THE D.C. STARS SERIES

Power Play



CHELSEA CURTO

Í NDICE

Índice 2
GAIOLEIRO 14
LIAM 20
GAIOLEIRO 25
GAIOLEIRO 39
GAIOLEIRO 44
GAIOLEIRO 51
LIAM 55
GAIOLEIRO 60
LIAM 67
LIAM 72
GAIOLEIRO 78
LIAM 83
GAIOLEIRO 88
GAIOLEIRO 96
LIAM 112
GAIOLEIRO 118
LIAM 138
LIAM 144
GAIOLEIRO 149
LIAM 156
GAIOLEIRO 168
LIAM 174
LIAM 179
GAIOLEIRO 189
LIAM 195
GAIOLEIRO 201
LIAM 214
LIAM 227
GAIOLEIRO 233
LIAM 238

GAIOLEIRO 243
GAIOLEIRO 247
LIAM 254
GAIOLEIRO 261
GAIOLEIRO 265
LIAM 270
LIAM 285
GAIOLEIRO 290
LIAM 297
GAIOLEIRO 303
LIAM 308
LIAM 318
GAIOLEIRO 322

Power Play

CHELSEA CURTO

OceanofPDF.com

Copyright © 2024 por Chelsea Curto

Revisão por April Editorial

Edição de cópias por Britt Tayler na Paperback Proofreader

Capa por Chloe Friedlein

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma ou por nenhum meio eletrônico ou mecânico, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem a permissão por escrito do autor, exceto pelo uso de breves citações em uma resenha de livro.

OceanofPDF.com

Para aqueles que pensaram que não encontrariam o amor novamente.
Prometo que vale a pena esperar.

(E para os leitores que adoram ver o goleiro de 1,88 m da NHL se ajoelhar e procurar sua aliança de casamento perdida, Liam Sullivan é para vocês)

OceanofPDF.com

NOTA DO AUTOR

Doris Burke, uma veterana locutora da NBA, se tornou a primeira mulher a atuar como analista de jogos de televisão em uma final de campeonato em uma das quatro principais ligas esportivas profissionais dos EUA.

Em 2024.

Ela é locutora da ESPN desde 1991 e, em 2017, se tornou a primeira mulher designada para uma função de cobertura de temporada regular de basquete da NBA como analista de jogos.

Vemos uma tendência aqui?

Power Play é sobre hóquei, não basquete, mas, no fundo, é sobre mulheres no esporte e o quanto elas têm que trabalhar mais para atingir os marcos que os homens, de alguma forma, alcançam muito mais rápido.

Quando comecei a pensar nessa história, eu sabia que queria que a jornada de Piper na radiodifusão mostrasse seu comprometimento com o hóquei e, ao mesmo tempo, destacasse as conversas muito reais e degradantes que os homens têm sobre mulheres que ocupam espaços como esportes profissionais.

Se você ler qualquer postagem na ESPN sobre a WNBA, sobre a contratação de Jessica Campbell pelo Kraken, sobre *qualquer coisa relacionada às mulheres no mundo dos esportes* , você encontrará centenas de comentários depreciativos. comentários. Você verá palavras como *not qualified* . Você lerá frases como *get back to the kitchen* and *no one cares* .

Sei que você está prestes a mergulhar em um mundo fictício, mas não posso escrever sobre mulheres no esporte sem adicionar toques decepcionantes de realidade a estas páginas.

Dito isso, alguns elementos do jogo de hóquei foram alterados para se encaixar em um mundo de faz de conta e ser agradável para os leitores. O goleiro realmente vai estabelecer o recorde da liga para a maioria das defesas em um jogo? Não. Mas neste livro ele vai. Os atletas ficam bêbados e se casam em Vegas depois de uma vitória? Não. Mas neste livro eles sim.

Além disso, um dos principais componentes deste livro é a jornada sexual de Piper. Pode parecer bobo que ela tenha sido casada por tantos anos e não saiba fazer um boquete, mas acontece. Ela é inexperiente e, embora este livro possa conter o maior número de cenas picantes que já escrevi, espero tê-las temperado com emoção e sentimento para que você possa ver o crescimento e o desenvolvimento dos dois personagens.

Minhas mensagens diretas no Instagram estão sempre abertas se você quiser conversar mais, e adoro ouvir todos os seus pensamentos descontrolados enquanto você lê!

Aproveitar!

Abraços e beijos,

Chelsea

OceanofPDF.com

AVISOS DE CONTEÚDO

Power Play é uma comédia romântica cheia de risadas, tempero e paixão, mas quero compartilhar alguns avisos de conteúdo que alguns leitores podem querer saber.

-linguagem explícita
-várias cenas de sexo explícito
-na página consumo de álcool
-na página violência física (breve e não entre os dois personagens principais)
- comentários sexistas feitos por um personagem secundário (incluindo um comentário sobre comportamento não consensual)
-menção de infidelidade
-menção de divórcio
-menção ao câncer (breve)
-menção de gravidez (não o FMC)

Como sempre, cuidem-se e protejam seus corações. Se vocês tiverem alguma dúvida sobre qualquer uma das coisas listadas abaixo, saibam que meus DMs estão sempre abertos (@authorchelseacurto no IG).

OceanofPDF.com

DC Stars Roster

Maverick Miller - right winger
Finn Adams - left winger
Liam Sullivan - goalie
Hudson Hayes - defenseman
Riley Mitchell - defenseman
Ethan Richardson - center
Grant Everett - right winger
Connor McKenzie - center
Ryan Seymour - defenseman

Brody Saunders - head coach

OceanofPDF.com

LEITORES ARC

Olá, caro leitor do ARC!

Muito obrigado pela sua paciência comigo. Sei que você esperava ter essa história antes, e do fundo do meu coração, peço desculpas pela demora.

Nunca enviarei um livro que não seja 100% perfeito, e este livro levou muito mais tempo para ficar pronto.

Maverick e Emmy foram fáceis. Piper e Liam não foram. Não amo menos a história deles, mas é diferente. Tive que explorar mais emoções enquanto escrevia. Diferentes tipos de desenvolvimento de personagens, e foi *difícil* .

Mas chegamos ao outro lado! Por favor, lembre-se de que esta NÃO é a cópia final que será carregada no final desta semana. Estou fazendo mais uma leitura dele sozinho, então qualquer pequeno erro de digitação deve ser pego antes do dia da publicação. Dito isso, peço que você avalie e revise com base no enredo/história/conteúdo etc., *não* em uma vírgula mal colocada.

Além disso, estou colocando mais duas cenas que estarão no ar na versão que for publicada no dia do lançamento! Vou deixar você saber quais capítulos são para que você possa entrar e lê-los se quiser.

Embora eu espere que você ame a história de Piper e Liam, isso não é um requisito. Você é livre para avaliar e fazer uma resenha como achar melhor, mas, por favor, não me marque em nenhuma publicação com menos de quatro estrelas.

Meus DMs estão abertos se você quiser bater um papo. E, como agradecimento pela sua paciência e gentileza, vou postar uma história no Instagram na quarta-feira, 23 de outubro, com uma caixa para uma palavra-código. A palavra-código é bolo de cenoura . Coloque isso na caixa e eu escolherei duas pessoas para receber as edições exclusivas de autógrafos especiais de Face Off e Power Play! Aberto internacionalmente, mas você deve estar disposto a compartilhar seu endereço de correspondência comigo!

Abraços e beijos

Chelsea

OceanofPDF.com

CONTEÚDO

1. Flautista
2. Liam
3. Flautista
4. Liam
5. Flautista
6. Flautista
7. Flautista
8. Liam
9. Flautista
10. Liam
11. Liam
12. Flautista
13. Liam
14. Flautista
15. Flautista
16. Flautista
17. Liam
18. Flautista
19. Flautista
20. Flautista
21. Liam
22. Liam
23. Flautista
24. Liam
25. Liam
26. Flautista
27. Liam
28. Liam
29. Flautista
30. Liam
31. Flautista
32. Flautista
33. Liam
34. Liam
35. Liam
36. Flautista
37. Liam
38. Flautista
39. Flautista
40. Liam
41. Flautista
42. Flautista
43. Liam
44. Flautista
45. Liam
46. Flautista
47. Liam
48. Flautista
49. Liam
50. Flautista
51. Liam

52. Flautista
Epílogo

Em breve
Agradecimentos
Sobre o autor
Também por Chelsea Curto

OceanofPDF.com

UM

GAIOLEIRO

SE MAIS UM HOMEM ME DISSER que preciso sorrir, vou dar-lhe um soco no queixo e não vou dar a mínima para as repercussões.

Resmungo sobre a audácia da espécie masculina enquanto caminho pelo corredor da United Airlines Arena, casa do time de hóquei DC Stars, com um passo tão determinado quanto meu corpo de 1,67 m consegue reunir.

O time está merecidamente de folga depois de um treino duro ontem à tarde, e o prédio está quieto sem os gritos e brincadeiras deles. Eu saboreio o raro silêncio, sabendo que em trinta horas, quando jogarmos contra um dos nossos maiores rivais, este lugar vai virar uma casa de loucos.

A tensão que senti durante toda a manhã desaparece quando abro a porta da área dos preparadores físicos e desabo em uma cadeira.

"Eu odeio homens", eu grito para Lexi Armstrong, uma das minhas melhores amigas e treinadora chefe dos Stars. "Podemos eliminá-los da face da Terra? Estou pensando em uma cepa agressiva da gripe masculina. Isso os derrubaria todos, e a vida seria infinitamente melhor."

"Bem," uma voz profunda diz, e eu pulo um pé no ar. "Isso é estranho."

Olho através da sala. Liam Sullivan, nosso goleiro, está deitado sem camisa em uma mesa médica.

Uma toalha está jogada sobre sua metade inferior. O pedaço branco de tecido felpudo parece indecentemente pequeno em seu corpo de 1,90 m, e meus olhos não conseguem deixar de se desviar para as tatuagens que eu não tinha ideia que ele tinha.

Há um par de pardais e flores intrincadas em sua caixa torácica. Folhas de samambaia em seus antebraços. Uma arte tão inesperada, tão quente, que é quase pornográfica.

Solto um grito agudo quando percebo que estava olhando e cubro os olhos.

"Oh, meu Deus. Desculpe. Eu não sabia que você estaria aqui, muito menos estaria aqui e *nu* ," eu digo.

"Olá, Piper."

"Oi. Sim. Eu vou. Você está… aí. E eu não deveria estar aqui quando seu pau está quase à mostra. Totalmente antiprofissional."

"Eu tenho uma toalha."

"Aquela coisa é como uma meia."

"Agradeço o elogio."

Espio entre meus dedos e o encontro sorrindo para mim. Bufo e abaixo minhas mãos, olhando por cima do ombro dele e não para seu corpo estendido como um deus grego à espreita.

"Eu estava aqui para ver Lexi, mas claramente ela está ocupada."

"Gelo", ele diz, apontando para a porta à sua esquerda.

"Ela disse quanto tempo ficaria fora?"

"Não."

“Você está ferido?”

“Isquiotibiais.”

“Por que você está sem camisa?”

“Porque meu corpo inteiro dói e estou tentando fazer com que ele se sinta melhor.”

“A lesão no tendão aconteceu no jogo de segunda-feira?”

“Eu adoro o jogo Twenty Questions.” Ele joga um braço sobre o rosto, e eu posso dizer que ele está exasperado comigo. Mas, por outro lado, ele sempre está exasperado com todo mundo. “Está dando problema há uma semana. Que maneira de começar a temporada.”

Eu cantarolo concordando, como se eu soubesse como é ser um jogador de hóquei com músculos doloridos. Ele levanta a perna e agarra a parte de trás da coxa, grunhindo um barulho que parece um trator dando partida.

Aproveito sua distração momentânea como uma oportunidade para estudá-lo.

Seu maxilar poderia ser cortado de vidro, e seu cabelo escuro está mais longo do que era no final da temporada passada. Há uma leve cicatriz acima de sua sobrancelha, uma marca da lâmina de um skate que ele levou no rosto quando era criança.

Só sei sobre a lesão por causa de uma troca que fizemos no Media Day do meu primeiro ano com o time. Ele se recusou a falar com repórteres — uma característica que continua forte — e eu precisava de alguém para preencher o tempo antes que nossa mais nova escolha do draft pegasse o microfone e respondesse às perguntas dos repórteres.

Liam e eu chegamos a um acordo: uma informação sobre sua vida como jogador de hóquei, e ele não teria que falar com mais ninguém durante a primeira metade da temporada.

Ele optou por uma história gráfica envolvendo pontos, mas funcionou perfeitamente.

Ser o repórter alternativo no jogo e coordenador de mídia do time é um sonho. Uma oportunidade de carreira que venho perseguindo há anos, desde trabalhar na bilheteria esportiva quando eu era estudante em Syracuse, até me formar em jornalismo de transmissão com especialização em esportes e, então, continuar como estagiário no time ECHL de Nova York. Depois, fui para o time da AHL na Filadélfia por quatro anos antes de pousar em DC com o Stars.

A posição requer adaptabilidade, no entanto. Preciso ser rápido para mudar de marcha e mudar a formulação de perguntas preparadas se um jogador ficar ocupado após o jogo ou não quiser cooperar.

Liam Sullivan é a definição de não cooperativo.

Passei a maior parte do meu mandato aqui perseguindo-o pelo corredor. Puxando sua camisa. Implorando e suplicando para que ele desse às câmeras oito segundos de seu tempo.

Ainda não aconteceu, e estou começando a achar que ele gosta de ser multado pela NHL por se recusar a dar entrevistas.

Isso, ou talvez ele goste de me irritar.

"Você está olhando", ele murmura sem abrir os olhos.

“Não, não estou”, minto.

“Vinte mil pessoas me encaram toda noite, Piper. Eu sei quando estou sendo observada.”

“Em uma linha de trabalho diferente, isso seria assustador pra caramba.” Aliso minhas mãos sobre minha saia e mudo de assunto. “Se alguém pode te deixar em ótimas condições de jogo, é Lexi. Ela é a melhor da liga. Você viu o pequeno troféu atrás da mesa dela no escritório dela? Diz *Melhor Treinadora do Mundo* .”

“Uau. Eu nem precisei pagar você para dizer isso.” Lexi ri e entra na sala com uma bolsa de gelo. “Você é a melhor mulher hype de todos os tempos.”

“É para isso que estou aqui.” Saio do caminho para poder dar espaço para ela fazer seu trabalho. “Desculpe por aparecer sem avisar. Imaginei que, já que o time está de folga, você teria tempo para almoçar.”

“Sullivan foi uma adição de última hora à minha agenda.” Ela dá um tapinha no ombro dele. “De bruços, por favor.”

“Então você pode me torturar?” Liam mantém a toalha sobre sua metade inferior e inverte posições com um punhado de palavrões. “Feliz?”

“Ele não é o mais alegre?” Lexi coloca o gelo em seu tendão esquerdo e sorri quando ele xinga novamente. “Uma delícia absoluta.”

"Só vou ficar aqui um minuto. Cinco, no máximo", ele diz.

“É, você está certo.” Ela coloca um travesseiro sob a perna dele. “Pelo menos vinte, seu babaca rabugento. E se você tentar sair daquela mesa, eu vou te amarrar.”

“Uau.” Levanto uma sobrancelha, impressionada. “Você comanda muito bem aqui, Lex.”

“Eu tenho que fazer isso. Esses caras querem uma chance na The Cup, e a única maneira de fazer isso é se eles estiverem na melhor forma de suas vidas. Mancar por aí com um tendão fraco não vai ajudar o Goalie aqui com sua porcentagem de defesa.”

“Minha porcentagem de defesas é ótima pra caralho”, diz Liam. “Terceiro na liga na temporada passada.”

“Mas não primeiro. Você está fazendo os exercícios que eu te dei?”

“Manhã e noite.”

Há uma razão para Liam estar no gol: ele é dedicado ao ponto da obsessão. Ele vive e respira hóquei, e se Lexi lhe deu treinamento para fazer na lateral, estou confiante de que ele está fazendo isso religiosamente.

“Bom garoto.” Ela dá um tapinha na cabeça dele, e eu seguro uma risada diante do lampejo de irritação em seus olhos. “Você se importa se Piper e eu conversarmos, ou você prefere ficar aqui deitado e remoendo seus pensamentos?”

“Não se importe. Me dá algo para focar além de quão fria essa merda é.”

“Eloquente como sempre.” Lexi se joga na cadeira que eu deixei e bate no lugar ao lado dela. “Está tudo bem?”

“É bobagem falar sobre isso quando você está no meio do seu dia de trabalho.” Sento-me com ela e suspiro. “Há coisas mais importantes acontecendo. A perna do Liam provavelmente vale oito milhões de dólares. Você não deveria estar focada em esticá-lo?”

“Você faz isso muito?” Liam interrompe.

“Fazer o quê?”, pergunto.

“Finja que sua merda não é tão importante quanto a merda dos outros.”

Pisco, sem saber como responder à pergunta dele.

Sim? Não? Acho que sim.

Acho que coloco outras pessoas em primeiro lugar, preferindo ajudá-las a resolver seus problemas em vez de me agonizar com os meus. Sempre tem alguém lá fora que está pior, que ficaria com inveja do que estou passando, e parece errado reclamar sobre minha vida profissional estagnada e o lixo da minha vida pessoal quando o homem na minha frente está lidando com uma lesão que pode afetar sua carreira de jogador e seu sustento.

“Às vezes,” eu me decido, olhando de volta para Lexi. “É algo pessoal.”

“O que Steven fez agora?” Lexi pergunta, referindo-se ao meu ex-marido. “Juro por Deus que vou cortar as bolas dele e pendurá-las em um semáforo.”

“Essa é minha deixa para ir embora. Eu traço o limite na castração. Sim, eu vou continuar colocando gelo. Não, eu não vou ficar por aqui”, Liam acrescenta, então balança as pernas sobre a borda da mesa. Ele segura a toalha na cintura, mas ela faz pouco para cobrir os músculos abdominais profundos que se estendem pelo seu tronco. “Lexi. Pipsqueak. Vejo você amanhã.”

Ele desaparece pela porta do vestiário, e Lexi olha para mim.

“Pipsqueak? Isso é novo.”

"Essa é só a segunda vez que ele me chama assim. Não é, tipo, uma coisa", eu digo, corando.

“Eu nunca ouvi aquele homem dizer algo quase amigável antes. E um *apelido* ?”

“Isso não é verdade. Ele desejou feliz aniversário a Hudson na semana passada, e ele nem revirou os olhos.”

Lexi pega minha mão. “Você está bem?”

Essa é outra pergunta que não sei como responder.

Há ar em meus pulmões. Dinheiro na minha conta bancária. Sei de onde virá minha próxima refeição e tenho uma cama quentinha para me enfiar toda noite.

No geral, estou *bem* .

Bom, até, comparativamente.

Mas também estou triste.

Preso em uma rotina e inseguro sobre como sair dela. Sobrecarregado, apesar de uma vida sem graça. Cansado, mesmo quando estou dormindo o suficiente. Perdido, e não me desviei do caminho Estou seguindo: trinta e dois anos, divorciada e tentando recomeçar.

“Steven continua tentando renegociar os bens que dividimos no divórcio. De repente, ele está interessado em pegar coisas que não queria quando estava ocupado dormindo com sua secretária. E, além disso, meu chefe fez um comentário durante nossa reunião mensal individual que foi tão nojento que estou pensando em entregar meu aviso prévio de duas semanas.” Estremeço. “Merda. Desculpe. Isso foi muita coisa para descarregar em você.”

"Vamos começar do começo. Já mencionei ultimamente o quanto *odeio* seu ex?" ela pergunta.

Ela tem. Em grande detalhe, várias vezes por dia. Eu não ficaria surpreso se ela tivesse um alvo de dardos com o rosto dele em algum lugar do seu escritório no final do corredor.

"Não," eu digo sarcasticamente. "Você pode me lembrar?"

"O cara é um maldito milionário. O que ele quer de você que ele não pode comprar sozinho?"

"Meu apartamento, que eu consegui *depois* do divórcio. Eu tive que passar a primeira hora da minha manhã ouvindo o advogado dele falar com o meu advogado sobre como a luz natural promove a criatividade e—" Lexi levanta os dedos do meio, e eu rio. "Ele não vai ganhar essa batalha."

"Ainda estou brava porque você não nos deixou arrombar o carro dele, mas acho que essa é a desvantagem de sermos mulheres maduras e elegantes."

"Teria sido em vão. O Cybertruck que ele dirige é horrível o suficiente sem que você corra o risco de uma acusação de dano criminal."

"Não se preocupe com Steven. Ele provavelmente vai se foder logo e voltar para o buraco de onde saiu. E se não fizer isso, me avise. Eu adoraria ter umas palavras com aquele babaca."

"Obrigado, Lex."

"Agora para o outro babaca. O que Charlie disse?"

Ela sabe que meu chefe é uma das pessoas que menos gosto no mundo. Invadir seu escritório e reclamar dele tem virou um encontro semanal fixo conosco. Um em que nós — e meus outros melhores amigos, Maven Lansfield e Emerson Hartwell — lamentamos silenciosamente sobre as alegrias de ser mulheres em uma indústria cheia de testosterona.

"Foi um comentário sobre minha camisa." Gesticulo para a blusa que vesti esta manhã, antes de o dia virar uma merda. "Ele me disse que me faria bem abrir o botão de cima. E então ele acrescentou uma frase de despedida dizendo que eu precisava sorrir mais."

Lexi engasga. "Você precisa ir ao RH. Duvido que você seja o primeiro a registrar uma reclamação contra o babaca. Prometa que você vai lá na semana que vem."

"Eu prometo", eu digo.

"Bom. Passando para a parte das boas notícias do nosso dia. Vamos jantar com as meninas na sexta-feira? Um jogo que começa tarde no sábado pede uma noite de comida deliciosa."

"É." Eu sorrio. "Fiz reservas no novo restaurante italiano no centro. Vai ser legal tirar minha mente dos últimos dias."

"Espero que saiba que estamos aqui por você, Piper. Os últimos anos foram uma merda, mas tenho a sensação de que algo bom vai acontecer com você em breve."

"Okay, seu oráculo. Se você é tão onisciente, pode dizer para ele se apressar? Estou ficando impaciente."

"Claro que posso. Vou fazer algumas ligações."

“Você é o melhor, Lex. Você está livre para almoçar, certo? Você não tem nenhum outro jogador que precise da sua atenção?”

“Estou livre como um pássaro.” Ela sorri e se levanta. “Talvez possamos dar um TP no escritório do Charlie na saída. Ou! Podemos mandar uma bomba de glitter que exploda na cara de esquilo dele e dar um sermão naquele babaca.”

“Uau. Sua busca por uma queda envolve bombas de glitter?”

"Por que não?"

Eu enlaço meu braço no dela, grata por ter uma mulher tão feroz no meu canto. "Tudo bem. Mas só porque ele é um babaca de primeira, e eu poderia usar um pouco de diversão."

OceanofPDF.com

DOIS
LIAM

"QUÃO FÁCIL É demitir alguém?"

Maverick Miller, o melhor ala-direito que a NHL já viu, olha para cima enquanto amarra seus patins. "Merda, Liam. Você me quer fora como capitão?"

"Acredite ou não, acho que você é o melhor capitão que este time já teve."

Ele sorri e passa a mão pelo cabelo castanho escuro. "Ah, droga, Goalie Daddy. Você vai me fazer corar."

"Odeio esse apelido pra caramba."

Eu vi os TikToks. Os meninos se divertem me enviando as compilações de vídeos que as pessoas fazem, rindo das tags como #tidetrap *e* #daddymaterial *nas* legendas.

Infelizmente para mim, o nome pegou.

"Pare de fazer coisas que a internet acha que são interessantes, e eu não vou usar isso."

"Morder minha camisa não é nada sexy", eu digo.

"Eu não vejo o apelo, pessoalmente. Eu não estou a fim da sua aura de filho da puta rabugento e taciturno cujos rituais pré-jogo envolvem comer suas roupas, mas algumas pessoas estão."

"Eu não *como* minhas roupas."

"Ei, como você quiser chamar. Estou feliz que tem alguém aí para todos. Justiça para os comedores de camisa!" ele diz, e eu franzo a testa. "Quem você quer que seja demitido?"

"Alguém que não merece estar em uma posição de poder."

"Essa é uma turnê de vingança sua?" Os olhos de Maverick se arregalam. "Ah, merda. Espera um segundo. Isso é sobre o pessoal da comida e bebida se livrando da barraca de cachorro-quente no saguão? Porque eu também estou puto com isso."

"Não, não é, mas precisamos voltar a isso. Quem se livra de uma barraca de cachorro-quente?"

"Pagãos", grita Grant Everett, o reserva de Maverick. "Pagãos de merda, é isso."

"Faremos piquete amanhã", grita Ethan Richardson, nosso centro. "Tragam de volta os glizzys!"

"Olha o que você fez, Miller," eu digo. "Você fez o Ethan usar gírias de cachorro-quente como se fosse legal."

"Você sabe que eu tenho um talento para dramas." Maverick sorri. "Por favor, não me diga que você quer demitir o técnico Saunders. Eu sei que perdemos nas finais do ano passado, mas acho que encontramos nosso ritmo na offseason. Fomos imparáveis em nossos primeiros jogos."

"Não é o Coach. Não é ninguém do time. É alguém de um departamento diferente."

Escutar a conversa de Piper e Lexi ontem foi acidental. Eu não queria ouvi-las do vestiário enquanto eu estava pelado. Eu não queria pressionar meu ouvido contra a parede para poder ouvir melhor, mas quando comecei, não consegui parar.

Quando Piper mencionou as coisas idiotas que seu chefe disse, eu quase fui até a sede da emissora para dar umas palavras para aquele babaca.

Já estou pagando multas suficientes no começo da temporada por me recusar a falar com a mídia, no entanto. Agredir fisicamente um cara que acha que é importante porque ele dita quem pode segurar um microfone em jogos de hóquei parecia uma maneira fácil de me fazer cair no banco.

Tenho que recorrer a outras medidas, e contar com a ajuda de Maverick Miller, o melhor atleta da liga, é a maneira de fazer isso.

Se ele pede alguma coisa, geralmente é atendido num estalar de dedos.

Pressão ruim do chuveiro no vestiário? Consertado na manhã seguinte.

Opções de comida pós-jogo de merda no salão de família e amigos? O serviço de buffet montou um novo menu para o próximo jogo em casa.

Liderando um projeto para projetar um vestiário feminino para que Emerson Hartwell — sua noiva, nossa ex-companheira de equipe antes de ser negociada e a primeira mulher a jogar na NHL — não tivesse que se trocar em um armário de limpeza? O espaço é melhor que o nosso.

Há uma razão para ele ser o garoto de ouro do time: ele tem um grande coração e é um cara legal.

“Quando foi que todo mundo ficou tão vago por aqui?” Maverick veste sua camisa e a ajeita sobre suas almofadas. “Não entendo do que vocês estão falando metade do tempo.”

“Porque não é da sua conta”, diz Hudson Hayes, nosso defensor titular. “Aprenda a ficar na sua pista, Cap.”

"Porque você é velho", Grant interrompe.

“Porque você prefere ficar em casa com sua garota do que sair com a gente como antigamente,” Ethan acrescenta. “Você não é mais divertido.”

“Bando de babacas,” Maverick resmunga. “Tudo bem, GK?”

Goleiro.

Um apelido melhor do que "*Goleiro Papai*" .

“O que você faria se ouvisse alguém fazer um comentário inapropriado para Emmy?”, pergunto, embora já saiba a resposta.

Maverick queimaria a casa deles e faria perguntas depois.

Quando jogamos contra o ex dela, Maverick o espancou até virar polpa. Sorriu quando foi escoltado para fora do gelo após ser expulso e marcou o filho da puta no Instagram com uma foto do rosto ensanguentado e um dedo do meio, escrevendo *fuck around e find out* embaixo da foto.

Nada do que ele faz é sutil.

“Quem disse algo a ela?” Ele se levanta e pega seu taco. “Foi aquele novo assistente técnico dela, não foi? Eu sabia que o cara era um babaca quando ele —”

"Whipped", grita Riley Mitchell, o outro defensor, interrompendo-o.

“Estou dominado, foda-se muito”, diz Maverick. “Se você foder com a minha garota, você fode comigo. Agora cale a boca antes que eu faça todos vocês darem voltas de

skate." Isso acalma todo mundo, e ele volta sua atenção para mim. "Quem disse algo sobre ela?"

"Ninguém disse nada sobre Emmy, e obrigado pelo lembrete de nunca te irritar. É sobre outra pessoa."

"Oh." Ele relaxa e sorri. "História totalmente diferente. Eu iria até a fonte e os confrontaria. Normalmente funciona melhor."

Eu arranco minha camisa do cabide e a visto pela cabeça. "Obrigado pelo conselho."

O treinador Saunders entra no vestiário. "Dez minutos", ele grita, e todos começam a pegar seus equipamentos.

Eu me levanto, querendo me alongar e me soltar antes de entrarmos no gelo. Na metade das minhas rotações de quadril, meu telefone vibra no meu armário. Eu o pego e vejo o nome da minha irmã piscando na tela.

Se eu não atender, ela continuará ligando até que eu atenda.

Foda-se se eu tenho um jogo ou não.

Apoio o telefone na minha mochila e a chamada do FaceTime é conectada.

"Tenho quarenta segundos", digo a ela.

"Você está no vestiário? Vire a câmera para que eu possa ver os garotos fofos do hóquei", diz Alana.

"Você vai se casar em quatro meses."

"É vitrine. Não estou tocando. Só olhando."

"Nojento. Metade deles são fuckboys. A outra metade está em relacionamentos comprometidos — como *você* , da última vez que chequei. E nenhum deles é bom o suficiente para minha irmãzinha."

"Aw." Ela sorri e coloca o queixo na mão. "Aí está meu irmão favorito."

"Eu sou seu único irmão."

"Eu ainda te amo mais, e é por isso que estou ligando. As confirmações de presença eram para a semana passada, e eu não recebi a sua pelo correio." Alana me nivela com um olhar. "Qual é o problema, Li? Você não quer passar quatro dias em um hotel luxuoso na Espanha? Eu sei que você pode pagar, seu rico babaca."

"Diz a mulher que criou um aplicativo de namoro que vale tanto dinheiro, que seus tataranetos viverão confortavelmente."

"Não tente comparar nossos patrimônios líquidos. O contrato que você assinou no verão é obsceno."

É obsceno.

Oito anos, oitenta e quatro milhões de dólares. O maior valor para um goleiro na história da NHL, e estou determinado a provar que valho o investimento depois de um final de merda nas finais da Stanley Cup alguns meses atrás.

"Eu estava esperando para ver nossa programação de treinos", minto, mordendo a gola da minha camisa.

Merda.

Talvez Miller esteja certo.

"Besteira", ela diz. "Eu conversei com o treinador Saunders, e é quando o Torneio de Face-Off das 4 Nações está acontecendo. Você está livre nessas duas semanas de fevereiro, o que combina perfeitamente com minhas núpcias."

"Você falou com o treinador Saunders?"

"Trocamos alguns e-mails. Qual é o lance dele? Ele é fofo pra caramba."

"Pai solteiro que poderia muito bem ser um monge. Não o vejo com uma mulher há anos. Nunca, eu acho."

"Talvez ele goste de homens."

"Talvez." Eu suspiro, irritado. "Eu estava esperando para enviar meu RSVP de volta."

"Esperando?" Alana repete. "Para, o quê? Porcos voarem?"

Qualquer outra pessoa neste planeta pode me irritar profundamente, mas eu amo minha família.

Meus pais sacrificaram anos de tempo e energia quando eu era criança aprendendo a patinar. Mamãe me levava para o rinque seis dias por semana. Papai nunca perdia um dos meus jogos, nem mesmo os que eu fazia na estrada em Ottawa no auge do inverno.

Quanto mais velho eu fico, mais há um tipo diferente de pressão deles. O foco não está nas minhas conquistas atléticas. Eles não se importam se eu ganhar a Stanley Cup ou ficar no banco pelo resto da minha carreira.

O que está acontecendo fora do gelo é mais importante para eles: quando vou me estabelecer. Um casamento meu. Me aposentar para poder ter uma família.

É o assunto de todas as reuniões. Natal, aniversários. A única vez que voei para casa no Dia das Mães e recebi uma bronca de duas horas sobre a falta de mulheres na minha vida.

O único momento em que consigo bloquear tudo é quando estou no gelo. Quando estou no gol e rastreando o disco por sessenta minutos por noite. É meu espaço seguro, mas também entendo que meu trabalho está sempre em jogo.

Um movimento errado pode me custar tudo pelo qual trabalhei tanto, então não me deixo distrair.

Eu mantenho altos padrões durante a temporada.

Nada de sexo.

Nenhuma mulher.

Um drinque por semana e na cama às dez horas.

Não dou a mínima para os holofotes, atenção ou festas em clubes. Gosto de cuidar da minha vida. Aparecer na arena, jogar um bom hóquei e depois ir para casa, para meu apartamento tranquilo e meu gato.

É neurótico e obsessivo. Os caras me chamam de chato. Eles me dizem que estou perdendo coisas, mas funciona para mim. Minha vida é dedicada ao esporte ao qual dei tanto de mim, e isso me serve muito bem. E daí se não incluiu transar por aí ou conhecer alguém e me apaixonar?

Estou feliz o suficiente para não querer me preocupar com todas essas coisas extras, mas *que* se dane se ouvir mais uma centena de perguntas sobre o porquê de eu estar viajando sozinha não vai me deixar louca.

“Estou indo”, eu digo. “Eu não perderia.”

“Você vai levar um acompanhante?”, ela pergunta. “Talvez alguma garota que queira uma viagem grátis com um atleta e não tenha ideia de que seu nome do meio é Fredrick? Preciso de números exatos para comida.”

Talvez eu esteja cansado da demonstração de pena que as pessoas têm de mim quando descobrem que estou solteiro.

Talvez eu esteja tão cansado de responder a mesma pergunta todos os dias.

Talvez, inconscientemente, eu esteja realmente muito solitário. Aterrorizado que ninguém nunca me ame porque sou muito fechado. Muito duro. Muito comprometido com meu trabalho. E eu sei que dançar em volta dessa conversa é mais fácil do que dar um nome a ela.

Seja o que for, isso me faz dizer algo que eu gostaria de poder retirar no mesmo instante em que digo.

"Sim."

“ *Sério* ? Eu não sabia que você estava saindo com alguém.” Alana se ilumina. “Você vai me contar sobre ela? Um nome? Um signo astrológico para que eu possa ver se vocês são compatíveis?”

Eu dou de ombros e pego meu capacete. “É novo.”

“Que diabos, Liam? Como posso persegui-la na internet se você não me der um nome?”

“É uma mulher.” Ser vago é bom. Ser vago me dá tempo para entender essa merda. Para fingir que nunca disse nada. “Uma mulher legal.”

“Eles teriam que ser santos para aturar sua bunda.”

“Preciso ir. É hora de aquecer.”

“É melhor você me comprar um presente legal!” Alana acrescenta, e eu desligo antes que ela possa dizer qualquer outra coisa.

Jogo meu telefone debaixo de uma camisa reserva e pego meu capacete.

Mentir sobre um encontro foi mais do que estúpido, mas isso é um problema para depois. Tenho coisas mais importantes com que me preocupar do que com quem posso ou não estar saindo, como ganhar esse jogo.

Hóquei é a prioridade.

Essa sempre será a prioridade, e uma namorada — real ou imaginária — nunca mudará isso.

OceanofPDF.com

TRÊS
GAIOLEIRO

"TENHO algo para contar a todas vocês", digo às minhas amigas quando nos acomodamos em uma mesa no Mama Melrose's na sexta-feira à noite. "E eu poderia usar alguns conselhos, porque estou lamentavelmente fora da minha zona de conforto ao admitir isso."

"O que é?" Emerson — Emmy, como todos nós a chamamos — apoia os cotovelos na mesa e me encara com grandes olhos verdes. É o mesmo olhar de quando nos conhecemos no ensino médio, e mesmo que tenhamos perdido o contato por um tempo depois da formatura, ambos ocupados com a vida e perseguindo nossos sonhos, ainda é louco pensar em quanto tempo somos amigos. "É uma coisa sexual? Um fetiche? Eu vi umas merdas estranhas, Piper. Seu segredo está seguro conosco."

"Não. *Não* . É mais manso do que isso, e definitivamente mais embaraçoso." Faço uma pausa, então solto uma risada suave. "Mas me lembre de perguntar sobre essas histórias depois de algumas taças de vinho."

"Ei." Maven, o fotógrafo da equipe do Stars, empurra a garrafa de chardonnay italiano que pedimos para fora do caminho. "Você não precisa ter vergonha de nos contar nada. Esta é uma zona livre de julgamentos."

"Lembra quando eu estava ensinando Pilates e minhas calças rasgaram em duas quando eu estava demonstrando um pique no Reformer?" Lexi pergunta, e todos nós rimos. "Emmy me trouxe um novo par de leggings para minha próxima aula, e vocês dois me disseram que era porque eu tenho uma bunda que não desiste."

"Ainda é verdade", eu digo. "Mas isso é mais pessoal."

"Mais pessoal do que mostrar minha calcinha fio dental para o pai solteiro tímido na primeira fila?" Ela suspira. "Ele nunca mais voltou, o que é uma chatice. Ele era fofo."

"É sobre minha vida pessoal patética. Tudo parecia tão assustador depois do divórcio. Conversar com homens. Conhecê-los. Me expor e deixar alguém novo ver as partes de mim que ainda estou aprendendo a amar. Grande parte da minha vida adulta foi gasta sendo parte de um casal, e a ideia de começar de novo era estressante." Eu arrasto um dedo ao longo da haste do meu copo, criando coragem. "Dei um passo para trás para aproveitar a vida de solteira, para fazer as coisas que quero fazer quando quero, mas ultimamente tenho me sentido sozinha." Faço uma pausa para tomar um gole do meu vinho. "Realmente sozinha, se formos honestas. Vejo todos vocês apaixonados, e isso me faz sentir como se estivesse perdendo algo importante. Como se estivesse atrasada. Sei que tive meu coração partido uma vez, mas gostaria de acreditar que posso encontrar o amor novamente."

"Ela está falando sobre vocês todas estarem apaixonadas, moças," Lexi diz a Maven e Emmy. "Não é minha bunda solteira."

Eu rio e esfrego os braços, mas estou nervoso.

Sinto-me despojado contando tudo isso às meninas. Elas nunca me julgariam; nós compartilhamos tudo uma com a outra ao longo de nossas amizades, desde histórias horríveis de encontros até merdas com as quais estamos lidando no trabalho, mas há

algo tão cru, tão *humano* em compartilhar as coisas das quais você mais tem medo. É intimidador colocá-las para fora no universo. Expressar seus medos e enfrentá-los de frente.

"É normal se sentir solitário", diz Maven gentilmente. "A sociedade diz às mulheres que devemos atingir esses marcos em certas idades, ou será tarde demais. Tipo, se não estivermos acomodadas até os vinte anos, nunca encontraremos o amor ou teremos tempo para filhos, e isso é besteira."

foda-se o patriarcado da Mae aparece." Emmy sorri. "Só para constar, é besteira. Olhe para mim e Maverick. Estamos na casa dos trinta. Claro, estamos noivos, mas não somos casados. Se estivéssemos na década de 1940, seríamos rejeitados."

"Você não está atrasada, Piper. Você está tomando seu tempo e esperando o cara certo aparecer," Maven acrescenta.

"Como encontro o cara certo quando não consigo nem navegar neste novo mundo do amor moderno? Steven e eu nos conhecemos no meu primeiro ano de faculdade no refeitório, quando os telefones não eram touchscreen." Olho para uma foto da Torre Inclinada de Pisa pendurada na parede atrás do ombro de Maven e inclino minha cabeça para o lado. "Não precisei entrar em nenhum site ou listar cinco lugares para onde quero viajar antes de morrer em uma biografia de aplicativo de namoro. Ele correu para mim. Deixei minhas panquecas caírem, e foi isso. Uma história de amor que era maravilhosa até que não era mais, e agora tenho que aprender a começar a namorar novamente. Passei cinco minutos nos aplicativos no ano passado e desisti."

Não haverá fotos de pinto não solicitadas", diz Lexi.

"Obrigada por afastar todos os pênis." Dou um tapinha na coxa dela. "Mas e quanto ao sexo? É com isso que estou mais preocupada. Steven e eu mal éramos íntimos. Nas vezes em que fomos, não foi muito bom. Quer dizer, estou supondo que foi medíocre, na melhor das hipóteses. Não tenho nada em que me basear, já que ele é o único cara com quem fiquei. Mas não gostei muito, e não acho que *sou* muito boa. Não posso me lançar de volta no mercado de encontros sem saber como fazer um bom boquete. Quanta língua eu uso? E o que eu faço com minhas mãos?"

Nossa garçonete escolhe esse momento para aparecer. Ela coloca os palitos de pão na nossa mesa e olha para nós quatro com um sorriso fraco.

"Desculpe interromper", ela diz. "Vocês estão todos prontos para pedir?"

"Você poderia nos dar mais alguns minutos?" Maven vira o menu. "Acho que ainda não decidimos."

"Claro." A garçonete se vira para a cozinha. A julgar pelas bochechas vermelhas dela, temo que ela nunca mais volte. "Vá com calma."

"Ótimo." Eu gemo. "Eu provavelmente a traumatizei. Ela não bateu o ponto pensando que as pessoas que pediam pratos de macarrão de trinta dólares estariam falando sobre boquetes."

"Falando em boquetes: você já pensou em um coach sexual?" Lexi pergunta.

"O que *diabos* é um coach sexual?"

"Alguém que ajuda você a resolver hesitações que você pode ter com intimidade ou coisas relacionadas a sexo. Minha amiga da faculdade é licenciada. Ela trabalha com casais e indivíduos o tempo todo."

"Existe um trabalho para isso?" Emmy pergunta.

"Hoje em dia, há um emprego para tudo", diz Maven.

"Ela vem com um plano para você. Técnica e dever de casa para que você possa praticar", Lexi nos conta.

"Lição de casa?", repito. "Eu tenho que dormir com homens aleatórios para, o quê? Ciência?"

"Não é disso que se trata ser solteiro? Fazer o que você quer com quem você quer?" Lexi joga seu cabelo castanho escuro sobre o ombro e dá de ombros. "É liberdade e exploração sexual. Parece divertido para mim."

"Eu aprecio a positividade sexual e estou feliz que haja alguém por aí que possa ajudar com esse tipo de coisa, mas é muito intimidador falar com um profissional sobre minha falta de experiência. Não sei como vou dizer a um homem que estou saindo que meu ex-marido só me fez gozar cinco vezes ao longo do nosso relacionamento de mais de dez anos. Isso só provaria o quão sem noção eu sou no quarto, e quem quer dormir com alguém que não tem noção?"

"Vamos precisar de mais álcool." Lexi enche meu copo com vinho fresco. "Tirar um tempo para aprender o que você pode ou não gostar na cama seria um bom ponto de partida. A internet pode ser útil. Existem artigos por aí para que você não precise falar com ninguém se isso te deixar desconfortável. E, se formos honestos, aprendi muito sobre mim mesmo com livros de romance." Ela cora com isso, e me lembro do quanto amo meus amigos e sua vulnerabilidade. "Percebi que gosto de coisas que pensei que não gostaria lendo sobre elas e aprendendo por meio de personagens fictícios. Parece bobo, mas nunca fui tão feliz sexualmente."

Eu rio e tomo outro gole da minha bebida. "Tenho inveja da sua habilidade de ir até um homem e conseguir o que quer. Você foi até aquele cara no bar no último fim de semana como se não fosse nada e acabou indo para casa com ele. Eu quero ser capaz de fazer isso."

Lexi sempre foi assim; confiante em sua sexualidade. Capaz de expressar o que quer e o que não quer. Ela dormiu com muitos homens, argumentando que se eles têm permissão para sair por aí e foder qualquer coisa que se mova para seu prazer, ela deveria poder fazer o mesmo.

"Você tem que trabalhar nisso, querida. Você ainda não está confortável com isso porque nunca fez. Leva tempo e está tudo bem", ela diz.

"Você sempre pode nos perguntar", Maven acrescenta. "Eu vou te contar tudo que Dallas e eu fazemos no quarto para que você possa considerar se você também pode gostar."

Dallas Lansfield é o marido de Maven e o maior chutador que já jogou na NFL.

Eles tiveram um romance relâmpago e se apaixonaram enquanto ela era babá da filha dele, June. Era impossível para eles ficarem longe um do outro, e eles ainda são inseparáveis.

Às vezes, quando vejo os dois juntos — e Maverick e Emmy — sinto uma pontada de ciúmes no peito. Pressão atrás dos meus pulmões, não porque me sinta atraída pelos parceiros deles, mas porque meu relacionamento anterior nunca se pareceu com o deles, mesmo nos nossos melhores dias.

Quanto mais distante estou do meu divórcio, mais chateada fico. Estou com raiva e ressentida. Para alguém que sempre foi uma amante, não uma lutadora, a pessoa que dá uma terceira e quarta chance quando não deveria ter dado uma segunda, é *exaustivo* desprezar alguém como eu desprezo Steven.

Há tanta tristeza pelo tempo perdido. Tanta decepção por anos passados com um homem que nunca olhou para mim do jeito que os parceiros dos meus amigos olham para eles: como se eles pendurassem a lua. Como se eles fossem gratos por respirar o mesmo ar que eles.

Será que já é tarde demais para ter isso de novo?

Será que ainda dá tempo de encontrar meu novo final feliz?

Todo o meu relacionamento anterior foi gasto sendo colocado em segundo plano em relação ao seu trabalho. Em relação à sua empresa e aos investidores que o estavam ajudando a construir um nome para si mesmo em uma indústria de tecnologia implacável. Eu estava por trás do seu dinheiro, dos seus títulos e das suas realizações profissionais.

E por trás de sua secretária de 23 anos, Julia, com quem ele passava todo o seu tempo livre e achava ela muito mais interessante do que eu.

Deve ser legal ser a prioridade máxima de alguém. O objeto de toda a atenção e tudo o que eles sempre sonharam.

Como seria isso?

"Às vezes eu faço o Maverick me foder enquanto ele veste minha camisa para que ele saiba a quem ele pertence", Emmy diz, me puxando de volta ao presente e deixando o passado de lado.

“Como se a tatuagem no peito dele que diz *Emmy's Pretty Boy* não dissesse ao mundo inteiro que ele está felizmente comprometido”, Maven provoca. “Eu tive que pedir para ele vestir a camisa para fotos oficiais porque ele gosta de andar por aí de peito nu e exibi-la.”

Emmy suspira e enrola uma mecha de cabelo vermelho em volta do dedo. “Eu amo aquele homem.”

“Vocês todos eram amigos com benefícios primeiro, certo?” Lexi pergunta, e Emmy concorda. “E se você tentasse algo assim, Piper? Um relacionamento sexual onde vocês ficam e experimentam com a mesma pessoa.”

“Onde eu o encontro?”, pergunto. “Craigslist?”

“Só se você quiser ser assassinado.” Ela estala a língua e me olha como se esperasse que eu esteja brincando. “Os aplicativos de namoro são um ótimo lugar para encontrar um parceiro de foda. Se você colocasse *não procurar por nada sério* na sua biografia do Tinder, os homens iriam se aglomerar em você.”

“Eles fariam isso”, diz Maven. “E podemos ajudar a garantir que você tenha tudo configurado.”

Eu sorrio e olho ao redor da mesa. Minhas bochechas estão quentes. Meu coração está cheio e, apesar de ser solteira e ir para casa em um apartamento vazio todas as noites, nunca me senti tão amada.

"Eu aprecio todos vocês. Vocês me amaram quando eu não me sentia amável. Vocês me mostraram que o bom tipo de amor — o tipo que te levanta e te apoia quando você está se sentindo mal — vale a pena lutar por ele. Vale a pena esperar, em vez de se contentar com a média." Eu enxugo uma lágrima. "Desculpe. Eu não sei por que estou chorando. Só... obrigada. Obrigada por estar aqui e acreditar em mim quando eu não acreditava em mim mesma."

"Um brinde." Maven levanta seu copo, e todos nós fazemos o mesmo. "Às mulheres que são derrubadas, mas voltam mais fortes do que antes."

"Para uma amizade que não é competitiva, mas colaborativa." Emmy mostra uma rara demonstração de emoção quando abaixa o queixo e respira fundo. "Algumas pessoas não têm a sorte de ter uma amiga como vocês, meninas, em suas vidas, e eu tenho três."

"Vocês todos já disseram a merda piegas, então eu vou com isso: para paus melhores daqui para frente", brinca Lexi. "Não vamos nos contentar com nenhum homem que só nos faz gozar cinco vezes em dez anos. Temos novos padrões."

Nós comemoramos, e eu rio até meus lados doerem. Até que lágrimas escorrem pelo meu rosto, não de tristeza, mas de alegria. De estar tão feliz. De sentir que finalmente encontrei o caminho que quero trilhar, e saber que não terei que fazê-lo sozinha.

OceanofPDF.com

QUATRO
LIAM

REIS DO PUCK

INDEPENDENTE

A liga realmente nos fodeu ao fazer a maioria dos nossos jogos nas noites de terça-feira. Eles não sabem que temos tradições?

HUDSON

É quase como se eles não se importassem com sua vida pessoal.

INDEPENDENTE

Da última vez que verifiquei, não era só minha vida pessoal. O jantar em equipe diz respeito a todos vocês, e não vamos impedi-los nesta temporada. Não quando nosso histórico só melhorou desde que nos reunimos uma vez por semana fora do gelo. Segundas-feiras terão que funcionar.

RILEY

Eu odeio segundas-feiras.

INDEPENDENTE

Você não vai mais odiá-los porque poderá passá-los comigo.

Você não tem sorte?

MEU

Existe uma maneira de me remover permanentemente de um bate-papo em grupo?

EMMY

Quando você descobrir, me avise.

G-DINHEIRO

Emmy está aqui de novo? Não brinca!

Acho que precisamos mudar nosso nome de volta para Professional Stick Handlers. Isso é inclusivo, certo?

EMMY

Não mude por minha causa, Grant. Não sei por que continuo sendo adicionado a essas mensagens, e vou embora. Eu odeio isso. Não jogo mais com vocês. Na verdade, eu sou o inimigo agora.

INDEPENDENTE

Calma aí, Red. Seu time tem que ganhar jogos antes que você possa se chamar de inimigo. Como está seu começo de temporada de 1-6?

EMMY

Você está no sofá esta noite.

G-DINHEIRO

Ooh, Miller está em apuros.

RILEY

Vocês dois, arrumem um quarto.

MEU

Pelo amor de Deus. Alguém me bloqueie. Por favor.

FÁCIL E

Não ajudaria, Goalie Daddy. Nós sempre vamos te encontrar.

HUDSON

Você fala com as mulheres desse jeito, Ethan?

MEU

Não. Ele baba todo e usa a mão direita.

G-DINHEIRO

Puta merda. É por isso que você nunca sai do chat. Suas frases de efeito são espirituosas pra caramba.

INDEPENDENTE

Não se atrase amanhã.

FÁCIL E

Estou trazendo cachorros-quentes em memória do Dave's Dogs. Descanse em paz, um de verdade.

HUDSON

Ele não morreu.

FÁCIL E

Poderia muito bem ter. Os cachorros-quentes nos outros lugares da arena são uma porcaria. Os Franks do Frank são um lixo.

G-Money mudou o nome do chat para Professional Stick Handlers porque Puck Kings não é inclusivo RIP Dave's Dogs

G-DINHEIRO

É difícil de explicar, mas podemos fazer funcionar.

MEU

Eu odeio isso aqui.

EMMY

Quer fugir junto, Liam?

MEU

Sim

INDEPENDENTE

Sabe de uma coisa? Eu nem estou ofendido. Espero que vocês dois sejam muito felizes juntos. Vocês têm minha bênção.

Emmy Hartwell saiu do chat
Você saiu do chat

"EU TROUXE SALADA." Eu coloco a tigela na ilha no apartamento de cobertura de Maverick e Emmy e me encosto no balcão. "E molho."

Maverick sorri e ajusta a fila do bufê para abrir espaço para a salada Caesar que peguei na delicatessen na esquina da minha casa. "Estou feliz que você esteja aqui. O que mudou sua ideia?"

Eu dou de ombros. "Não sei. Não estava com vontade de ficar em casa, eu acho."

"Eu sabia que você sentia nossa falta quando não estávamos juntos." Ele aperta minha bochecha e eu afasto sua mão. "Você está bem? Você parecia duro durante o skate matinal."

"Músculo posterior da coxa. Muita coisa na minha cabeça. Não é grande coisa," resmungo, pensando na ligação da minha mãe mais cedo esta tarde.

Ela me repreendeu por não contar a eles sobre o encontro que levarei ao casamento de Alana e depois me interrogou por meia hora sobre uma mulher que não existe. Já comecei a planejar desculpas para aparecer sozinha. Um passaporte vencido parece a

explicação mais lógica, e estou disposta a pagar alguém para fazer um documento falso para que eu possa cobrir meus rastros.

"Merda. Seu tendão ainda está incomodando? Achei que você estivesse se sentindo melhor."

"Estou bem."

"Diga sem fazer careta."

"Foda-se."

"Lá está ele." O sorriso de Maverick está de volta enquanto ele abre o forno e tira um prato de vidro, colocando-o no fogão. "Que bom que você não está se despedaçando em mim, Sullivan."

"Eu disse que estou bem." Pego um prato de papel do topo da pilha e vou até a lasanha que o chef pessoal do Hudson preparou. "A propósito, obrigada por me fazerem vir hoje à noite. Sei que falo merda com vocês, mas se sou forçada a passar tempo com as pessoas, fico feliz que sejam vocês."

"Uau." Ele envolve seus braços em volta da minha cintura e eu reviro os olhos. "*Essa* é a coisa mais legal que você já me disse. Você está arrasando ultimamente, Goalie Daddy."

"Não deixe isso subir à sua cabeça inflada." Eu me afasto do seu abraço e vou até o purê de batatas que Grant preparou com sua nova batedeira. Ele não para de nos enviar fotos dele de avental e chapéu de chef, e eu vou ficar puto se elas tiverem gosto de merda. "É uma coisa única."

"Uma coisa única que vou guardar para sempre. O jantar está pronto", ele grita, e há uma debandada de pés. "Eles não são quietos, são?"

"Não." Acrescento dois pedaços de frango grelhado e pão de alho ao meu prato e então movo tudo para o lado para dar espaço para uma fatia de pizza. "Bando de hooligans."

O barulho na cozinha aumenta dez decibéis conforme meus companheiros de equipe entram. Alguns deles trouxeram seus entes queridos. Alguns vieram sozinhos. Eles estão todos aqui, e é um caos puro.

Há empurra-empurra. Um garfo é jogado e cai na parede. Metade de uma pilha de guardanapos voa no ar. Nós nos livramos dos pratos de verdade há três anos, mudando para produtos de papel porque a merda sempre acaba quebrada quando os garotos do Stars estão por perto.

Principalmente quando há comida envolvida.

"Oi, Liam." Olho por cima do ombro e encontro Piper sorrindo para mim. Seu sorriso é grande e largo, e o suéter azul que ela está usando destaca seus olhos. "Fico feliz em ver você vestido e em dois pés."

"Piper. Fico feliz em ver que você não está surtando por causa do meu peito nu."

"Você fica melhor com roupas."

"Imaginei isso. Como foi a castração?"

"Uau." Ethan olha entre nós. "Você gosta de castração, Little P?"

"Não." Ela cora e coloca uma mecha de cabelo loiro atrás da orelha. Eu me sinto um idiota por deixá-la desconfortável. "É uma piada."

“Não sabia que o Goalie Daddy era capaz de fazer piadas, mas estou aqui para isso.” Ethan dá uma cotovelada nas minhas costelas. “Sai da frente, seu grandão. Quero um pouco de molho marinara e você está ocupando muito espaço.”

“Desculpe,” eu resmungo. “Estou saindo daqui.”

“Me conte como está o frango”, Piper diz antes que eu possa ir para a sala de estar. Ela levanta o queixo e me oferece um sorriso tímido. “É a primeira vez que uso a grelha que tenho há anos, então pode não ser comestível.”

Eu manobro ao redor da ilha e passo pelos meus companheiros de equipe. “Se eu pegar salmonela, te mando a conta do hospital.”

“Não tenho certeza se posso pagar, para ser honesto. O melhor que posso fazer é pegar um pouco de água e salgadinhos para você.”

Eu arranco um pedaço de pão de alho com os dentes. “Comércio justo.”

“Peço desculpas novamente por interromper você e Lexi outro dia. Espero que não pense que sou pouco profissional.”

"Tenho certeza de que você é a pessoa mais profissional nesta sala, Pipsqueak", digo ao mesmo tempo em que Lexi passa um braço sobre o ombro de Piper.

“Tão verdade,” Lexi concorda, então olha para sua amiga. “É isso que você vai usar no seu encontro mais tarde?”

“É.” Piper passa as mãos sobre o jeans. Um toque de decote aparece quando ela se move para cima e ajeita o colar. Parece errado encará-la, então desvio o olhar. “Você acha que está tudo bem?”

“É perfeito,” Lexi diz, estalando os dedos. “Sullivan. Você é um homem.”

“O que o denunciou?”

“Primeiras impressões da roupa de Piper?”

Meus dedos se fecham na borda do meu prato enquanto a olho de cima a baixo.

Seu cabelo loiro é longo, levemente bagunçado, e eu me pergunto se ela passou os dedos por ele antes de entrar na cozinha. Há um pequeno sorriso em sua boca, como se ela tivesse um segredo que está guardando para si mesma. Eu me movo para o suéter que mostra a curva de seus seios. Seu jeans faz suas pernas parecerem longas, e eu me pego olhando para a lasca de pele entre sua blusa e o jeans por mais tempo do que deveria.

Piper Mitchell é a encarnação do sol, e deve ser muito *exaustivo* estar sempre tão feliz.

Há uma presença nela que me faz pensar que ela vai salvar o mundo ou morrer tentando. Eu tive uma pequena e *estúpida* queda por ela desde que ela se apresentou a mim com aquela atitude animada dela, mas eu sempre mantive distância.

Ela tinha um anel brilhante no dedo.

Eu não estava procurando uma distração.

Pode não haver mais um diamante na mão dela, mas ainda não estou procurando alguém para tomar meu tempo.

Mas não posso negar que ela é linda pra caramba.

E sei que não sou a única que pensa assim.

Eu vi como meus companheiros de equipe a encaram quando ela está no treino ou atrás do vidro nos jogos. Eu sei como eles flertam com ela e tentam chamar sua atenção.

Eles nunca fariam nada para cruzar a linha, mas isso não significa que não olhem.

"É legal", eu digo entre dentes. "Ótimo."

Lexi franze a testa. " *Beleza* ? Não queremos que ela fique *bonita* . Queremos que ela fique deslumbrante."

"Não dê ouvidos a guelras rabugentas aqui", diz Ethan. "Você está gostosa pra caramba, Lil P. Se você quiser abandonar quem quer que seja que você vá encontrar mais tarde para se divertir de verdade, você tem meu número."

"Obrigada, Ethan. Caras de hóquei não são realmente meu tipo, mas eu agradeço a oferta," Piper ri. "E obrigada, Liam. Legal ainda é um elogio, e eu adoro elogios."

"Sem problemas", digo, virando uma esquina para sair da cozinha e quase esbarrando em Emmy.

"Uau." Ela coloca uma mão no centro do meu peito. "Calma aí, Sullivan."

"Desculpe. Distraído."

"Por?"

Eu dou de ombros. "Nada."

Ela espia a conversa que deixei no canto e cantarola: "Não deixe sua comida cair no meu tapete novo."

"Não ousaria."

"Mas você pode jogar no terno novo do Maverick se estiver se sentindo selvagem. Está pendurado no quarto. Ele não vai ficar quieto sobre isso, e se eu tiver que ouvir mais uma palavra sobre seu *interior de veludo* , vou gritar."

Uma risada sai de mim. "É uma droga não ter você por perto mais, Hartwell. Eu escolheria você em vez da sua outra metade qualquer dia."

A risada de Emmy combina com a minha. Ela aperta meu braço, e eu não consigo evitar sorrir.

Nós nos aproximamos quando ela estava no time alguns anos atrás, passando quase uma temporada inteira juntas antes de uma troca de fim de ano mandá-la para Toronto. Pouco tempo depois, o Baltimore Sea Crabs, nosso rival de divisão, a arrebatou com um contrato lucrativo.

Eu ainda a vejo bastante, mas é especial quando você consegue brincar com alguém que você gosta. Alguém que é como parte da sua família. Eu correria para o fogo por Emerson Hartwell — todos os meninos fariam isso — e sei que ela faria o mesmo por nós.

"Insuportável, não é? Mas você não consegue deixar de amá-lo."

"É uma pena para todos nós." Eu bagunço o cabelo dela, e ela dá um soco leve no meu estômago. "Vá buscar comida."

Ela passa por mim. "Estou feliz que você esteja aqui, Liam."

Eu solto um suspiro. "Eu também, Red."

É MENOS caótico na sacada do que lá dentro.

Obrigado, porra.

Preciso de uma pausa. Um segundo para relaxar. Um minuto sem os videogames e a gritaria e meus companheiros de equipe irritando uns aos outros.

Respiro fundo e saboreio o silêncio, o silêncio durando apenas alguns segundos antes que a porta da sacada deslize e se abra atrás de mim. Eu me viro e vejo Piper parada na frente das grandes janelas de vidro, seus braços em volta de si. Franzo a testa ao vê-la.

"Oh." Seus olhos encontram os meus e ela pisca. "Desculpe. Não achei que tivesse alguém aqui."

"Você está bem?"

"Não comi nem bebi o suficiente hoje, e isso geralmente desencadeia uma enxaqueca. Sinto os ingredientes de uma começando, e pensei que um pouco de ar fresco poderia ajudar. Nossa, é uma sensação boa. Está muito quente lá dentro, e eu adoro o outono na cidade."

Aponto para a cadeira de estar perto da parede. "Sente-se."

Piper arrasta os pés até a cadeira e se joga. Há um longo silêncio, então ela solta uma risada suave, a primeira a puxar assunto.

"O frango era uma merda, não era?", ela pergunta.

Não tenho coragem de dizer a ela que estava horrível. Malpassado e não comestível. É óbvio que ela nunca operou uma grelha, mas dou de ombros e digo: "Já comi pior."

"Você está sendo legal."

"Beleza. Foi uma merda, mas já passei por coisas piores."

"Isso ajuda." Ela fecha os olhos, e um suspiro escapa. "O que você está fazendo aqui?"

"Recebi um telefonema que estava temendo esta tarde, e preciso resolver algumas coisas", digo, e não tenho ideia do porquê estou contando tudo isso a ela. Não tem como ela se importar, e não é como se ela fosse ter uma solução. "Não consigo pensar nisso."

Os olhos de Piper se abrem de repente, e ela me encara. "Você está morrendo? Seu tendão está pior do que você tem deixado transparecer? Existe câncer de tendão?"

"Por que diabos você perguntaria se eu estou morrendo?"

"Eu não sei." Ela gesticula para cima e para baixo na minha direção. "Você está agindo mais taciturno do que normalmente."

"Estou choca?"

"Imaginei que era uma situação de vida ou morte em nossas mãos. Por que mais você estaria pisando duro e amuado sozinho?"

"Eu não sou—eu não *piso* ."

"Você não se move silenciosamente."

"Pisar é o antônimo de silenciosamente?"

"Não sei. Devo pegar um dicionário de sinônimos?"

Meus lábios se contraem em um pequeno sorriso. "Foi minha mãe quem ligou."

" *Ela está* morrendo?"

"Não."

"Alguém está morrendo?"

"Não estamos todos morrendo?"

"Muito existencial da sua parte, e um pouco profundo para uma conversa na sacada, se você me perguntar. Se ninguém está morrendo, por que você parece alguém mijado no seu Cheerios?"

"Eu pensei que estava choca. Não é razão suficiente?"

Piper ri, e é um som leve e pequeno. Algo que soa como os últimos dias de verão e ficar na cama. É legal. Calmante. Um barulho que eu gostaria de ouvir de novo.

"Você parece ainda mais taciturno do que o normal", ela acrescenta.

"Eu disse à minha mãe que levaria um acompanhante para o casamento da minha irmã em fevereiro."

"Não é *tão* terrível assim. É muito mais fácil trabalhar com isso do que morrer. Por que você disse a ela que tinha um encontro?"

"Porque não tive vontade de explicar por que estou viajando para a Espanha sozinha. Gosto de ficar sozinha. Na verdade, prefiro assim. Mas se mais uma pessoa me perguntar quando *vou* me casar, posso gritar."

"Por que você não encontra alguém para levar com você?" Piper sugere.

"Todo mundo me irrita."

"Claro que sim. Você tem alguma amiga mulher? Alguém que não se importaria em interpretar o papel por alguns dias?"

"Fazendo o papel?" Franzo a testa novamente, sem entender. "Como um ator?"

"Você realmente deveria entrar para o clube do livro de romance com os outros caras. Isso se chama namoro falso. Você tem alguém se passando por sua namorada no casamento e, quando você chega em casa, para de fingir."

"Você está me dizendo que as pessoas saem por aí pedindo para outras pessoas serem suas namoradas em eventos? Não tem como isso acontecer na vida real."

" Namorada *falsa* . Nunca fiz isso, mas ouvi dizer que acontece."

"Não vou fingir que estou namorando alguém. Vou ser uma pessoa de merda e mentir em vez disso," eu digo.

"Que mentira você vai usar? É melhor que seja uma boa."

"Um passaporte vencido. Você não pode discutir com a Patrulha da Fronteira."

"Nada mal, Sullivan. Provavelmente melhor do que o *Weekend at Bernie's* que alguns dos seus companheiros de equipe tentariam."

"Isso parece muito trabalho."

"Então o casamento da sua irmã, hein? Eu não sabia que você tinha irmãos, e é meu trabalho saber tudo sobre vocês. Ela é mais velha ou mais nova?"

"Quatro anos mais nova. Ela era um pé no saco quando éramos crianças, mas eu a amo. Ela conheceu o noivo quando se mudou para a Califórnia para começar um aplicativo de namoro, se apaixonou, pediu *ele em casamento* e então planejou um casamento."

"Vocês parecem totalmente opostos."

“Pessoas completamente diferentes. Tenho certeza de que esse casamento vai ser extravagante demais. Ela sempre foi extrovertida e adora ser o centro das atenções. Eu? Nem tanto.”

“Seu trabalho como um dos melhores goleiros da NHL faz todo o sentido. Você nunca tem *atenção* em você.”

"Cala a boca, Pipsqueak", eu digo sem nenhuma mordida por trás, e ela ri de novo. "Quando é seu encontro?"

“Logo. Eu provavelmente deveria ir.” Ela balança as pernas para a beirada da cadeira. Sua coxa pressiona a minha enquanto ela se levanta. “Você vai ficar aqui fora por muito mais tempo com seus pensamentos melancólicos?”

“Nah. Vou para casa. Já vi os caras jogarem *Grand Theft Auto o suficiente* para durar uma vida inteira, e estou cansado. Como está sua cabeça?”

“Melhor. Incrível o que um pouco de ar fresco pode fazer.”

Meu olhar se arrasta para baixo até seu jeans quando ela se vira para a porta. "Sua roupa não está boa, a propósito. É..." Eu paro, hesitando. Tento encontrar a palavra que se encaixaria sem soar como um idiota. "Bonita. Realmente bonita."

“Você acha?”

"Sim."

“Obrigada.” Piper sorri para mim, e é o tipo de sorriso que alcança cada canto do seu rosto. Seu nariz enruga. Há rugas ao redor dos olhos e uma meia covinha na bochecha. Eu não tinha ideia de que um elogio poderia fazer alguém tão feliz, e tenho a sensação de que ela não ouve elogios o suficiente na vida. “Tenha uma boa noite, Liam. Vejo você no avião para o Texas em alguns dias.”

A porta da sacada fecha com um clique. Eu me concentro na Casa Branca e no Capitólio à distância em vez de me concentrar em como, pela primeira vez, eu realmente odeio ficar sozinho.

OceanofPDF.com

CINCO
GAIOLEIRO

"INDO PARA O TEXAS." Lexi levanta sua mala para o avião fretado e vira para o corredor. "Onde tudo é maior."

"Por que sinto que um homem inventou esse slogan?" Jogo minha mochila preta de couro em um assento vazio e fico na ponta dos pés, enfiando minha mala em um compartimento superior. "Provavelmente é uma compensação pelo que falta em outros departamentos."

"Sem dúvida." Ela se senta na fileira em frente a mim na frente do avião. "Eu estava pensando em churrasco para o jantar hoje à noite. Quer participar?"

"Talvez. Depende de quanto trabalho eu consigo fazer neste voo. Tenho as estatísticas dos jogadores prontas para amanhã, mas estou atrasado em nossos próximos dois jogos."

"Por que ninguém mais no departamento de transmissão te ajuda? Você não é o único repórter, e você está fazendo toda essa pesquisa para eles."

"Não me importo." Tiro meu caderno da bolsa e o coloco sobre meu jeans, batendo na lombada espiralada. "Eles não são completos, e como não estou permanentemente na frente da câmera, isso me dá algo para fazer para me manter ocupada."

Ainda não permanentemente na frente das câmeras ", ela enfatiza, e eu sorrio com seu otimismo. "Eles poderiam pelo menos levantar um dedo de vez em quando. Você foi ao RH sobre o Small Dick Charlie?"

"Seus apelidos me matam." Eu balanço a cabeça, sorrindo. "E, sim. Eu fiz. Eles me disseram que estão investigando, e se algo mais acontecer, avise-os."

"Bom." Lexi se senta enquanto a equipe começa a embarcar em seus ternos e gravatas. A Coach exige traje casual de negócios sempre que estão na frente da mídia, mas no segundo em que entram no avião, suas roupas começam a sair. "Bom dia, rapazes. Vocês todos se limpem bem."

"Bom dia, moças." Connor McKenzie, nosso pivô reserva, inclina o queixo em nossa direção. "Não olhem para o olho roxo no meu rosto. Meu olho ainda está roxo do jogo de segunda-feira."

"Você provavelmente mereceu", ela diz, e ele a ignora. "Ei, Riley."

Riley levanta os olhos do telefone. Suas bochechas ficam vermelhas e ele acena, dando a ela um sorriso antes de quase tropeçar na bolsa. "Merda. Uh. Ei, Lexi. Piper."

"Bom dia, Riley," eu digo, rindo enquanto ele se afasta. "Eu juro que todos os caras desse time estão apaixonados por você."

"Deus, não. Eu penso neles como meus irmãos."

"Por favor, me diga que você pelo menos percebeu que Riley tem uma queda por você."

"Riley? Ele é fofo. Um pouco jovem para mim, mas fofo."

"Quem é bonitinho?" Maven se joga nos assentos à nossa frente, sem fôlego.

"Riley," eu digo. "O pobre rapaz quase rompeu o tendão de Aquiles ao tropeçar na bolsa quando Lexi disse oi para ele."

“ *Pare* ,” Lexi geme. “Deveríamos estar nos concentrando em Piper e sua tentativa de voltar ao jogo do namoro.”

“Nada de namoro”, eu digo, corrigindo-a. “Sexo. Casual. Diversão. Grande diferença.”

“Uau. Quem está fazendo sexo?” Maverick desliza os óculos escuros para cima do cabelo e para para olhar para nós três. “Alguém de os novatos fazem algo estúpido e se metem em problemas? Crianças de hoje em dia. Eu nunca agi assim.”

“Nem tente mentir para nós, Miller. Sabemos como você era antes de Emmy aparecer.” Maven mostra a língua. “Você deu em cima de *mim* .”

“Eu não dei em cima de você. Eu estava testando sua lealdade ao meu melhor amigo.” Ele sorri. “Eu vi o jeito que você me avaliou na primeira vez que me conheceu.”

“Delirante.” Maven suspira e brinca com sua aliança de casamento. “Seu ego definitivamente está compensando outra coisa.”

“Ei, podemos ficar aqui e conversar sobre minha di —”

“Você vai se mover?” A voz profunda vem do nada. Eu espio por trás do ombro de Maverick e encontro Liam ocupando muito espaço no corredor com seus ombros largos e coxas grossas. “Alguns de nós querem ir para nossos assentos e dormir. Ouvir sobre seu pau às sete da manhã parece um pesadelo.”

Eu escondo minha risada com uma tosse, e os olhos de Liam se voltam para mim. Eu aceno, e ele inclina a cabeça para o lado, mais como uma saudação do que eu normalmente recebo dele.

Eu não queria tropeçar em uma conversa com ele na sacada no jantar da equipe, mas estou feliz por ter feito isso. É difícil fazê-lo se abrir, entregar qualquer parte de si mesmo, e ouvir sobre o casamento de sua irmã e ver a maneira como ele se iluminou quando falou sobre ela foi o ponto alto da minha noite.

“Eu esqueci o quão mal-humorado ele fica antes de tomar seu café.” Maverick revira os olhos e entra na fileira de Maven. “Bom dia, grandão.”

A atenção de Liam se move de mim de volta para o capitão. Ele franze a testa e puxa sua mala passando por nossas fileiras. "Não mexa comigo, Miller."

“Sim, senhor.” Maverick o saúda, e eu não me incomodo em esconder minha risada dessa vez. “Ele só está me dizendo que me ama.”

Lexi bufa. “Parece que ele estava tramando seu assassinato.”

“É assim que Liam demonstra afeição.” Maverick levanta sua bolsa até o ombro e começa a ir em direção à parte do avião onde os jogadores se sentam. “Vocês, moças, se comportem. Eu estou indo para onde a verdadeira diversão está. Tentem falar baixo.”

Quando ele nos deixa sozinhos, Lexi se vira para mim. “Como foi seu encontro?”

“Oh.” Eu rio e dou de ombros, tentando ignorar o desconforto de pensar em duas noites atrás. A maneira como fiquei sentada no bar por trinta minutos, depois quarenta e cinco, verificando a porta toda vez que ela se abria e voltando de mãos vazias. Quanto mais a noite passava, mais meu coração afundava no peito, mortificada e exausta de acreditar que eu poderia realmente ter uma interação bem-sucedida com um homem. “Ele, hum, me deixou esperando.”

“Você está brincando.” Maven se vira e me encara por cima dos assentos. “Ele não apareceu? Ele *tem coragem* .”

“Nenhuma mensagem ou algo assim. Quando fui mandar uma mensagem para ele e ter certeza de que ele estava, sabe, *vivo* e não morto em uma vala em algum lugar, descobri que ele me bloqueou.”

“É por isso que namorar é uma droga. Os homens acham que podem fazer esse tipo de merda sem nenhuma repercussão”, Lexi nos conta. “Você está bem?”

“Estou bem.” Acrescento uma risada para realmente vender, e por meio segundo, acredito em mim mesma. “Não é grande coisa. Não vou perder o sono por causa dele.”

Exceto ontem à noite, quando eu estava na cama, a negatividade correu pela minha cabeça. Era uma espiral sem fim, pensamento autodepreciativo após pensamento autodepreciativo até que o sol nasceu e eu pude focar no dia, não nas minhas deficiências.

Eu não sou bonita o suficiente .

Não tenho sucesso suficiente .

Eu sou um grande incômodo .

Existe alguém melhor lá fora .

Eu nunca tive uma autoconfiança tão ruim, mas quando alguém que você ama repetidamente diz que você é *bom* , mas não *ótimo* , repetidamente, isso te desgasta. Ele se enterra em cada canto da sua alma até que você não fique com nada além de pedaços fraturados de si mesmo. Nada além de tentativas de tentar seguir em frente e desistir em vez disso.

“Está tudo bem. Sério.” Sorrio para os últimos caras subindo no avião, com os olhos turvos, bocejando e cinco minutos atrasados. “Ele não era para mim. O próximo provavelmente também não será, mas imaginei que teria que passar por algumas provações e tribulações antes de encontrar alguém para me divertir.”

Tiro uma caneta de trás da orelha para tentar abrir meu caderno, tentando me distrair do avião roncando na pista.

Sempre odiei voar, e focar em qualquer coisa que não seja a física por trás da sustentação no ar e *da permanência* no ar é a única maneira de não entrar em pânico.

“Nós vamos encontrar um bom garoto do Texas para você no jantar. Um homem que pode usar o inferno de sua Levi's.” Lexi olha para mim. “Você está bem?”

“É. Você sabe que eu odeio decolagem e pouso.” Eu aperto meus olhos e agarro os apoios de braço, tentando respirar fundo. “Eu vou ficar bem.”

“Pense em cowboys gostosos com botas e chapéus que veremos no jantar. E, ei, se morrermos, pelo menos você sairá com uma visão de um deus do sexo em sua mente.”

“Pequenas vitórias.” Eu rio nervosamente enquanto as rodas sobem e nós decolamos do chão. Eu abro um olho e dou um suspiro de alívio. “Isso é assustador pra caramba. Eu não sei como as pessoas fazem isso todo dia. Quarenta e uma vezes por temporada é mais do que o suficiente para mim.”

“Vai trabalhar, bichinho do amor.” Ela dá um tapinha na minha coxa. “Para que possamos nos divertir muito hoje à noite.”

HORAS DEPOIS, bocejo e estico os braços acima da cabeça. Minhas costas estão doloridas do voo para Austin, e estou cansado de um dia agitado que não mostra sinais de desaceleração.

Mal tive tempo de recuperar o fôlego. Assim que o avião pousou, estávamos no ônibus para a arena, onde os caras fizeram sua rotina completa de treinos. Agora é ir para o hotel para me encontrar com a equipe de transmissão para repassar a agenda de amanhã.

Como uma mulher crônica que chega dez minutos adiantada, estou adiantada, então respiro fundo do lado de fora da sala de conferências. Vozes atravessam a porta que foi deixada entreaberta, e ouço uma risada profunda. Faço uma pausa, imaginando o que há de tão engraçado, e paro para ouvir.

"Juro por Deus, se eu tiver que ouvi-la fazer mais uma pergunta idiota sobre como seus primeiros anos de patinação moldaram suas carreiras na NHL, eu vou surtar", alguém diz, e eu reconheço a voz como a de Charlie, meu chefe. "Eu não ficaria surpreso se ela já tivesse dormido com metade do time. Eles ficam de boca aberta quando ela anda por aí. Bando de garotos adolescentes de merda."

Meus dedos se enrolam na maçaneta da porta. Aperto o metal com tanta força que meus dedos ficam brancos. Coloco meu ouvido na porta e pressiono meu corpo contra a barreira para poder ouvir sem fazer minha presença ser notada.

Não tem a mínima chance de eu entrar aí agora. Não até eu saber de quem eles estão falando de forma tão inapropriada.

"Você não acha que ela é gostosa? Aposto que ela ficaria linda debruçada sobre sua mesa", acrescenta Doug, seu co-anunciador.

"Ela não é horrível de se olhar. Poderíamos fazer uma dupla com ela. Provavelmente isso a deixaria um pouco mais solta."

"É fofo ela achar que vai ter um lugar permanente na equipe. Eu quase me sinto mal por ela. Ela faz todo esse trabalho, e ninguém nunca vai ver. Pelo menos ela usa saias justas. Nos dá algo para olhar."

"Mas ela é tão sensível", diz Charlie. "Ela não conseguiu passar pela entrevista com Miller falando sobre sua infância na temporada passada sem chorar. Foi constrangedor."

"Eu sempre disse que as mulheres deveriam se ater ao trabalho chato: RH. Contabilidade. Deixe os esportes para os homens."

"Eles nem conseguem fazer RH direito. Tenho reclamações contra mim há anos, e ainda estou aqui. Boa sorte para se livrarem de mim. Por quem eles me substituiriam? *Ela* ? Ela nos afundaria. Tenho quase tanto poder nesta organização quanto o CEO, e sei que não vou a lugar nenhum."

"Ei." Uma garganta limpa, e uma terceira voz se junta à conversa. "Parece que deveríamos estar nos concentrando na programação do jogo de amanhã, não falando sobre alguém que não está aqui para se defender."

Minhas mãos tremem enquanto me afasto da porta. Depois outra e outra até que não consigo mais ouvi-los. Até que não consigo mais ouvir suas risadas ou os comentários vis que estão fazendo.

A compreensão amanhece.

Eles estão falando de *mim* .

Eu sou a única mulher em nossa pequena equipe, e a entrevista de Maverick? Só foi possível porque ele disse que queria que *eu* contasse sua história, e não qualquer outra pessoa.

Os homens com quem trabalhei durante *anos* não me veem como nada mais do que um idiota.

A bile sobe na minha garganta.

Sinto o gosto ácido na língua e minhas mãos se fecham em punhos ao lado do corpo enquanto encosto as costas na parede e deslizo para o chão.

A vontade de chorar, de gritar, de me enfurecer contra o mundo bate no meu sangue. Está perto de escapar, de me libertar, mas eu fecho meus olhos e respiro fundo em vez disso. Eu seguro minha cabeça em minhas mãos e tento recitar todas as afirmações positivas que já aprendi. Tento focar em tudo de *bom* que posso agarrar, mas só consigo pensar em como tudo pelo que trabalhei tão duro não significa absolutamente *nada* .

Ouvi falar de mulheres na indústria de radiodifusão sofrendo misoginia, mas nunca pensei que seria submetida a algo tão flagrante. Algo tão volátil e intencional, como se eu não fosse uma colega de trabalho, mas um corpo sem nome que elas poderiam usar até se fartarem.

Não há respeito — duvido que tenha havido — e todos os dias que eu aparecer para trabalhar daqui para frente, terei que viver com a noção de que não há espaço para avanço. Não há espaço para uma promoção, porque as pessoas que poderiam me oferecer essa oportunidade prefeririam desmaiar do que me ver ter sucesso.

Uma lágrima escorre pela minha bochecha, e percebo que o trabalho que amo está contaminado agora. Segurar um microfone nunca mais será o mesmo, e enquanto me afundo no corredor de um hotel no coração do Texas, sei que essa é a coisa mais triste de todas.

OceanofPDF.com

SEIS

GAIOLEIRO

PERDEMOS em Austin por um ponto e, depois de ouvir meus colegas falando de mim de forma tão obscena, não consegui me importar.

O jogo chegou aos últimos segundos. Maverick teve a chance de empatar, mas seu chute ricocheteou no lado esquerdo do gol do nosso adversário quando o tempo acabou.

Não marquei nenhuma entrevista depois da derrota. Os caras preferem descomprimir no vestiário depois de uma derrota, não na frente das câmeras, onde são forçados a dizer coisas que não querem dizer, como se *tivéssemos dado tudo de nós* e *faríamos melhor da próxima vez* para apaziguar a mídia.

Eles estão muito putos.

A viagem de volta para DC ontem à noite foi mais tranquila do que a viagem de ida. Maverick abaixou a cabeça o voo inteiro. Liam se recusou a olhar para qualquer um, e Grant, que nunca está de mau humor, sentou-se em seu assento com os braços cruzados sobre o peito.

Não foi feita nenhuma piada sobre pênis.

Eu até evitava fofocar com meus amigos, colocava meus fones de ouvido e fingia dormir para não ter que explicar por que não cumprimentei meus chefes quando eles entraram no avião e tentaram brincar comigo.

Morder a língua em vez de atacar foi uma tarefa hercúlea, e não tenho ideia do que farei daqui para frente.

Desistir?

Desarraigar minha vida inteira e me candidatar a uma equipe diferente, longe de DC?

Engolir em seco e fingir que não ouvi o que disseram sobre mim?

Mas não consigo me virar para o outro lado.

É desconfortável encarar o problema de frente, um confronto que não quero enfrentar e dar vida a ele, mas se aconteceu comigo, vai acontecer com a próxima mulher.

E a mulher depois disso.

Um ciclo que continuará até que *alguém* derrube esses idiotas, e eu me recuso a ser cúmplice enquanto eles andam por aí com um distintivo de honra, quando não são melhores que a escória da Terra.

Foda-se se eu arruinar minha reputação por causa disso.

Para piorar a situação, Helen, a chefe de RH, pediu para me ver no final do dia, e minha mente automaticamente pensou nos piores cenários.

Provavelmente serei repreendido por não ter aparecido na reunião pré-jogo. Repreendido por faltar a um compromisso de trabalho, algo que nunca fiz na minha carreira, mas traço o limite de sorrisos falsos em assédio sexual.

"Ei." Maven abaixa a câmera e olha para mim enquanto o time encerra o treino. "Você está bem?"

“Estou bem.” Fecho meu caderno e o enfio na bolsa. “Só estou tendo um leve ataque de pânico sobre o porquê da mulher encarregada de demitir pessoas querer que eu vá ao escritório dela.”

“Não há como você estar em apuros.”

Ela não estaria tão confiante se tivesse ouvido a conversa entre Charlie e Doug ontem, e é exatamente por isso que não contei a ela — nem a ninguém.

Esses dois têm poder, e eu sei que sou uma peça no jogo deles. Eles não se importam se me derrubarem ao longo do caminho.

“Nunca diga nunca. Talvez um dos jogadores tenha reclamado de mim.”

“Por favor. Os caras adoram você. Você é a única com quem metade deles conversa.”

“Gostaria de poder fazer com que todos eles falassem comigo.” Faço um gesto para Liam no gol. Ele tira o capacete e sacode o cabelo, fazendo cara feia para Ethan, que tenta derrubar seu skate com o taco. “Aquele ali ainda não chega perto de um microfone. Juro por Deus que ele é alérgico.”

“Não deixe que uma uva verde estrague todo o cacho.”

“Seria legal se ele fosse um pouco menos azedo. Tipo, neutro é tudo que estou pedindo.” Eu me levanto do banco onde estávamos assistindo e jogo minha bolsa no ombro. “Você vai sair?”

“Eu estava planejando isso, mas posso esperar por você.”

“Eu vou ficar bem. Provavelmente será mais fácil assim. Se eu tiver que entregar minhas credenciais, você não vai me ver sendo escoltado para fora pela segurança.”

Maven revira os olhos. “Você *não* vai entregar suas credenciais.”

“Veremos.”

Com um aceno e algumas respirações profundas, chego ao corredor onde ficam os escritórios administrativos. Limpo as palmas das mãos suadas na camisa e bato na porta de Helen, esperando que ela atenda.

"Entre", ela grita, e eu engulo um último gole de ar.

“Oi.” Fechei a porta atrás de mim, trancando-me no quarto com a mulher que controla meu futuro. “Você queria me ver?”

Ela gesticula para a cadeira vazia na frente de sua mesa. Eu me movo em direção a ela e noto Bradley, nosso repórter de rinkside, na outra. "Sente-se."

"Obrigado."

Sento-me na beirada do couro e balanço minha coxa para cima e para baixo. Os nervos atormentam meu corpo. É quase sufocante aqui, o ar é denso e a tensão é alta. Eu me preparo para o que está por vir, sabendo que não há como essa conversa terminar bem para mim.

“Esta manhã, fui informada sobre comentários que foram feitos sobre você por seus colegas no fim de semana. Estou chocada com o que ouvi”, Helen começa.

Oh meu Deus . Eu viro minha cabeça para a esquerda, meu peito apertado enquanto olho para o homem ao meu lado.

Bradley os entregou ?

Charlie e Doug não teriam se voltado um contra o outro, e Bradley é a única outra pessoa em nossa equipe de transmissão. Um cara quieto, ele tende a fugir de confrontos. Ele aparece, faz seu trabalho e segue seu caminho.

Somos amigáveis, mas não somos *amigos* . Definitivamente não somos próximos o suficiente para que ele sinta que precisa me proteger dos homens a quem ele se reporta, e estou chocada que ele possa ser o único que levou essa situação para as pessoas que poderiam consertá-la.

Eu me afundo na cadeira e volto minha atenção para Helen. "Eu queria poder dizer que é a primeira vez que isso acontece, mas não é. Eu, hum, me encontrei com alguém do RH recentemente para discutir um comentário que Charlie me fez durante nossa reunião semanal; no entanto, não relatei o que ouvi em Austin. Eu estava planejando fazer isso hoje, mas tem sido caótico com a preparação para o jogo de amanhã. Peço desculpas por esperar tanto tempo para me apresentar", digo, abaixando a cabeça.

Helen levanta a mão, me parando. "Você não vai se desculpar comigo, Piper. Sou eu quem vai me desculpar com você." Eu respiro fundo, me deixando sentar um pouco mais ereta enquanto ela continua. "O que foi dito é indesculpável e não tem lugar em nossa organização. Estou envergonhado pelo comportamento deles e estou enjoado de saber que isso persistiu por anos. Charlie e Doug foram demitidos imediatamente. Além disso, um memorando para toda a equipe foi enviado sobre assédio sexual no local de trabalho, junto com módulos obrigatórios de e-learning."

Eu hesito com isso.

Por trás de toda a besteira que Charlie disse, havia verdade em suas palavras.

Ele está no time há duas décadas. Considerado um deus em todas as arenas que visitamos, ele foi recentemente introduzido no Hall da Fama da Transmissão Esportiva. Duvido que alguém dê a mínima para o quão grosso seu arquivo de RH pode ser.

Até agora, eu acho.

"O que isso significa para a equipe de transmissão?", pergunto.

Com Charlie e Doug fora, estamos operando com ossos nus. Duas pessoas a menos com um jogo em 24 horas e ninguém para substituí-los.

"Bradley está sendo promovido a locutor chefe de play-by-play. Ele me disse que está disposto a lidar com isso sozinho", diz Helen. "Tenho a posição de co-locutor publicada no quadro de contratações interno da liga e, com o desempenho do time na temporada passada, espero inscrições de várias partes interessadas."

"Eu anunciei para o meu time da faculdade", explica Bradley. "Posso estar um pouco enferrujado, mas consigo lidar com isso."

"Piper, você será nossa repórter principal de rinkside pelo resto da temporada", Helen me conta. "Eu vi o trabalho que você fez. A dedicação e o tempo que você gasta para ter conhecimento sobre os pontos fortes e fracos dos jogadores. Você os conhece como conhece a palma da sua mão, e esse deveria ter sido seu papel desde o momento em que o contratamos."

"O quê?" eu sussurro.

"Se você quer a posição, ela é sua. Você começará a aparecer nas câmeras na semana que vem."

Choque me percorre. Não sei se quero rir ou chorar. Se quero me beliscar para ter certeza de que isso não é um sonho, mas *a vida real* . A sala pode estar girando, mas não importa.

Repórter principal .

O único emprego que sempre quis desde que cheguei em DC, com olhos brilhantes e ambiciosos, e grandes sonhos.

Eu coloquei anos de trabalho com shows não remunerados e pequenos contracheques. Viagens de carro pelo país com times que tinham registros perdedores e entrevistando jogadores que não sabiam meu nome. Ter camisas suadas jogadas em mim e dizer às pessoas — repetidamente — que sou um repórter, não um fã, quando fico no túnel durante o intervalo.

Lugares como esse são cobiçados na liga. Posições que as pessoas herdam e não se aposentam até o fim da carreira. Alguns dos meus modelos têm cinquenta anos de experiência na indústria. É raro ser promovido logo de cara, mas sei que consigo.

Sei que sou bom diante das câmeras. Fico tranquilo sob pressão e mudo de posição quando uma chave inglesa atrapalha meus planos. Passo horas pesquisando, querendo ter certeza de que o que estou pedindo é único. Inquisitivo, mas não curioso. Uma conversa, não uma palestra.

Sei que há pessoas por aí que acham que não tenho qualificação e *mal* posso esperar para provar que estão erradas.

"Muito obrigada," eu finalmente digo, encontrando minhas palavras e suprimindo minhas emoções — as coisas que me deixam *sensível* e *fraca* . "É uma honra representar a organização Stars, e eu prometo que não vou te decepcionar."

"Eu sei que você não vai. Você terá uma carta de oferta formal na sua caixa de entrada amanhã de manhã. Jogos em casa e fora estão incluídos no contrato, com uma possível extensão após os playoffs." Helen cruza as mãos sobre a mesa, os dedos tamborilando na madeira. "Que perguntas você tem para mim?"

"Ainda estou me atualizando." Minha risada é de descrença enquanto tento processar os últimos cinco minutos. "Tenho certeza de que vou pensar em algo."

"Você sabe onde eu estarei se isso mudar. Minha porta está sempre aberta", diz Helen, e eu me levanto de um salto.

Quando estou segura no corredor, um grito me escapa. Antes que eu possa mergulhar na celebração da minha primeira vitória no que parece *anos* , uma mão pousa no meu ombro. O toque é hesitante. Olho para trás e vejo Bradley franzindo a testa.

"Você sabia o que eles disseram." Sua mandíbula fica tensa. Ele puxa a palma da mão para trás e se arrasta para trás. "Você não ficou surpreso quando Helen mencionou isso."

"Não. Eu não estava." Dou a ele um sorriso triste. "Eu estava do lado de fora da porta e, depois de ouvir Doug e Charlie, não consegui entrar lá e encará-los. Talvez tenha sido covarde fugir disso, mas eu —"

"Não foi covardia", Bradley diz bruscamente, com malícia escorrendo de seu tom. "Eu sou o covarde. Tentei fazê-los parar, mas não fui firme o suficiente para que me ouvissem. Ele estava certo em me dizer para ir ao RH, e estou feliz por ter feito isso."

"O quê? Quem te mandou ir ao RH?"

"Não importa. O que importa é que eu também lhe devo um pedido de desculpas. Sinto muito pelo que foi dito no Texas. Sobre o que aconteceu mais vezes do que eu gostaria de admitir. Eu deveria ter falado antes, e sou tão culpado quanto eles."

Mais de uma década no mundo dos esportes, e nunca tive um homem que se desculpasse por seu comportamento. É sempre *ela é muito sensível* e nunca *eu estraguei tudo* . *Foi uma piada* versus *o que eu disse que estava errado* .

Ouvir Bradley admitir transgressões pelas quais ele não foi diretamente responsável me dá um pequeno vislumbre de esperança para o futuro das mulheres na liga e além.

"Obrigado, Bradley. Você fez a coisa certa, e significa muito para mim que você tenha arriscado sua bunda."

"Estou muito feliz por você, Piper. Você merece o lugar de repórter. Estou muito mais confortável no microfone dando as ordens, não tentando angariar jogadores para entrevistas."

"Provavelmente vou me envergonhar na televisão, mas vamos ver como vai ser. Preciso ir. Vejo você amanhã."

Dou uma volta na esquina em busca de privacidade, com os dedos tremendo enquanto digito uma mensagem no nosso bate-papo em grupo.

AS GAROTAS SÓ QUEREM SE DIVERTIR (DIREITOS MENTAIS) E FAZER UM BOM SEXO

MEU

Adivinha quem é o novo repórter de pista do Stars?

LÉXIS

Que PORRA é essa?

ESPECIALISTA

Você está falando sério??

EMMY

Oh meu Deus, Piper. Isso é incrível.

ESPECIALISTA

Como isso aconteceu??? Detalhes??

MEU

Foram alguns dias agitados. Tenho muito o que contar a todos vocês. Doug e Charlie foram demitidos. Eu fui promovido. Bradley é um herói. Isso não parece a vida real.

LÉXIS

Estou chorando por você.

ESPECIALISTA

É tão bem merecido. Demorou muito para chegar.

EMMY

Foda-se Doug e Charlie.

LÉXIS

Sério. Foda-se eles!

ESPECIALISTA

Vamos comemorar!!!!

EMMY

Não hoje à noite. Estou em Los Angeles para um jogo e sou egoísta o suficiente para querer ser incluído. Você não tem permissão para sair sem mim.

MEU

Nem sonharia com isso, Em. Este fim de semana parece perfeito.

LÉXIS

Vá comprar uma garrafa de champanhe ou algo assim, Piper!

EMMY

Acabei de te enviar algum dinheiro pelo Venmo para que você possa gastar em algo bom.

ESPECIALISTA

Eu também! Bem, Dallas acabou de te enviar algum dinheiro pelo Venmo. De que adianta se casar com um atleta profissional se você não usa os milhões dele de vez em quando?

MEU

Amo muito vocês <3.

Coloco meu telefone no bolso e o orgulho quase explode dentro de mim. *Deus*, espero que minha sorte esteja mudando.

Não tenho tido nada para esperar ultimamente. Nenhuma boa notícia em uma vida estagnada de estar *bem* , e é bom virar uma nova página. É bom ter um novo começo e uma chance de fazer um nome para mim mesmo.

Eu mereço isso.

Eu estava *esperando* por isso, *trabalhando* por isso, me arrastando pelas *trincheiras* por isso, e eu vou dar tudo de mim. Eu vou provar que cada último babaca que duvidou de mim estava errado.

OceanofPDF.com

SETE

GAIOLEIRO

EU CONSIGO FAZER ISSO .

Eu consigo fazer isso .

Acho que consigo fazer isso .

Merda .

Eu realmente consigo fazer isso?

Ajeito a gola do blazer rosa que vesti mais cedo esta tarde e olho para meu reflexo no espelho portátil que coloquei na minha mesa na sala de imprensa do Edmonton Bulls.

A cor é forte como o inferno, brilhante o suficiente para ser vista do outro lado do rinque, mas não faz muito para acalmar meus nervos.

Minha confiança está vacilando. Olho para o relógio e sei que tenho cinco minutos antes de precisar ir para o gelo, e meu estômago dá uma cambalhota.

"Ei." Lexi dá um tapinha no meu joelho. "Você está bem?"

"Sim." Aliso meu rabo de cavalo alto e adiciono um toque de spray de cabelo ao redor do topo da minha cabeça para domar meus fios rebeldes. "Estou bem."

"Você já fez isso antes."

"Não é verdade. Eu substituí por dois segundos durante um jogo quando tivemos o pior recorde da liga alguns anos atrás. Isso é totalmente diferente. As pessoas vão assistir. Os jogadores realmente se importam com o que eu tenho a dizer porque eles me conhecem agora. Parece tão cafona, mas isso parece o começo de algo novo, e eu não quero estragar tudo."

"Qual é a pior coisa que pode acontecer se você errar?"

"Eu sou demitido? Eu viro um meme por dizer ereção em vez de eleição? Eu faço papel de bobo na frente de fãs obstinados que adoram trollar nos comentários de postagens de mídia social?"

"Você consegue , Piper."

"E se eu só fosse promovida porque eles tiveram pena de mim?", sussurro. "E se Charlie estivesse certo? Que eu só deveria estar na câmera por causa da minha aparência, *não* por causa do meu conhecimento do esporte. Passei anos da minha vida tentando ser essa mulher que atraía um homem que, no final, não queria nada comigo. Esse trabalho é a coisa mais importante para mim, e eu quero que isso dê certo."

"Quero te mostrar uma coisa." Lexi entrelaça nossos dedos e aperta minha mão, me ajudando a levantar. Ela me leva para fora da sala de imprensa e pelo túnel dos visitantes. O rugido da multidão fica cada vez mais alto conforme nos aproximamos do gelo. "Eles poderiam ter dado esse trabalho para qualquer um, mas deram para você. Sabe por quê? Porque você trabalha duro — mais duro do que qualquer outra pessoa. Porque você é inteligente e porque é capaz. Sei que você ainda está aprendendo a acreditar em si mesmo, e isso é bom. Mas, enquanto isso, não quero que você pense que não tem um monte de outras pessoas prontas para torcer por você. Olhe para isso."

Caminhamos até o fim do túnel, bem onde o chão vira gelo. Eu pisco e minha visão se ajusta aos holofotes brilhantes acima de nós. Quando consigo ver claramente, quase tropeço nos meus tênis brancos.

Todo o time está alinhado, organizando-se na mesma formação que adotam depois de terminar o jogo e interagem com os jogadores adversários.

Maverick está no início da fila, seguido por outros dezenove caras em seus uniformes azuis brilhantes.

Ele patina na minha direção, um largo sorriso no rosto enquanto estende o braço, gesticulando para um toque de punho. Meus nós dos dedos batem contra sua luva e ele puxa meu rabo de cavalo com a mão livre até que uma risada escapa de mim como champanhe estourado.

"Dê um inferno a eles, Piper", ele grita enquanto patina para longe.

Cada jogador repete o movimento até que eu chegue ao fim da fila e Liam seja o último que sobrou. Ele desacelera até parar na minha frente com suas luvas maiores e sua presença intimidadora.

" *Piper* ," ele resmunga.

"Liam," eu digo.

"Ouvi falar da promoção. Parabéns."

"Pensei que você odiasse falar com a mídia."

"Ainda não vejo um microfone em sua mão."

"Talvez eu esteja escondendo uma no meu bolso."

"Sua jaqueta é muito rosa."

"Alguns podem dizer que não é rosa o suficiente."

"Que tom é esse? Pepto-Bismol?"

"Perto. Na verdade é Mind Your Business," eu digo brincando.

Seu bufo é quase inaudível por causa da música alta do sistema de som público, mas eu o ouço alto e claro. Ele levanta o capacete até que ele fique no topo da cabeça, com um pequeno sorriso nos lábios.

Nunca passamos tanto tempo conversando nos jogos.

Ele geralmente me dá um aceno rápido. Um breve olá antes de resmungar em direção ao vestiário, e eu gosto da atenção extra dele mais do que deveria.

"Senti que precisava de um reforço extra de confiança esta noite, e roupas coloridas eram uma escolha mais segura do que tomar um pouco de vodca. Ter acesso a um microfone enquanto estava bêbado parece a receita para uma violação da FCC."

"Você vai se sair muito bem", ele diz, a voz ficando impossivelmente baixa, então tenho que me inclinar para perto para ouvi-lo. Sinto o cheiro do suor dele e o leve traço de amaciante grudado na camisa dele.

"E se eu não fizer?"

Faço a pergunta que sei que ele responderá honestamente. Liam não faz rodeios e sempre há algum significado oculto; sua franqueza é uma bênção e uma maldição. Ele dirá exatamente o que quer dizer e, de alguma forma, preciso ouvir isso *dele* .

"Então você se sacode e tenta de novo amanhã. Ou no dia seguinte. Ou no outro, até você conseguir. Mas você não tem porra nenhuma com que se preocupar."

"Uau. Esse é um otimismo surpreendente do cara que uma vez disse para um repórter ir se foder."

"Eu não gostei daquele repórter, e ele ainda pode me irritar. Você é uma história diferente."

"Uma boa história diferente?"

"Seu destino está em suas mãos, Pipsqueak."

"Esse não é o conselho sábio que eu estava procurando."

"Você vai descobrir. E até lá, você vai ficar bem."

Liam coloca o capacete de volta no lugar e vai em direção ao gol. Ele se abaixa no gelo para alongar a virilha. Quando ele levanta o queixo e me dá um lento sinal de positivo, eu levo isso como o maior elogio do mundo.

"VAMOS AO VIVO para Piper em dois minutos", diz a voz no meu fone de ouvido, e envolvo meus dedos em volta do meu microfone. "Entrevista do primeiro período com Hayes no convés."

"Você está bem?" Bernie, meu cinegrafista, pergunta.

"Sim." Eu aceno e volto minha atenção para o gelo, observando Liam parar um gol com um braço estendido. O relógio na tela grande marca de quinze segundos para dez, e a defesa se solidifica um jogo empatado em zero enquanto nos dirigimos para o primeiro intervalo. "Estou bem."

A campainha toca e eu me posiciono, esperando os caras terminarem o huddle antes de irem para o vestiário para o intervalo de dezoito minutos. Bernie levanta o dedo em advertência e eu aceno.

"Hudson," eu grito. "Posso te pegar por um segundo?"

"Puxa, Piper." Ele sorri, patinando e parando bruscamente o suficiente para mandar pequenos cacos de gelo voando aos meus pés. "Eu posso ser seu primeiro entrevistado? Estou lisonjeado."

"Você é a única pessoa em quem confio para não me colocar em apuros oito segundos depois de começar esse show."

"Você está certo sobre isso." Hudson se inclina preguiçosamente contra seu taco. "Você vai se sair muito bem, a propósito."

"Me dê uma cotovelada se eu esquecer o que devo dizer." Eu aceno enquanto minha contagem regressiva vai de cinco para um, e eu sorrio grande e largo. "Obrigado, Bradley. Estou aqui com Hudson Hayes, que teve um primeiro período sólido na defesa. Hudson, dessa vez, quatro anos atrás, o Stars ostentava o pior recorde da liga e você estava no meio de uma sequência de onze derrotas. Hoje à noite, você está mantendo os atuais campeões da Stanley Cup sem gols nos primeiros vinte minutos. Como o segundo jogador mais antigo do time, que crescimento você viu nos quatro anos que se passaram?"

"Estamos todos mais velhos do que éramos naquela época. Ter experiência — incluindo derrotas — e líderes que passaram por essas perdas ajuda muito. Já estivemos

na fossa uma vez e lutamos para sair dela. Sabemos que podemos fazer isso de novo se for preciso."

"Vamos falar sobre o arremesso que você fez faltando três minutos para o fim do primeiro tempo. Foi uma boa jogada em um power play, mas você ficou aquém. Você normalmente gosta de ajudar, não de marcar. Quando você tem uma oportunidade como essa, o que passa pela sua cabeça quando decide se vai passar ou atacar?"

"Honestamente, isso era para ser um passe." Hudson levanta a voz sobre o anúncio de um número de bilhete de rifa vencedor, e eu fico na ponta dos pés para poder ouvi-lo. "Achei que Richardson tinha uma visão melhor do que eu, mas o disco queria ir para o goleiro. Quase se alinhou bem. No final das contas, não me importa quem chuta, só que ele entre e nós ganhemos."

"Última coisa antes de deixar você ir para o vestiário. Este é o mesmo confronto que vimos na temporada passada nas Finais da Stanley Cup. Parece que há alguma tensão persistente entre esses dois times. Sei que ainda não estamos nem perto de junho, mas como é jogar contra o oponente que você espera ver mais tarde?"

Ele apoia o queixo no taco e olha para mim. "Sabemos que a temporada regular não significa nada em termos de direitos de se gabar. Você pode jogar bem o ano todo e depois vacilar nos playoffs quando mais importa. É bom ter uma ideia do tipo de jogo que esperamos experimentar na hora dos playoffs, no entanto. Os Bulls são um bom time. Eles jogam duro, e esse tipo de confronto é exatamente o que precisamos para avaliar como as coisas estão funcionando para nós."

"Muito obrigado, Hudson. Vamos mandar de volta para Bradley, que vai detalhar as estatísticas do primeiro período."

Bernie me dá sinal de que está tudo bem e meus ombros caem de alívio. Meu aperto no microfone afrouxa e eu respiro fundo, meus pulmões se enchendo de ar pela primeira vez em horas.

"Não sei por que você estava nervoso. Você arrasou, Piper", Hudson me diz. "Você tem um talento natural."

"Ajuda você a ser um bom conversador. Muito mais fácil de conversar do que alguém como Liam."

"Uma parede seria melhor, eu acho. Também lhe daria menos atitude."

Eu rio. Os nervos na boca do meu estômago se dissipam, e há uma pequena parte de mim que acha que eu realmente consigo fazer isso.

Sério.

Todos os dias.

E seja *bom* nisso.

"Obrigado por reservar um tempo para falar comigo. Agradeço sua paciência."

"Você vai longe." Ele bate os nós dos dedos nos meus novamente e vai para o vestiário. "E, ei. Se Sullivan alguma vez te chatear por se recusar a dar uma entrevista, mande-o para mim. Eu o colocarei no lugar dele."

OceanofPDF.com

OITO

LIAM

"ONDE ESTÁ SUA CABEÇA, GK?" Maverick aperta meu ombro no vestiário durante o intervalo. "Você está olhando para a parede."

Eu balanço minha cabeça. "Estou bem."

"Você teve um segundo período infernal. Quinze defesas e nenhum gol? Impressionante pra caralho. Temos apenas vinte minutos até que possamos sair daqui e comemorar nossa esperançosa vitória contra os atuais campeões da Stanley Cup em algum lugar divertido. Você pode, *por favor,* se recompor?"

"Sem problemas."

"O que te deixou tão distraído?"

Piper fodendo Mitchell .

Ela parecia muito sexy andando pelo túnel com aquele microfone dela. Era óbvio que sua confiança não estava lá quando a vimos antes do jogo, mas ela parecia muito mais segura de si depois que terminou de falar com Hudson.

Eu a vislumbrei com o canto do olho a noite toda.

Aquele blazer rosa brilhante continua chamando minha atenção.

A risada dela também.

Eu praticamente consigo ouvir através do gelo.

Quanto mais tempo passa no relógio, mais relaxada ela fica. Seus ombros se afastam das orelhas. Seu sorriso fica mais largo. Mais *real* , não uma coisa forçada que ela está fazendo careta.

É muito desagradável.

Dois segundos depois de vê-la em seu elemento, mal consigo me concentrar no trabalho pelo qual recebo milhões de dólares para me destacar.

Preciso tirar minha cabeça da bunda.

"Nada", minto.

"Que péssimo mentiroso", ele diz baixinho, mas não me pressiona mais. "Continue parando esses gols pelo resto da noite e eu não vou dar a mínima para o que você está pensando."

"Seria legal se você decidisse marcar um gol pela primeira vez na vida. Quando foi que você ficou tão altruísta e começou a passar o disco?" Eu retruco, e ele sorri.

"Aí está o meu cara."

Nós patinamos no gelo para o período final. Vaias da torcida da cidade natal nos cumprimentam, mas eu não dou a mínima para elas enquanto assumo meu lugar no gol. Eu também não dou a mínima para as mulheres sentadas na primeira fila e vestindo minha camisa.

Eles batem no vidro e tentam chamar minha atenção. Eu os ignoro, acomodando-me na felicidade de escurecer meus arredores. De focar apenas nos duzentos pés à minha frente, não em quem pode estar na multidão.

Sempre fui bom em abafar o barulho. Em ouvir o que quero ouvir e ver o que quero ver. Aprendi cedo que meu cérebro não funciona do jeito que o das outras pessoas. Não

vejo cores ou formas. Vejo soluções para problemas e todas as maneiras como um cenário pode se desenrolar.

Quando comecei a patinar quando criança, percebi como essas diferenças se traduziam no gelo. Toda vez que alguém tem o disco, eu antecipo os movimentos que eles podem fazer. Analiso o resultado se eles vão para a esquerda e depois para a direita em vez de para a direita e depois para a esquerda. A maioria na maioria das vezes, sei o que o jogador adversário vai fazer antes que ele faça, e estou um passo à frente dele.

É isso que me tornou tão bom no meu trabalho.

Como agora.

O ala direito do Edmonton Bulls gosta de cruzar o centro do gelo. Gosta de aceitar um passe na zona ofensiva e então disparar um backhand que eu —

"Boa defesa, Sully", Hudson grita, passando por mim quando pego o disco no centro da minha luva.

"Tenho que te dar uma bronca por não prestar atenção com mais frequência", Maverick acrescenta. Ele bate seu taco no meu enquanto o árbitro apita. "Tira sua cabeça da bunda."

"Vai se foder." Pego minha garrafa de bebida e esguicho um pouco de água na boca. "E sai do meu objetivo."

"Você viu o fã-clube atrás de você?", Maverick provoca. "Eu pensei que eles estariam aqui pelo Hudson, mas aquela garota tem uma camiseta que diz *O grande e mau Sully pode me sujar a qualquer momento* ."

"Melhor você do que eu." Hudson me lança um sorriso simpático. "Você sabe que eu odeio essa merda."

"Você e eu", resmungo.

A atenção me dá arrepios.

Eu sei que faz parte do trabalho.

Eu sei que isso acontece quando praticamos um esporte de alto contato, o que nos faz parecer fortes e durões.

Mas, *porra* , a obsessão dos fãs é estranha.

Ethan teve uma perseguidora ano passado, uma mulher que aparecia em todos os jogos fora de casa e ficava olhando para ele cinco fileiras atrás do nosso banco.

Grant recebe mensagens nas redes sociais de fãs perguntando quanto teriam que pagar para passar uma noite com ele.

Fotos de Hudson passeando com seus cachorros sem camisa no meio do verão foram usadas em um vídeo anônimo no TikTok, e ele ainda não descobriu quem tirou as fotos.

A sexualização é assustadora pra caramba, mas os fãs homens são ainda piores.

Depois do quinto jogo das finais do ano passado, meus posts foram inundados com comentários sobre como eu deveria me matar porque não sei como fazer meu trabalho. Houve menções sobre decepcionar minha cidade e ser uma vergonha.

E quando encontraram a conta da Alana e disseram que iriam prejudicá-la como eu prejudiquei os sonhos de campeonato dos fãs do Stars?

Eu quase parei de jogar de vez.

Mas esse esporte é minha tábua de salvação, e não quero dar a esses idiotas a satisfação de ter poder sobre mim.

Eles podem todos se foder.

“Faltam quinze minutos”, Riley diz, se aconchegando conosco. “O ataque deles parece esgotado. Acho que se continuarmos jogando perto deles e guardarmos nossas escapadas para os últimos minutos, seremos capazes de colocar isso no papo.”

Ethan bufa. “Estou tentado a perder o próximo confronto só para foder com eles.”

“Eu meio que quero irritá-los, colocar um deles no banco dos réus e ganhar um power play onde podemos esmagar seus espíritos”, diz Maverick. “Foda-se, eles são campeões.”

“Grant disse que se vencermos, iremos a um bar no centro da cidade.”

“Um bar country no Canadá?”, pergunta Hudson. “Parece algo que encontraríamos naqueles romances de cowboy que lemos no clube do livro.”

“Eu adoro romances de cowboys”, Riley concorda.

Eu jogo minha garrafa na parte de trás do gol e me agacho, pronto para a próxima jogada. “Agora vou deixar um passar por mim de propósito para não ter que subir em um touro mecânico. E romances de cowboy? Que porra é essa?”

“Ele fode a babá. É quente”, Ethan argumenta. “E nem me faça começar a falar do relacionamento que ela tem com o filho dele.”

“Eu pagaria um bom dinheiro para ver o Goalie Daddy em um touro.” Maverick olha para Hudson, Riley, Ethan e Finn Adams, nossa ala esquerda. “Precisamos tirar essa vitória, rapazes, para que possamos colocar Liam em um chapéu de cowboy.”

"Eu vou matar vocês", eu rosno, e o árbitro apita novamente. "Se vocês não colocarem suas bundas de volta na linha, eu vou intencionalmente jogar o disco para fora da área de jogo para dar a eles a vantagem do atraso do jogo para que eu não tenha que ouvir vocês gritando. Fiquem longe de mim e deixem-me fazer o meu trabalho, seus cachorros de merda."

Ethan me saúda e corre em direção aos nossos oponentes para o face-off. "Sim, senhor."

Maverick late e patina para longe com mais poder do que eu já vi dele em todo o jogo. Hudson e Riley ficam atrás de mim e assumem suas posições defensivas.

“Você sabe que provavelmente o encorajou a fazer um hat trick, certo?” Hudson ri, e eu reviro os olhos.

“Pelo menos isso fecharia esse jogo”, eu digo. “Estou cansado.”

“Eu me pergunto se as meninas vão ao bar de cowboys.” Riley se move para a esquerda, sabendo que os jogadores do Bulls tendem a jogar contra as placas mais próximas do banco. “Lexi sempre torna a noite mais divertida.”

"Se você ficar quieto e impedir esses caras de chegarem perto do gol, eu te pago uma cerveja nesse maldito bar de cowboys para você se divertir pra caramba", eu digo.

"Seu desejo é uma ordem, GK", Riley grita, passando o disco para Finn sobre a linha vermelha e seguindo atrás dele.

Sei que fiz um acordo com o diabo, mas enquanto Maverick levanta seu taco e dá uma bela tacada que, sem dúvida, estará no Top Ten da ESPN amanhã de manhã, não dou a mínima para nada além de uma vitória.

"DEFESA INACREDITÁVEL, GK."

"Que parada incrível aí faltando um minuto para o fim do relógio, Sul."

"O jogo vai para o nosso Goleiro Papai." Maverick pula nas minhas costas e envolve seus braços em volta do meu pescoço. "Eu sabia que tudo o que seria necessário seria um reforço positivo de mim para garantir que você tivesse sua melhor linha de estatísticas da temporada."

"É outubro." Tiro meu capacete e sacudo meu cabelo. Estou nojento, e dez minutos debaixo de um chuveiro escaldante parece o paraíso. "Ninguém se importa com minhas estatísticas em outubro."

"Grande vitória, rapazes," uma voz gentil diz à minha direita, e eu paro no meio do caminho. Viro minha cabeça lentamente e vejo Piper encostada na parede. "Você tem um minuto para falar sobre sua performance, Mav?"

"Ei, Pequena P." Maverick desliza pelas minhas costas. "Qualquer coisa pela melhor repórter em sua primeira noite oficial com um microfone."

Os olhos de Piper saltam para mim. "Se importa se eu falar com você depois, Liam? Você realmente fez um jogo fantástico."

"Não estou fazendo uma entrevista", eu digo. "Desculpe."

"Vamos lá, cara. É a Piper," Maverick diz.

"Está tudo bem. Não se preocupe com isso, Mav. Ele não é forçado a falar com a mídia, e eu não quero pressioná-lo." Ela sorri. "Tenha um bom resto de noite, Liam."

"Ah, vai ser bom, sim. Ele vai com a gente para o bar western no centro da cidade. Espero que você e as meninas venham junto. Temos muito o que comemorar", diz Maverick. "Uma vitória. Seu trabalho de repórter. Vai ser uma explosão."

"Espera um segundo. *Você* vai ao bar western?" Piper me pergunta. "Você? Numa multidão de pessoas? Onde dançam em fila e tocam música country?"

É a minha ideia de inferno.

O último lugar onde eu gostaria de estar, mas aposto que seria divertido se ela estivesse lá.

"É." Dou de ombros. "Eu disse algo estúpido para Riley durante o jogo e me coloquei em um buraco. Não estou feliz com isso."

"Por favor, me diga que tenho permissão para filmar você cantando karaokê. Vai ser a melhor noite da minha vida."

"Sonhe, Pipsqueak. Vou ficar por uma rodada, e se alguém tentar me colocar no palco, vai acabar pior para o desgaste."

"Valeu a pena tentar. Talvez você tenha uma perspectiva diferente depois de uma ou duas bebidas."

"Você está comprando?"

Os lábios dela se abriram em um largo sorriso. “Eu poderia, se isso te mantivesse por perto por mais de oito segundos.”

Maverick olha entre nós. “Quando vocês dois ficaram tão íntimos?”

"Nós não somos amigas", Piper se apressa em dizer, com as bochechas ficando vermelhas.

Aprendi que ela fica vermelha com frequência.

Quando ela me viu sem camisa na sala dos treinadores.

Quando a elogiei no jantar da equipe.

Quando ela sabe que disse algo que não deveria.

É fofo vê-la em pânico, e isso meio que me faz querer apertar seus botões. Me faz querer ver o quão perto consigo chegar de cutucá-la antes que ela revide.

Maverick geme. “Não tenho a mínima ideia do que está acontecendo, e odeio ficar por fora.”

“Você não está perdendo nada, Mav”, ela diz, gesticulando para que o cinegrafista se junte a elas. “Vamos falar sobre o jogo hoje à noite. Você teve dois gols, um deles nos últimos trinta e cinco segundos do terceiro período. Como você se sente sobre o ímpeto do time conforme nos aproximamos de novembro?”

Vou me arrastando até o vestiário, deixando-os conversar sobre o assunto e tentando ignorar a forma como minha boca se contorce em um sorriso quando olho por cima do ombro e percebo Piper me observando ir embora.

OceanofPDF.com

NOVE

GAIOLEIRO

"MAL POSSO ESPERAR para yee and haw a noite toda. Como não temos um desses em DC? Fale sobre uma oportunidade perdida." Lexi segura minha mão enquanto manobramos para o bar através de multidões de pessoas. "Acho que quero ser uma cowgirl."

"O fato de você ter botas na mala sem saber que acabaríamos em um bar de faroeste em Edmonton é um sinal de que você tem uma nova vocação na vida", eu digo, evitando por pouco uma bebida derramada. "Esqueça ser um treinador atlético."

"Talvez eu possa ser uma treinadora em um circuito de rodeio. Emmy mencionou que uma prima distante dela tem um rancho no oeste. Pode ser minha próxima parada depois do hóquei." Ela olha os meninos de cima a baixo e sorri. "Seria apenas pelos jeans e botas, se formos honestos. Preciso oferecer alguns elogios ao deus padroeiro do jeans. Você sabe que eu nunca faria nada com ninguém do time, mas, *caramba,* os caras estão lindos esta noite em algo diferente de suas roupas de hóquei."

Eu rio e vejo o time ocupar todo o espaço do Back Porch, o pequeno e mal iluminado barzinho em que invadimos há dez minutos. Quase todo mundo saiu hoje à noite — até o treinador Saunders — e eles estão vestidos com tudo, desde camisas xadrez enroladas até os cotovelos e Levi's desfiadas.

Grant está com um par de botas e Ethan está usando um chapéu de cowboy que ele não estava usando quando saímos do hotel. Há uma bandana amarrada no pescoço de Maverick, mas ele parece mais um triste ladrão de banco que nunca esteve em um assalto na vida do que alguém que mora no oeste.

Mas valeu pelo esforço.

É legal ver todos eles se soltando. Eles podem ser bobos nos treinos, brincando e pregando peças uns nos outros com barbantes bobos e almofadas de peido como se estivessem no ensino fundamental, mas no segundo em que o disco cai e o relógio começa a contar para um jogo, eles são profissionais. Homens que sabem que têm um trabalho a fazer e estão sendo observados por vinte mil fãs, certificando-se de que eles não estraguem nada.

Os meninos definitivamente estão agindo como se estivessem fora do horário agora. Pelo jeito que eles estão sorrindo para fotos, autografando camisas e pedindo bandejas de cerveja como se fossem copos de água, acho que é seguro dizer que eles estão prestes a entrar no modo festa.

"Se conseguirmos passar a noite sem que ninguém seja preso ou coloque fogo em algo, será uma vitória." Apoio os cotovelos no balcão e sorrio para o barman. "Pode me dar um gim com tônica, por favor?"

"Faça dois, por favor. Onde está Maven?" Lexi grita sobre o barulho crescente. Mais pessoas estão se amontoando no prédio já apertado, e estou disposto a apostar que o paradeiro dos Stars foi compartilhado nas redes sociais. Podemos estar em território inimigo, mas todo mundo ama times da NHL. "Achei que ela estaria aqui."

“Ela disse que não estava se sentindo bem. Mencionou uma dor de cabeça e queria dormir cedo.”

“Vou ter que gravar os meninos tentando montar no touro mecânico para ela assistir no voo de volta para casa amanhã. Dez pratas como se um deles quebrasse um braço.”

“O treinador vai matá-los se isso acontecer, mas você sabe que um deles vai tentar.”

O barman coloca um par de copos na nossa frente. Quando tiro minha carteira para pagar, ele balança a cabeça.

“Já está resolvido.” Ele engancha o polegar sobre o ombro, e eu me inclino para a esquerda para ver para onde ele está apontando. “O cara de camisa azul lá embaixo queria mandá-los para você.”

“Oh.” Sorrio educadamente para o homem. Ele tem metade do tamanho dos caras do hóquei e está vestido de forma totalmente diferente, com uma gravata, canetas enfiadas no bolso da camisa e um paletó de tweed. Ele parece ser um contador ou engenheiro, e eu levanto o copo de presente em agradecimento. “Isso foi legal da parte dele.”

“O pobre coitado provavelmente acha que suas chances de ter sorte foram por água abaixo quando o time chegou aqui, e agora ele está fazendo de tudo.” Lexi bate seu copo no meu. “Como ele vai sobreviver?”

“Talvez a mão esquerda dele ajude.”

“Piper Mitchell é *agressiva* , pessoal, e ela ainda não tomou um gole de álcool.” Ela sorri e gira, observando a cena na nossa frente. “Você está bem? Você foi fenomenal no microfone hoje à noite, mas parece que você está escondendo algo. Como se você não quisesse comemorar esse seu grande marco. Um dos músicos não te deu merda nenhuma, deu? Eu vou colocá-los no inferno se derem.”

Eu mexo minha bebida e vejo Riley tirar um rolo de moedas de 25 centavos do bolso para a jukebox no canto do bar. A música muda de George Strait para Johnny Cash, os versos iniciais de "Walk the Line" ecoando pelos alto-falantes, e eu hesito antes de responder.

Não contei às meninas tudo o que aconteceu na semana passada. É uma conversa muito poderosa para se ter por telefone e, para ser honesta, ainda estou processando todos os altos e baixos intensos pelos quais passei.

Eu *quero* comemorar esse meu grande marco porque ele deve ser comemorado, mas não quero que ele seja ofuscado por preconceitos misóginos. babacas. Os comentários que ainda ouço na minha cabeça e a maneira como minha confiança despencou direto para o inferno.

Talvez eu possa começar aproveitando esta noite. Aceitando bebidas de homens que não conheço. Dançando em fila com música alta e montando em um touro mecânico. Não há lugar melhor no mundo para dar as boas-vindas a essa nova parte da minha vida do que com o time que amo e um dos meus melhores amigos.

Eu exalo. O peso que eu estava carregando lentamente escapa do meu alcance enquanto meu sorriso muda de hesitante para ousado, ganhando vida sob as luzes da casa e o cheiro de cerveja barata.

“Estou bem. Eu precisava de um tempo para processar algumas coisas, mas estou em alta agora e animada por estar aqui.” Descanso minha cabeça no ombro de Lexi. “E, por favor, não puna nenhum dos caras. Eles têm sido nada além de legais comigo. Aquela escalação antes do jogo? Eu tive que segurar as lágrimas para meu rímel não escorrer.”

“Temos um bom grupo com eles, não é?”

“Sim. Nós fazemos.”

Examino o resto da sala lotada e é então que o vejo.

Liam Sullivan.

Parado exatamente onde eu pensei que ele estaria — em um canto, bebida na mão e o fantasma de uma carranca no rosto. Sua camiseta branca abraça seu peito e bíceps, exibindo orgulhosamente as tatuagens em seus braços. O jeans que ele está usando é quase ajustado às curvas de suas pernas que eu normalmente não vejo.

Minha respiração fica presa no peito quando saio do seu tênis de cano alto e volto para seu rosto, porque ele está me encarando.

Olhando para mim com um olhar escuro e perigoso que é tingido com uma pitada de problema, não tenho certeza se deveria estar me metendo, mas não consigo desviar o olhar. Ele inclina a cabeça para o lado, um convite ali, e nunca fiquei tão curiosa sobre alguém na minha vida.

“Você me dá um segundo?” Eu jogo minha bebida de volta, precisando de coragem líquida, e coloco meu copo vazio no bar. “Vou correr para o banheiro.”

“Vai.” Ela me dispensa e morde seu canudo. “Eu vou ficar bem. O cara que mandou as bebidas parece ter experiência na área de contabilidade, e eu preciso de alguns conselhos sobre meu 401k.”

“Eu sempre achei as palavras *Roth* e *IRA* sexy.” Beijo sua bochecha e limpo minhas mãos no meu jeans. “Volto logo.”

Empurrar através do mar de corpos é difícil. Tenho que abrir caminho com os cotovelos por um grupo de mulheres flertando com Grant e Ethan até chegar ao outro lado do bar e livre do cheiro de suor e cerveja velha.

“Piper”, Liam diz quando me aproximo.

“Liam. Por que você está parado sozinho?”

“Prefiro assim.” Ele leva a cerveja à boca, a garganta balançando em torno de um gole enquanto seus olhos nunca deixam os meus. Eu puxo minha camisa para longe do meu peito, a temperatura de repente sufocando. “Tendo uma boa noite?”

“Não posso reclamar. E você?”

Ele dá de ombros. Chuta um pé na parede atrás dele e cruza os braços sobre o peito, uma visão de preguiça despreocupada. “Não estou exatamente tendo o melhor momento da minha vida, mas consigo pensar em lugares piores para estar.”

“Ah. Acho que isso significa que você não vai fazer aquela cena de *Dirty Dancing* , vai?”

"Nunca."

“Você viu isso?”

“Eu tenho uma irmã, Pipsqueak. Eu assisti a todos os filmes de comédia romântica que você pode imaginar.”

“Qual é o seu favorito?”

“ *Quatro Casamentos e um Funeral* . Mas você não pode errar com nada que tenha Meg Ryan e Tom Hanks.”

“Uau. Nunca pensei que estaria aqui falando sobre comédias românticas com você. Uma reviravolta bem chocante.”

“Já passa das nove da noite e estou num bar onde tocaram Dolly Parton seis vezes em trinta minutos. Tem certeza de que a coisa do filme é a parte mais chocante?”

“Você tem razão, Sullivan.” Eu imito sua pose, descansando contra a parede e jogando minha cabeça para trás. “Eu sempre quis reencenar a parte em que Patrick Swayze levanta Jennifer Grey sobre sua cabeça. Entre outras coisas.”

"Como?"

“Dançando na cozinha. Beijando na chuva. Fazendo tatuagens combinando com a pessoa por quem estou apaixonado e sendo um completo idiota.” Eu suspiro, a única bebida fazendo minha língua se soltar. Minhas inibições diminuíram. “Coisas idiotas.”

“Se é importante para você, não é estúpido.”

“Muito esclarecedor.”

“Chame isso de sabedoria de bar.” Ele toma um gole de cerveja e segura a garrafa de cerveja pelo gargalo com sua grande palma. “Você não queria falar com o cara que mandou aquela bebida para você e Lexi?”

“Como você sabia que alguém nos enviou uma bebida?”

“Sou pago milhões de dólares para estar ciente do que está ao meu redor. Eu vejo tudo.” Ele faz uma pausa antes de acrescentar, “incluindo o cara que estava olhando para vocês dois como se fossem sua última refeição.”

“Oh, por favor.” Eu rio de novo. “Lexi, talvez. Mas eu não. A atenção foi legal, no entanto. Nunca tive alguém dando em cima de mim antes.”

“Aquele cara no bar estava olhando para você, Piper. A bebida para Lexi era ele sendo educado para parecer um cara legal e obter o apoio dela quando tentasse te convidar para sair. Você não reconheceu o jogo que ele estava jogando?”

“ *Jogo que* ele estava jogando? Uh, *não* . Há tantas mulheres atraentes aqui. Por que ele prestaria atenção em mim?”

Liam balança a cabeça. “Uau. Seu ex fez um verdadeiro estrago na sua confiança, o que é uma pena. Ele te ferrou, não foi?”

Dou um passo para longe dele, mortificada e ignorando o que poderia ter sido um elogio enterrado sob sua observação. "Você me dá licença?"

Eu vou para o corredor à direita, querendo um pouco de espaço. Precisando de um pouco de ar, mesmo que esteja em torno de quarenta e cinco graus lá fora.

“Piper.” A voz de Liam me segue enquanto vou em direção à porta de serviço do bar. “Espera.”

Antes que eu possa dizer a ele que preciso de um minuto, sua palma pousa na minha cintura, pesada e quente. Dedos se enrolam no passador do cinto da minha calça

jeans e ele me puxa para perto dele. Eu giro, meu peito colidindo com o dele, e solto um suspiro assustado.

"Não preciso de suas opiniões sobre as decisões ruins que tomei na minha vida amorosa", eu digo. "Sim, ele tirou minha confiança. Muitas vezes, me traindo. Diminuindo minha autoestima. Fazendo com que eu me sentisse pequena e sem importância. Estou trabalhando para recuperar essa confiança, e é por isso que vou marchar até o bar, dizer a esse cara que estou interessada e ver se ele quer dormir comigo."

Os olhos de Liam se arregalam. Seu aperto vacila um pouco, dedos deslizando para a parte inferior das minhas costas. Se alguém voltasse aqui, pensaria que estava interrompendo um momento íntimo. Algo sensual entre dois amantes, e não consigo evitar baixar meu olhar para sua boca pelo mais breve dos segundos.

"Você quer dormir com Collar McCollarson? Calças cáqui são tão excitantes assim?", ele pergunta.

"Não. Sim. Eu não sei." Eu bufo, irritada. Frustrada e confusa. Humorada pelo apelido e desdém óbvio pelo cara que ele não conhece. "Sim, porque eu só dormi com um homem na minha vida e quero me divertir um pouco. Não, porque não sei o que estou fazendo no quarto."

"Você não sabe o que está fazendo no quarto? Que porra isso significa?"

"O que você acha que isso significa? Minha ex e eu mal tínhamos intimidade uma com a outra, e eu sou muito inexperiente. Por mais que eu queira ser a mulher que consegue ter uma transa de uma noite com um cara que eu não conheço, não tenho a mínima ideia de como abordar o assunto porque não tenho a mínima ideia sobre sexo. Eu queria encontrar alguém que pudesse... pudesse me ensinar o que fazer sem me julgar. Um acordo sem compromisso que não significasse nada, porque estou cansada de ser a única no meu grupo de amigos que não está explorando sua sexualidade. Estou solteira e quero me divertir. Mas não posso ter isso porque tenho medo de acabar no Reddit em um tópico *sobre o pior sexo de todos* ."

Meu tom elevado me surpreende.

Eu passo a língua pelos meus lábios e fecho minha boca. Eu quero me enfiar em um buraco depois de admitir tudo isso para o homem que provavelmente dorme com tudo que se move. O homem que poderia ter qualquer um que quisesse. Um olhar para uma mulher e ela está tirando suas roupas.

Liam Sullivan não precisa de um coach sexual.

"Defina apenas íntimo", ele diz em uma voz tão baixa que juro que posso morrer ali mesmo com o calor por trás de suas palavras.

Cada sílaba é áspera. Cada vogal é sexy. Parece algo que ele sussurraria no meu ouvido quando estou à beira de um orgasmo, e não tenho certeza se conseguirei fazer contato visual com ele novamente.

"Hum." Eu limpo minha garganta. Minha cabeça está girando, e eu sei que não é por causa da bebida. "Nós raramente fazíamos sexo. Quando fazíamos, não era bom. Chato. Eu nunca—ele não—" Eu jogo minha cabeça para trás e olho para o teto em vez dele.

“Eu não quero conhecer o o homem dos meus sonhos e constantemente me pergunto se não somos sexualmente compatíveis e ele é legal demais para me dizer qualquer coisa.”

“Talvez você possa encontrar alguém. Alguém que possa ajudar. Mas você disse que caras do hóquei não são seu tipo, então parece que todo mundo no bar está fora de questão.”

Juro que a Terra para de se mover com essa implicação.

Juro que ele se aproxima de mim até as pontas dos seus sapatos baterem nos meus.

Juro que seu toque se move alguns centímetros mais para baixo, até o topo da minha bunda, e estremeço em antecipação a algo que nunca vai acontecer.

parece que isso *pode* acontecer, e eu gosto mais dessa ideia do que deveria.

Onde mais ele poderia me tocar? Quão bom seria? Como seria ter aquelas mãos subindo pelas minhas pernas? Abrindo meu jeans e puxando minha calcinha para o lado?

Eu levanto meu queixo uma fração de polegada e o encontro olhando para mim. Impossivelmente perto. Perversamente atraente. Tão bonito que meu coração salta para minha garganta e bate como um tambor.

Sempre achei Liam gostoso, mas agora sei que ele é o homem mais lindo que já vi. Mandíbula esculpida. Traços marcantes. Olhos que rastreiam cada movimento meu. Tenho sua atenção inabalável, e *meu Deus,* isso é um choque para o meu sistema.

Ninguém *nunca* olhou para mim assim.

“Eu poderia gostar de jogadores de hóquei”, eu deixo escapar, desesperado para jogar qualquer jogo que seja. É um flerte sem sentido, palavras que não têm peso nem significado, mas eu quero continuar. “Se eles soubessem o que estão fazendo.”

Uma grande ovação vinda do corredor nos tira do transe em que caímos. Liam me solta do seu abraço como se estivesse queimado, recuando até que haja alguns metros de distância entre nós. Ele passa a mão pelo cabelo e balança a cabeça uma vez, limpando a teia de pensamentos que estou doida para ter acesso.

Espero egoisticamente que sejam de mim.

"Eu deveria ir antes que um de nós faça algo que nos coloque em apuros", ele diz rispidamente, ainda evitando meus olhos.

"E se eu quiser um pouco de confusão?", sussurro, me perguntando se estou interpretando toda essa situação errado.

Aposto que sim.

Liam provavelmente gosta de mulheres confiantes. Lindas explosões que podem entrar em um bar e comandar a atenção de todos na sala. Elas não são nervosas, tímidas ou inexperientes.

Não há a mínima possibilidade de alguém como ele querer alguém como eu.

“Então você sabe onde me encontrar”, ele responde, e uma descarga elétrica percorre minha espinha.

Ele se afasta, os músculos das costas tensos enquanto seus ombros se curvam e ele abaixa a cabeça. Ele passa por mim, o roçar de sua camisa contra meu braço é um toque fantasma. Eu o vejo passar pela porta de saída, desaparecendo na noite e me deixando irremediavelmente curiosa e mais excitada do que estive em malditos anos.

OceanofPDF.com

DEZ
LIAM

EU me estico no sofá e gemo.

Foi uma longa semana e meia com jogos fora de casa. Dormindo em fusos horários diferentes e milhares de milhas de viagem.

A derrota no Texas foi uma droga. Joguei bem até os últimos dois minutos, quando deixei um chute forte passar por mim. Foi uma jogada idiota, uma que bloqueei centenas de vezes. Não sei por que fui pego de surpresa pela ponta esquerda vindo em minha direção, mas fui.

Edmonton ajudou a aliviar a dor da derrota.

A vitória foi boa, mas a cereja do bolo foram os poucos minutos que passei com Piper no corredor do bar, longe do time. Tocá-la e sentir o calor irradiando de sua pele ocupou cada canto da minha mente, e estou feliz por uma noite em casa. Uma chance de bloquear o mundo exterior e fazer algo diferente de pensar *nela* .

Meu telefone está desligado para que eu não seja arrastado para nenhuma mensagem de grupo irritante. Pico de Gato, meu gato malhado resgatado, está enrolado ao meu lado, e não há merda nenhuma na agenda antes que eu planeje ir para a cama.

É bom ter uma noite como esta. Não preciso estar focado a laser. Não preciso ser um atleta profissional. Posso deixar meu guarda baixa. Posso tirar um segundo para *respirar* depois de terminar as três primeiras semanas da temporada.

Acaricio o pelo do Pico e pego o controle remoto, rolando pelo guia de TV e tentando encontrar algo para assistir. Antes que eu possa ir muito longe, há uma batida na minha porta da frente.

Pico acorda de repente e sai correndo com o barulho, indo para o meu quarto e para o lugar no meu armário onde ele gosta de se esconder. Eu franzo a testa e espero, supondo que seja alguém no apartamento errado. Alguém que está cambaleando para casa depois de tomar alguns coquetéis a mais no happy hour, e eu espero que se eu os ignorar, eles vão embora.

Outra batida vem, mais alta dessa vez. Xingo baixinho e ligo meu telefone, abrindo a câmera da campainha.

Quase caio do sofá.

Piper está na minha porta.

Ela está parada no corredor, olhando para o telefone, enquanto seu salto alto preto bate no chão.

Que porra é essa ?

Como diabos ela conseguiu meu endereço?

Ela nunca esteve aqui antes, e essa merda não é postada na internet.

Eu a encaro pela câmera e fecho o aplicativo.

Não consegui responder.

Eu poderia me trancar no banheiro para que ela não pudesse me ouvir respirando do outro lado da porta.

Isso provavelmente faria de mim um babaca, e como alguém que vai decepcionar sua família nos próximos meses com uma série de mentiras sobre sua vida pessoal, preciso de todo o bom carma que puder obter.

Esfregando uma mão no rosto e gemendo, eu me levanto e vou em direção à porta. Destrancando a fechadura, eu me inclino contra o batente e olho para a loira baixinha.

Ela dá um pulo para trás como se não estivesse me esperando e solta uma risada suave.

"Seu casaco rosa não foi remédio para o estômago suficiente para você?", pergunto.

"Liam." Ela pisca e sorri. Ri de novo. "Oi."

"Oi. Por favor, não me diga que isso é uma entrevista."

"Não. Estou aqui para tratar de assuntos pessoais." Piper puxa sua saia lápis. Meus olhos saltam para seus quadris e permanecem ali por um segundo — talvez dois — antes de voltarem para seu rosto. "Posso entrar?"

"Uh." Eu esfrego a parte de trás do meu pescoço. Sou empurrado de volta para quando meus dedos estavam no passador do cinto de sua calça jeans. Seu suspiro quando nossos peitos colidiram e o quão perto eu estava de fazer algo realmente estúpido, como beijá-la. "Claro."

Piper desliza por mim, e eu fecho a porta atrás dela. Ela anda pelo corredor, seus saltos estalando e batendo no piso de madeira. Há um ímpeto em seus passos e eu a sigo, ainda sem saber o que diabos está acontecendo.

"Uau." Ela olha ao redor da minha sala de estar. Caminha até as janelas do chão ao teto e pressiona o nariz contra o vidro. "Olhe para esta vista."

"Legal, não é?"

"Você se importa se eu sentar?"

"Onde você estiver confortável. Quer algo para beber?"

Piper pega um lugar no sofá, sentando-se na ponta das almofadas e passando as palmas das mãos pelas coxas e depois de volta para cima. "Você tem alguma bebida alcoólica?"

"Cerveja? Vinho? Algo mais forte? Todos os três?"

"Uísque, por favor. Puro."

Concordo e abro o armário de bebidas que mantenho abastecido para a offseason. Pego um copo e sirvo um dedo do líquido âmbar para ela, entregando-o a ela. "Aí está."

"Obrigada." Piper leva o copo à boca e termina a bebida em dois goles. "Assim está melhor."

Eu já a vi beber antes.

No bar ocidental.

Em um evento de arrecadação de fundos da equipe na temporada passada.

Em uma noite em que relutantemente fui a um clube com o time durante um jogo fora de casa. Eu odiei cada segundo disso, mas a noite terminou melhor do que começou: com Piper em uma lanchonete de hambúrguer e ketchup no nariz.

Ela estava bêbada pra caramba.

Rindo incontrolavelmente e quase caindo do banco. De qualquer outra pessoa, eu teria ficado irritado. Com ela, eu achei fofo. Cativante, quase, vê-la se soltar por um

tempo. Ela normalmente é tão abotoada. Profissional e equilibrada e alguém que segue as regras. Assistir suas paredes caírem foi o ponto alto daquela viagem.

Provavelmente a temporada inteira.

Duvido que ela se lembre, mas eu lembro.

O vestido que ela estava usando. O jeito como ela enlaçou o braço no meu quando andávamos pela calçada e evitávamos pilhas de neve. Como ela mostrou a língua quando eu disse que não queria comer nada e o sorriso embriagado que ela lançou para mim quando eu desisti e pedi um milk-shake, só para fazê-la feliz.

Foi a vez que mais ri em anos.

Quando a coloquei na cama do hotel e fiquei mais uma hora depois que ela adormeceu para garantir que ela não vomitasse, fiquei imaginando como seria rir daquele jeito todo dia.

“Então, Mitchell. Você está fugindo?”, pergunto.

O rosto dela suaviza. Ela arrasta o polegar sobre o lábio inferior e afunda os dentes no batom que está usando. "Você me ajudaria se eu estivesse?"

“Depende da situação. Provavelmente.”

“Você é um doce. Eu, hum, queria falar com você sobre uma coisa.” Piper pousa o copo e torce as mãos. Dá me um sorriso nervoso que está apertado nos cantos da boca, e estou no limite. "Mas acho que vou precisar de outra bebida primeiro."

Encho o copo dela novamente e sento na cadeira em frente a ela. “Você comeu alguma coisa hoje?”

“Um sanduíche no almoço. Nada no jantar, mas a noite é uma criança.”

“Jovem? São oito horas e hora de dormir.”

“Não sabia que você era um homem velho.”

“Eu não escolhi o estilo de vida. O estilo de vida me escolheu. Nada mais de álcool até você ter um pouco de comida no seu sistema.”

“Tudo bem.” Ela vira o segundo drinque mais rápido que o primeiro, e eu estou pensando se devo pegar um pouco de água para ela. “Certo. Eu tenho, uh, uma proposta para você.”

“Se tem algo a ver com a mídia, a resposta é não,” eu digo bruscamente. “Não estou interessado.”

“Não. É sobre o casamento da sua irmã.”

Isso me pega desprevenido. “O que tem isso?”

“Achei que poderia ir como seu par. Ou seu par de mentira, como expliquei na outra noite. Agimos como se estivéssemos juntos para que sua família não te chateie por aparecer sozinha. Tecnicamente, ainda é uma mentira, mas será inofensivo.”

“Por que você concordaria em vir comigo?”

“Porque, em troca, você poderia me ajudar com alguma coisa.”

“Que tipo de coisa?”

“É sobre o que mencionei na outra noite no bar. Sobre, hum, precisar de ajuda no quarto?” Sua voz chia, e o sangue corre em meus ouvidos. “Você provavelmente esqueceu tudo sobre isso, mas eu pensei... sabe de uma coisa? Acho que li toda a situação errado. Essa foi uma péssima ideia. Esquece.”

Ela se levanta e vai em direção à porta, praticamente correndo pelo corredor. Dou a ela uma vantagem antes de me levantar e segui-la. Quando chego perto o suficiente para tocá-la, envolvo meus dedos em volta dela. seu pulso para impedi-la de sair. Dou-lhe um puxão suave e ela gira para me encarar.

Suas bochechas estão coradas. Suas pupilas estão dilatadas e ela está me encarando. Dou um passo em sua direção e ela se move para trás, suas omoplatas pressionando contra a parede atrás dela.

"Eu não esqueci nada." Coloquei uma mão em sua orelha direita, quase a prendendo. Posso ouvir sua respiração. Posso ver as sardas em seu nariz e vislumbrar o toque de verde em seus olhos misturado ao azul. "Vamos tentar de novo."

"Eu não estava brincando sobre querer que alguém... me ensinasse o que fazer na cama. Parecia que você poderia estar minimamente *interessado* em dormir comigo depois daquele seu comentário, e eu pensei..." ela para de falar, olhando para o chão. "Eu confio em você. Eu sei que você tem mais experiência do que eu, e nós dois poderíamos tirar algo disso, mas agora estou percebendo que isso tudo é bobagem. Tão incrivelmente estúpido, e provavelmente motivo para eu ser demitido. Por favor, esqueça que eu pedi."

Ela se afasta da parede e passa por mim, voltando para a sala de estar. Deixo que ela se distancie um pouco antes de segui-la novamente como um cachorro perdido.

Minha cabeça está girando. Não tenho a mínima ideia se isso é uma piada. Se isso é real ou se ela está brincando comigo para provar um ponto sobre como os homens são lixo.

Com as coisas em que estou pensando — ela em cima de mim. Meu nome na língua dela. Lençóis torcidos e minha mão subindo pela parte interna da coxa dela até descobrir o quão molhada ela podia ficar — eu diria que ela está certa.

Sou um animal e me odeio por isso.

Eu também me odeio porque estou mais do que um *pouquinho* interessado.

Estou realmente interessado.

Quando ela disse todas aquelas coisas no bar, meu cérebro quase entrou em curto-circuito. Tudo o que eu conseguia ouvir eram palavras como " *quase íntimo*" . *Não é bom* . *Sem compromisso* .

Não acredito que ela ficou com alguém por uma década inteira e ele nunca cuidou dela. Nunca a adorou e nunca a fez se sentir importante.

O ex-marido dela é um merda.

Quando chego à sala de estar, ela está andando de um lado para o outro. Dando voltas no sofá e batendo os dedos nos antebraços.

"Ei," eu digo, e ela olha para cima. "Quer pedir uma pizza?"

"Uma pizza?"

"Se vamos falar sobre transar um com o outro, você precisa comer alguma coisa para ficar equilibrado. Especialmente depois dessas bebidas."

Um rubor sobe pelo seu pescoço. A cor carmim se instala em suas bochechas. "Eu realmente pedi para você me foder?"

"Um pouco mais eloquentemente do que isso, mas, sim. Você fez."

“E você não vai me expulsar?”

"Eu não sou."

“Isso significa que você está… você está aberto à ideia?”

“Que tipo de pizza você gosta?” Pego meu telefone da mesa de centro. “Pepperoni? Vegetariana? Suprema?”

“Hum.” Piper senta-se no sofá novamente e cobre o rosto com um travesseiro. Sua voz sai abafada quando ela diz, “Pepperoni com vegetais, por favor.”

“Fique confortável, Piper. Você vai ficar aqui um tempo, e não vai se esconder de mim de novo.”

OceanofPDF.com

ONZE
LIAM

JOGO a caixa de pizza vazia no lixo.

Nós comemos quase uma torta inteira enquanto assistíamos a um reality show de merda que Piper disse que gostava, e eu coloquei as duas últimas fatias na geladeira para que ela pudesse levar para casa quando fosse embora.

Lavo as mãos e pego a garrafa de uísque, servindo um copo para mim. Nunca bebo na noite anterior a um jogo, mas essa situação exige.

"Vamos falar sobre isso como adultos," eu digo, sentando ao lado dela no sofá. "Por que você veio aqui, Piper?"

Ela leva um minuto para responder. Se eu tivesse que adivinhar, é porque ela tem medo de ser rejeitada. No segundo em que ela coloca essa ideia no mundo, isso me dá uma chance de derrubá-la. E, a julgar pelo jeito que ela ainda não está olhando para mim, estou disposto a apostar que ela foi rejeitada uma centena de vezes na vida.

"Eu vomitei palavras no bar", ela começa. "Eu não queria que todas essas informações sobre minha vida pessoal fossem reveladas, mas foram."

"Essa é a parte infeliz do vômito. Você não pode voltar atrás."

A risada de Piper é suave, e ela relaxa um pouco. "Por favor, saiba que eu nunca estaria aqui se não tivesse a impressão de que você poderia estar interessado em ouvir o que eu tenho a dizer."

"Eu disse que você sabia onde me encontrar."

"Na verdade, não. Tive que arrancar seu endereço do Maverick e inventar uma mentira sobre entregar uma caixa de materiais de patrocínio."

"Mas você me encontrou."

"Eu fiz. E se ele perguntar o que você achou da nova marca de shakes de proteína que eu trouxe, apenas siga em frente."

É a minha vez de rir. "Anotado."

"Depois do bar, voltei para o meu quarto e refleti um pouco sobre como fiz papel de boba. Quanto mais eu pensava sobre isso, mais eu pensava que um... arranjo entre nós poderia funcionar. Eu quero explorar minha sexualidade. Você é um cara solteiro." Piper se senta e sua boca se abre em horror. "Oh, não. Você é solteiro, certo?"

"Eu sou."

"Graças a Deus."

"Estou lisonjeada que você me queira tanto, Mitchell." Ela levanta o travesseiro que estava em seu colo e o joga na minha cabeça. Eu sorrio e o pego no ar. "Goleiro, lembra?"

"Ok, se exiba." Ela sorri também e continua de onde parou. "Adicione o bônus de você não ter um par para o casamento da sua irmã, e eu imaginei que nós dois poderíamos nos beneficiar disso. Me levar seria mais fácil do que encontrar alguém em um aplicativo de namoro."

"Um aplicativo de namoro? Por favor. Eu usaria documentos forjados em vez disso."

"Sério? Você não acha que mostrar uma foto onde você está segurando um peixe que você pegou é legal?"

"Prefiro enterrar a cabeça na areia."

"Eu ficaria chocado se você pensasse o contrário. Estar aqui é uma invasão completa da sua privacidade?"

"Não. Uma invasão da minha privacidade seria tirar uma foto do meu pau e postá-la online."

Os olhos dela saltam para a frente do meu short e permanecem ali. Um rubor sobe pelo seu pescoço, e agora estou pensando nela de joelhos. Como meu pau ficaria na boca dela e quão fundo ela poderia me levar pela garganta.

Isso é tudo culpa dela .

Eu não pensava assim antes.

"Eu nunca faria isso."

"Eu sei que você não faria isso. Por que você está me perguntando? Você é uma mulher atraente. Você poderia encontrar um cara no Tinder, ou na rua abaixo em qualquer restaurante que estaria disposto a dormir com você. Não seria muito difícil."

"Eu quis dizer o que disse antes: eu confio em você, e eu sei — bem, eu presumo — que uma grande parte da intimidade está enraizada na confiança. Eu não quero estar com alguém que possa rir de mim, e eu *realmente* não quero acabar na internet. Eu li um tópico inteiro sobre os piores boquetes que os caras já receberam, e estou com medo de colocar algo na minha boca novamente."

Não tive Piper Mitchell sentada no meu sofá e dizendo coisas como *boquetes* ou *colocando coisas na minha boca* no meu cartão de bingo durante a noite, mas mesmo assim soltei uma risada.

"O que te faz pensar que pode confiar em mim?" Eu pergunto.

Ela é tão legal. O tipo de mulher que encontra o lado bom em todos, mesmo que eles não mereçam. Quero ter certeza de que ela não está me colocando em algum pedestal.

"Na noite em que fiquei bêbada no clube, acordei segura no meu quarto de hotel na manhã seguinte. Sei que foi por sua causa." Os olhos dela encontram os meus, e ela sorri. "Não teria terminado assim com todos os homens."

Cristo.

Eu *não* esperava que ela se lembrasse disso.

Ela mal conseguia andar direito, pelo amor de Deus, e ela sabe que eu a coloquei na cama?

Minhas bochechas esquentam. Não sei quando foi a última vez que corei, mas agora mesmo, minha pele está pegando fogo.

"Vamos começar do começo," murmuro, mudando de assunto. Tentando fugir de qualquer coisa que eu esteja sentindo agora.

"Achei que poderíamos —"

"O começo. Conte-me sobre seu ex."

"Steven?" Piper desinfla. "Nós nos conhecemos na faculdade e namoramos enquanto ele trabalhava em uma startup de tecnologia. Ele me pediu em casamento quando tínhamos vinte e poucos anos, e nos casamos muito jovens. Ele ganhou muito

dinheiro muito rápido quando seu negócio decolou, graças às conexões de seu pai, e ele continuou ganhando mais. Havia essa obsessão em ser bem-sucedido. Em ser o melhor. Todo o seu tempo, energia e atenção foram para o trabalho, e eu fui deixada de lado."

"Então vocês se divorciaram."

"Eu, hum, vi uma mensagem que eu não deveria ter visto. Ele fingiu que eu estava imaginando coisas. Como se eu fosse louca. Então—" Ela geme. "Essa próxima parte nunca fica menos embaraçosa."

"Você não precisa me dizer se não quiser."

"É importante para a história. Não dormíamos juntos há quase um ano. Eu queria me convencer de que era tudo coisa da minha cabeça e decidi surpreendê-lo durante seu horário de almoço. Ele conseguiu um grande investidor no dia anterior, e coisas assim sempre o deixavam de bom humor. Quando entrei em seu escritório, ele estava fazendo sexo oral em sua secretária."

"Que babaca do caralho."

Eu já joguei com caras como o ex dela. Aqueles que se metem e acham que nunca serão pegos porque se consideram invencíveis. Talvez suas esposas ou namoradas saibam o que eles estão fazendo pelas costas e não dão a mínima, mas não consigo imaginar ter a vida que todo mundo quer e ainda querer *mais* . Como se estar no topo da pirâmide não fosse o suficiente.

Eles querem molhar seus pintos. Querem andar por aí como se fossem deuses por causa de seus nomes ou seus empregos ou quanto dinheiro tem em suas contas bancárias. Não há humildade, apenas ego. Tudo é sobre ter a atenção neles.

Eu transei um pouco nas minhas primeiras temporadas na liga. Eu dormi com uma ou duas mulheres e me deixei levar pela diversão de ser um atleta que nunca teve que se esforçar para transar, mas isso perdeu o apelo bem rápido. Não é quem eu sou.

E eu sempre pensei que os caras que traem são o fundo do poço.

"É quase como se ele quisesse que eu o encontrasse. Acontece que ele estava dormindo com ela há meses", ela diz. "Ele me culpou por não suprir suas necessidades, pediu o divórcio, e aqui estou eu: uma mulher na casa dos trinta que só esteve com um homem. É triste, não é?"

"Só é triste se você o torna triste. Parece mais que você está livre de um idiota egoísta que provavelmente não conseguiria encontrar seu clitóris mesmo que ele tivesse uma grande placa piscante apontando para ele."

Piper tenta conter uma risada, mas falha. "Isso é estranhamente reconfortante."

"Eu posso ser atencioso ocasionalmente. Desculpe a vulgaridade, mas por que não assistir pornografia? Tem muita coisa por aí. É tudo falso pra caramba, mas você entendeu a ideia."

"Eu tenho." Suas bochechas ficam ainda mais rosadas e minha mente — minha mente traidora do caralho — vagueia até Piper com um computador na cama ao lado dela. Seus dedos deslizando sob seu short e sua cabeça contra os travesseiros. Eu bebo toda a minha bebida e limpo minha boca com as costas da minha mão. "Eu sei que não é a coisa real, e eu não quero ter uma experiência de aprendizado visual. Eu quero ser

prática. Eu quero descobrir como as coisas devem ser sentidas e como as coisas devem soar. Eu quero saber se o que estou fazendo é bom."

"O que—" Olho para meu copo vazio e penso em me servir de outra dose. Talvez duas. Foda-se a dor de cabeça que terei amanhã. "Preciso que você me explique tudo isso com muito cuidado, Piper, para que eu entenda exatamente o que você está propondo."

Ela morde o lábio inferior. Torce as mãos e respira fundo. "Gostaria que fôssemos íntimos um do outro. Quero que você seja meu guia no quarto. Meu treinador, para colocar em termos esportivos. Sexo é um grande componente disso, sim, mas também quero aprender as outras coisas que compõem um relacionamento físico. Sei o quão cafona isso parece, mas realmente acho que meu felizes para sempre — meu *verdadeiro* felizes para sempre, porque me recuso a acreditar que o primeiro conta — está lá fora. Não quero perder minha alma gêmea porque não me sinto confiante no quarto e me esconder. E, mesmo que eu não me esconda e acabe conhecendo alguém, um cara quase nunca me fez ter um orgasmo. Eu só... já me fizeram sentir envergonhada enquanto estava íntima muitas vezes, e isso me faz nunca mais querer tentar."

"Caras que se importam com você não vão dar a mínima se você consegue ter um orgasmo ou não", eu digo. "Eles também não vão parar de tentar depois de uma tentativa frustrada."

"Isso também é sobre mim, e minha jornada. Perdi muito de mim quando estava com Steven, e quero encontrar isso de novo. Não quero ser uma pessoa fácil de lidar que sempre coloca os outros em primeiro lugar. Não quero ser quieta e tímida e... e me dizerem que devo agir de uma certa maneira. Pela primeira vez na minha vida, quero ser egoísta. Quero me divertir e quero fazer sexo e quero ser a mulher que pega o que diabos ela quiser. Quero não dar a mínima para o que os outros pensam de mim, Liam, e por algum motivo, acho que você pode ser a pessoa que pode me ajudar com isso. Quer dizer, a outra noite no bar foi a que mais me excitou em *anos* e você mal me tocou. Isso tem que significar alguma coisa, certo?"

Olho para ela e o orgulho toma conta de mim.

Suas bochechas estão de um vermelho rosado e há um brilho em seus olhos que não estava lá quando ela bateu na minha porta. Eu vi Piper Mitchell de uma dúzia de maneiras diferentes ao longo dos anos, mas esta aqui pode ser a minha favorita.

Determinado.

Cego.

Sexy pra caramba.

"Se eu dissesse sim, precisaríamos de regras. Regras rígidas pra caralho e um plano de ferro para os próximos meses."

"O que você tinha em mente?"

"Se eu vou te ajudar no quarto, você vai me ajudar no casamento da minha irmã. Nós vamos ter que nos conhecer bem o suficiente para você responder perguntas que minha família possa ter sem que fique óbvio que estamos mentindo para eles."

"Fácil o suficiente. Pesquisar é meu trabalho. Além disso, estou curioso sobre você há algum tempo. Quanto mais eu te conhecer, melhor."

Isso me deixa nervoso. Me faz querer reforçar as paredes que normalmente coloco para manter as pessoas afastadas quando elas tentam se aproximar, porque meu negócio é *meu* negócio, não delas. Mas então Piper sorri para mim. Estende a mão e coloca a mão no meu braço. Seu polegar acaricia minhas tatuagens, e eu derreto um pouco.

Eu sou fraco pra caramba.

"Certo. Certo. Sim."

"Quais são suas outras regras?" ela pergunta.

Não tenho a mínima ideia de quais seriam minhas outras regras, porque não esperava passar a noite discutindo casualmente sobre sexo com a mulher por quem sou apaixonado há anos.

"Comunicação," eu digo, tirando algo da minha bunda. Parece importante, no entanto. Como uma regra que eu *sugeriria* se estivesse pensando claramente. "Você não pode se esconder de mim quando estamos falando sobre algo no quarto. Eu preciso que você seja franco sobre as coisas que você gosta. As coisas que você não gosta. Se você presumisse você gostaria de algo e acaba odiando, você não pode guardar isso para si mesmo."

"Uau." Piper ri. "Parece que você já fez isso antes. Você é uma coach sexual secreta nas horas vagas?"

"Não faço sexo há quatro anos. Mas não. Nunca fui coach sexual de alguém antes."

" *O que* ?"

"O que?"

"Você não tem—mas você—eu pensei —"

"Eu não durmo com mulheres durante a temporada."

"E a offseason?"

"Não me interessei por ninguém."

Ela se mexe no sofá e estica as pernas antes de cruzá-las nos tornozelos. "Você já dormiu com muitas mulheres?"

"Depende da sua definição de muito. Eu não era um fuck boy como alguns dos meus companheiros de equipe, mas eu fiz sexo."

"Você era—eles achavam que você era bom?"

"Sim," eu digo, e seu rosto fica vermelho. "Eu sei o que estou fazendo."

"Você tem uma pesquisa de saída? Uma escala de classificação de um a cinco? Talvez eu possa fazer uma para nós se você concordar em... me foder."

"Eu não sou um garoto, Piper. Eu não preciso de pesquisas ou avaliações. Eu sou um homem, e eu sei como ouvir. Ouvir faz toda a diferença, e não é difícil de fazer."

Ela assente e molha os lábios com a língua. Tento não olhar para a boca dela. "Que outras regras você estava pensando?"

"Se vamos fazer isso, seremos exclusivos. Ninguém mais vai te foder se eu estiver te fodendo", eu digo. "Eu não sou alguém que gosta de compartilhar. O que é meu é meu."

“Isso não será um problema.” Piper olha para mim, seu olhar aquecido e pesado. “Eu mal poderia pedir para você dormir comigo. Acho que não conseguiria fazer isso de novo.”

“Bom.” Eu esfrego meu maxilar. Eu concordei em participar do No Shave November com o resto dos caras, e a barba por fazer nas minhas bochechas arranha minha palma. “Eu preciso pensar sobre isso por alguns dias. Minha prioridade é hóquei. É o que eu sou pago para fazer. Eu não vou sacrificar a coisa que eu amo mais do que qualquer coisa neste mundo por sexo.”

Piper balança a cabeça. “Não há pressa. Obrigada por sequer considerar essa ideia. Sei que é absurdo, e não ficarei chateada se você disser não. Pensei, por que não? Estou fazendo todas essas outras coisas novas na minha vida. Também posso adicionar sexo bom à lista.”

“Se eu disser não, você vai convidar outra pessoa?”

“Hum.” Ela bate os dedos na coxa e dá de ombros. “Talvez? Ainda não cheguei tão longe. Acho que chegarei. Não tenho nada a perder. Não é como se minha vida pessoal pudesse ficar mais patética.”

Eu cerro os dentes e concordo. Eu realmente odeio a ideia de outra pessoa — como um dos meus malditos companheiros de equipe — tocando nela e se gabando disso.

Isso me tenta a dizer sim na hora, mas preciso pensar com a minha cabeça, não com o meu pau. Preciso considerar os prós e os contras de concordar com o plano dela antes de me meter muito fundo em uma confusão da qual não consigo sair.

“Vou te mandar uma mensagem dizendo o que eu decidir.”

“Perfeito.” Piper me oferece um sorriso hesitante e se levanta. “Tenha um bom resto de noite, Liam. Obrigada pela pizza.”

“Leve as fatias para a geladeira para o seu almoço de amanhã.”

O sorriso dela se alarga. “Eu vou. Obrigada.”

Ela se afasta e, quando ouço a porta da frente se fechar atrás dela, coloco a cabeça nas mãos e gemo.

Deixar Piper sentada no meu sofá por quase duas horas pode ser o maior erro da minha vida, porque eu já sei que minha resposta será "*sim, porra*" .

OceanofPDF.com

DOZE

GAIOLEIRO

"ALGUÉM PRECISA DE MAIS VINHO? Que tal queijo e bolachas?"

"Você vai se sentar, Maven? Você está correndo sem parar pela última hora, e isso não inclui o jantar fabuloso que você nos serviu." Lexi puxa seu braço e a puxa para o sofá. "Podemos servir nossas próprias bebidas."

"Desculpe." Maven ri e toma um gole de água. "Vocês todos sabem que eu adoro receber, e é a primeira vez que recebo pessoas na casa nova."

"Eu adoraria hospedar também se morasse aqui." Olho ao redor da sala de estar e admiro a decoração e os móveis. As paredes recém-pintadas e as janelas que dão para três acres de terra sem um vizinho à vista. "Não acredito que vocês construíram isso do zero."

"Eu amo muito isso. Sempre morei em apartamentos, e estou muito animada para ter um quintal. Ter uma varanda e uma rua arborizada." Maven suspira, felizmente contente. "Este é um sonho que se tornou realidade."

"É tão lindo. Definitivamente vale a pena dirigir." Emmy puxa as pernas para o peito e apoia o queixo nos joelhos. "Eu adoraria viver fora da cidade em um lugar como este. Com terra suficiente ter uma horta cheia de frutas e vegetais e espaço para construir uma pista de patinação no gelo no quintal."

"Você e Maverick não estão querendo comprar?", Maven pergunta. "Achei que vocês tinham ido a uma casa aberta no mês passado."

"Fizemos isso, mas quando estamos em casa por mais de uma noite e não estamos exaustos dos nossos jogos, a última coisa que queremos fazer é falar sobre bairros ou HOAs. É como tudo o mais que estamos fazendo: vai acontecer quando tiver que acontecer, e até lá, a vida é boa", diz Emmy.

"Eu amo o seu amor." Lexi suspira. "Isso me faz tão feliz."

"Foi preciso vasculhar uma lixeira de ex-namorados inúteis para encontrar Maverick, mas valeu a pena. Depois do meu último término, eu disse a mim mesma que estava contente em ficar sozinha. Que era o que eu queria, e que eu seria mais feliz sem um homem. Quando estou com ele, porém, percebo o quanto não quero ficar sozinha. Às vezes me assusta o quanto eu o amo, porque e se um dia ele decidir que não me quer mais? É assustador depositar tanta confiança em alguém para não partir seu coração." Emmy percebe o que disse um segundo tarde demais, e sua boca se abre em horror. "*Merda* . Sinto muito, Piper. Eu não quis dizer —"

"Eu sei que você não fez isso." Eu envolvo meu braço em volta dela e descanso minha cabeça em seu ombro. "Maverick *não é* Steven. Só porque eu estava triste não significa que você não tem permissão para ser feliz."

"Podemos falar de outra coisa."

"Gostou da vida sexual da Piper? Teve sorte em encontrar alguém no Craigslist?" Lexi provoca.

"O quê?" Eu guincho. "Não. Nada. Nem uma única coisa para relatar."

"Você é uma péssima mentirosa." Maven estreita os olhos. "Você está escondendo alguma coisa."

"Ugh. Ótimo." Eu gemo, sabendo que eles vão me desgastar eventualmente. "Eu, hum, tenho um desenvolvimento em toda essa coisa *de ficar melhor no sexo* ."

"Finalmente." Lexi pega a garrafa de chardonnay e enche seu copo. " É sobre *isso* que deveríamos ter conversado a noite toda."

"Antes de começar, todos vocês têm que jurar que o que eu digo não sai desta sala. Vocês não podem me perguntar sobre isso quando não estivermos a portas fechadas. Vocês não podem contar a ninguém da equipe. É muito privado e muito pessoal."

Já faz quase uma semana que propus minha ideia ao Liam.

Tivemos três jogos — dois fora de casa e um em casa — então sei que ele tem estado ocupado, mas ele não me deu uma resposta, de uma forma ou de outra, sobre sua posição e estou ficando louco.

difícil me expor , mas tenho que estar preparado para uma possível rejeição.

Ele mesmo disse: ele não namora durante a temporada. E embora eu saiba que não estamos nos apaixonando ou algo profundo assim, isso será um compromisso de tempo. Para alguém tão dedicado ao seu ofício, pedir para ele abrir mão de horas preciosas longe daquilo que ele é apaixonado pode não cair bem.

"Uau." Maven corre para a beirada do sofá na minha frente. "Isso é sério, não é?"

"Muito," eu digo. "Preciso que todos vocês jurem sobre o código das garotas."

"Juro", diz Lexi, e Maven e Emmy ecoam o acordo.

Respiro fundo e tomo um gole do meu vinho. "Algo aconteceu no bar quando estávamos em Edmonton."

"Eu *odeio* estar em um time diferente. Eu perco todas as coisas emocionantes," Emmy resmunga. "Por favor, me diga que você teve uma noite selvagem de sexo com um canadense legal. Não tem uma posição onde você faz isso em um touro mecânico?"

"Ok, se essas são suas expectativas para esta história, você vai ficar muito desapontado. Não houve nenhuma montaria em touro pervertida, mas eu saí *muito* da minha zona de conforto ao dizer a alguém o quão pouco inspirado eu me sentia no quarto", confesso.

"O que você quer dizer *com alguém* ?" Lexi pressiona. "Quem diabos você perguntou? É alguém famoso? É por isso que você está sendo tão reservado?"

"É o Liam," eu deixo escapar, e todas as três garotas ficam boquiabertas para mim. "Eu contei a ele sobre Steven e a falta de intimidade e— *oh meu Deus* . Eu disse que não tenho certeza se um cara pode me fazer ter um orgasmo. Não acredito que fiz isso."

"Precisamos voltar *pra* caralho. Como diabos você acabou contando tudo isso a ele? O que ele disse? Ele está concordando com isso?" Emmy pergunta, e há tantas perguntas para as quais não tenho resposta.

"Tudo simplesmente aconteceu. Num minuto eu estava dizendo a ele que eu poderia gostar de jogadores de hóquei e no outro ele estava dizendo que eu sabia onde encontrá-lo. Então, eu o encontrei. Propus a ideia. Perguntei se ele seria meu treinador, e agora estou no limbo enquanto espero que ele decida se isso é uma boa ideia ou não."

"E por treinador você quer dizer —"

"Sexo e tudo o que vem com ele."

"Ele disse *sim* ?", pergunta Maven.

"Ainda não, e estou mortificada. Já faz uma semana. Ele não me deu atenção. Ele nem olha na minha direção, e eu sei que a resposta vai ser não. Por que mais ele iria arrastar isso por tanto tempo?"

"Podemos fingir que ele diz sim por um minuto? Vamos imaginar que há um mundo onde ele concorda em ajudar você." Lexi sorri. "Você vai dormir com *Liam* ."

"Este é um espaço seguro, então sei que não haverá julgamento. Amo muito meu marido." Maven coloca sua água na mesa. Ela estala os dedos e ri. "Mas não consigo deixar de ficar curiosa sobre Liam. Sempre pensei que ele seria o melhor do time na cama. Um pouco esquisito, talvez. A quantidade perfeita de aspereza sem machucar você. Ele seria grande em consentimento, o que é tão foda." sexy, e ele não me parece alguém muito egoísta, se é que você me entende."

"Querida, todos nós sabemos o que você quer dizer", diz Lexi.

"Acho que é por isso que fui até ele", admito baixinho. "Ele é um pouco rude e quase impossível de ler, mas sei que ele cuidaria de mim. Sei que estaria segura com ele. Eu não seria uma conquista ou um entalhe em seu cinto. Ele não se gabaria para o time. Ele sempre foi determinado; ele não pararia até ter cem por cento de sucesso comigo."

Não quero contar às garotas que estou pensando nele desde que passei no apartamento dele, mas estou.

Ainda me lembro quando ele me prendeu contra a parede e sua voz ficou áspera.

Ainda me lembro do brilho nos olhos dele quando lhe contei minha ideia pela primeira vez.

Liam Sullivan está na minha mente, e há uma parte de mim que está desesperada para sentir suas mãos no meu corpo. Para saber qual é o gosto dele, como ele soa. Quão meticuloso e cuidadoso ele seria no quarto e se ele é tão bom quanto ele diz que é.

Eu já sei a resposta, e isso me faz desejá-lo ainda mais.

"Isso é um grande negócio, Piper. Vocês dois vão namorar? Você vai contar para o time?" Maven pergunta, a voz da razão que preciso em meus pensamentos tendenciosos.

"Não. Vamos fingir que estamos namorando para o casamento da irmã dele, mas não haveria um relacionamento romântico — apenas um físico. E eu não contaria à equipe. Não quero que pensem diferente de mim por causa de com quem eu posso ou não estar dormindo. Trabalhei muito duro para chegar onde estou, e não quero jogar isso fora."

"Eles não te tratariam de forma diferente", Emmy me assegura. "Olhe para mim e Mav. Estávamos juntos quando eu estava no time, e ninguém se importava. Eles estavam felizes por nós, e os meninos me incomodam. diariamente perguntando quando eles vão ter uma sobrinha ou sobrinho. Se Liam começar a andar por aí com um sorriso no rosto, eles vão ter perguntas."

"Essa é uma boa questão. E ele vai dormir com outras pessoas?" Maven pergunta. "Você vai?"

"Não. Seria exclusivo."

“Você tem que nos contar quando tiver notícias dele”, diz Lexi.

“Não vou criar muitas esperanças. Na verdade, já descartei a ideia. Vai ficar tudo bem. Não estou louca pelo cara. Talvez—” Meu telefone vibra na mesa, me interrompendo. Pego e encontro uma mensagem de Liam. “Ah, merda. É ele.”

Deslizo meu polegar pela tela, me preparando.

LIAM

Meu apartamento. Sexta-feira às 18h.

MEU

Isto é um sim para o que eu perguntei?

LIAM

Sim.

MEU

Legal. Até lá!

Minhas mãos tremem enquanto olho para o meu telefone. Está silencioso do outro lado, e não sei por que espero que outra mensagem chegue. Estamos falando de *Liam , um homem de poucas palavras e ainda menos emoções.*

Que acabou de concordar em ser meu *treinador sexual* .

Puta *merda* .

“Ele disse sim,” eu digo. “Oh, meu Deus. Eu vou dormir com o Liam.”

“Claro que sim!” Lexi comemora. “Nossa garota vai transar.”

“Temos permissão para obter um relatório completo?”, Maven pergunta. “Venderei meu rim esquerdo para saber como ele é na cama.”

"Ele é uma pessoa reservada. Não seria certo revelar detalhes de sua vida pessoal", eu digo.

“ *Tudo bem* . Não precisamos de detalhes, mas você vai ter que nos dar *alguma coisa* ”, diz Lexi.

“Usaremos aquele clipe do Schmidt de *New Girl* para descobrir o tamanho dele”, diz Emmy. “Isso é justo, certo?”

“Vou te dar o clipe *de New Girl* ”, concordo, e eles aplaudem.

Li a mensagem dele de novo, depois uma terceira vez. É curta. Direto ao ponto e sem rodeios, e não consigo deixar de sorrir por ser tão *Liam* .

Nunca fui de mandar mensagem duas vezes, mas dessa vez decidi ceder e contar a ele o que estou pensando.

MEU

Estou animado, a propósito.

Três pontos aparecem e depois desaparecem. Leva dois minutos inteiros até que sua resposta chegue, e quando chega, meu sorriso se estende para um largo sorriso.

Não consigo evitar.

LIAM

Eu também.

OceanofPDF.com

TREZE

LIAM

PIPER BATE na porta do meu apartamento dez segundos antes das seis.

Há um momento de hesitação antes de eu envolver meus dedos em volta da maçaneta e abrir a porta.

"Oi," ela diz sem fôlego com bochechas vermelhas brilhantes. O vestido que ela está usando é uma coisa bonita e esvoaçante que se abre em seus quadris e para no topo de seus joelhos, e eu agradeço aos deuses do clima pelas temperaturas quentes fora de época que temos tido esta semana. Seu cabelo está solto, seu sorriso é hesitante, mas lindo, e parece um pouco como se eu tivesse levado um soco no estômago. "Como você está?"

"Bom." Dou um passo para trás, gesticulando para que ela entre. "Entre."

Sinto o cheiro do perfume dela quando ela passa por mim. Fico pensando se meu apartamento inteiro vai começar a cheirar a flores se ela continuar vindo, e acho que pode haver coisas piores na vida.

"Obrigado. Como foi sua noite?"

"Não posso reclamar." Eu sigo atrás dela, assumindo meu papel de cachorro perdido novamente. "Quer uma bebida?"

"Não. O álcool vai diminuir minhas inibições, e eu quero estar presente esta noite." Sua risada é leve enquanto ela se senta no couro sofá e coloca sua bolsa aos pés. "Mas não deixe que eu impeça você de se divertir."

"Não. Não preciso disso."

O silêncio se instala entre nós, e sei que terei que quebrá-lo.

Fui eu quem disse para ela vir. Ela vai ter certas expectativas. Coisas que ela quer que eu faça e coisas que ela quer aprender. Além disso, com sua falta de experiência, não tem a mínima chance *de* ela ser a primeira a dar o primeiro passo.

"Vou fazer a pergunta que não quero fazer, mas preciso perguntar antes de começarmos tudo isso. Quando foi a última vez que você fez o teste? Você mencionou que seu marido era um babaca do caralho — desculpe. Infiel a você, e quero ter certeza de que não há —"

"Ex-marido", ela diz, interrompendo-me, e seus lábios se contraem. "Mas ele é um babaca."

"Minha culpa. Não sei como esse insulto foi parar aí."

"Deve ter sido um deslize casual da língua. Quanto à parte infiel, fiz um teste depois que descobri sobre o caso dele. Tudo deu negativo, e não fiquei com ninguém desde então."

"Eu também não tenho nada a relatar da minha parte."

"Ser celibatário por anos fará isso com você, eu acho."

Solto uma risada. "Quando chegarmos à parte do sexo desse arranjo, eu gostaria que usássemos camisinha."

"Por mim está tudo bem. Segurança em primeiro lugar, certo?"

"Certo. Você tem preferência por qual tipo? Látex? Sintético? Brilha no escuro?"

“Brilha no escuro?” Piper começa a rir, e isso alivia a tensão que eu estava carregando a tarde toda. “Isso não é uma coisa real, é?”

“De acordo com Grant, sim. A imagem na caixa é do espaço sideral. Acho que você as usa quando quer que seu pau fique fora deste mundo.”

“Meu Deus.” Ela aperta o lado e chia. “Não é um pau. É um foguete.”

“Quer dizer, você pode andar em ambos. Ambos fazem você ver as estrelas. Eu não sou astronauta, mas acho que ambos envolvem impulso também.”

“Você está me dando cãibra.” Quando ela finalmente se acalma, ela limpa o polegar sob os olhos. “Eu sinto que deveria estar tomando notas, porque eu sou completamente *ignorante* sobre preservativos esteticamente agradáveis que transportam você para galáxias diferentes. O que mais você tem para mim, professora?”

“Okay, espertinho. Essa próxima parte pode me fazer parecer um babaca, mas precisa ser dita. Eu gosto de você como pessoa.”

“Puxa, Liam. Eu gosto de você como pessoa também.”

Eu me irrito com isso, vidrado em seu elogio antes que eu possa pensar sobre isso por muito tempo. “Dito isso, não estamos namorando. Esse arranjo entre nós é apenas físico. Eu não sou seu namorado. Minha prioridade é hóquei. Quando nós dois formos íntimos um do outro, eu vou te tratar bem. Eu vou te mostrar o que você quer aprender. No mundo real, porém, eu não vou segurar sua mão.”

“Uau,” ela diz sem expressão. “Já estou me apaixonando por você. Por favor, pare de ser tão irresistível. Você está tornando impossível ficar longe.”

“Sarcasmo não fica bem em você, Mitchell.”

“Você está sorrindo.”

“Não estou sorrindo. Estou fazendo careta.”

“Desculpe. Meu erro. Você está certo sobre o componente físico. Estou finalmente fazendo o trabalho dos meus sonhos, e o trabalho é meu foco. Quero ficar em DC por muito tempo, e a maneira de fazer isso é ter um desempenho acima e além das expectativas estabelecidas para mim. Isso não vai acontecer se eu estiver distraído. Vamos nos divertir bastante, mas é confinado ao quarto até irmos para a casa da sua irmã. casamento. Depois disso, podemos terminar isso e seguir com nossas vidas.”

Piper está ansiosa para começar a bola rolando. Ela se moveu para a beirada do sofá e está me observando do jeito que eu já vi outras mulheres me observando: como se ela fosse reivindicar algo sobre mim. Como se eu fosse algo que ela quisesse muito, muito mesmo.

E, *porra* , eu a quero também.

Agora que posso tê-la, agora que posso tocá-la, estou *desesperado* por isso.

Os caras me dizem que preciso relaxar, e esse sou eu relaxando. Finalmente me soltando um pouco e aproveitando o que está ao meu redor.

Eu caminho em sua direção. Ela rastreia meus movimentos até que eu paro bem na frente dela. Eu me abaixo e enrolo meus dedos sob seu queixo, levantando sua cabeça para que nossos olhares colidam.

“Eu não estava brincando sobre comunicação, Piper. Você precisa me dizer o que está pensando e como está se sentindo. Se há algo que você não gosta, nós paramos.”

“Eu prometo que vou. Vamos para o seu quarto?”

“Não. Vamos ficar aqui fora esta noite.”

"Por que?"

“Temos bastante tempo. Se você estiver fazendo direito, sexo não é só sexo. É sobre a preparação. Preliminares. As coisas que acontecem *antes* do evento principal. Eu não posso te foder como você gosta se eu não sei o que te deixa molhada, posso?”

Sua garganta balança em torno de um gole. “Não. Acho que não pode.”

“Este será um longo processo. Vou fazer perguntas a você durante ele, e quero que você as responda honestamente para que eu possa conhecê-lo melhor.”

Toda essa merda é rígida e formal. Tão pouco sexy e distante dos encontros que tive no passado, mas ela está contando comigo.

E eu nunca gostei de decepcionar ninguém.

“Que tipo de perguntas?”

“Você gosta de ser provocado?”, pergunto. “Você gosta de coisas rápidas?”

“Hum.” Ela joga a cabeça para trás e olha para o teto. “Acho que eu gostaria de ser provocada. É... é o que eu faço quando estou me tocando. Tento prolongar. Quando meu ex e eu estávamos juntos, ele sempre meio que... colocava.”

"Puta merda." Eu belisco a ponta do meu nariz e gemo. Aquele cara é um completo idiota. "Okay. Hoje à noite vamos começar com beijos e alguns toques. É isso. Eu nunca vou simplesmente colocar *dentro* , Piper. Quando chegarmos lá, eu vou te fazer gozar pelo menos duas vezes antes de te foder."

“Agora eu realmente sinto que deveria estar tomando notas. Todos os caras agem assim?”

“Os espertos fazem.”

"Por que?"

“Alguns de nós conseguem gozar só de ver você gozar. Comer buceta é uma das minhas coisas favoritas no mundo.”

Seus olhos arregalados caem para a frente do meu short de ginástica como fizeram na outra noite. Desta vez, ela não desvia o olhar. Ela estuda o contorno do meu pau meio duro e morde o lábio inferior.

“Você realmente gosta tanto assim?”

"Sim."

"Por que?"

“Eu gosto de saber que o que estou fazendo está funcionando, e quando você está chupando uma mulher, você percebe.” Eu toco sua bochecha novamente e passo meus dedos por seu pescoço. “Eu posso sentir. Ouvir. Provar.”

“Isso é sexy,” ela sussurra. “Que você gosta disso.”

“Posso te beijar, Piper?”

“Oh. Hum. Eu também posso não ser muito bom em beijar. Steven nunca foi muito carinhoso comigo, e eu não beijei ninguém nos anos que se passaram. Provavelmente uso muita língua. Demais —”

“Isso não responde à minha pergunta. Posso te beijar, Piper?”

É a chance dela de desistir disso. De fugir antes que comecemos algo que não podemos voltar atrás. Não quero que ela tenha arrependimentos, e quero que ela tenha certeza de que é isso que ela quer.

E que ela quer isso *comigo* .

"Sim", ela sussurra, a voz tão baixa que não tenho certeza se ela realmente disse isso.

“Sim, o quê?”

“Sim,” ela repete, mais alto dessa vez. “Você pode me beijar, Liam.”

Não sei quantos primeiros beijos já tive na vida. Umas duas dúzias, talvez? Nunca fiquei nervoso com nenhum deles até agora, porque ela está confiando em mim para fazer isso direito. Ela está contando comigo para dar a ela a diversão que ela nunca teve, para garantir que ela aprenda para que o próximo cara com quem ela estiver não fique desapontado, e eu nunca gostei de ser um fracasso.

“Feche os olhos,” eu digo humildemente. “Incline a cabeça para o lado.”

Ela escuta cada direção que eu dou a ela, cílios tremulando fechados e pescoço curvado em um ângulo leve. Suas mãos sentam em seu colo, nervosamente batendo em sua coxa, e eu enrolo meus dedos nos dela para dar-lhe um aperto rápido para que ela saiba que está tudo bem em me tocar.

Movo minha outra mão para o rosto dela, segurando sua bochecha. Há um engasgo em sua respiração e ela está praticamente tremendo. Eu abaixo minha cabeça, beijando seu pescoço, e quase gemo.

Ela tem gosto de sol.

Sua pele é quente e macia, e um gemido baixo escapa dela enquanto movo meus lábios pela linha de sua garganta, não parando até chegar ao canto de sua boca.

“Tem certeza?”, pergunto uma última vez.

Piper vira a bochecha, seus lábios a menos de uma polegada dos meus. “Positivo.”

É tudo o que preciso ouvir.

Eu fecho a distância entre nós. Minha boca pousa na dela e eu engulo sua expiração suave. Ela envolve seus braços em volta do meu pescoço e me puxa para perto, e eu não consigo deixar de sorrir com seu entusiasmo.

“É—eu tenho permissão para fazer sons?” ela sussurra, se afastando um pouco de mim. “Ou eu deveria ficar quieta?”

“Faça o que parece certo. Gosto de saber que o que estou fazendo está funcionando, então prefiro ouvir você. Mas eu não sou qualquer cara.”

“Okay.” Piper concorda, determinação brilhando atrás de seus olhos. “Então eu vou continuar fazendo barulhos.”

Eu corro minha mão pela perna dela, querendo tocá-la. Querendo *senti* -la e descobrir se ela ama ou odeia o que estou fazendo. Seus dedos se movem para o meu cabelo e puxam os fios mais longos perto das minhas orelhas, e eu tomo isso como um sinal de que posso dar mais a ela.

Minha língua desliza por seus lábios, persuadindo sua boca a abrir. Eu cantarolo quando ela abre imediatamente, me dando as boas-vindas, e não consigo deixar de imaginar como seria a sensação da língua dela correndo por todo o comprimento do meu pau.

Como o nirvana, aposto.

"OK?"

"Perfeito", ela murmura, e o elogio me ilumina. Me faz beijá-la um pouco mais rudemente, um pouco mais forte, e ela geme novamente quando eu mordo suavemente seu lábio inferior. "E-eu gosto disso. Estou indo bem?"

"Você está indo muito bem, Piper."

Meu polegar roça sua coxa, sob a bainha do vestido. Quero ir ainda mais alto, até a costura da calcinha dela para ver se ela está molhada. Para ver se ela está sendo honesta e não está apenas tentando acariciar meu ego, mas me contenho.

Eu posso ser paciente.

"Eu não sabia que ficar com alguém poderia ser tão excitante."

"Deite-se," eu digo a ela. "Fique confortável."

Ela se afasta de mim, e quando olho para ela, não consigo deixar de me sentir presunçoso. Orgulhoso da forma como seu batom está borrado e como seus olhos estão vidrados. O sorriso contente em sua boca e o quanto ela parece mais brilhante, mesmo depois de dois minutos de afeição.

A linguagem de amor de Piper Mitchell é o toque físico, e aposto que ela também é fã de palavras de afirmação.

Foda-se o cara que nunca deu a ela o que ela precisava para ajudá-la a brilhar.

"Assim?", ela pergunta, com as costas no sofá e a cabeça nos travesseiros atrás dela.

"Sim." Meus olhos percorrem seu corpo — a alça deslizando por seu braço. O jeito como seu vestido abraça seus seios. As sardas em seu joelho quando ela levanta a perna e a sugestão de renda em seus quadris. Eu a encaro avidamente porque eu *posso, porra* . "Isso é ótimo."

Tenho me restringido por tantos anos. Tenho sido disciplinado e seguido dietas, regimes de exercícios e horários de sono rigorosos.

Mas agora? Agora estou me permitindo deixar ir e me divertir pra caralho.

"Liam?"

"Sim?"

"Você pode me beijar de novo? Por favor?"

Eu me seguro acima dela, meu peito quase pressionando o dela. Levo minha boca até seu ouvido e sussurro, "Acho que vou gostar quando você implorar."

OceanofPDF.com

CATORZE

GAIOLEIRO

É nenhuma surpresa que Liam me beije como ele faz tudo na vida: meticulosamente. Propositalmente. Obsessivamente, quase, a ponto de eu me perguntar se ele mentiu para mim sobre não fazer sexo em quatro anos, porque ele é *tão* bom.

Nunca pensei que teria o melhor beijo da minha vida com Liam Sullivan, mas aqui estamos.

Estou completamente consumida por ele. Ele está me tocando, me encorajando, me arrancando sons que eu não sabia que podia fazer, e de alguma forma, eu quero *mais* .

Ajusto nossas posições, empurrando-o para trás até que ele esteja sentado ereto no sofá. Eu me ajoelho e monto em seu colo, movendo-me no que parece certo. Sua palma desliza pela minha coxa e para na minha cintura, logo abaixo da minha camisa. Quando seu polegar acaricia minha pele nua, fico eletrizada.

É suposto ser tão bom assim?

Sei que é só a mão dele, mas nunca fiquei tão excitada.

É como se eu estivesse ciente de cada centímetro do meu corpo. Hipersensível à pressão dos dedos dele e às formas que ele desenha na minha pele.

Eu me pergunto se é preciso se acostumar com as sensações.

Gostaria de saber se vou parar de me sentir agitado depois que passarmos para a lição número dez ou doze.

Eu me pergunto se é ele ou se sou eu, a demonstração lenta e sensual de afeto que recebo há anos.

"Devagar", Liam murmura quando tento girar meus quadris. Ele move a boca para o meu pescoço, sugando a pele ali de um jeito que faz meus olhos rolarem para a parte de trás da minha cabeça. Faz minha respiração falhar e meus dedos cravarem em seus músculos porque parece que estou prestes a flutuar para longe. Sua língua lambe minha clavícula, e eu não sei se o odeio ou o amo. "Nós só vamos nos beijar esta noite."

“Você não me quer?”, pergunto.

Mulheres mais fortes não considerariam uma pergunta dessas em um momento como esse, mas essa não sou eu.

Ainda não.

Eu já fui a garota com uma nova peça de lingerie, posando na cama e *implorando* para ser tocada, apenas para ouvir um não.

Não quero que isso vá mais longe se for unilateral.

É para ser casual e divertido, e não estou procurando romance, velas ou pétalas de rosas na cama. Mas isso não significa que eu queira aprender com alguém que só está me apaziguando. Com alguém que está fazendo isso como um favor de pena porque sente *pena* de mim.

Meu ego não aguenta.

Liam não responde. Ele me levanta do seu colo como se eu não pesasse nada mais do que um saco de penas. Com cuidado meticuloso, ele me coloca de costas novamente. Cutuca seu caminho entre minhas pernas e olha para mim.

Seus olhos estão em chamas. Seu rosto está vermelho. Ele toca minha garganta cuidadosamente, uma justaposição aos seus lábios inchados e à maneira áspera e faminta com que ele me beijou alguns segundos atrás.

"Estou duro como uma rocha, Piper." Ele envolve seus dedos em volta do meu pulso. Guia minha mão para baixo em seu estômago para que eu possa sentir seu pau se esforçando contra seu shorts, e eu inalo bruscamente. "Não pense por um maldito segundo eu não quero você. Que eu não estou gostando disso."

Quando ele se afasta, eu pisco para ele, uma pergunta silenciosa pairando ali. Ele me dá um único aceno, me encorajando, e eu corro meus dedos por seu short.

"Uau," eu sussurro. Eu traço seu comprimento e volto para cima, apenas puxando minha mão para longe quando ele balança seus quadris para frente. "Isso é por minha causa? Só de beijos?"

Eu sei como os pênis funcionam, mas não fazia ideia de que algo tão *inocente* pudesse provocar esse tipo de reação em um homem.

Quando beijei Steven, foi sem graça. Quieto, com selinhos rápidos na minha boca que erraram metade das vezes.

E ele *nunca* ficou duro.

"Sim." A voz de Liam é crua e rouca. Tingida de desejo, e imagino suas palavras contra meu pescoço ou a curva do meu joelho. Entre meus seios e coxas. "Quando um cara está no momento, qualquer coisa pode deixá-lo duro."

"Então por que não estamos fazendo mais? Eu posso não saber se seus dedos podem me fazer gozar, mas eu *sei* o que vem depois disso." Eu gesticulo para seu shorts descontroladamente. "E tem que ser mais divertido do que beijar."

"Você merece ser fodida direito, Piper, e isso significa levar o nosso tempo. Indo devagar e te preparando para isso. Eu te machucaria se tentasse empurrar para dentro de você agora, e essa é a última coisa que eu vou fazer, ok?" Eu aceno, mordendo meu lábio para não sorrir enquanto ele continua. "Você vai me ouvir para que isso seja bom para você, e eu estou te dizendo que não faremos mais nada esta noite. Ok?"

Inferno .

Eu adoro o mandão do Liam.

Eu o ouvi gritar chamadas e latir ordens no gelo. Eu o vi apontar onde seus companheiros de equipe estavam fracos em um brincar, mas estar do lado receptor revela um lado diferente de mim.

Quero ouvir cada palavra dele enquanto também quero saber o que aconteceria se eu desobedecesse. Eu me contorço, um pensamento distante de sua mão na curva da minha bunda invade minha mente, e acho que posso estar arruinada.

"Ok", eu sussurro, a palavra pesada na minha língua.

Seu polegar roça meu mamilo e eu sufoco um gemido. É demais. Não é o suficiente. "Bom."

"Eu posso te tocar? Quero ver como você é."

"Não esta noite. Isto é sobre você, lembra?" Liam abaixa a boca até meu peito. Ele sopra uma lufada de ar quente contra o algodão puído do meu vestido e eu gemo. "Eu

me pergunto se eu poderia fazer você gozar assim. Provocando você. Te irritando. Você imploraria por isso?"

Eu poderia.

Eu me ajoelharia e prometeria tudo o que tenho se isso significasse que eu poderia encontrar a libertação que tanto desejo.

Uma sensação quente e dolorida começa na parte inferior da minha barriga. É como um fogo; opaco no início, depois se transformando em um inferno quanto mais ele me toca. Quanto mais ele mantém a boca a centímetros do meu mamilo, outra lufada de ar passa pelo meu peito.

Já passei por isso antes, quando estava na cama e levantava os quadris, tentando encontrar o melhor tipo de fricção.

Mas nunca foi assim.

Poderoso.

Viciante.

Uma experiência de corpo inteiro.

"Ele nunca fez isso", admito. "Geralmente, dava trabalho para eu terminar. Às vezes, nem eu mesma consigo terminar."

"Essa é a coisa errada para me dizer, Piper." Ele puxa as alças do meu vestido para baixo. O ar frio do apartamento morde minha pele e seu olhar nunca sai do meu. "Eu sempre gostei de um desafio."

"Você é sempre tão confiante?"

"Quando é algo que eu sei que vou ganhar, eu ganho."

"Então talvez você devesse se apressar."

Liam levanta uma sobrancelha, um sorriso se formando em sua boca, e estou preocupada em ter dito a coisa errada.

Isso foi sexy? Desagradável? Muito atrevido? Não o suficiente?

Estou acostumado a manter minha boca fechada no quarto. Sorrindo em vez de falar. Concordando em vez de gemer, e não tenho a mínima ideia se estou fazendo isso direito.

"Vejo as rodas girando em sua cabeça", ele diz.

"Você está falando comigo e eu pensei que deveria falar com você. Não sei se você gosta mesmo que falem com você, mas eu —"

"Eu gosto que falem comigo. Eu gosto que me digam o que fazer também." Seu sorriso derrete em um sorriso irônico. "Posso olhar para você, Piper?"

"Olhe para mim?" Ele levanta o queixo na minha direção e a compreensão surge. "*Oh* . Sim. Você pode."

Seus olhos arrastam meu corpo do pescoço até a clavícula. Uma sequência de palavrões sai de sua boca quando ele chega ao meu peito, e eu sei que minha pele está vermelha brilhante.

" *Porra* . Peitos perfeitos pra caralho. Eu sabia que você ficaria linda por baixo das roupas."

Ele segura meu seio e aperta meu mamilo entre o polegar e o indicador. Não me incomodo em esconder meu gemido, e quando ele abaixa a boca e *chupa* , quase levo do sofá.

"Merda," eu sussurro, uma sensação nova e inexplorada me agarrando forte. "Eu gosto disso."

Ele move a boca para o meu outro mamilo, e eu acho que posso morrer. Acho que minha lápide vai ter que ler *pereceu da boca do goleiro rabugento no sofá da sala de estar* , porque ele gira a língua em um padrão que eu nunca senti antes, então morde — *forte* — e eu não consigo lembrar do meu nome.

Entro em transe, deleitando-me com suas mãos em meu corpo e seu caminho exploratório. Quando ele acaricia a parte inferior do meu peito, meus dedos dos pés se curvam. Quando ele aperta meu mamilo novamente, adicionando mais pressão do que antes, eu enrolo meus braços em volta do seu pescoço para que meus quadris não saiam do sofá. E quando sua mão livre roça a frente da minha calcinha no toque mais cruel e provocante, eu sei que vou desmoronar.

"Acho que preciso de mais", eu ofego. "Acho que estou perto. Não sei. Nunca me senti assim antes. Eu estou—" Eu respiro fundo, sem saber o que preciso ou como expressar, só que eu quero que ele nunca, *nunca* pare. " *Por favor* , Liam."

"Lá está essa palavra de novo." Ele afasta a mão de entre minhas pernas, e eu choramingo com a perda. "Diga-me o que você está sentindo."

"Minha pele está pegando fogo. Há essa… essa *energia* no meu estômago. Como se eu estivesse perto de algo, mas ainda não conseguisse alcançá-lo. Já gozei antes, mas não é… isso é totalmente diferente. Nunca foi tão intenso."

"Porque não foi feito *direito* antes. Se eu continuar te tocando, você acha que pode gozar?"

"Estaria tudo bem se eu fizesse? Eu gosto do que você está fazendo."

Não sei o protocolo adequado aqui e só quero ser *bonzinho* .

Meu conhecimento sobre preliminares é limitado e nunca cheguei ao orgasmo sem alguma forma de penetração.

Pensar que Liam poderia fazer isso apenas com a boca me deixa com raiva de todo o prazer que já perdi.

"Porra, sim, ficaria tudo bem se você fizesse isso. *Deus* , eu quero ver. Eu quero ouvir. Você não precisa durar muito para mim, Piper, e quando estiver perto, eu quero que você solte. Não pense em mais nada além de quão *bem* você se sente, ok?"

Eu aceno e respiro fundo, exalando quando ele coloca a boca em mim novamente. Eu gemo quando ele acaricia minha coxa, seus dedos longos apertando a saia do meu vestido como se ele quisesse me ver mais.

Quando penso que ele vai passar para o meu outro seio, Liam me surpreende me beijando novamente. É pesado, apaixonado, e ele quase se dobra em cima de mim para chegar perto. Não tenho certeza de onde eu termino e ele começa, só que isso parece incrivelmente *certo* .

Eu levanto meus quadris, uma necessidade frenética pulsando através de mim e arranhando minha espinha. Ele pressiona seu polegar contra a frente da minha calcinha, encontrando meu clitóris sem nunca quebrar nosso beijo, e eu detono.

Meu corpo treme enquanto eu cavalgo alto, a sensação simultaneamente desconhecida e bem-vinda. Liam envia outro orgasmo correndo através de mim quando ele esfrega seu polegar em um círculo lento e torturante e sussurra, "Leve tudo, Piper. Você é tão boa, você merece."

Não sei quanto tempo demora para eu me acalmar. Cinco minutos? Cinco anos? Quando minhas pernas finalmente param de tremer e minha respiração se estabiliza, abro um olho e o encontro me encarando.

"Oi," eu sussurro timidamente, observando com maravilha extasiada enquanto sua boca se curva para o lado direito no começo de um sorriso. "Temo que eu esteja morto."

Ele passa a mão pela minha perna e beija meu joelho. "Você vai me assombrar do além, Mitchell?"

"Acho que posso. É sua culpa que eu me sinta assim."

"E como você se sente?"

"Não tenho certeza se consigo formar frases coerentes e você quer saber como me sinto?"

"É a chance perfeita para sua pesquisa de saída. Está fresco em sua mente."

Uma risada borbulha de mim. "Você realmente quer uma pesquisa de saída?"

"Parece que me prometeram uma."

"Está bem claro como você fez. Eu gozei no seu sofá."

Liam cantarola. "Sim, você fez. O que você gostou nisso?"

Minhas bochechas esquentam com sua pergunta direta. "Haverá um debriefing depois de cada aula?"

"Se isso vai ajudar você a descobrir o que funcionou e o que não funcionou, é melhor a gente fazer. Você não vai magoar meus sentimentos."

"Eu não machucaria seus sentimentos se não fosse?"

"Não. Nós faríamos uma pausa e tentaríamos de novo. E se você não terminasse, tudo bem também."

"Devo gozar toda vez? Fiz sexo mais vezes do que gozei. Parece que a matemática está errada aí."

"Não é um requisito, mas um cara deve sempre tentar. É muito fácil para nós sairmos, e deveríamos ser a última prioridade."

"Oh." Meu sorriso cai. "Então quando estivermos juntos, eu sempre vou vir em primeiro lugar?"

"Sempre." Ele olha para mim e franze a testa. "Você está bem?"

"Sim. Estou aprendendo o quanto perdi, e é humilhante. Tenho trinta e dois anos. Sou *casada* , pelo amor de Deus, e não conheço as regras do orgasmo. Ele me fez gozar cinco vezes, Liam, em dez anos. É isso. Eu dei desculpas para isso, e agora estou pensando que é porque ele não me achou atraente. É porque ele não queria perder tempo se certificando de que eu entendia. É porque eu era ruim de cama. Ele tinha experiência antes de me conhecer, então sei que não é ele."

“Não faça isso”, Liam diz ferozmente. “Não se culpe pela intimidade de merda dele. Levei dez minutos para descobrir que você gosta quando eu chupo seus peitos. Você não precisa de um diploma em anatomia para saber o que excita uma mulher, e isso me diz que ele era preguiçoso. Egoísta e um babaca gigante.”

“Isso é porque você é um deus do sexo.” Eu respiro fundo, sem fôlego pela conversa e pelas doces explosões de prazer. “Você é uma anomalia.”

Ele solta uma risada e toca meu joelho. "É o orgasmo falando. Fala sério, Mitchell."

“O beijo foi legal. Gostei daquela coisa que você fez com a língua.”

“Legal,” Liam repete. Ele arrasta o polegar pelo lábio inferior e uma linha de rugas se forma em sua testa como se ele estivesse bravo com o mundo. “O clima está bom. Um banho quente é bom. Eu não quero que o jeito que eu te toco seja *legal* . Eu quero que seja alucinante pra caralho.”

“Foi bom,” eu deixo escapar. “Muito, muito bom. O melhor beijo que já tive.”

“E onde eu toquei em você? Foi demais?”

“Gostei muito disso.” Minha voz fica mais baixa enquanto tento reunir coragem. Enquanto tento aceitar o fato de que o homem na minha frente está ajeitando meu vestido. Alisando as mãos sobre o tecido e me observando com um olhar esperançoso que faz meu coração dar uma cambalhota. “Gostei quando você—” Engulo em seco e descanso a mão no peito. “Tocou-me aqui.”

Ele assente e senta-se sobre os calcanhares. “Bom. Farei isso de novo na próxima vez. Tem alguma coisa que você não gostou?”

Como você não enfiou os dedos dentro de mim. Como eu não consegui te tocar. Como eu não consigo parar de imaginar seu pau e me perguntar se eu saberia o que fazer com ele.

“Gostei de tudo.”

“Você realmente está me dando alguma confiança aqui.”

“Quatro anos de folga e você não perdeu o toque. Você merece um prêmio. Talvez algumas estrelas douradas.”

“Ver você gozar já é um prêmio suficiente para mim, mas sempre fui motivado por reforço positivo. O que você aprendeu esta noite?”

“Eu não percebi que seria colocada em evidência.” Eu rio nervosamente. “Hum, acho que meu peito é mais sensível do que eu pensava. Nunca imaginei aproveitar sua boca em mim, mas aproveitei.”

“A ideia da minha boca te dá nojo, Pipsqueak? Seja honesto.”

“ *Não* ! Não é isso. Eu sei como a anatomia funciona, mas sempre imaginei que Steven nunca me tocaria em lugar nenhum porque não seria bom para mim.”

“Você toca nos seus peitos quando goza sozinho?”

"Não, mas eu vou ter que começar." Minhas bochechas queimam e eu limpo minha garganta. "Você quer que eu..." Eu paro e olho para ele. Seu comprimento duro é óbvio através do material fino de seu shorts, e eu não consigo parar de olhar. Não consigo parar de sonhar acordada sobre tocá-lo e fazê- *lo* desmoronar. "Te dar uma mão?"

“Não consigo te dizer o quanto eu quero dizer sim a essa oferta.” Liam inclina a cabeça para trás. Os tendões em seu pescoço se esticam enquanto ele olha para o teto, e sua mão flexiona ao seu lado. “Mas vamos guardar para a próxima vez.”

"Haverá uma próxima vez?"

Sinto-me embriagada com o resultado do seu toque cuidadoso e atencioso. Alta com o quão *poderosa* me sinto. Desorientada pelo reconhecimento de aprender como é estar com alguém que quer estar com você também.

Mais importante, eu me sinto *vivo* , despertado de um sono de tristeza e pesar. Pela primeira vez em muito tempo, estou captando vislumbres de mim mesmo, o eu que desapareceu há muito tempo, e eu gosto do que vejo.

"Essa foi a pré-temporada, Piper. A temporada é longa, com muitos jogos. Muitos treinos." Liam roça os dedos na minha bochecha, e eu suspiro sob seu toque. Uma vez, e eu o desejo. Eu sou uma planta e ele é o sol, e eu sou uma maníaca por seu calor. Ele enrola a mão em volta do meu queixo e minha palma repousa em seu braço, atraída por ele como um ímã. "Você e eu vamos nos divertir muito."

"Eu sempre gostei de me divertir, e parece que estou perdendo muita coisa há tanto tempo," eu expiro, uma expiração selvagem sacudindo meus pulmões. "Eu posso pedir um beijo antes de ir embora, ou isso é muito… relacionamento? Eu não quero cruzar a linha."

"Não cruzando a linha de jeito nenhum." Seus olhos brilham e ele se inclina para frente, a boca a centímetros da minha. Seus lábios pressionam os meus em algo suave e lento. "Me manda mensagem quando estiver em casa?"

"Preocupado com meu bem-estar? Isso pode ir além do escopo do quarto, Sullivan."

"Pode ser, mas eu ainda vou fazer isso. Eu disse que vou te tratar bem, e essa é a lição número um. Você deve sempre enviar uma mensagem de texto para seu provedor de orgasmo quando chegar em casa para que ele saiba que você está segura. E talvez uma foto dos seus peitos também."

Eu rio, leve e livre. "Estou tomando notas agora."

"Bom. Vai ter um quiz na semana que vem."

"Tem? Talvez você possa trazer os preservativos que brilham no escuro e eu posso trazer a lingerie que brilha no escuro. Podemos ver quem brilha mais."

"Vai ser um jogo divertido." Ele deixa outro beijo na minha testa, e eu desembaraço nossos membros. Eu me levanto e estico meus braços acima da minha cabeça, uma sensação feliz se instalando em meus ossos. "Estou falando sério, Piper. Me avise quando você estiver em casa."

É assim que é ser cuidado?

Se Liam consegue me demonstrar tanto carinho depois de apenas uma noite juntos, como o homem dos meus sonhos vai me tratar?

Ele vai me exibir em público? Me abaixar na frente de uma multidão de pessoas e me beijar como se não houvesse amanhã?

Ele está me provando que existem homens bons por aí e, pela primeira vez em muito tempo, tenho esperança.

"Eu vou. Eu prometo." Com uma saudação, verifico para ter certeza de que não vou piscar para ninguém no corredor e então vou para a porta. "Boa noite, Liam."

Liam não diz mais nada enquanto me afasto rapidamente, mas consigo sentir sua atenção me seguindo muito depois de eu ter desaparecido na noite.

OceanofPDF.com

QUINZE
GAIOLEIRO

MEU

Qual é sua cor favorita?

LIAM

Não pensei muito sobre isso. Por quê?

MEU

Mentes curiosas que interpretarão sua namorada falsa querem saber.

Provavelmente é algo chato como cinza.

LIAM

Acho que o seu é rosa.

MEU

O que o denunciou?

LIAM

Definitivamente não é aquele blazer que você usou de novo ontem à noite. Acho que você queimou minhas retinas, Mitchell.

MEU

Posso lhe dar uma referência de um oftalmologista, se precisar.

LIAM

Anexo: 1 imagem

MEU

Preservativos que brilham no escuro EXISTEM!!!!

LIAM

Parei para comprar leite, mas fiz um desvio para comprar látex. Agora você pode dizer que sua vida está completa.

MEU

Isso alegrou o meu dia!

LIAM

A fasquia está tão baixa assim?

MEU

Não. Estou realmente fascinado por todo esse fenômeno e pelo raciocínio por trás dele.

Você vai à noite de amigos e família?

LIAM

Realmente não tenho escolha.

MEU

Você está trazendo pessoas?

LIAM

Voltando ao jogo das Vinte Perguntas, pelo que entendi.

Estou indo sozinho.

MEU

Ah. Isso é triste. Ninguém deveria ir sozinho.

LIAM

Quando você pensa sobre isso, estamos todos sozinhos.

MEU

Voltando ao seu existencialismo, entendo.

Bem, eu estarei lá. Sou seu amigo, então você não estará totalmente sozinho.

Fisicamente, pelo menos. Não posso falar em um nível metafísico.

LIAM

Nunca pensei que leria preservativos que brilham no escuro e metafísica no mesmo tópico de texto.

MEU

Você é um goleiro, Sullivan. Preciso mantê-lo alerta.

LIAM

Atencioso como sempre, Pipsqueak.

DE AMIGOS E FAMÍ LIA é uma das minhas partes favoritas de trabalhar para as estrelas.

A organização abre a arena para os jogadores levarem seus entes queridos para a pista por algumas horas. É um valor baixo noite, uma noite com jogos e prêmios e assistindo os caras viverem uma vida normal longe dos fãs gritando.

A tradição já existe há anos, implementada por Brody Saunders em sua primeira temporada como treinador principal. Ele gosta de falar sobre como a camaradagem não é construída durante os treinos, mas fora deles. Eventos como esse dão ao time uma chance de relaxar em seu dia de folga, aproveitando o tempo com suas famílias durante uma sequência de jogos em casa.

"Por que você não está no gelo?" Maven se inclina sobre as tábuas e me encara. "Você parece muito triste sentado sozinho."

"Se por triste você quer dizer contente, então, sim. Estou maravilhosamente triste." Eu rio e abaixo meus cotovelos até os joelhos. "Uma garota não pode assistir com segurança das arquibancadas sem ser vaiada?"

"Ela pode, mas você sempre faz as coisas com o time. Na temporada passada, você participou de uma competição de comer cachorro-quente e quase morreu engasgada. Por favor, não me diga que você prefere carne processada a patinação no gelo."

"Eu não sei patinar. Nunca aprendi."

" *O quê* ? Você trabalhou para times de hóquei por anos. Você está no gelo quase todo dia."

"A palavra-chave aqui é *em torno de* , não sobre. Meu trabalho me mantém firme em solo seco, e não tenho queixas."

"Como você nunca aprendeu?"

Há um momento de hesitação antes de eu responder.

Eu poderia contar a ela sobre a vez em que Steven tentou me ensinar. O quão frustrado ele ficou quando eu não entendi a física por trás dos movimentos. Os gritos quando ele disse que não poderia ficar perto de alguém que não se esforçasse ao máximo e a decepção em seu rosto quando eu caí e não consegui me levantar.

Pode ter acontecido há uma década, mas não pisei em uma pista desde então.

Em vez disso, sorrio e dou de ombros, fingindo indiferença.

"Quando entrevisto os caras, é sempre no túnel. Ser proficiente em patins não faz parte da descrição do trabalho", eu digo.

"Deixe-me lhe ensinar! É tão fácil quando você pega o jeito e —"

"Estou bem, Mae. Você não precisa de um passivo tentando te puxar para o chão. Estou me divertindo assistindo a todos vocês."

"Você tem certeza? Você pode segurar minha cintura. Podemos começar um trem de patinação. Você sabe que o time vai participar."

“Estou certo. Dê mais algumas voltas e podemos tomar uma bebida no lounge quando você precisar de uma pausa.”

Ela me manda um beijo e eu observo a pista, sorrindo para todos que estão se divertindo.

Grant e sua irmã mais nova, uma patinadora artística, estão dando voltas em volta de todos os outros. Ethan está conversando com uma mulher que não parece muito interessada no que ele tem a dizer. Hudson está rindo com seus cachorros enquanto eles deslizam pelo gelo e Maverick e Emmy estão envolvidos em algum tipo de jogo de pega-pega.

Não consigo entender as regras, mas acho que Emmy está chutando a bunda dele. A julgar pelo sorriso no rosto dele, no entanto, ele está muito feliz em perder.

"Alérgico ao gelo?", uma voz profunda diz, e eu sorrio quando percebo Liam parado na minha frente.

“Algo assim”, eu digo. “Fazendo uma pausa?”

“É. Brincar de pega-pega com as sobrinhas da Riley está me dando uma surra. Essas garotas são implacáveis.”

“Eles deveriam conhecer a Emmy.”

“Vou colocá-la para jogar e deixá-la fazer algumas rodadas com eles.” Ele apoia seu taco nas tábuas e levanta a bainha de sua camisa de treino, enxugando o suor da testa com a camisa que ostenta seu número. 32. “Ela provavelmente é mais rápida do que eu.”

“Ela é definitivamente mais rápida que você.”

Seu sorriso me diz que ele sabe que estou certo. "Por que você não está socializando com todo mundo? Essa coisa toda parece o seu tipo de cena. Pessoas. Conversando. Barulhos altos."

Achei que nossa primeira conversa cara a cara depois que ele me beijou até o esquecimento na outra noite seria estranha, mas é tão natural. Como se fôssemos dois melhores amigos jogando conversa fora, e eu não me sinto desconfortável nem um pouco.

Nada mudou, e fico muito feliz que ele não vá me tratar diferente depois que eu gozei no sofá dele.

"Você está se divertindo muito, não é?", provoco.

“O que o denunciou?”

“Sua carranca me diz que você acha isso uma *explosão* . Não estou socializando com todos porque não sei patinar.”

"Você não? Você já esteve no gelo antes?"

“Uma vez. Não terminou bem.”

Liam cantarola e não pede mais detalhes. “Você quer aprender?”

“Está tudo bem. Estou perfeitamente contente aqui em cima.”

“Vou dar umas voltas com você. Vai ser um bom descanso depois de ter a bunda chutada por crianças de sete anos.”

“Esse não é o elogio que você pensa, Sullivan.”

“Não era para ser um elogio, Mitchell.” Sua boca se contorce em um pequeno sorriso. “Vamos, Pipsqueak.”

“Pode ser perigoso. Você pode cair. E se eu deslocar seu ombro e você não puder tocar? Eu me sentiria tão culpado.”

“Eu faço leg press com o dobro do seu peso corporal no treino, Piper. A menos que você esteja planejando se transformar no Hulk, você vai ter que trabalhar muito duro para me derrubar.”

Repórteres de times rivais o chamam de muro de tijolos por um bom motivo. Seus ombros largos, bíceps definidos e pernas supostamente de aço me dizem que seria quase impossível tirá-lo do eixo.

Meu cérebro me vem com uma imagem de Liam me levantando. Me jogando sobre o ombro e me carregando por um corredor sem fim sem gastar um pingo de energia.

Uma mão na minha coxa que desliza por baixo das minhas roupas.

A outra na minha bunda, apertando.

A fantasia é quente.

Sensual o suficiente para eu pressionar minhas coxas uma contra a outra e engolir o nó na garganta, numa tentativa de tirar esse pensamento da cabeça.

“Promete que não vai tirar sarro de mim?”, pergunto.

“Não. Mas não vou rir alto o suficiente para você ouvir.”

“Idiota,” eu digo, mas eu me levanto e vou em direção a ele. “Eu não tenho nenhum equipamento.”

“Qual é o seu tamanho de sapato?”

“Um sete.”

Liam levanta um dedo e cruza o gelo. Estou sempre tão focado no jogo e ele está sempre preso no gol, imóvel a menos que o disco chegue perto dele, que eu esqueço o quão *bonito* ele é quando patina.

Não requer esforço.

Como se ele estivesse planando no ar ou andando sobre a água.

Eu poderia vê-lo se movimentar por horas.

Ele volta um minuto depois e segura um par de patins brancos que estão arranhados em volta dos dedos. “Sem desculpas agora.”

“Você é um mágico? Onde você conseguiu isso?”

“Pedimos que as pessoas tragam um par extra para que possamos doar equipamentos para nossa organização de extensão comunitária. Veja se eles servem.”

Relutantemente, tiro meus tênis e os troco pelos patins. Calço-os e fico de pé, desequilibrado e quase caindo.

“Eles servem, infelizmente. Devo colocar um capacete? Que tal umas almofadas? Da última vez que tentei sair, caí umas dezoito vezes.”

"É isso? Deveria ter chegado a vinte."

“Vinte provavelmente teriam arruinado meu amor pelo esporte.”

Ele me oferece a mão e eu tomo uma decisão em uma fração de segundo de dizer *foda-se* e tentar, porque de que adianta minha vida se eu estou constantemente

assistindo de fora? Perdendo todas as coisas boas acontecendo ao meu redor porque tenho medo de falhar?

Eu sei que este é um espaço seguro. Uma chance de aprender sem nenhuma repercussão, e eu seguro sua mão na minha.

Uma linha de calos fica na base de seus dedos. Sua palma é quente mesmo na temperatura fria da arena e seu aperto em mim é firme e suave. Como se eu pudesse cair de cabeça em direção ao gelo e ele me pegaria antes que eu atingisse o chão.

Suas braçadeiras em volta da minha cintura, sua outra mão se acomodando na parte inferior das minhas costas para me guiar. Posso sentir o calor dele através da lã do meu suéter, e sua proximidade me dá uma segurança que eu não tinha na primeira vez que usei lâminas.

"Lá vai", ele murmura enquanto descemos a reta. Eu tropeço na primeira curva, mas seu aperto nunca vacila. "Você está indo muito bem."

"Eu pareço um filhote de cervo, não é?"

"Mais como uma girafa bebê. Você está carregando todo o seu peso na parte superior do corpo e isso está desequilibrando você. Distribua-o uniformemente. Relaxe e deslize em cada passo, como se estivesse empurrando o gelo para longe de você."

Eu escuto suas instruções pacientes. Focar menos em agitar e mais em usar o chão como um ponto de poder ajuda, e a mudança torna tudo marginalmente mais fácil.

A primeira volta é horrível. Levamos quase dez minutos para dar a volta na pista. As crianças passam por nós, e uma delas até aponta para mim e ri. A carranca de Liam o assusta, e eu não consigo segurar meu sorriso, apesar de quão terrível isso está indo.

"O cachorro do Hudson está se movendo mais rápido do que eu." Olho para o golden retriever deslizando de barriga e começo a rir. "Ele tem muito mais equilíbrio do que eu também."

"Quatro pernas são uma vantagem injusta."

"Você poderia colocar algumas lâminas em suas mãos e nivelar o campo de jogo, por favor?"

"Compare-se com a filha do Seymour. Ela não consegue ficar em pé ereta."

"Ela também é uma criança de um ano que não consegue limpar a própria bunda, Liam. É cruel ser melhor que ela."

Ele ri e começamos outra volta. "Alguém sugeriu que fizéssemos uma corrida de engatinhar de bebê durante o intervalo um dia. Você consegue imaginar o caos?"

"Parece que pode ser a coisa mais perigosa e mais divertida que já aconteceu nesta arena." Aceno para Maven e ela me dá um sinal de positivo, sua cabeça apoiada no ombro de Dallas. "Quantos anos você tinha quando aprendeu a patinar?"

"Quatro. Eu cresci em Chicago. Meu pai me inscreveu em um acampamento infantil dos Blackhawks em um verão, e eu nunca olhei para trás."

"Você sempre foi destinado à grandeza. Enquanto isso, estou aqui parecendo um idiota e sendo mostrado por crianças vinte anos mais novas que eu."

"Você não parece um idiota. Você está aprendendo. Há uma diferença." Liam levanta meus braços quando começo a perder o equilíbrio novamente. Eu guincho

quando fazemos uma curva fechada e quase batemos nas tábuas. "Todos nós somos ruins em alguma coisa na primeira vez."

"Seria muito melhor se minha primeira experiência no gelo fosse assim. Teria me feito querer ter aulas, não me esconder do rinque."

Um músculo em sua mandíbula treme. "Professor ruim?"

"Tudo ruim. Obrigado por ter paciência comigo."

"Você não precisa agradecer a alguém por fazer a coisa certa."

"Velhos hábitos, eu acho." Ele começa a se afastar, e eu entro em pânico. "Whoa. Pare. Volte. Aonde você está indo?"

"Quero que você tente por conta própria. Vou patinar na frente e você vai mirar em mim."

"Você não perdeu a parte em que *as crianças* estão me dando voltas? E se eu cair?"

"Quem se importa se você fizer isso?" Liam para sessenta pés à frente. "Você consegue, Piper."

Há magia em seu encorajamento gentil. Afirmações que nunca ouvi antes, e, por meio segundo em um mundo de faz de conta e faz de conta, em uma realidade onde sou levantado em vez de derrubado, sei que posso *fazer* isso.

Então, eu me mudo.

Eu ando para frente, cada passo se tornando mais confiante quanto mais tempo eu fico de pé. Maverick e Emmy passam de skate, sorrindo e me incentivando. Grant pega seu telefone e começa a me gravar, gritando meu nome e levantando seu punho no ar em comemoração.

Até o Liam está com um sorriso no rosto.

A mais leve sugestão de um puxão em sua boca, e ele nunca esteve mais bonito do que agora com sua alegria silenciosa. A maneira sutil como ele recua lentamente para que eu tenha que patinar mais e mais longe, provando a mim mesmo que sou capaz e forte.

"Como eu paro?", pergunto, avançando em sua direção.

"Dobre os joelhos e vire os patins para os lados", diz ele.

Tento ouvir suas instruções, mas perco meu centro de gravidade em vez disso. Eu me jogo para frente, a segundos de cair, e juro por Deus que vejo minha vida passar diante dos meus olhos.

Antes que eu pudesse fazer qualquer coisa que me aproximasse de parar, fui direto para o peito de Liam, fazendo-o voar para o gelo e eu cair junto com ele.

"Merda. Porra. Ah, não." Minhas pernas cedem e eu caio em seu estômago. "Você está bem? Você está vivo? *Eu estou* vivo? Minha mão vai ser cortada?"

"Você está bem," Liam diz, e eu abro meus olhos. Ele está espalhado no gelo como uma estrela do mar, braços esticados e pernas abertas. "Minha bunda, por outro lado, não está."

"Você se sentiria melhor se eu fingisse que o acidente foi uma vingança por ter tirado sarro do meu blazer, e não porque a definição de *lateral* saiu da minha cabeça quando você gritou isso para mim?"

"É merecido então. Eu não estava preparado para você realmente virar Hulk em mim, Mitchell." Ele geme e se apoia nos cotovelos. "Você pode ter um futuro na NHL com movimentos defensivos como esse."

"Você bateu a cabeça? Por que você não está usando um capacete? Isso é um processo esperando para acontecer."

"Estou bem. Nenhum dano além da minha nádega esquerda. Ainda bem que vou ficar de joelhos durante o jogo amanhã, não minha bunda."

Não consigo evitar.

Comecei a rir do absurdo de tudo isso.

Nossas posições.

A maneira como ele levanta os quadris e toca o próprio traseiro, como se estivesse verificando se está intacto.

Minhas habilidades patéticas de patinação e como eu nunca, jamais *farei* isso de novo.

"Isso foi uma farsa." Eu pisco para ele. Ele olha para mim, ainda com aquele sorriso e sem pressa de me tirar de cima dele. "O que fazemos agora?"

"Nós seguimos em frente e tentamos novamente."

"Essa é uma perspectiva bem positiva para um cara que faz cara feia mais do que qualquer um que eu conheço."

"Talvez eu esteja virando uma nova página. Estou inspirado pela sua coragem e sua incapacidade de parar."

"Olha quem é engraçado com o sarcasmo." Coloco minhas mãos em seu peito e me empurro para os meus joelhos. "O rinque é onde eu pertenço. É mais seguro lá."

"Mais uma volta, então podemos tomar uma bebida." O polegar de Liam acaricia a bainha do meu suéter e roça minha pele nua, deixando um rastro de calor em seu rastro. "Considere isso parte de suas lições."

"Okay," eu sussurro, incapaz de dizer qualquer outra coisa. Não sei de que lição ele poderia estar falando, mas estou pronta para ser a aluna mais obediente do mundo. "Só se você estiver comprando."

Ele abaixa a mão, e eu já sinto falta do seu toque. "Sua primeira professora pode ter sido uma merda, Piper, mas agora você me tem. Eu sei como cuidar de uma mulher."

Mais uma volta se transforma em duas e depois em três. Fica dolorosamente óbvio a cada volta que fazemos o quão diferente ele é do homem do meu passado.

E, a julgar pelo sorriso arrogante que ele está lançando em minha direção, ele também sabe disso.

OceanofPDF.com

DEZESSEIS
GAIOLEIRO

MEU

Olá! Você está ocupado esta noite?

LIAM

Depende de quem está perguntando.

MEU

Eu sou! Isso muda como você vai responder?

LIAM

Possivelmente. Se envolver outras pessoas, tenho planos.

MEU

E se não envolver outras pessoas?

LIAM

Estou ouvindo.

MEU

Achei que deveríamos nos conhecer antes do casamento da sua irmã e ia te convidar.

Não é um encontro nem nada!

São dois amigos conversando casualmente sobre coisas que você gosta e coisas que você não gosta.

LIAM

Você está rabiscando meu nome em um diário, não é?

MEU

Culpado.

Você toma café? Qual é sua comida favorita? O que é melhor, café da manhã ou jantar?

LIAM

Sim. Sub de almôndegas. Café da manhã.

MEU

Ótimo! Agora eu sei tudo sobre você! Deve ser fácil convencer as pessoas de que estamos em um relacionamento quando não tenho a mínima ideia de como tomar seu café.

Com oito colheres de açúcar e gotas extras de baunilha, provavelmente.

LIAM

Preto.

MEU

Droga. Tão perto.

LIAM

Ponto aceito. Me mande seu endereço. Eu passo depois do treino de peso.

MEU

Poderíamos talvez adicionar outra lição? Uma que não envolva patinação no gelo, mas você de joelhos?

LIAM

Um orgasmo e você está aprendendo a falar o que pensa?

Fico feliz que meus dedos possam lhe dar alguma confiança.

MEU

Vou me esconder agora.

Até mais!

AS GAROTAS SÓ QUEREM SE DIVERTIR (DAMENTAL) DIREITOS E BOM SEXO

ESPECIALISTA

Jantar hoje à noite? June está na casa de um amigo e Dallas está fora da cidade para um jogo fora de casa. Estou entediado.

EMMY

Estou em Pittsburgh com uma tigela de macarrão do serviço de quarto.

LÉXIS

Lamento ouvir isso.

EMMY

Você não gosta de Pittsburgh?

LÉXIS

Não gosto de macarrão do serviço de quarto. Vou poupá-lo dos detalhes.

EMMY

Amável

MEU

Estou ocupado esta noite. Desculpe!

LÉXIS

Ok, casualmente falando isso pra gente? Com o que você está ocupado?!

ESPECIALISTA

Ou COM QUEM você está ocupado?

MEU

EMMY

Esse é o número de Liam ou trinta e dois homens.

LÉXIS

Eu meio que espero que sejam trinta e dois homens. Fala sobre uma reviravolta na trama.

MEU

Desculpem-me por decepcionar, moças. Só um homem.

LÉXIS

E ele está te decepcionando?

MEU

… sem comentários

Mas a resposta não é não.

LÉXIS

Droga. O goleiro papai consegue.

LIAM, pelo que descobri, sempre chega cedo.

Olho pelo olho mágico e o encontro do lado de fora do meu apartamento às sete em ponto, parado no corredor com as mãos enfiadas nos bolsos da calça de moletom, como se estivesse esperando há uma hora.

"Oi," eu digo quando abro a porta. Eu o olho de cima a baixo e franzo a testa para seu cabelo molhado e ondulado. Uma mecha rebelde se enrola em sua testa, e eu quero escová-la para longe. "Você não está com frio?"

"Eu tenho quase duzentas libras. Se eu estivesse de casaco, eu estaria suando."

"Peço desculpas pela temperatura que você está prestes a sentir. Você vai pensar que é uma sauna." Dou um passo para trás para que ele possa entrar. "Você pode colocar seus sapatos onde quiser."

"Jesus, Mitchell. Parece um terrário aqui. Você é um lagarto?" Ele franze a testa, as mãos indo em direção ao zíper de um quarto que está usando. Ele puxa a bainha, puxando o algodão sobre a cabeça, então o joga no chão. "Eu vou derreter."

"Abra uma janela e coloque a cabeça para fora. Você vai ficar bem." Eu sorrio quando ele franze a testa novamente. "Como foi a sala de musculação?"

"Inferno. Bem parecido com a temperatura neste apartamento."

"E como está sua bunda depois da nossa queda na quarta-feira?"

"Machucado além da conta. Jogar ontem à noite foi doloroso. E seu joelho?"

"Tudo bem. Meu ego está mais danificado. Lexi pegou tudo na câmera, e é humilhante." Fecho a porta atrás dele e giro a trava. "Você jantou?"

"Peguei um sanduíche no caminho. Não consigo ficar muito tempo depois de um treino sem colocar combustível no meu corpo."

"Quer um tour?"

"Claro. Se pudermos fazer uma parada na Antártida no caminho, eu ficaria muito grato."

Eu o cutuco com meu cotovelo e o levo pelo corredor até a sala de estar. "É aqui que passo a maior parte do meu tempo. Não tenho um escritório em casa, então faço muito do meu trabalho no sofá."

"É brilhante, o que não é nenhuma surpresa com base no seu guarda-roupa." Liam olha para a estante de livros no canto e para a planta em vaso com folhas que rastejam por duas prateleiras. Ele toca na pilha de porta-copos que comprei em uma viagem solo

para a Itália no segundo em que os papéis do divórcio foram assinados, então olha para a pilha de cobertores no pufe. “Muito você.”

Esta é a primeira vez que um homem entra no meu apartamento e fico imaginando como é a vista dele.

Eu me mudei depois da minha separação, usando o dinheiro do nosso acordo pré-nupcial para criar uma casa que é totalmente minha. Para criar um lugar que não contenha nenhum fantasma do passado.

Há novas camadas de tinta — amarela, azul, fúcsia e verde — nas paredes. Novos acabamentos nos armários e gavetas da cozinha. Backsplash no chuveiro e uma luminária descolada na minha mesa de cabeceira.

É meu porto seguro. Um lugar cheio de todo o amor que perdi por tantos anos, trazido à vida com fotografias minhas com meus amigos. Cartões postais que são exibidos na geladeira de todos os meus destinos de viagem. Abas em meus livros que marcam as cenas que espero viver um dia.

Assim como eu, é um trabalho em andamento. Algo que só está melhorando com o passar do tempo, mas é *meu* .

“Meu último lugar era moderno. Monocromático e cheio de linhas afiadas. Parecia tão estéril lá. Eu odiava”, eu digo.

Liam volta sua atenção para a estante de livros. “Você gosta de ler?”

“Sim.” Sorrio e passo o dedo por uma das lombadas. “Adoro escapar em um bom livro. Me dá esperança no mundo, sabia? É uma pena que você não faça parte do clube do livro dos meninos. Eu adoraria ouvir suas opiniões sobre romance sombrio.”

“Eu sou disléxico.” Seus ombros se curvam enquanto ele diz isso, seu corpo alto quase encolhendo pela metade. “Levo um tempo para ler algo, e tenho dificuldade em imaginar coisas criativamente. Eu nunca sobreviveria em um clube do livro.”

"Eu não fazia ideia."

“Gosto de pensar que escondo bem.”

“E os audiolivros? Você pode tentar o conteúdo de uma forma diferente.”

“Isso conta como leitura? Os caras provavelmente diriam que estou trapaceando.”

“Eles não fariam isso de jeito nenhum. Audiolivros *são* leitura, Liam, e são uma maneira de tornar histórias acessíveis a todos.”

“Oh. Talvez eu dê uma olhada em um então.”

“É por causa da sua dislexia que você não gosta de falar com a mídia?” Sento-me no meu sofá e gesticulo para que ele fique confortável onde quiser. “Você nunca dá entrevistas.”

Ele pega a cadeira perto da lareira e se empoleira na beirada dela. “Não gosto de falar com a mídia porque tive uma experiência ruim no meu ano de novato em Minnesota.”

"O que aconteceu?"

“Esse jornalista babaca começou a atacar minha família. Ele perguntou se o câncer de mama da minha mãe mostrava sinais de retorno. Trouxe à tona minha irmã e seus velhos hábitos de festa. Mencionou meu pai e seu trabalho como carteiro, como se fosse

abaixo dele. É como se eu fosse um saco de pancadas. Nunca mais confiei em ninguém com um microfone desde então."

Meu coração quase se parte em dois.

Eu sabia que devia haver uma razão para seu desdém.

Liam não é um babaca.

Ele é direto e fechado. Longe de ser uma pessoa sociável, mas não é malicioso. Descobrir que alguém foi propositalmente condescendente com ele em nome do jornalismo faz meu sangue ferver. Me faz querer saber o nome desse idiota e garantir que ele nunca mais trabalhe nessa liga.

"Sinto muito que isso tenha acontecido com você, Liam. Não estou desculpando o comportamento deles, porque o que eles fizeram foi uma merda, mas não somos todos assim. Eu nunca falaria sobre algo tão invasivo."

"Não muda o que aconteceu." Um músculo em sua mandíbula se move, e eu quero abraçá-lo. Quero dizer a ele que está tudo bem. Quero que ele saiba que enquanto estiver no time, juro nunca *revelar* nenhum detalhe pessoal que ele queira manter em segurança. "Então, aí está. A razão pela qual nunca mais ficarei na frente de um microfone."

"Sua mãe está bem agora?" pergunto gentilmente.

"Sim. Estou em remissão há seis anos."

Alívio me inunda como uma represa. "Estou tão feliz em ouvir isso, e realmente sinto muito por trazer algo tão pessoal."

"Não é culpa sua." Ele levanta o queixo, os olhos encontrando os meus. "Você disse que queria passar a noite se conhecendo?"

"Não precisamos. Tenho certeza de que posso descobrir isso conforme formos e —"

"É uma boa ideia. Ficar perto da minha família por quatro dias vai ser difícil se eu não souber como eu aceito *seu* café. Deixe-me adivinhar: leite, seis colheres de açúcar e algum tipo de twist de avelã."

"Eu não bebo café. A cafeína pode ser um instigador para minhas enxaquecas, então eu prefiro chá de camomila e hibisco."

"Com que frequência você tem enxaquecas?"

"Depende. Às vezes fico dois ou três meses sem ter um. Outras vezes, tenho um uma vez por semana. Não há rima ou razão para isso."

"Você toma remédio para eles?", pergunta Liam.

"Coisas de venda livre. Os medicamentos prescritos são muito caros para tomar regularmente, mesmo com meu seguro. Tento fazer acupuntura e visitar o quiroprático, mas cada consulta soma."

Ele revira os lábios e me encara, me avaliando de uma forma que me faz sentir em exposição. "Tenho uma pergunta delicada para fazer."

Puxo meus joelhos até o peito e envolvo meus braços em volta das pernas. "Vamos ouvir."

"Você tem dinheiro, não tem? Seu ex é milionário."

"Como você sabe que ele é milionário?"

“Informações casuais da internet que qualquer um poderia encontrar se quisesse.” Liam faz uma pausa, e um olhar tempestuoso nubla seus olhos escuros. “Seu nariz é torto.”

“ *Está* torto, não é? Ele é tão autoconsciente sobre isso.”

“Seria uma pena se alguém lhe desse uma pancada na cara para equilibrar a situação.”

Eu inclino minha cabeça para trás e rio. “Por favor, guarde a violência física para o gelo. Quanto ao dinheiro, nosso acordo pré-nupcial era de ferro. Eu era jovem e ingênua e pensei que ficaríamos juntos para sempre. Não me incomodei em pressionar por mais maneiras de me proteger se o casamento se dissolvesse. Acabei com o suficiente para pagar uma casa própria, pagar algumas dívidas, guardar economias e é isso. Mal consigo pagar a assistência médica com meu salário, mas me *recuso* a pedir a ele mais pensão alimentícia. Ele encontraria uma maneira de me fazer pagar.”

Liam se levanta. Ele anda até o sofá e senta ao meu lado. Seu toque é suave na curva do meu cotovelo, dedos pressionando gentilmente minha pele, e eu olho para ele. "Faça-me um favor, Mitchell. O próximo cara por quem você se apaixonar, certifique-se de que ele não seja um idiota com uma cara socável."

“Gosto que isso seja o mínimo para os homens agora. Você tem um acordo, Sullivan.” Eu sorrio para ele. “Alana é sua única irmã?”

“É. Eu não teria sobrevivido se houvesse duas dela. Ela é um fogo de artifício. Acho que você vai gostar dela.”

“Mal posso esperar para conhecê-la, mesmo que seja sob falsos pretextos.”

“E você? Irmãos? Animais de estimação?”

“Não. Sou filho único. Deus, é isso que as pessoas fazem nos primeiros encontros? É tão *chato* .”

Ele dá de ombros. “Não sei. Não tenho um primeiro encontro há anos.”

“Eu nunca pensei que o quarto pudesse ser a parte fácil. Isso é excruciante. Você tem animais de estimação?”

“Eu tenho um gato.”

“ *O quê* ? Onde ele estava quando eu cheguei?”

“Se escondendo. Ele odeia pessoas. Puxou a mim nisso.” Liam sorri e coça a barba. “O nome dele é Pico de Gato, e eu o encontrei quando fui em uma excursão escolar para a Costa Rica. Ele não parava de me seguir, então voei de volta depois da viagem e o trouxe para casa comigo. Só entende espanhol, mas a gente se vira.”

"Você falar espanhol?"

“Sou fluente nisso.”

“Uau. Aprendi mais sobre você em cinco minutos do que em todo o tempo em que estive com as Estrelas.”

“Eu sou uma pessoa chata. Vou para o treino. Volto para casa. Como e durmo, e repito o ciclo várias e várias vezes. Não há quase nada que valha a pena saber aí. Você fala alguma outra língua?”

“Eu sei linguagem de sinais. Tenho um primo que é surdo, então aprendi ASL quando era mais jovem.”

“Alana também sabe linguagem de sinais. Vocês todos podem falar merda sem que eu saiba.”

O silêncio se instala entre nós, e eu suspiro. Estendo a mão e brinco com a ponta franjada do cobertor estendido sobre o sofá.

“Não tenho certeza de quais outras perguntas eu tenho”, admito. “Provavelmente há um site por aí que tem uma lista, mas tenho medo de olhar. Provavelmente é esmagador.”

“Você tem meu número. Pode me mandar uma mensagem se pensar em algo que lhe deixe curioso.”

“Imagino que você se importa com o que sua família pensa sobre sua vida pessoal, e é por isso que você concordou com essa coisa de namoro falso em primeiro lugar. Estar confortável e familiarizado um com o outro tornaria as coisas mais fáceis.”

Liam cantarola, e acho que acertei em cheio. “Não estou envergonhado por ser solteiro. É mais porque estou cansado de todas as perguntas. Quando vou ter filhos? Por que não me estabeleci? Com quem estou saindo?” É a vez dele suspirar, mas não parece conter nenhuma frustração real. “Tenho 29 anos. Hóquei é o amor da minha vida agora. Não vai ser sempre assim, mas quero aproveitar *isso* o máximo que puder.”

“Não há nada de errado em querer viver o momento. Você tem bastante tempo para descobrir o que quer no futuro.”

“Agradeço a conversa estimulante.” Ele se estica e envolve os dedos em volta do meu tornozelo. Seu polegar acaricia minha panturrilha, e eu solto um suspiro. “Você quer continuar falando, Piper? Ou quer fazer outra coisa?”

"Outra coisa", digo, reunindo coragem para dizer o que quero e imaginando como ele vai reagir.

Os olhos de Liam percorrem meu corpo, um brilho faminto e ganancioso por trás de seu olhar. "Pronto para outra lição?"

“O que você tinha em mente?”

“Vamos continuar com o que fizemos da última vez. Sexo, mesmo que seja usado apenas para prazer, pode ser emocional, e não quero fazer muita coisa muito cedo. Vamos devagar para garantir que você esteja confortável.”

“Podemos ir devagar”, ouço-me dizer, mas acho que posso estar fora do meu corpo. Desejando sua boca na minha pele e sonhando sobre como ele me fará gozar esta noite. “Paciência é uma virtude, certo?”

Ele puxa minha perna, forte o suficiente para me mover, e eu respiro fundo. Minhas costas pressionam contra o assento do sofá enquanto Liam passa a mão pela minha coxa e brinca com a costura do meu shorts de passeio.

"Isso é uma distração pra caramba", ele murmura, sua voz rouca.

“Então tire-os. Eu odiaria que você perdesse o jogo, professor.”

OceanofPDF.com

DEZESSETE

LIAM

PIPER É tão delicada quanto eu me lembrava dela ser.

Eu a saboreio enquanto deslizo minha mão mais para cima, mergulhando sob seu short até o topo de seu quadril. Eu passo a mão sobre o cós de sua calcinha, desesperado para saber se é outro par rendado como ela usou no outro dia.

Azul, talvez. Ou rosa brilhante.

Eu puxo o elástico contra sua cintura e cantarolo quando ela sibila com a pontada de dor. Eu aliso a marca que deixei para trás com meu polegar, meio tentado a rasgar o short de seda ao meio para poder ver o quão fodidamente perfeita ela é sem nenhuma roupa.

"Isso doeu?", pergunto, querendo descobrir mais sobre ela. Querendo que ela descobrisse mais sobre ela. "Foi demais?"

"Não." Ela balança a cabeça, o cabelo loiro indo para todo lugar. As palmas das mãos deslizam para cima na parte de trás da minha camisa e ela pressiona contra minha pele com mãos quentes. "Não foi nada demais."

"Bom." Eu empurro seus joelhos para longe e ela envolve suas pernas em volta da minha cintura. "Nós vamos fazer as coisas um pouco diferentes hoje à noite."

"Vamos adicionar dedos dessa vez?" Piper se ilumina, excitação nos olhos. "Ou você vai ser uma provocadora de novo?"

"Eu sou uma provocadora porque isso é descobrir o que você gosta. O que te leva ao limite e te faz sentir bem. Que graça teria se pulássemos as partes que podem ser tão legais quanto a coisa real?"

Tiro minha mão de dentro do short dela e descanso minha palma em sua barriga. Ela exala, uma respiração irregular que me deixa zumbindo de energia.

Porra , as coisas que eu quero fazer com ela.

Eu queria foder ela contra a parede no bar algumas semanas atrás. Queria colocá-la de joelhos e amarrar suas mãos atrás das costas. Queria arrastá-la para o banheiro e colocá-la no balcão para que eu pudesse fazer sexo oral nela, saboreando sua boceta que aposto que é doce pra caramba até ela gemer meu nome para todo mundo ouvir.

E quando eu a vi de patins?

Com os olhos arregalados e confiantes enquanto ela seguia todas as minhas instruções?

Gostei mais disso.

Meu autocontrole está diminuindo.

Estou tentando fazer isso direito.

Estou tentando ir devagar para que ela não fique ansiosa ou envergonhada quando conhecer o próximo cara com quem queira dormir, mas vê-la assim não está ajudando em nada.

"Você não precisa pegar leve comigo. Eu não vou quebrar, Liam. Por que você está sendo um cara tão legal?"

“Você sabe o que dizem: caras legais terminam em último. E é verdade.” Eu subo pelo corpo dela até o peito. Eu arranco seu mamilo, fodidamente feliz por descobrir que ela não está usando sutiã. “Estou muito ocupado assistindo você chegar em primeiro para me importar em vencer.”

Ela solta o que eu acho que é uma risada. Eu levo minha boca até a dela e ela levanta o queixo, me encontrando no meio do caminho.

“Você vai terminar hoje à noite?” ela murmura, e a pergunta é fodidamente perversa. “E se você for, eu posso assistir?”

“Você quer assistir?”

“Sim.” Ela toca minha bochecha. Arrasta o polegar pela minha barba e puxa meu lábio inferior. “Quero ver como você fica quando goza. Quero ver o quão grande você é e o quão duro você pode ficar. Quero ver como você gosta de se tocar para que eu possa te tocar assim também. Quero ver se você faz bagunça.”

Eu agarro seu queixo, e há uma mudança em sua respiração. Seus lábios se curvam em um sorriso que combina com o meu, como se ela estivesse me incitando. Me desafiando a jogar um jogo com ela, mas ela não sabe que não tem chance comigo.

"O único lugar onde vou fazer bagunça é na sua garganta ou nos seus peitos", eu digo.

Os olhos de Piper ficam ainda mais arregalados, e eu me preocupo em estar exagerando.

Posso odiar falar com as pessoas na vida real, mas sempre fui um falador no quarto. O cara que vai te guiar por isso, passo a passo, e te dizer exatamente o que eu vejo. Exatamente o que eu provo e ouço.

Para alguém que, com base no que ela me disse, provavelmente está acostumada ao silêncio nos lençóis, isso pode ser muito vulgar. Muito direto. Eu digo a palavra *buceta* e ela cora.

Quando ela se apoia nos cotovelos e me beija como se fôssemos morrer amanhã, sei que essa garota não é tão doce quanto pensa.

Ela tem fantasias. Desejos. Coisas que ela quer tentar, mas tem medo de expressar, e foda-se se eu não vou tirá-las dela.

"Quarto", ela diz contra minha boca, e eu aceno.

Eu fico de pé sem interromper nosso beijo e a pego em meus braços. Eu a carrego pelo corredor, evitando por pouco bater sua cabeça em um porta-retratos.

“Qual quarto?

“Esquerda. Não—” Ela abaixa o queixo e beija meu pescoço. Passa a língua pela linha da minha garganta, e quase perco o equilíbrio. “Sua outra esquerda.”

"Este?"

“Não. O próximo.”

“Há mais três portas, Piper. É a do meio ou a do final?”

“Isso realmente importa? Escolha um quarto, Liam. Qualquer quarto. Podemos trabalhar com qualquer imóvel que encontrarmos. Leve-nos para o chuveiro, pelo que me importa.”

“Você não acha que eu vou te foder em todos os cômodos e contra todas as paredes?”

“Contra a parede? Qual é a logística por trás disso?”

“Eu cuido da logística. Você só precisa se segurar.”

Piper exala contra meu pescoço, sua respiração quente e sua risada doce. “Eu não gosto que você esteja fazendo todo o trabalho. Eu sei que sou a aluna, mas parece haver um desequilíbrio acontecendo aqui. Divida um pouco da carga, Sullivan.”

“Você quer fazer parte do trabalho?” Finalmente encontro o que penso ser o quarto dela e quase arrombo a porta. Caminho até a cama dela e a coloco no colchão, dando um passo para trás. “Mostre-me como você se toca.”

“ *O quê* ?” Piper pisca. “Como isso me ajuda a aprender o que fazer com um cara?”

“Porque eu vou observar você e te dizer as coisas que você gosta. Você pode não perceber que gosta delas porque ainda não as experimentou. Eu vou ajudar a ler seu corpo.”

“Estou começando a achar que você é um encantador de mulheres”, ela murmura, os olhos olhando para todos os lugares, menos para mim. Espero, deixando-a decidir se isso é algo que ela quer fazer. “Okay. Mas você não pode tirar sarro de mim.”

“Eu nunca tiraria sarro de você.”

O rosto dela suaviza e ela concorda. “Vamos ficar com nossas roupas ou não hoje à noite?”

Meu pau lateja ao pensar nela nua e aberta para mim. É tentador ceder e dizer *foda-se* . Ser imprudente e despreocupado, mas eu quero fazer isso direito.

Ela merece.

“Ligado.” Minha voz está rouca. Estou tão duro que tenho que me ajustar sobre a frente da minha calça de moletom. Seu sorriso é provocador, e eu faria qualquer *coisa* para vê-la engasgar com meu pau. “Eles vão sair da próxima vez.”

Piper deita-se de costas e levanta os braços acima da cabeça. Sua blusa sobe pela barriga, e eu tenho um vislumbre da parte inferior dos seus seios. "Como eu—devo—onde —"

“Toque-se como você faz quando está sozinha. Finja que não estou aqui.” Faço uma pausa e tiro minha camisa, jogando-a para o lado. Ela choraminga quando vê meu peito nu, olhos vagando pelo meu corpo descaradamente. Não dou a mínima que ela esteja me olhando; flexiono meus músculos, me exibindo. “Mas vou te dar alguma inspiração.”

“Você também está me inspirando a ir à academia amanhã.” Ela ri de novo e relaxa contra a pilha de travesseiros atrás dela. Ela dobra os joelhos e abre as pernas, me dando uma visão de sua boceta coberta. “Você vai ficar perto de mim enquanto eu faço isso?”

Eu me movo antes que ela possa terminar a pergunta.

A última coisa que eu quero é que ela se sinta indesejada. Como se ela estivesse fazendo isso por mim em vez de por ela mesma. Eu rastejo no colchão e ocupo o espaço entre suas coxas novamente.

“O que você quer, Piper?”

"Você."

Que palavra perigosa, porra .

"Meu?"

“Sim. Beije-me, Liam.”

Posso ser duro no gelo, mas quando ela está embaixo de mim, dizendo meu nome como se eu fosse importante, como se eu fosse muito mais do que um jogador de hóquei que defende alguns gols toda noite, sou muito *fraco* .

Não creio que haja algo que ela possa pedir que eu não lhe daria.

Então eu a beijo.

Mais suave dessa vez, até que ela está fazendo pequenos gemidos ofegantes do fundo da garganta. Até que os dedos de uma das mãos dela pressionam os músculos do meu pescoço, me incitando a ficar mais perto, e os outros mergulham dentro do short dela.

“Faz um tempo que não faço isso”, ela sussurra. Eu me afasto e olho para ela, encontrando seus olhos fechados e sua boca ligeiramente aberta. “Eu assisti vídeos para descobrir o que eu poderia gostar, mas ainda não encontrei a resposta.”

“Você já experimentou brinquedos?” Eu esfrego meu polegar sobre a curva do joelho dela. “Às vezes, eles fazem maravilhas.”

“Não. Talvez eu devesse.” Suas costas arqueiam, mamilos pontudos e duros contra sua blusa. Não consigo ver, mas consigo *ouvir* : o deslizar molhado de seu dedo. O ritmo em que ela se acomoda e seu gemido baixo. “Eu nunca gozei do sexo.”

“Porque você precisa de mais estímulo. Você gosta de ser tocada em algum lugar mais sensível.” Eu envolvo meus dedos em volta do pulso dela, guiando sua mão para fora do short. A mão no meu cabelo cai e descansa em sua barriga. Eu coloco meu polegar sobre o dela, levando-a para seu clitóris, e pressiono o local que ela gostou na outra noite. Seu gemido é mais alto dessa vez, suas pernas estalando firmemente contra meus quadris, e eu sorrio. “Aí está, Piper. Isso é melhor, não é?”

“ *Porra* . Não parece melhor. Parece o paraíso. Como—” Seus olhos se fecham e ela suspira. Deixa a cabeça cair para trás e morde o lábio inferior. “ *Liam* . Você pode—eu preciso—” Ela agarra os lençóis. “Quero meus dedos dentro de mim de novo, mas não consigo um bom ângulo.”

“Espera aí.” Eu tiro meu polegar dela e ela geme, levantando os quadris com a perda de contato. Eu puxo seu short e o desço pelas coxas até que ele esteja enganchado em volta dos tornozelos. Eu o tiro dos pés dela e o jogo na pilha com minha blusa. “ *Cristo* .”

“O quê?” Seus olhos se abrem e ela olha para mim. “O que eu fiz de errado?”

Eu balanço a cabeça, cada grama de autocontrole me dizendo para não me masturbar. Para manter minhas mãos nela, não no meu pau latejante, porque isso não é sobre mim.

Mas vê-la com aquela calcinha branca torna *muito difícil* se comportar.

Uma fome como nunca senti antes toma conta de mim quando encontro uma mancha molhada na frente do algodão, sua excitação é clara e evidente.

Quero enrolar a calcinha dela no meu punho. Quero mantê-la no meu bolso e descobrir qual é o gosto dela. Quero esfregá-la para cima e para baixo no meu pau até manchá-la com meu esperma.

"Você não fez porra nenhuma de coisa errada. Você é perfeita, Piper."

Ela derrete com o elogio e abre mais as pernas. Seus dedos desaparecem dentro da calcinha, e eu nunca deveria ter tirado o short dela.

Agora eu consigo ver demais. Consigo ouvir demais. Consigo imaginar que é meu pau fodendo ela, não seu dedo indicador, e observo com admiração enquanto ela inclina o pulso para ir mais fundo.

"Você pode—" Piper faz uma pausa para respirar. "Você pode tocar meu clitóris enquanto eu estou—"

"Se fodendo?" Termino para ela, e seu rosto fica vermelho.

"Acho que isso vai me ajudar a terminar."

Eu encho o espaço dela e me seguro sobre ela. Eu me inclino para frente, uma mão descansando no colchão ao lado da cabeça dela, a outra provocando sua coxa. Circulando seu osso do quadril e caindo baixo em seu estômago.

"Lembra do que conversamos da última vez?", digo baixo em seu ouvido. "Não pense nisso. Eu não estou aqui. Apenas aceite, ok?"

Ela assente, explorando. A mão que não está em seu shorts se move para seu peito, e eu a observo tocar seus seios. Eu a observo beliscar seu mamilo através de sua blusa e então cantarolar em apreciação.

"Bom," ela sussurra. "Isso é tão bom."

Eu mantenho minha boca fechada e a deixo afundar no momento sem nenhuma distração. Estou hipnotizado pela maneira como ela tenta uma velocidade e depois muda seu ritmo, alguns segundos mais rápido, alguns segundos mais lento.

Ela toma seu tempo, extraindo seu prazer. Quando sua respiração muda, eu empurro meu polegar contra seu clitóris novamente.

" *Oh* ." Piper se contorce nos lençóis. "Eu gosto dos dois ao mesmo tempo."

"Sim?" Eu resmungo e circulo sobre sua calcinha. Ela grita meu nome e vai direto para meu pau, uma injeção de adrenalina que me deixa impossivelmente mais duro. "Você está perto, Piper?"

"Acho que sim", ela sussurra, balançando a cabeça. "Parece que foi a última vez."

"Você está indo tão bem, querida, e mal posso esperar para ver você se despedaçar por mim."

Isso a deixa furiosa.

Suas pernas convulsionam e seu corpo treme. Uma gota de suor escorre por sua bochecha e seus quadris se erguem, o rescaldo do orgasmo tomando cada pedacinho de sua energia.

Continuo tocando nela, só diminuindo o movimento do polegar quando ela me implora para parar. Depois que ela se acalma da euforia, ela geme. Abre um olho e olha para mim.

"Como você está?", pergunto, colocando o polegar na boca e gemendo com o leve gosto dela.

"Estou tão feliz." Piper ri e tira a mão do short. Seus dedos estão molhados da boceta, e eu os encaro como se fossem minha última refeição. "Por que diabos nunca foi tão bom quando estou sozinha?"

Eu saio de cima dela, ficando de pé para poder aliviar a cãibra nas pernas. “Você gosta de penetração, mas realmente gosta que seu clitóris seja tocado. Minha sugestão? Você pega um vibrador pequeno que pode usar durante o sexo. Você pode ter um cara enterrado dentro de você e ainda gozar.”

Ela pisca para mim, um olhar atordoado em seus olhos. “Os caras gostam quando as mulheres usam brinquedos? Não é traição ou algo assim?”

Eu dou de ombros. “Concedido que já faz um tempo, mas eu gosto quando eles fazem isso. Por que não? Eu quero que você goze. Quem se importa se são meus dedos ou algo que vibra?”

“É uma pena que seu pau não vibre.”

“A única característica especial que ele tem é brilhar no escuro.”

Piper começa a rir e rola para o lado, sorrindo para mim. "Todo orgasmo deveria ser tão bom assim?"

“Não posso dizer que já estive no lado receptor de um orgasmo como esse, acredite ou não, então não posso lhe dar a resposta completa, mas imagino que eles podem ser. Se você os fizer direito.”

“Você definitivamente está fazendo algo certo, espertinho.” Ela estica as pernas. Há um brilho em seus olhos que não estava lá antes. “Você tem que me assistir, Liam. Eu posso assistir você?”

OceanofPDF.com

DEZOITO

GAIOLEIRO

O CORPO DE LIAM é um estudo de beleza masculina, e está fazendo minha ousadia pós-orgasmo vacilar porque estou muito distraído.

Traços marcantes. Pelos escuros no peito. Músculos esculpidos dos ombros ao abdômen. Tudo nele é de cair o queixo, e eu poderia ficar olhando por horas.

"Venha aqui," ele diz asperamente. Eu praticamente corro pela cama até a beirada do colchão para ficar perto dele. "Você quer ver?"

"Nah. Acho que estou pronto," eu provoco, a piada falhando quando ele puxa sua cueca para baixo de suas coxas.

Seu pau se solta e minha língua quase sai da boca.

Ele é grosso e grande, centímetros mais longo que Steven e qualquer um dos paus que eu já vi do outro lado da tela do meu laptop. A coroa brilha com pré-gozo, e uma nova onda de segurança rola em mim enquanto o estudo, não querendo perder nada.

EU fiz isso .

Ele está excitado por *minha causa* .

De todas as mulheres do mundo, *sou eu* quem o deixa duro como uma rocha.

Talvez eu não seja tão ruim de cama quanto penso.

Sento-me de joelhos. Tão perto, consigo ver a tensão em sua mandíbula. O calor de seu olhar e a respiração suave que ele solta quando envolve seu punho em volta de seu eixo. Ele passa o polegar pelo pré-sêmen e usa a umidade para cobrir seu comprimento, acariciando para cima e para baixo.

"Parece que você tem uma pergunta," ele diz com uma voz tensa. "O que está em sua mente?"

Muitas coisas malditas.

Eu não estava brincando quando disse a ele que Steven costumava simplesmente enfiar o pau em mim. Nunca vi um cara se tocar, e me pergunto se há um certo ritmo nisso. Um tempo que eles preferem e um ritmo que eles mais gostam.

"Quanto tempo demora para você vir?", pergunto.

"Depende se estou fazendo contas na minha cabeça para não gozar." Sua garganta balança em torno de um gole. "Ver você se tocando fez um número em mim, e não tenho muito orgulho de admitir que isso me excitou pra caralho. Não vou durar muito."

"Você gosta de assistir?"

"Sim. Mais do que tocar às vezes." Os olhos de Liam se fixam nos meus. Ele me encara enquanto se masturba, e eu não sei para onde olhar. Quero ver o quão pesado ele é na minha palma e quantos puxões seriam necessários para ele gozar na minha mão. Ele gostaria se eu usasse minha boca? "Acho que pode ser só você que eu gosto de assistir."

Sua admissão suave, seja ela verdadeira ou não, me encoraja. Eu agarro a bainha da minha camisa, a puxo sobre a cabeça e a jogo com o resto das nossas roupas no canto do quarto. Liam choraminga quando vê meus seios nus.

“ *Piper* .” Meu nome sai como um gemido. Um apelo e pouco mais que um suspiro. Seu pomo de Adão funciona enquanto ele joga a cabeça para trás e grunhe. “Você não precisa.”

“Olhe para mim, Liam.” Seu pescoço se move para frente e seus olhos se abrem de repente. Sua atenção se move para meu peito quando pressiono meus seios juntos, amassando a carne macia. “Eu *quero* .”

“Ah, *merda* .”

“Você gosta do que vê?”, pergunto.

“Pensei em você no chuveiro na outra noite”, ele diz, e a voz sai arrastada. Como se ele estivesse um pouco embriagado e bêbado ao me ver. “A coisa real é muito melhor.”

Eu também pensei nele.

Mais do que deveria, provavelmente, porque somos *amigos* , mas não consigo evitar.

Pensei em mãos grandes se enrolando sob minhas coxas e me arrastando para o fim da cama. Dedos que empurram para dentro de mim, me esticando, seguidos por seu pau grosso. Nós dois caindo juntos em direção ao nirvana, uma confusão de respirações exaustas.

“O que posso fazer para ajudar você? Você quer que eu fale com você sobre isso? Fique quieta? Devo me tocar em outro lugar?”

Ele balança a cabeça. A veia em seu antebraço estoura sob a tatuagem de um pássaro. O suor escorre por seu pescoço e cai na cavidade de sua garganta. Tenho vontade de lambê-lo. "Já chega."

"Isso é?"

“Sim. Isso é perfeito. Estou falando sério quando digo que não vou durar muito.”

Nunca fui perfeita ou o suficiente um dia sequer na minha vida. Sorrio, tonta com a atenção dele e a intimidade que envolve o quarto.

“Esse é o maior elogio que já recebi. Quase tão grande quanto você. *Deus* . Olhe para você. Você vai me foder com essa coisa? Vou direto para as estrelas.”

Sua risada é abafada por um gemido áspero. Seus golpes se tornam ásperos e descoordenados enquanto seu controle escapa do alcance. Liam me encara o tempo todo, seu olhar cheio de desejo e carência, e Estou aprendendo que é *assim* que eu deveria ser vista no quarto. Não como se eu estivesse pedindo demais ou sendo um incômodo.

"Estou perto", ele diz entre dentes, e eu observo sua mão.

“Você gosta de segurar firme?”, pergunto, e ele concorda. “Você vai até o fim e torce no topo. E a cabeça?”

“Tudo isso é uma porra de uma delícia.” Ele aperta os olhos fechados. Seus ombros ficam tensos e sua mão se move cada vez mais rápido, desesperada por seu próprio prazer. “ *Porra* , Piper. Eu vou gozar.”

“Meu peito,” eu digo a ele. “Você pode me usar.”

“Sente-se na sua bunda.”

Corro para me posicionar, não querendo perder nada.

Segundos depois, sua liberação quente pousa em meus seios. Ele geme, alto e baixo. Seus movimentos cessam lentamente até que não há mais nada dentro dele. Quando ele termina, ele respira fundo e quase cai.

“Uau.” Eu arrasto meus dedos pelo seu esperma. Eu já senti a substância antes, obviamente, mas nunca assim . Nunca em um lugar tão visível, como se eu estivesse sendo marcada. “Essa foi a coisa mais quente que eu já vi.”

“Foi?” Liam usa o polegar para espalhar seu esperma no meu peito. Ele circula meus mamilos e pinta minha pele de um tom que ela nunca teve antes. “Porra. Eu fiz uma bagunça com você. Você está perfeita.”

"Realmente?"

“É. Agora estou imaginando você com gozo no rosto. Na garganta e na bunda.”

Meu coração dispara no peito imaginando essas coisas também. “Onde você costuma terminar?”

“De bruços na minha cama com uma toalha ao meu lado.”

“Isso não parece nada sexy.”

“Confie em mim, não é.”

“E quando você está com uma mulher?”

“Vamos lá, Pipsqueak. Minha memória não é tão boa.” Ele estremece enquanto puxa seu pau amolecido mais uma vez. “De camisinha, eu acho. Terminar nos peitos de alguém definitivamente justifica uma conversa antes de fazer isso. Imagine se eu não tivesse te avisado sobre o que estava prestes a acontecer.”

“Eu provavelmente teria te dado um dropkick.”

“E teria sido merecido.”

“Você pode se limpar primeiro.” Eu gesticulo para a porta à sua direita. “O banheiro é por ali.”

Observo Liam se afastando, as calças enfiadas abaixo dos joelhos e sua bunda esculpida gloriosamente em exibição. Quando a porta se fecha, deito de costas e olho para o teto. Meu coração dispara, e sorrio ao ver como a noite passou.

O calor sobe pela minha pele quando toco meu peito novamente, a lembrança dele ainda está em meus seios.

Nunca pensei que o orgasmo masculino pudesse ser atraente. Steven ficava deitado ali. Fazia um barulho ou dois, se masturbava algumas vezes e terminava.

Mas Liam?

Liam é uma obra de arte.

Estou guardando na memória as maneiras como ele movia as mãos, querendo tentar eu mesma na próxima vez que estivermos juntos. Estou tentando lembrar dos grunhidos que ele fez para saber se o que estou fazendo com ele está funcionando.

A porta do meu banheiro se abre e me tira do meu transe. As calças de Liam estão de volta no lugar, e ele parece mais arrumado do que há alguns minutos.

“Sua torneira está vazando”, ele diz.

“Sim. Eu estava querendo chamar a manutenção aqui para consertar, mas eu continuo esquecendo.”

“Trarei algumas ferramentas na próxima vez que eu for lá.”

“Você sabe consertar uma torneira?”

“Não, mas o YouTube tem.”

Eu rio. “Parece que posso acabar com um banheiro inundado.”

Ele segura uma toalha de rosto. “Trouxe algo para você limpar.”

“Obrigado.” Estendo a mão para pegar o pano úmido, mas ele não o entrega. “Eu posso —”

O colchão afunda sob seu peso. Ele torce o pano e a água rola sobre meus seios. “Eu gosto dessa parte. O cuidado.”

"Você faz?"

“Sim. Sempre gostei de ter certeza de que as pessoas estão bem.”

“Você odeia as pessoas.”

“Nem todo mundo.” Ele olha para mim. “Eu tolero alguns.”

“Ah.” Eu rio quando ele chega perto de meus braços. “Acho que sou uma das sortudas.”

“Cócegas?”

“Muito. Meus pés também. Toque neles e eu grito.”

“Anotado.” Liam afasta o pano e se abaixa para pegar minha camisa. “Acho que você está pronta.”

“Obrigada.” Deslizo a roupa pela cabeça e ajeito meu short. “Você vai sair?”

“Você quer que eu vá embora?”

Olho para minha cama com saudade.

Estou doido para ser abraçado. Para receber afeição física não sexual depois de fazer coisas profundamente íntimas.

Parece bobo e cafona e — Deus me livre — romântico — mas sempre fui mais feliz quando estava segurando a mão de alguém. Quando seus braços estavam ao meu redor. Os toques me acalmam. Eles acalmam as preocupações que tenho sobre pedir demais.

“Claro. O que você quiser.”

“Piper. Sobre o que falamos com comunicação?”

“Que eu preciso fazer isso.” Eu suspiro. “Você acha que poderia ficar por alguns minutos? Talvez deitar comigo?”

“Não foi difícil, foi?”

“Discutível. Minhas palmas estão suando.”

Liam levanta minhas mãos e as limpa com o canto limpo da toalha. “Tudo melhor.”

As emoções me atingem de uma só vez e sinto vontade de chorar.

Entre os orgasmos extraordinários e a sensação de saciedade que nunca experimentei, a adrenalina de assistir Liam e a expectativa sobre o que vai acontecer na próxima vez que estivermos juntos...

Tudo está girando na minha cabeça e preciso de um segundo.

Eu limpo meus olhos. “Desculpe. Estou deixando isso estranho.”

“Eu disse que sexo é emocional.” Ele levanta o queixo em direção aos travesseiros. “Fique confortável.”

Deito de lado e olho para a parede. A capa do edredom farfalha atrás de mim e então Liam está envolvendo seus braços em volta da minha cintura. Me puxando para perto do seu peito e respirando ar quente contra meu pescoço.

"É normal convidar alguém para sair depois de você ficar com essa pessoa?"

"Preferência pessoal. Algumas pessoas mal podem esperar para ir embora. Outras precisam de um pouco mais de tempo. Não há resposta certa ou errada."

"Bom saber." Eu suspiro e relaxo nele. "Você vai fazer alguma coisa divertida neste fim de semana?"

"Não. Temos quatro jogos nos próximos sete dias, então, qualquer chance que eu tiver de sentar e relaxar, eu vou."

"Algum plano para o Dia de Ação de Graças?"

"Espero que o DC Titans consiga manter sua temporada perfeita — e meu time de fantasy football — vivo. Vou assistir ao jogo. É mais ou menos isso."

Giro em seu abraço, querendo vê-lo enquanto conversamos. "Todos os atletas profissionais são amigos uns dos outros? Existe algum clube legal do qual você faz parte e precisa de uma senha para entrar? Algo como, *canoa idiota* ? Ou *milionários de muito dinheiro* ?"

Sua risada faz meu peito tremer. "Chocantemente, não. Alguns de nós compartilhamos o mesmo agente. Muitas pessoas andam nos mesmos círculos. Tento ser cordial o suficiente com todos que conheço, mas não sou amigo deles. Eu fui para a faculdade com Colton Clark, que joga basquete em Orlando."

"Esse cara é um fenômeno."

"Sem brincadeira. Ele é mais novo que eu, mas fizemos algumas coisas promocionais para a escola."

"Quem é a pessoa mais famosa que você tem no seu telefone?"

"Você pensa muito bem de mim. Eu disse que sou chato, Piper."

"Vamos lá. Tem que ter alguém impressionante."

"Eu posso ter o número de Ella Wright. Ou, pelo menos, o número do seu agente de relações públicas. Talvez eu tenha deletado."

"Você falou com a *maior* estrela pop do mundo? *Como* ?"

"Evento de caridade há alguns anos. Mulher simpática. Música contagiante também."

"E eu aqui pensando que eu era legal porque você e eu trocamos mensagens algumas vezes. Então você vem e me supera com a maior flexibilidade de todos os tempos." Eu bufo. "Deixe-me voltar para o meu buraco de ser um ninguém."

"Você é muito legal, Blondie. E definitivamente alguém."

"Você trocou os apelidos comigo." Toco seu peito e traço o contorno de seus músculos. "O que aconteceu com Pipsqueak?"

"Não sei." Liam dá de ombros e coloca uma mecha de cabelo atrás da minha orelha. "Não quero que você pense que estou insultando seu tamanho ou chamando você de manso. Achei que podia mudar."

"Se você tivesse um metro e sessenta e cinco com um pau pequeno, eu provavelmente ficaria ofendido. Considerando que você é um gigante com um pau enorme, eu vou permitir."

Ele começa a rir, e é o som mais lindo que já ouvi. Quero engarrafar para poder ouvir de novo. Quero contar a ele todas as piadas do mundo para poder ver sua boca se abrir em um largo sorriso.

"Uau. Isso fez o meu dia inteiro."

"Mais do que o orgasmo?"

"É bem próximo."

"Eu não sabia que elogiar seu pau mudaria o jogo, mas estou feliz por poder ajudar."

"Não é sobre elogiar meu pau. O que, obrigado, a propósito." Ele se afasta um pouco e segura meu queixo entre os dedos. "É porque você está ficando mais seguro de si mesmo. Duas semanas atrás, você não teria dito isso para mim. Agora olhe para você: você é um masturbador de pau."

"Se ao menos. Alguém não me deixa acariciar nada ainda."

"O que foi aquele ditado sobre paciência ser uma virtude que você mencionou antes?"

"Sim, sim, sim. Estou tomando muito do seu tempo? Pico deve sentir sua falta."

"Duvido. Aposto que ele está grato por se livrar de mim."

"De jeito nenhum. Você provavelmente é o melhor pai de gato que existe."

"O maior prêmio que eu poderia ter, para ser honesto. Foda-se a Stanley Cup."

Um bocejo me escapa. "Vou fechar os olhos. Você me cansou."

Liam pousa a mão no meu quadril e aperta. "Bons sonhos, Piper."

Meus músculos relaxam e meus membros ficam pesados. O sono ameaça me dominar, e quando estou caindo na inconsciência, sonho que Liam beija minha testa.

OceanofPDF.com

DEZENOVE
GAIOLEIRO

ESTEVÃO

Eu te enviei cinco e-mails, Piper. Você vai responder a algum deles?

Eu realmente não quero ter que envolver meu advogado, mas farei isso.

Você pode tirar cinco minutos do seu dia nada corrido para olhar para eles?

MEU

Você vai ao Maverick and Emmy's amanhã para o Dia de Ação de Graças?

LIAM

Sim. É melhor do que preparar um jantar para uma pessoa.

MEU

Você gosta de cozinhar?

LIAM

Eu sim. Só não um peru inteiro. Pico e eu não podemos comer tanto assim.

MEU

Ouvi alguns dos caras dizerem que têm chefs pessoais. Hudson estava reclamando que o dele pediu demissão outro dia. Você tem um?

LIAM

Não. Ficar na cozinha é uma boa maneira de desligar meu cérebro depois de um longo dia no gelo.

MEU

Você gosta de esfaquear coisas, não é?

LIAM

É uma boa lição de controle da raiva. Melhor cebolas do que alguém que me irrita.

MEU

Uh oh. Quem te irrita?

LIAM

Todos.

Hoje à noite? Ethan, porra do Richardson. O garoto tem energia demais para o próprio bem. Tivemos que patinar vinte voltas extras depois do treino porque ele e Grant não paravam de brincar.

MEU

Você tem vinte e nove anos e está chamando seus companheiros de time de criança? Certo, boomer.

LIAM

Sinto-me com cem anos.

MEU

Quando é seu aniversário?

LIAM

27 de junho. Você?

MEU

19 de agosto.

LIAM

Alana vai tentar mapear nossa compatibilidade astrológica. Diga a ela que é uma merda e ela vai parar.

MEU

Eu nunca insultaria uma garota astrológica. Nós vamos ser melhores amigas!

"DESCULPE PELO ATRASO!", anuncio no saguão da casa de Maverick e Emmy. Tiro os sapatos e sacudo o casaco sem deixar cair a sobremesa que trouxe. "E eu tenho torta!"

"Pequeno P!" Ethan me pega num abraço e me gira. "Aí está você."

"Eu sei que você só está me cumprimentando porque quer comida."

"Culpado." Ele me coloca no chão. "Estamos crescendo, garotos. Você sabe que não conseguimos ficar dez minutos sem comer."

"Você não está brincando, está?"

"Sério mesmo. Estou feliz que você esteja aqui. Não é a mesma coisa sem a gangue toda por perto, e eu estava começando a me preocupar que algo tivesse acontecido com você."

"Estou vivo e bem." Dou um tapinha em seu ombro e o sigo pelo corredor. "Eu estava me sentindo mal esta manhã. A viagem de carro me deu um chute na bunda."

"Você quer dizer que Dakota do Norte chutou sua bunda. O lugar era congelante pra caralho." Ele joga um sorriso por cima do ombro. "Melhor que a Flórida. Aquele lugar é um pesadelo."

"Pelo menos estará quente quando estivermos lá na semana que vem."

Nós viramos a esquina e entramos na cozinha, e eu aceno oi para todos. O time já está aqui, bebidas na mão enquanto eles aproveitam a variedade de aperitivos na ilha. Uma TV berra na sala de estar, a cobertura do jogo dos Titans está em andamento, e eu instantaneamente me sinto mais aquecido por estar cercado pelas minhas pessoas favoritas no mundo.

"Oi, querida." Lexi beija minha bochecha e me passa uma água. "Feliz Dia de Ação de Graças, minha pequena Piper Pumpkin."

"Feliz Dia de Ação de Graças, Lex." Coloco a torta no balcão e a abraço forte. "Deus, você está linda. Quantos dias por semana você faz Pilates?"

"Seis. Isso me colocou em um estado de espírito muito bom nos últimos meses. Estou cansado pra caramba de ir da arena para dar aulas à noite, mas estou me sentindo muito positivo e centrado ultimamente. Deve estar funcionando."

"Estou tão feliz por você. Precisamos levar o time para outra classe. Vê-los sofrer no Reformer valeu a semana de músculos doloridos."

"Isso foi hilário. Não há nada como ver homens adultos quase chorando. Especialmente quando você tem uma mão na morte deles." Ela sorri para mim. "Você parece particularmente radiante hoje."

Toco minhas bochechas, minha pele queimada pelo vento da caminhada no frio. "Obrigada. É quase hipotermia."

"Quero dizer, você parece feliz. Qual é o seu segredo?"

"Estar divorciado e livre de um relacionamento de merda?", brinco com uma risada. "Não tenho segredo. Não mesmo. O trabalho está indo bem. O time está jogando fenomenalmente. Fui paquerado no mercado ontem à noite, então eu diria que as coisas estão melhorando."

" *Oh* ? Ele era fofo?"

"É. Ele não é meu tipo habitual, mas ver o quão mal as coisas ficaram com o último cara que eu achava que era meu tipo, isso não é um desânimo. Eu já o vi no corredor de temperos antes."

"E você não disse oi para ele?"

"Considerando que me sinto indigno de amor metade do tempo, não tenho certeza se tenho coragem de interagir com ele. Mas talvez eu devesse tentar. É o que meu terapeuta diz."

"Essa é minha garota." Ela joga o braço em volta de mim e beija minha bochecha. "Alguma notícia do babaca extraordinário ultimamente?"

“É, infelizmente.” Eu suspiro e descanso minha cabeça em seu ombro. “Uma mensagem ontem de manhã. Eu ignorei. Não adianta desenterrar coisas velhas, sabe?”

“Se você quer que ele vá embora, é só dizer. Eu tenho pessoas que podem cuidar disso.”

“ *Cuide disso* ? O quê, isso é coisa de assassino?”

“Quer dizer, mais ou menos? Um amigo de um amigo é amigo da filha do presidente, e o guarda-costas dela é um atirador de elite treinado. Ele poderia fazer parecer um acidente e ninguém faria perguntas.”

“Obrigado por cuidar de mim, mas acho que vou manter minha contagem de homicídios em zero por enquanto.” Eu vasculho a cozinha, sorrindo para Connor jogando uvas na boca de Riley. “Eu sei que Maven está no jogo dos Titans no oeste, mas onde diabos está Emmy?”

“Tentando impedir Maverick de usar uma fantasia inflável de peru. Ela está perdendo essa batalha.”

“Isso deve ser uma visão.” Eu rio e aperto sua cintura. “Vou dar uma volta. Já volto.”

Os meninos me cumprimentam com sorrisos brilhantes e beijos no topo da minha cabeça. Grant me puxa para um vídeo que ele está fazendo para as redes sociais. Hudson me distrai com uma conversa sobre romances que dura quinze minutos. Eu ouço Ethan reclamar sobre uma barraca de cachorro-quente na arena, tentando parecer interessado, mas acabando realmente confuso.

Quando finalmente me liberto de todo o caos, acabo na sala de jantar vazia e respiro fundo. Massageio minhas têmporas, a dor fantasma latejando em minha testa. Quando olho para cima, engasgo com a visão.

“Uau”, eu sussurro.

Uma longa mesa arrumada com velas acesas se estende de cada extremidade da sala. A toalha de mesa branca está bem passada, e um buquê de lindos malmequeres fica no meio da configuração.

Estou acostumado com esse espaço vazio, usado para minijogos de hóquei no jantar do time. Há marcas nas paredes dos discos macios que os caras atiram uns nos outros. Um quadro branco ao lado da porta tem uma tabela de pontuação, e vejo que o pobre Hudson está no final da tabela de classificação.

“Eu estava dobrando guardanapos”, Liam diz atrás de mim.

Eu rio e giro. Ele está encostado na parede e parecendo *bem* . "Você não estava."

“Eu estava. Você acha que algum desses outros idiotas conseguiria ficar parado tempo suficiente para fazer isso?”

“Não. Só você, Liam.”

“Feliz Dia de Ação de Graças, Piper.”

“Feliz Dia de Ação de Graças para você também.” Eu o examino e arqueio uma sobrancelha. “O que diabos é isso nas suas meias? Isso é um alienígena?”

“Uau. Isso é muito rude. É o Pico.”

“ *Aw* .” Chego mais perto e vejo que as meias têm o rosto do gato impresso nelas. “Ele mesmo comprou essas para você?”

"Por que você acha que eu sou tão rico? Não é porque eu sou um bom goleiro. É porque meu gato tem polegares opositores."

"Droga. Estou na indústria errada."

"É um mercado lucrativo." Liam se levanta ereto e se eleva sobre mim. "Você está bem? Você estava segurando sua cabeça um segundo atrás."

"Estou bem." Eu sorrio brilhantemente para ele. "Estou indisposta a manhã toda. Exausta, sabe? Estou com um pouco de dor de cabeça, mas estou perseverando."

"Você precisa —"

" *Aí* está você." Emmy entra na sala de jantar, interrompendo-o. Ela me abraça forte. "Eu estava preocupada que você fosse obrigado a jogar videogame, e eu sei o quão terrível você é em *Call of Duty* ."

"Não é meu ponto forte."

Ela move sua atenção para Liam. "Vamos começar a distribuir a comida em alguns minutos. Eu sei que você não gosta de empurrar e empurrar, então sinta-se à vontade para se apressar."

"Agradeço a vantagem."

Os olhos de Emmy se movem rapidamente entre nós. "Vocês dois estão se comportando?"

"Se por nos comportarmos você quer dizer admirar os guardanapos que Liam dobrou, então, sim, estamos", eu digo. "Embora você saiba o quão escandaloso pode ser arrumar uma mesa."

"Mhm." Um estrondo alto vem da cozinha e ela geme. "Puta merda. Eu sabia que não deveríamos ter usado os pratos bonitos. Maverick e eu fizemos uma aposta sobre quantos seriam quebrados esta noite."

"Deixe-me saber o spread e eu vou tirar alguns, funciona a seu favor." Liam coloca as mãos nos bolsos da calça jeans e olha por cima do ombro dela. "Você quer ajuda com isso?"

"Eu entendi. Obrigada, no entanto. Fico feliz que vocês dois estejam aqui."

Quando Emmy desaparece, dou um sorriso tímido para Liam. "Eu poderia ter contado às meninas sobre o nosso acordo. Eu culpo o vinho que eu estava bebendo." Eu escondo minha expressão *de Por favor, não me odeie* atrás das minhas mãos. "Daí sua insinuação não tão sutil."

"Adorável. Agora Maverick vai me dar uma merda que nunca vou ouvir o fim."

Estremeço. "Desculpe. Não vou dar detalhes a eles, apenas que fiz uma proposta a você."

"Está tudo bem. Imaginei que você contaria a eles eventualmente. Eles são seus melhores amigos, e guardar um segredo deles seria uma merda. Se Maverick disser alguma coisa, eu chuto a bunda dele."

"Eu gostaria de ver isso. Eles sabem que eu queria me explorar no quarto, e seria impossível esconder por que estou andando de forma estranha quando você finalmente me fode. O que eu diria? Minha bunda está dolorida de andar de bicicleta?"

Ele bufa. "Eu não vou reorganizar suas entranhas, Piper."

"Você tem certeza disso? Quanto às minhas amigas, eu as fiz jurar segredo. Nenhuma de nós jamais violaria o código das garotas."

"Código de garotas?" Liam franze o nariz. "Que porra é essa?"

"Regras tácitas da feminilidade, como não namorar o ex de uma amiga. Prender o cabelo dela se ela estiver doente. Convencê-la a não usar franja quando ela está bêbada e acha que consegue fazer um novo penteado. Manter o segredo da sua namorada longe do seu parceiro porque ela pediu." Eu seguro uma risada diante da expressão confusa dele. "Esse tipo de coisa."

"Mulheres", ele murmura. "Tão fodidamente complicado."

"Não é mais complicado do que *você* , Scowly McScowlerson."

"Olha quem está inventando apelidos espirituosos agora."

"É por isso que vocês não namoram durante a temporada? Porque somos complicados?"

"Eu não namoro durante a temporada porque distrai e sangra muito no hóquei. É por isso que não te convidei para o meu quarto de hotel em um jogo fora de casa. Esta parte da minha vida é primeiro durante a temporada. Eu não preciso de um orgasmo para sobreviver."

"Huh." Eu bato na minha bochecha. Ele *não* me pediu para ir ao seu quarto quando estávamos na estrada. Imaginei que era porque ele estava cansado do treino ou do jet lag, e seu raciocínio faz sentido. "Interessante."

"Alguma outra pergunta sobre minha vida pessoal antes de começarmos com as batatas-doces, Pipsqueak?"

"Cerca de um milhão. Não vou conseguir pegar todos, e isso é decepcionante."

"Vou te dar um brinde durante o prato de caçarola de feijão verde", ele diz, virando-

se para a cozinha. "Só porque eu realmente odeio feijão verde."

SENTO-ME na cadeira, empanturrado de uma refeição deliciosa. Metade da comida foi servida pelos restaurantes mais populares da cidade, e acho que não consigo comer mais nada.

"Isso foi tão bom." Lexi coloca o guardanapo no prato e geme. "Alguém vai ter que me tirar daqui."

"Dê-me dez minutos e estarei pronto para o segundo round", diz Ethan.

"Temos um jogo amanhã," Hudson diz lentamente. "Se você vomitar, eu não vou ficar feliz."

"Ok, pai." Ethan revira os olhos. "Alguns de nós somos jovens e temos um metabolismo mais rápido que o seu."

"Vou te empurrar contra as tábuas se tivermos que patinar mais voltas por sua causa." Riley olha feio para Ethan do outro lado da mesa. "Você nunca fica quieto?"

"Acalmem-se, crianças." Maverick bate em sua taça de vinho com uma faca e se levanta. Ele abandonou a fantasia inflável de peru no meio da refeição e parece

completamente *irritado* por estar em roupas normais. “Gostaria de dizer algumas palavras.”

“Uh oh. Nunca é bom quando o Cap quer dizer algumas palavras,” Grant sussurra, e todos caem na gargalhada. “Vamos ficar aqui por uma hora.”

“Você tem que dar dez voltas extras antes do jogo amanhã por esse comentário, Everett. Vocês todos sabem que eu não sou de levar isso a sério, mas eu quero levar por alguns minutos. Primeiro, obrigada por estar aqui. Quando penso na palavra grata, algumas coisas me vêm à mente. No topo dessa lista está minha garota do Emmy. A vida que compartilhamos e as carreiras que podemos seguir lado a lado. Não há mais ninguém que eu preferiria que me chutasse a bunda em um jogo, baby.” Ele olha para ela, um largo sorriso no rosto. “Então eu penso em todos vocês. Eu não poderia escolher um grupo melhor de jogadores para passar pela rotina de treinos e jogos. Dia após dia, todos vocês estão lá me aplaudindo. Me chamando para as minhas besteiras. Me tornando um líder melhor e um jogador melhor. Eu sei que ainda não ganhamos a Copa, mas estamos perto. Eu posso sentir isso, e eu não gostaria de fazer isso com mais ninguém.”

“Merda, cara.” Grant pega seu guardanapo e assoa o nariz. “Você não nos disse que iríamos entrar em coisas profundas hoje à noite.”

“Nós deveríamos comer peru e jogar videogame, não cortar nossos corações. Filho da puta.” Ethan enxuga os olhos. “Não é legal, Miller.”

"Você vai superar isso." Maverick olha para Emmy novamente. Não tenho certeza se já vi alguém tão feliz. "Eu sei que nós transamos e nos divertimos, mas por um segundo, eu quero que sejamos sérios. Eu quero que compartilhemos algo pelo qual somos gratos. Não precisa ser nada grande, mas eu juro por Deus, Ethan, se você disser os peitos de alguém, eu vou te estrangular."

"Você está nos colocando em apuros aqui, Cap. Isso significa que você tem que ir primeiro", Riley diz, e todos murmuram em concordância.

“Isso é fácil. Sou grata pelo amor da minha vida. A família que vamos começar a tentar ter em breve e a chance de ser um pai. Eu nunca tive isso enquanto crescia, e ser pai da minha pessoa favorita no mundo me faz um verdadeiro sortudo.”

Todos nos dizem pelo que são gratos.

Hudson segue o caminho profundo da autorreflexão.

Ethan não menciona o peito de ninguém, mas menciona suas três motocicletas.

Grant me surpreende quando fala sobre a organização sem fins lucrativos com a qual está trabalhando para dar às jovens mulheres uma oportunidade de ingressar no mundo dos esportes.

Quando chega a minha vez, eu hesito.

“Tenho muito a agradecer nos últimos anos, mas se eu tivesse que resumir em algumas coisas, seriam novas oportunidades, crescimento e confiança. Tenho um longo caminho a percorrer, mas como alguém que não tinha certeza do que a esperava do outro lado de um relacionamento rompido e de toda a minha vida sendo desenraizada, estou orgulhosa de quão longe cheguei.” Eu rio e limpo minhas mãos na minha saia.

“Ok, uau. Isso ficou muito pessoal, muito rápido, e me desculpe por compartilhar demais. Ethan, por favor, fale sobre o peito de alguém e me salve.”

“Oh, Pequeno P. Agora você está falando meu —”

“Pare com isso.” Maverick revira os olhos. “Vou te dizer a mesma coisa que dissemos a Emmy. Você é parte de nós, Piper. Se alguém te machuca, eles têm que lidar conosco. E eu gosto das nossas chances.”

“Você é o último, Goalie Daddy,” Riley diz. “Você vai nos dizer pelo que você é grato?”

“Paciência”, diz Liam.

“Uau. Isso foi *tão* perspicaz.” Ethan sorri. “Provavelmente a coisa mais sábia que já ouvi. Importa-se de elaborar aí, Sullivan?”

"Não."

“Vamos lá. Você sabe que GK é um homem de quase zero palavras.”

A conversa começa ao meu redor sobre o jogo de amanhã, mas eu não estou ouvindo.

Estou muito ocupado observando Liam e tentando entender exatamente por que ele está sendo paciente.

OceanofPDF.com

VINTE

GAIOLEIRO

"NÃO ACREDITO que já é dezembro." Lexi senta-se ao meu lado no sofá da sala e resmunga. "Este ano está passando rápido demais."

"Sinto falta dos dias em que eu era fotógrafa da NFL, não da NHL. Foi tão bom terminar a temporada em fevereiro." Maven suspira e toma um gole de água. "Estamos há apenas dois meses na temporada, com *semanas* para acabar. Estou exausta."

"Estou machucada em lugares que eu não sabia que podia machucar." Emmy esfrega o antebraço, uma marca roxa acima do pulso. "Malditas almofadas estão fazendo pouco para evitar que eu me machuque."

"Enquanto isso, estou aqui desejando que a temporada desacelere. Amo meu trabalho." Apoio o queixo na mão e sorrio. "Eu me diverti todos os anos em que cobri hóquei, mas este é de longe o melhor."

"Um brinde à nossa repórter superstar de rinkside." Lexi levanta seu copo, e todos nós seguimos seu exemplo. "Para derrubar porcos machistas e assumir o trabalho que é seu por direito."

Eu tomo meu vinho e rio. "Vocês são as melhores líderes de torcida. Obrigada por serem meu esquadrão de apoio."

Quando contei às meninas toda a história envolvendo minha promoção, elas ficaram, como esperado, furiosas.

Houve choro.

Raiva.

Muita gritaria e planos para arruinar a vida do meu antigo chefe.

Foi difícil passar por essa situação, mas tê-los ao meu lado tornou tudo mais fácil.

"Falando em dezembro, como vai com Liam?" Lexi pergunta. "Vocês dois já transaram?"

Quase cuspi minha bebida. " *Jesus* , Lex. Posso receber algum aviso da próxima vez? Uma deixa antes de mergulharmos na minha vida sexual seria legal."

"Quando foi *que eu* fui discreto? Esse não é meu estilo."

Liam me disse que eu posso falar com as meninas sobre o nosso acordo, mas não tenho certeza se quero.

Estou hesitante em contar a eles sobre o baixo rouco de sua voz. Como seus dentes afundam em meu lábio inferior e o olhar em seu rosto logo antes de gozar, meio cheio de admiração e meio cheio de luxúria insana.

Parece errado compartilhar partes de sua vida privada com outras pessoas, especialmente depois que ele me contou sobre sua experiência ruim com uma repórter.

Ele é meu amigo, e não gosto de pensar que estou traindo-o se der detalhes tão abertamente.

"Não," eu finalmente digo. "Estamos indo devagar."

"Uau." Emmy sorri. "Não tenho certeza se já conheci um cara que pensa com a cabeça em vez do pau quando se trata de sexo."

“Às vezes esperar é mais divertido”, Maven nos conta com um sorriso malicioso. “Faz você *realmente* querer.”

“Não pensei que gostaria de ter que esperar, mas estou aprendendo muito sobre mim.”

"Como o que?"

“Bem, descobri que gosto de preliminares, quando isso era algo que eu nunca havia considerado. Não vou sair correndo e ter uma transa de uma noite amanhã, mas é fortalecedor finalmente estar quase “Estou segura de mim mesma. Estou recuperando os pedaços que pertenciam a outra pessoa, e agora eles finalmente são meus.”

“Porra. Eu amo mulheres,” Lexi diz. “Nós somos tão fortes, não somos?”

“Fico espantada como você se manteve tão positiva nos últimos anos”, Emmy acrescenta. “Sei que não sou só sol e arco-íris, mas você passou pelo inferno, Piper. Você descobre que o homem que você ama está tendo um caso — só isso já me levaria a fazer algo que me levaria para a cadeia. Você se divorcia. Seu chefe é péssimo *e* disse coisas horríveis sobre você. Mas olhe para você. Você está praticamente brilhando pra caralho. Quando você poderia ter desistido, você não desistiu. Como diabos você faz isso?”

“Quando meu mundo estava desmoronando, era como se meu cérebro soubesse que não era o fim da minha história. Era o fim de um capítulo. Eu faria isso de novo se tivesse escolha? Deus, não. Divorciar-se de um workaholic egocêntrico que se recusa a assumir a responsabilidade por suas ações é exaustivo. Mas Steven me traindo foi a melhor coisa que poderia ter acontecido. Imagine se eu passasse quarenta anos em um casamento que sugava minha alma, onde eu nunca conseguia as coisas de que precisava? Onde eu nunca ouvia que estava fazendo um bom trabalho ou que ele estava orgulhoso de mim? Eu posso viver sem sexo, mas não posso viver sem ser abraçada, e ele *nunca* quis me abraçar.” Faço uma pausa para respirar. “Estou tão feliz por ter desperdiçado apenas dez anos da minha vida, não meio século.”

“Eu também. E essa próxima parte da sua história vai ser ainda melhor”, diz Maven.

“Já é.” Eu rio, desesperada para contar a eles algo *bom* na minha vida pelo menos uma vez. “Eu tive mais orgasmos com Liam em um mês do que tive em todo o meu relacionamento com Steven.”

“Cala a boca,” Lexi grita. “ *Claro que sim* . Essa é a nossa garota.”

“Eu nunca pensei que poderia ficar feliz com a contagem de orgasmos da minha amiga, mas aqui estou eu, *em êxtase* .” Maven bate palmas. “Você merece mais cem.”

“Okay. Já chega de falar de mim. Alguém mais nos conte algo divertido. Vocês já compraram seus vestidos de gala? Falta uma semana,” eu digo.

“Eu tenho o meu”, diz Maven. “Mas talvez eu não vá. Tenho estado tão cansado ultimamente, e uma festa onde terei que ficar de pé a noite toda parece miserável.”

“Você ama festas.” Emmy franze a testa. “Você está doente?”

“Doente? Não.” Ela faz uma pausa e coloca a mão na barriga. “Estou grávida.”

Num segundo, consigo ouvir com meu ouvido direito. No outro, não consigo.

Todos nós gritamos.

Lexi quase derruba Maven e eu começo a chorar. Emmy envolve seus braços em volta dela, criando uma pilha de cachorros, antes de eu gritar para eles não machucarem o bebê.

Quando a poeira abaixa, somos uma grande bagunça chorosa. Não sei quem está chorando mais: a futura mamãe hormonal ou suas três melhores amigas.

"Detalhes", eu digo. "Precisamos da história completa."

"Dallas e eu estamos tentando há um tempo. Nada estava acontecendo, então decidimos fazer o teste. O médico disse que tudo voltou ao normal e para ser paciente. Bem, depois de sete meses sendo paciente, achando que não ia acontecer para nós e procurando agências de adoção, fiz um teste. Deu positivo."

Uma nova onda de lágrimas me atinge. "Estou tão feliz por você."

Eu sei o quanto Maven ama ser mãe.

Ela está sempre animada com sua carreira e apoiando Dallas, mas ela foi *feita* para ser mãe. Sua adoração por June é de outro mundo, e não tenho dúvidas de que Lansfield Kid #2 será diferente.

"Nós também estamos muito felizes. Dallas está no Mav's hoje à noite com alguns dos caras, e ele está planejando contar a eles enquanto estiver lá. Queríamos fazer um grande anúncio no jantar da equipe na próxima semana, mas Eu não podia esperar. Eu queria que todas vocês soubessem. Vocês são minhas irmãs, e eu espero que vocês me amem quando eu estiver na cama às oito e não puder sair porque estou muito cansada. Eu não quero saber como vai ser em abril e maio. Eu provavelmente vou dormir em pé."

"Podemos fazer uma parte *do Weekend at Bernie's* quando sairmos para jantar", diz Lexi. "Vamos assustar muita gente. Vai ser ótimo."

O telefone de Emmy toca com uma notificação, e ela ri. "Acho que Dallas deve ter contado aos caras. Maverick acabou de me enviar uma foto, e seus olhos parecem vermelhos e inchados de tanto chorar." Ela segura a tela, e todos nós rimos da foto. "Aquele homem é o maior molenga do mundo."

"O que diz embaixo da foto?" Lexi aperta os olhos para o telefone de Emmy. " *Venha para casa. Vou te foder de seis maneiras diferentes até que eu coloque um bebê dentro de você também . Não importa se os caras ainda estão aqui* . Uau. E eles dizem que o cavalheirismo está morto."

"Ops." As bochechas de Emmy ficam tão vermelhas quanto seu cabelo e ela enfia o telefone sob a coxa. "Ignore isso."

"Seis maneiras de chegar ao domingo? Isso é um movimento novo?" Maven provoca. "Eu ainda não tentei esse."

"Você tentou *algo* que funciona."

Antes que eu possa entrar na brincadeira, meu próprio telefone vibra na mesa de canto. Eu o pego, surpreso ao ver o nome de Liam.

Nós trocamos mensagens de texto ocasionalmente. Ele me manda uma mensagem de vez em quando. Um check-in depois do treino. Perguntando como está meu dia e se eu comi o suficiente. Alguns dias atrás, quando eu disse a ele que ainda não tinha

almoçado, ele marchou até os escritórios de transmissão em seus blocos e uma camisa suada, colocou um sanduíche na minha mesa e saiu sem dizer uma palavra.

Às vezes ele me manda fotos. Uma foto do Pico, borrada por causa do gato malhado correndo para fora do quadro. Uma vista do céu noturno quando ele disse para ir lá fora e olhar a lua cheia.

São todas curtas. Pouco mais de quatro ou cinco palavras. De outra pessoa, eu poderia considerar uma reflexão tardia. Uma conversa descartável para passar o tempo ou perguntar quando vamos ficar.

Com Liam, eles significam algo, e tenho sorte de ter um amigo como ele.

LIAM

Imagino que você também tenha ouvido a notícia?

MEU

Espere um segundo. Você está no Maverick's? Passando tempo com pessoas? Você está doente??

LIAM

Agora sou uma borboleta social, Mitchell.

MEU

Ah, isso é como uma daquelas coisas de sequestrador em que outra pessoa tem seu telefone, não é? Não tem como esse ser o Liam Sullivan que eu conheço.

Pisque duas vezes para pedir ajuda.

LIAM

Anexo: 1 imagem

MEU

Desculpe. Não posso dizer que estou muito familiarizado com seu dedo médio.

LIAM

É melhor aprender a ser. Vou te foder com isso logo.

Dois no começo. Vamos trabalhar até três.

Eu sei que sou maior que o babaca com quem você estava antes, então vai levar algum tempo para me acostumar.

Soltei um guincho e deixei meu telefone cair. Maven olhou para mim, preocupado.

"Você está bem?" ela pergunta.

"Tudo bem", quase grito. "Coisas do trabalho. Coisa. Uma coisa no trabalho. Talvez seja intoxicação alimentar? Não tenho certeza. Vou usar o banheiro."

Eu me levanto e quase corro pelo corredor. Trancando a porta atrás de mim e me apoiando na parede, leio sua mensagem novamente.

Vou te foder com isso em breve .

É o próximo passo em nossas aulas, e eu estava esperando por isso desde que ele me fez gozar usando apenas o polegar.

Como *será* quando ele realmente penetrar em mim?

MEU

Você está me enviando mensagens de sexo na frente dos seus colegas de time?

LIAM

Não. Estou no elevador indo para o meu carro com meu sequestrador.

Uma risada sai de mim.

MEU

Diga ao seu sequestrador para olhar para o outro lado. Não quero que ele leia a próxima parte.

LIAM

Ele está olhando para o teto e não está prestando atenção. Parece um cara legal.

MEU

Você acha mesmo que eu consigo tirar três dedos seus?

LIAM

Você pode aceitar tudo o que eu te der, Piper.

Eu abano meu rosto. Minha pele é um inferno, e acho que estou queimando vivo.

MEU

E quando isso vai acontecer?

LIAM

Ansioso?

MEU

Não. Só quero verificar o calendário e ter certeza de que estou livre.

LIAM

Próximas semanas ocupadas. Gala de caridade. Natal.

Que tal antes da nossa viagem para Vegas?

MEU

Você vai me fazer esperar até o final de dezembro?

Você é cruel.

LIAM

Paciência, virtude, etc.

MEU

Odeio você, etc.

LIAM

Não, você não precisa.

Não , decido, segurando meu telefone no peito, um sorriso tonto no rosto e meu coração batendo forte sob minha mão. *Eu não* .

OceanofPDF.com

VINTE E UM

LIAM

SEMPRE ODIEI a festa beneficente de fim de ano que as estrelas organizam.

Todo ano, duas semanas e meia antes do Natal, fico preso no bar de um hotel chique, infeliz, tomando uma água com gás com limão porque tenho um jogo no dia seguinte.

Há muitas pessoas. Muitos apertos de mão e conversas sobre o que eu poderia ter feito melhor no último jogo, como se Joe Robertson, o portador de ingresso de temporada com barriga de cerveja que nunca pisou no gelo, fosse alguém de quem eu deveria pedir conselhos.

Aqui também é barulhento pra caramba.

"Ei." Hudson cutuca meu lado e eu pisco para ele. "Você está pronto para o leilão?"

"Não."

"O mesmo. Eu realmente odeio essa parte da noite."

"Eu também", resmungo baixinho. "Não posso assinar um cheque, porra? Não preciso de mães de jogadores de futebol brigando por mim."

"Pelo menos eles o renovaram. Lembra quando o prêmio era um passeio em um lugar escolhido pelo maior lance? Agora é uma noite na arena com todos os jogadores, um jantar agradável e nenhuma oportunidade para atividades extracurriculares."

"Ainda não consigo acreditar que aquele cara prendeu Riley na parede, lambeu sua orelha, perguntou se podia fazer xixi nele e então tirou o pau dele antes que Riley pudesse responder. Eu não sou de fazer kink-sham, mas esse tipo de merda é vil sem consentimento."

"Quase tão ruim quanto os fã-clubes em jogos fora de casa." Hudson ri. "Você trouxe alguém hoje à noite?"

"Você sabe a resposta para isso."

"Certo. Sullivan solteiro. Do jeito que você gosta."

"Você fez?"

"É. O nome dela é Alyssa. Comecei a vê-la há alguns meses, e as coisas estão indo bem. Gosto muito dela, cara."

Hudson é diferente de qualquer outro atleta que eu já conheci. Ele raramente é agressivo no gelo, e essa ternura que você vê quando interage com ele é genuína.

Ele é um cara legal pra caralho. Um empata total, ele ama as coisas profundamente: seus cachorros. Seus amigos. Sua família em casa na Geórgia.

Ele também é um romântico incurável.

Tem sido desde o dia em que ele se apresentou a mim pela primeira vez. Ele acredita em contos de fadas e finais felizes. Amor à primeira vista e todas essas outras besteiras. Um sério relacionalista, ele é alguém que namora com o propósito de ter um futuro com uma mulher e nunca teve um caso de uma noite.

Acho que ele desmaiaria se alguém dormisse com ele e fugisse sem entrar em contato com ele novamente.

"Feliz por você, Hud."

“Obrigado.” Ele aponta para a multidão. “Lá está ela.”

Olho na direção geral de onde ele está gesticulando. Antes que eu possa descobrir se ele está falando sobre a morena ou a ruiva, um lampejo de loira chama minha atenção. Viro minha cabeça meio grau para a direita e lá, diretamente do outro lado do salão de baile, está Piper, olhando diretamente para mim.

É a primeira vez que a vejo esta noite, e é um soco no estômago.

Seu vestido prateado abraça suas curvas e seu cabelo flui pelas costas como fitas de sol. Quando ela alcança para colocar seu copo na bandeja de um garçom, meu coração quase pula uma batida.

A parte de trás do vestido é ainda melhor que a da frente, com um decote profundo no material que deixa muita pele à mostra.

Ela é linda.

De parar o trânsito, e eu estou praticamente boquiaberto.

Minha garganta fica seca. Quando ela sorri para mim, grande e brilhante e devastadoramente pra caralho, enfio meu canudo na boca e tomo um longo gole da minha bebida, desejando que fosse algo mais forte.

Não estou olhando para ela como se ela fosse minha amiga.

Não a vejo como um homem que tem suas prioridades definidas e não está interessado em nada sério.

Estou olhando para ela como se meu coração estivesse prestes a morrer. Como se eu estivesse perto de encontrar meu fim, e esta é a primeira vez na minha vida que me arrependi de ser um atleta profissional.

Se eu fosse um médico ou um professor ou *qualquer coisa* além de um goleiro estrela que paga milhões de dólares para ser muito bom no meu trabalho, eu a levaria para um encontro. Eu a cortejaria e mostraria a ela como um homem deve tratá-la dentro e fora de um quarto.

Mas eu não sou.

Então eu levanto minha mão em um aceno patético. Seus olhos saltam para o lugar vazio à minha esquerda e eu aceno, convidando-a.

“Ei.” Hudson cutuca meu lado. Eu pisco e saio do meu transe. “Você está bem?”

“ *Ótimo* ”, eu resmungo. “Estou ótimo.”

"Vou roubar meu encontro de volta. Te encontro mais tarde?"

“Sim. Parece bom.”

Não tenho ideia do que estou concordando. Estou muito distraído com o balanço dos quadris de Piper. O decote profundo do vestido e o colar descansando entre o decote. Saltos que lhe dão altura adicional e o batom vermelho brilhante pintado em sua boca.

Quero passar o polegar.

Quero isso no meu pau, uma lembrança de foder a garganta dela e fazê-la engolir.

Meus dedos apertam meu copo com tanta força que não sei como ele não quebra.

O traje todo é pecaminoso.

Muito indecente, sinceramente, e saber o que tem por baixo dessas tiras finas e do material sedoso é um risco para minha saúde.

Todos os homens na sala a observam enquanto ela se move em minha direção como uma espécie de deusa. Até meus companheiros de equipe olham duas vezes. Quero quebrar o pescoço de Grant pelo tempo que ele fica olhando para ela, mas não sou melhor.

"Ei", ela diz quando se aproxima, e eu queria que ela tivesse ficado longe.

Eu queria não tê-la visto, porque agora que vi, sinto o cheiro do perfume dela. Vejo a maquiagem azul escura em suas pálpebras. Sinto o calor irradiando dela, e não sei por que quero me enrolar ao lado dela na minha cama e mantê-la lá.

Minha paixão por ela só piorou agora que sei como ela soa quando goza. Os gemidos que ela solta quando toco seu clitóris e o jeito como seus dedos se curvam quando belisco seus mamilos bem forte.

Piper Mitchell está me irritando e, da próxima vez que eu tocá-la, não serei tão legal.

"Pipsqueak," eu digo, lutando por qualquer tipo de normalidade.

"Como foi sua noite?"

"Como você acha que é?"

Ela inclina a cabeça para o lado e me avalia. "Miserável, pelo que parece. Você poderia apenas—" Seus dedos tocam o canto da minha boca, levantando-a em um sorriso falso, e ela sorri. "Lá vamos nós. Muito melhor."

"Não me faça parecer muito acessível. Não aguento mais uma palestra de trinta minutos de um cara que jogou em uma liga de cerveja há vinte anos e acha que é qualificado para dar conselhos não solicitados sobre minha técnica."

"Vamos, Liam. Certamente você sabe que os anos dele jogando jogos de domingo superam em muito sua experiência na NHL. Você definitivamente deveria ouvi-lo."

Eu bufo. "Prefiro ouvir as dicas que Grant tenta me dar. Pelo menos ele conhece as regras sobre high-sticking."

"Quase me sinto mal pela pessoa que dá um lance em Grant no leilão e ganha. Eles vão ter que lidar com sua energia inquieta por horas."

"Não me lembre do leilão."

"Ah, não. Você teve uma experiência ruim? Acho que a ideia toda é ridícula, para ser honesto. Se estivéssemos fazendo isso com mulheres, as pessoas ficariam indignadas. Mas com caras gostosos que jogam hóquei, está tudo bem? Fale sobre um padrão duplo."

"Uau." Meus lábios se contraem. "Você acha que eu sou gostosa?"

"Como é que essa é a única coisa que você ouviu de todo esse discurso?" Ela coloca as mãos nos quadris, e eu me pergunto se ela está usando calcinha. Não tem como ela estar com o quão apertado seu vestido está em sua pele. "Você está ao menos me ouvindo?"

"Claro que sim. Você está falando de hóquei, certo?"

"Você não é engraçado."

"Então por que você está sorrindo?"

Piper bufa e se inclina contra o bar ao meu lado. "Eu não estou sorrindo."

"Parece que você é."

“Parece que meu blazer rosa fez mais mal aos seus olhos do que eu pensava. Por que os caras não dão lances uns nos outros? Parece a maneira lógica de garantir que ninguém acabe com um pervertido.”

“A gerência não permite. Alguém tem que fazer o lance: um portador de ingresso de temporada. Uma criança com o cartão de crédito dos pais. Imaginei que no ano que vem eu poderia pegar uma virose estomacal e evitar tudo isso de uma vez.”

“Esse é um bom plano para se ter.” Sua risada é leve, e ela acena para alguém do outro lado do salão. “Eu deveria me misturar. Vejo você depois do leilão?”

“Se eu não arrancar meus olhos primeiro.”

“Bom.” Ela se dirige a um grupo de pessoas que estão perto do bar no lado esquerdo do salão de baile. “Aguente firme, Liam.”

Eu faço o meu melhor para não olhar para a bunda dela enquanto ela se afasta, e

---

falho miseravelmente.

MINHAS MÃOS ESTÃO SUADAS.

As luzes são tão brilhantes que eu queria ter tirado meu casaco antes de subir no palco.

“O próximo é Liam Sullivan,” o mestre de cerimônias anuncia. Meu nome ecoa para a multidão, e todos aplaudem. Eu faço uma careta e aceno para eles. Está longe do carisma chamativo que meus companheiros de equipe demonstraram aqui, mas estou fazendo o meu melhor. Eles têm sorte de eu não ter fugido quando Emmy desembolsou quarenta mil dólares para ganhar o lance em Ethan para irritar Maverick. “O lance inicial vai começar em cinco mil dólares.”

“Cinco mil”, grita um homem na plateia, e eu brinco com minhas abotoaduras.

“Seis mil?”

“Seis”, diz outra voz profunda.

“Sete mil?”

"Sete", alguém interrompe, e eu protejo meus olhos com a mão, tentando localizar a mulher que fez o lance.

Eu a encontro na primeira fila com um grupo de garotas. Quando ela levanta sua taça de champanhe, não consigo controlar a maneira como meus lábios se torcem de forma hostil.

“Sete,” o mestre de cerimônias repete. “É hora de tornar isso interessante. Dez mil dólares?”

“Dez”, diz o primeiro homem.

“Onze”, acrescenta a mulher, e eu limpo as mãos na calça.

“Doze”, acrescenta uma nova voz.

Reconheço uma, e viro a cabeça para a direita, surpreso ao ver Piper segurando um remo, com os braços cruzados sobre o peito.

Um sorriso lento se forma em minha boca. Há determinação em seu olhar. Afiação de navalha em sua postura e um tom de aço em seu tom que eu nunca ouvi dela antes.

Você tem que ser assertivo para trabalhar na indústria dela. Piper mostrou sua resistência quando tentava levar alguém para a sala de imprensa. A mudança em sua voz quando ela estava falando com um homem que se considerava superior a ela só porque ela era mulher.

Mas eu nunca a vi assim.

Implacável. Como se ela estivesse esperando para atacar, e eu gosto disso pra caralho.

"Treze", diz a primeira mulher, jogando o cabelo por cima do ombro como se fosse um passeio no parque.

Piper franze a testa. "Vinte mil."

A plateia grita e grita, entrando na onda. As duas mulheres vão e voltam, e é como se eu estivesse assistindo a uma partida de tênis. Quando o lance chega a trinta e cinco mil, não tenho a mínima ideia de quem vai desistir primeiro.

"Trinta e seis?", pergunta o mestre de cerimônias à mulher na primeira fila.

Ela consulta seus amigos, tendo uma conversa baixinho antes de balançar a cabeça.

"Vendido para a loira atrevida do lado esquerdo do palco", anuncia o mestre de cerimônias, e o alívio me invade.

Eu praticamente corro para fora do palco, ansiosa para sair dos holofotes. Eu empurro as hordas de pessoas e ignoro alguns dos caras que tentam chamar minha atenção. Quando finalmente chego em Piper, estou quase sem fôlego.

"Que diabos foi isso?", pergunto.

"Eu ouvi aquela mulher conversando com as amigas no banheiro, e não gostei do que ela disse sobre você." Piper gira sua bebida e faz cara feia. "Eu sou totalmente a favor de mulheres apoiando mulheres, mas não quando elas estão sendo vadias e descrevendo como elas usariam você por uma noite."

"Me defendendo, Mitchell?"

"Sim. Eu sou." Ela levanta a cabeça desafiadoramente. "Você é meu amigo, e eu não vou deixar as pessoas fazerem o que querem com você."

"Eu não teria dado atenção a ela se ela tivesse vencido."

"Por que não?"

"Não acho que minha namorada falsa teria gostado muito disso, e não parece certo sorrir para outra pessoa quando estou muito ocupado pensando em como você soa quando goza."

A inspiração de Piper é afiada. "Você sabe exatamente como eu soo quando gozo."

"Confie em mim, Piper. Eu ouço repetidamente."

"É, bom, eu penso em você se masturbando repetidamente."

"Foda-se esperar até o fim do mês. Venha para casa comigo hoje à noite. Devo uma lição a você."

"Tem certeza? Você tem um jogo amanhã." A tensão entre nós aumenta quando ela dá um passo em minha direção. Para qualquer um que passa, somos duas pessoas em uma conversa profunda, mas ambos sabemos que a última coisa que faremos quando sairmos é conversar. "Não quero atrapalhar sua rotina."

“Acontece que tenho jogado um hóquei muito fantástico desde que te beijei pela primeira vez.”

"Acho que não deveríamos mexer com o destino então, não é? Puxa, parece que vou ter que ir para casa com você e gozar no seu sofá de novo."

Uma risada sai de mim. “Desculpe pelo incômodo. Você está pronto para sair?”

“Eu estava pronto no minuto em que você me enviou aquela mensagem de texto uma maldita semana atrás. *Você está* pronto para sair? Eu odiaria que você perdesse toda a emoção daqui.”

Eu a nivelo com um olhar. “Eu queria te dobrar sobre a pia do banheiro desde que te vi hoje à noite. A única excitação que eu quero é sua boceta apertada. Vamos.” Eu vou para a saída e então paro para olhar por cima do meu ombro. “Você tem trinta e cinco mil dólares?”

“Não.” Piper sorri e caminha em minha direção. Ela é uma visão de sexo puro e um teste para minha paciência. “Mas você tem.”

“Usando meu dinheiro, Mitchell?”

“Protegendo você, Sullivan. Há uma diferença. E olha. Agora você vai me ver pelado. Eu diria que valeu a pena no final.”

Eu combino o sorriso dela. “Proteja-me o quanto quiser, Pipsqueak. Eu gosto quando você defende minha honra, mas vou gostar ainda mais quando você disser meu nome quando gozar.”

OceanofPDF.com

VINTE E DOIS
LIAM

REIS DO PUCK

INDEPENDENTE

Goleiro papaioooooooo. Aonde você foioooo?

G-DINHEIRO

Liammmmmmm. Voltaaaaa ...

FÁCIL E:

Vamos fazer karaokê kkk

HUDSON

Fique onde está. Não é seguro aqui.

FÁCIL E:

Todo mundo ama karaokê!!!!!

RILEY

Olha quem é campeão de soletração!!!!!!

FÁCIL E:

Vai te foder

G-DINHEIRO

Liam provavelmente sente nossa falta tanto quanto eu sinto a dele.

Você saiu do chat
Easy E adicionou você ao chat

FÁCIL E:

Você pode correr, mas não pode, mthrfkr

HUDSON

Um obrigado pelo esforço, Richardson.

“QUE TIPO de música você gosta?” Piper descansa a cabeça no assento e vira o queixo para me olhar no caminho para minha casa. “Heavy metal? Gongos? Monges cantando?”

“Gongs? Isso não é uma coisa, é?”

“Eu não sei.” Ela dá de ombros. “Pode ser.”

“Gongs não estão na lista, acredite ou não. Eu não ouço muita música. Quando estou indo para a arena, gosto de ouvir música clássica. Ela me acalma. Em qualquer outro momento, eu ouço qualquer coisa, exceto country. Eu odeio country pra caramba.”

“Você parecia estar se divertindo muito no bar western. Eu vi você sorrindo.”

“Agora você está imaginando coisas. Aquilo foi o inferno na terra.”

“É rude da sua parte insultar Dolly Parton desse jeito, mas tudo bem.”

Tamborilo meus dedos no volante. As estradas estão calmas para uma sexta-feira à noite, e sei que não temos muito tempo até chegarmos em casa.

“Quanto você bebeu?”, pergunto.

“O suficiente para que eu tivesse coragem de dar um lance em você por mais de trinta mil dólares, sabendo que você seria a pessoa a pagar por isso.” Ela ri e fecha os olhos. “Não o suficiente para não saber onde estou. Estou levemente tonta, no máximo. Por quê?”

“Vamos dar um passo adiante esta noite, e quero ter certeza de que você ainda quer fazer isso.”

“Eu sou uma garota grande, Liam. Eu sou sã e posso tomar minhas próprias decisões, e eu quero você.”

Eu entro na minha garagem e estaciono meu Range Rover. Olho para ela e descanso minha mão em seu joelho, apertando uma vez.

“Pronta?”, pergunto, dando a ela mais uma chance de desistir.

Nós dois sabemos que no segundo em que entrarmos no meu apartamento eu vou transar com ela.

“Pronta”, ela diz. Eu saio do carro e corro para o lado dela, abrindo a porta. Estendendo minha mão, ela balança as pernas para o lado e pula no chão. “Tão cavalheiresco.”

“Provavelmente a última coisa cavalheiresca que farei por você esta noite.”

“Isso não é verdade. Alguns diriam que sua busca pelos meus orgasmos é tão cavalheiresca quanto possível.” Piper sorri para mim, e eu bufo. “O que você quis dizer com um passo adiante?”

"Você usou seus dedos da última vez, mas hoje à noite eu vou te dedilhar. Vou te tocar em todos os lugares que eu não toquei, e você vai me chupar."

Ela quase tropeça quando entramos no elevador. “Eu esqueço o quão direta você é às vezes. Certo. Sim. Eu quero todas essas coisas. Você vai me ajudar com elas, no entanto? E se certificar de que eu entenda? Você vai ter que me guiar.”

“É por isso que sou seu treinador, Piper. Para que possamos fazer isso juntos.”

Quando chegamos ao último andar, andamos pelo corredor e paramos em frente à minha porta.

“Bela guirlanda.” Ela aponta para a decoração que coloquei no começo desta semana. Os galhos perenes são adornados com luzes de LED e bastões de doces, e você pode vê-los a quilômetros de distância. “Imaginei que você poderia ser mais do tipo Grinch, mas estou feliz por estar errada.”

“A neta do dono estava vendendo-os para uma arrecadação de fundos da escola, e eu não pude dizer não. Parece que o Natal vomitou neles, não é?”

“Isso é pouco.”

"Eu gosto disso."

“Afinal, você tem um coração.”

“Estou cheio de surpresas.”

Eu bato meu chaveiro contra a porta e a empurro para abrir. Enquanto ela passa por mim e entra no meu apartamento, eu respiro fundo para minha sanidade antes de fechar a porta e trancá-la atrás de nós.

Piper anda para trás. Seus saltos batem no chão e seus olhos ficam em mim. Ela tira o casaco e o joga para o lado, sem se importar onde ele vai parar. A alça do vestido cai pelo ombro esquerdo, e ela não o coloca de volta no lugar.

"Você está terrivelmente longe", ela diz, a voz áspera nas bordas, mas suave no meio. Como se ela tivesse medo de que eu fosse embora quando o único lugar em que eu quero estar é aqui com ela.

Eu me movo em direção a ela, sem precisar que me digam duas vezes. Eu a levanto do chão em um movimento rápido e a pressiono contra a parede. Sua respiração falha e ela agarra meu cabelo, dando um puxãozinho forte nas pontas que me faz sonhar acordado sobre como será aquela mão enrolada em meu pau. Sacudindo bem devagar até eu gozar em sua palma.

“A noite toda fiquei me perguntando se você está usando calcinha.” Eu levanto o vestido dela até a perna dela até o tecido prateado se acumular em sua cintura. Eu corro minha mão da panturrilha dela até o joelho, não parando até chegar na curva da coxa dela e ir um pouco mais alto. “ *Cristo* . Você não está, está?”

“A roupa íntima estragaria a roupa toda.” Sua cabeça se inclina para trás, o cabelo caindo sobre os ombros. A outra alça do vestido cai, enganchando em seu cotovelo e exibindo o topo de seus seios. O rubor em sua pele e o quão difícil ela está respirando. Mal a toquei, e ela já está agitada. “Vamos fazer isso aqui?”

“Não.” Eu a tiro da parede e ela envolve suas pernas em volta do meu meio. “Minha cama. Quero te espalhar para que eu possa ver cada centímetro seu.”

Ela segura minha bochecha e acaricia a barba que não me incomodei em raspar. É patético como eu derreto nela, como se estivesse faminto por contato humano. Anos sem ser tocado me deixaram perto de implorar. Tremendo quando seu nariz bate no meu antes que ela me beije, suave e lentamente.

O jeito que ela passa a língua na minha boca é provocante. O jeito que ela geme quando eu puxo seu vestido todo para baixo e pego seu seio na minha mão é estonteante. Eu perco o equilíbrio quando ela fica mais assertiva, dentes mordendo meu

lábio, mãos arranhando minhas costas, e quase tropeço no tapete do corredor antes de me endireitar no último segundo possível.

A risada dela é perversa, e isso alimenta uma parte selvagem de mim para tratá-la de uma forma que ninguém mais fez. Para garantir que ela esteja feliz e completamente destruída, tudo por minha causa.

Empurro a porta do meu quarto para abrir. Vou até a cama, deixo-a cair no colchão e me inclino para frente para acender uma lâmpada. Piper olha para mim e, com a lua brilhando pela janela, parece que há estrelas em seus olhos que combinam com as de fora. Manchas brilhantes de prata e cinza nublam sua visão, e ela me alcança sem dizer nada.

Desamarro meus sapatos e tiro meu paletó de smoking, chutando-o para longe. Meus dedos trabalham para desfazer o nó da minha gravata, e há um momento em que considero pedir a ela para me deixar amarrar suas mãos. Para provocá-la até que ela esteja prestes a gritar meu nome, e só então eu a deixaria gozar.

Piper me observa extasiada, seu olhar se movendo dos meus pés para minha garganta e para minhas mãos enquanto eu enrolo a gravata e a jogo com o resto da pilha crescente. Sua atenção permanece no meu peito quando eu desabotoo minha camisa, e quando eu a tiro, ela cantarola sua aprovação.

"Sente-se na beirada da cama", murmuro, e ela obedece rapidamente. Rapidamente se afasta. Rapidamente descansa os pés no tapete e espera pelas próximas instruções. "Uma ouvinte tão boa."

Um sorriso se forma em sua boca. Ela revira os lábios e levanta o queixo em minha direção. " *Você está* usando calcinha?"

"Alguém me disse que eu tinha um pau enorme recentemente." Desabotoei minhas calças e abaixei o zíper. "Parecia um crime jogar isso de graça em um evento tão elegante."

A risada dela ricocheteia nos cantos da sala. Dissolve a última lasca restante de hesitação pendurada entre nós e acende um fogo na minha espinha.

Porra, eu quero fazê-la gozar.

Quero fazê-la gozar mais do que qualquer outra coisa na minha vida.

Mas eu também quero fazê-la rir de novo. Faz tanto tempo que não ouço um som como esse — doce. Calmo. Pura alegria, e eu quero uma fatia da felicidade dela.

"Esqueça 'Jingle Bells'. Que tal 'Jingle Balls'?" Seu sorriso se abre em suas bochechas, orgulhosa de sua piada. "Então, qual é o veredito?"

Eu saio das minhas calças e as empurro para longe com os dedos dos pés, ficando com um par de cuecas pretas. Os olhos dela brilham em reconhecimento quando ela percebe o quão duro eu estou.

"Roupa íntima. Desculpe desapontá-lo."

"Uau." Ela lambe os lábios, e eu quero aquela língua no meu eixo. Girando sobre minha cabeça e me lambendo da base até a ponta. "Parece que estou bem vestida. Eu deveria—você quer que eu —"

"Tire suas roupas e deite na cama." Pego a gaveta da minha mesa de cabeceira e a abro, procurando por um marcador. "Fique confortável."

Ela se levanta e tira o vestido. Quando o material se junta em sua cintura, ela o desliza pelas coxas até que ele se acumule em seus pés, deixando-a totalmente nua.

Graças a Deus eu a fiz ficar com as roupas até agora. Não tenho certeza se eu teria conseguido passar pelas primeiras vezes que estivemos juntos se ela mostrasse o corpo todo.

Ela é hipnotizante demais, dos seios fartos ao umbigo. Pele lisa em todos os lugares e quadris que mal posso esperar para agarrar quando a fodo por trás.

"Estou envergonhada." Suas mãos cobrem seu peito e sua barriga. "Acho que estou envergonhada sobre tudo ultimamente. Sei que não deveria me esconder de um cara, mas nunca amei minha aparência sem minhas roupas. Provavelmente porque ninguém mais amou. Acho que meus seios poderiam ser maiores. Minha barriga poderia ser menor e minhas coxas se tocarem."

"Ei." Eu engancho meus dedos em volta do queixo dela e inclino sua cabeça para trás para que ela olhe para mim. "Eu tenho uma mini lição para você. Quer ouvir?"

Sua garganta balança em torno de um gole e ela concorda. "Sim."

"Se você tirar a roupa na frente de um homem e ele não se ajoelhar para te adorar, caia fora daí. Não me importa se você está nua. *Corra* ."

"E arriscar indecência pública?" ela sussurra, e eu rio. "Essa deve ser uma mini lição muito séria."

"Pode ser o mais importante que eu te ensino. É melhor que o queixo dele esteja no chão *quando* ele te vir nua. Se não? Ele não vale a pena. Você é legal demais para perder seu tempo com mais pedaços de merda," eu digo, querendo dizer cada sílaba. Cada palavra e cada maldita letra.

Ela senta na beirada da cama e se retorce até conseguir se esticar. Até conseguir dobrar os joelhos e abrir as pernas, me dando uma visão direta da sua boceta. Ela está molhada e rosada e tão fodidamente bonita. "Seu queixo está no chão?"

Sim, e parece que meu coração também pode estar.

Em algum lugar perto dos meus pés, e nunca vou conseguir pegá-lo.

"Não sei meu nome agora", consigo dizer. Subo na cama e sento ao lado dela, beijando sua testa. "Estou perdendo a cabeça."

"É por isso que você está segurando um marcador?"

"Não. Vou descobrir os pontos onde você mais gosta de ser tocada. Vou marcá-los para não esquecer. Para *você* não esquecer, se quiser se tocar quando eu não estiver por perto." Eu desenho um círculo ao redor do seio esquerdo dela, beliscando seu mamilo enquanto vou. "Vou aprender tudo o que você gosta, Piper. E quando eu aprender, vou te foder melhor do que ele já fez."

OceanofPDF.com

VINTE E TRÊS

GAIOLEIRO

HORA DA MORTE: 22h37

Causa da morte: Liam me dizendo *que vou te foder melhor do que ele já fez* .

Isso me faz sentir tão *desejada* . Tão *desejável* , que eu poderia explodir com o calor de suas palavras.

Seu toque é uma tortura, me provocando enquanto ele move o marcador para o outro lado do meu peito. Ele desenha um círculo ao redor do meu seio direito e minhas costas arqueiam para fora da cama. A risada de Liam é sexy, um barulho perverso que me diz que ele está apenas começando.

E quando ele fecha a boca em volta do meu mamilo, eu me transformo em uma bagunça contorcida.

"Você é a mulher mais linda que eu já vi." Ele pega meu mamilo entre os dentes, e eu juro que minha visão fica embaçada. Desvanece para preto quando ele chupa o pico pontudo. "E pensar que você tem escondido tudo isso sob suas roupas no trabalho. Peitos fantásticos. Boceta bonita. Mal posso esperar para memorizar cada centímetro seu."

Seguro os lençóis com um aperto mortal, precisando me estabilizar. Já é demais, mas de alguma forma não é o suficiente.

“Eu gosto disso,” eu sussurro, fazendo o meu melhor para ser mais vocal sobre as coisas que eu gosto para que um homem as faça novamente. Então eu posso obter confortável pedindo por isso porque é o que me faz sentir bem. “Quando você coloca sua boca em mim.”

“É?” Liam imita a sensação no meu outro seio. Ele morde e chupa mais forte, arrancando um gemido de mim.

“Você pode ir mais baixo? Até meu estômago?”

“Pedindo o que ela quer.” Sua boca se move sobre a parte inferior do meu peito. Pela minha caixa torácica e pelo meu corpo. “Isso é um A+ para mim.”

“Ainda mais baixo.” Meus dedos se enroscam em seu cabelo, e dou um empurrãozinho em sua cabeça. Um estímulo para dizer a ele exatamente onde eu quero que ele me toque em seguida. “Por favor.”

Ele beija meu umbigo e chupa a pele acima do meu osso do quadril. "Estou tão orgulhoso de você, Piper."

Estou muito orgulhoso de mim também.

Meus joelhos se abrem e Liam arrasta o marcador pela minha perna esquerda. Ele faz uma marca na parte interna da minha coxa e se afasta, seu peso se acomodando entre minhas pernas enquanto ele deita de bruços.

“Eu quero gozar, Liam, e quero que você seja o único a fazer isso.”

"Baby, eu vou ser o único a fazer isso." Ele joga o marcador fora e acaricia minha panturrilha, sobre meu joelho, até que ele esteja usando os dois polegares para me abrir. Para me explorar meticulosamente até eu *explodir* . "Certifique-se de dizer meu nome bem alto quando você gozar."

Esta é a primeira vez que estou tão exposta a alguém. Sinto-me vulnerável quando ele me olha de perto, as partes mais íntimas de mim expostas sem nenhuma preocupação no mundo, e rapidamente aprendo que amo isso.

Minha autoconsciência derrete quando Liam murmura *perfeito* e *incrível* . A felicidade brilha atrás dos meus olhos quando seu polegar direito se move para meu clitóris e esfrega em um círculo lento e metódico. Meus dedos dos pés se enrugam e minha respiração fica presa na garganta. Sua mão esquerda agarra a parte interna da minha coxa antes de subir para meu estômago e empurrar para baixo.

“Deus”, eu expiro.

“Nenhum deus aqui, Piper. Só eu, e eu não vou te salvar. Eu vou te destruir.”

Eu levanto meus quadris, pedindo mais sem vergonha. Querendo ser destruída. “Continue fazendo isso. Um pouco mais forte.”

“Assim?”, ele pergunta, aumentando a pressão.

“Perfeito. Isso é perfeito.”

"Você quer gozar assim primeiro? Ou quer que eu te foda com meus dedos até você gozar na minha mão?"

“Ambos?” Eu gaguejo diante da pergunta direta. Por não saber qual opção soa melhor. “Posso ter os dois?”

“Coisinha gananciosa.” Liam beija meu joelho e aumenta a velocidade dos dedos enquanto eles me circundam. Ele não está dentro de mim, ainda não, e não consigo pensar em mais nada além de quão *bom* ele vai se sentir quando finalmente estiver. “Mas você sabe que eu vou te dar o que você quiser.”

Eu sei disso.

Se eu pedisse para ele parar, ele pararia.

Se eu pedisse para tocá-lo, ele deixaria.

Ele pode ser aquele com o tamanho e a força, mas eu sou aquele com o poder.

Liam aperta meu mamilo com a mão livre no mesmo momento em que dá um tapa leve no meu clitóris e eu suspiro, eletricidade correndo por minhas veias. O orgasmo me rasga, prazer delirante me catapultando para o céu. É o mais intenso que já tive, uma experiência de corpo inteiro que faz meus olhos arderem com lágrimas e minhas pernas tremerem.

Demoro um minuto para descer. O êxtase diminui enquanto seus dedos param. Enquanto ele se inclina para frente, corpo sobre o meu, e me beija. Eu gemo, doendo por ele, e ele chupa meu lábio inferior antes de se afastar.

“Onde você vai?”, pergunto.

"Você não acha que eu terminei, acha?" Liam me levanta gentilmente dos lençóis até que eu esteja sentada. Ele desliza para trás de mim e se inclina contra os travesseiros. Quando ele se acomoda, ele me puxa para ele, minhas costas contra seu peito. "Estamos deixando você confortável para a próxima parte."

“Vai doer?”

“Pode doer no começo, mas vamos devagar.”

“Okay.” Eu engulo e relaxo nele. Meus músculos estão pesados, e ele me faz abrir as pernas novamente com mãos gentis. “Eu confio em você.”

Liam envolve uma mão em volta do meu queixo, virando meu pescoço para que ele possa me beijar. Enquanto eu afundo nele, ele arrasta um dedo sobre minha entrada. Ele empurra para dentro de mim, devagar no começo, e eu fecho meus olhos com força.

"Respire por mim, Piper," ele diz, contra minha boca. "Aí está."

Há apenas alguns segundos de dor antes que ela dê lugar a outra coisa. Algo dolorido, preenchedor e novo. É tão diferente de quando me toquei na frente dele, e dói muito menos do que eu pensava que doeria.

É requintado.

"Porra," eu sussurro, a plenitude quase esmagadora. "E isso é só um dedo?"

Ele roça o nariz no meu, e então há mais um alongamento. Uma sensação mais profunda dentro de mim em um ponto que nunca foi tocado antes. Não com sexo. Só ele. "Só um."

"Cristo," eu suspiro. "E eu pedi para você me foder? Eu vou morrer. Espero que o céu seja legal, porque meu tempo na terra está quase acabando."

Liam enterra sua risada no meu pescoço, beijando ao longo da minha clavícula e subindo pela minha garganta. "Eu não vou te foder hoje à noite, querida. Mas quando eu fizer, você estará pronta. Você vai me tomar por inteiro, e você vai ficar tão bem fazendo isso."

Não tenho certeza sobre isso, mas esse é um problema do futuro Piper. Algo para se preocupar mais tarde quando chegar a hora, porque agora, eu quero aproveitar *isso* .

O jeito como ele desliza o dedo para fora de mim e depois pressiona de volta. Como a outra mão dele se move de volta para o meu clitóris, um ritmo de empurrar e circular que deixa meu corpo inteiro quente. Faz a consciência florescer na parte inferior da minha barriga, sabendo que ele vai me fazer gozar de novo.

Isso me faz gritar. Me faz esticar um braço atrás de mim e envolvê-lo em volta do seu pescoço, procurando sua boca para que ele possa me beijar novamente.

"Você disse dois dedos," eu ofego. "Podemos tentar?"

"Tem certeza que?"

"Por favor", eu imploro.

"Você vai me dizer se quiser parar? Se doer?"

"Eu vou *te machucar* se você parar."

Ele ri de novo, sai de mim e beija minha bochecha. "Eu não vou parar. Mas só se você abrir os olhos e assistir enquanto eu te fodo."

Meus olhos se abrem de repente, e eu viro minha atenção entre minhas pernas. Sua mão é grande, dedos grossos, e ele agarra a parte interna da minha coxa. Há alguns segundos de provocação. Dele agindo como se fosse fazer antes de fazer, e é a coisa mais maravilhosa da minha vida.

Minha excitação o envolve. Seu dedo indicador está molhado, coberto por mim, e eu me pergunto como ficaria em seu pau. Em sua boca e em sua língua, e *Deus* , eu quero essas coisas também.

Liam pressiona contra minha entrada com dois dedos. Eu gemo enquanto ele gentilmente trabalha os dois, um deslizamento constante até que seus primeiros nós dos

dedos desaparecem, então os segundos. Logo, eu não consigo mais vê-los, e ele beija minha orelha.

"Você é tão fodidamente apertada, Piper. Me apertando pra caralho", ele sussurra. "Porra. Me faz sentir como se eu fosse o único que já te tocou assim."

Ele *é* o único que já me tocou assim.

Minha mão instintivamente descansa na minha coxa, e seu pulso bate contra o meu. Movo meu toque para meu estômago, dedos indo para meu clitóris.

Quero ajudá-lo a me levar até lá. Quero fazer parte disso, e quando me toco ao mesmo tempo em que ele enrola os dedos dentro de mim, um alívio como nunca experimentei antes começa na base da minha espinha.

"Liam. *Liam* . Eu-eu vou gozar," eu digo freneticamente, e ele coloca uma mecha de cabelo atrás da minha orelha.

"Então venha", ele diz, gentil e baixo. "Mal posso esperar para assistir."

Tento resistir, mas não consigo segurar. Meu segundo orgasmo vem em minha direção. Ele toma conta, uma onda quebrando, e eu gemo seu nome enquanto queimo em mil pedaços diferentes.

Liam me surpreende, manobrando para sair de trás de mim para que minhas costas fiquem contra os travesseiros. Estou sem fôlego e sem peso enquanto o colchão afunda e suas mãos estão de volta em minhas pernas, mas dessa vez, ele está entre elas.

"O que você está fazendo?" Eu ofego, desorientado.

"Ainda não provei você." Seu polegar pressiona meu clitóris e meus quadris se levantam sozinhos. "Preciso provar você."

Sua língua lambe um golpe quente sobre mim, e *foda-se* . Eu gosto mais disso do que gosto dos dedos dele. Meu corpo inteiro está sensível, iluminado com nervos e estímulos, mas não tem como eu fazer uma terceira.

"Não tenho certeza se eu —"

"Não me importo. Posso te comer fora mesmo se você não vier. Você é minha nova refeição favorita."

Tento chegar lá de novo, tento correr atrás, mas volto de mãos vazias. Estou frustrado e desapontado, bravo porque isso parece *tão bom* , mas não posso fazer nada a respeito.

"Sinto muito." Toco sua bochecha e ele olha para mim, seus lábios molhados e seus olhos encapuzados. "Eu não vou conseguir. Não é você, é —"

Ele beija meu joelho. "Não há nada pelo que você precise se desculpar."

"Eu não quero que você faça o trabalho e —"

"Nada sobre isso é *trabalho* , Piper. Eu faço isso porque gosto de fazer, não porque tenho que fazer. Se você quiser dar um tempo, podemos dar um tempo. Tenho seu gozo na minha língua. Estou pronta para o resto da noite."

"Quero fazer o mesmo por você, mas não vou ser muito bom."

"Vamos para onde temos mais espaço. Você pode se deitar no chão para mim?"

"Sim." Engulo em seco e deslizo para o final da cama. Minhas pernas estão trêmulas quando me levanto, e cambaleio até o meio do quarto dele. "Você quer que eu sente?"

“De joelhos seria perfeito.” Ele segue atrás de mim, e eu caio no chão. “Você já fez uma punheta antes?”

“Eu não acho que chamaria isso de punheta. Foram alguns empurrões rápidos e foi isso.”

Os dedos de Liam engancham no cós da cueca e ele a desliza pelas pernas, saindo. Seu pau balança livre, e eu lambo meus lábios ao vê-lo. "Vamos começar por aí."

Eu aceno e avanço lentamente. Meus joelhos esfregam contra o tapete conforme me aproximo dele. Eu descanso minhas mãos em suas coxas, estudando seu pau, então olho para ele. "O que eu faço?"

“Cuspa na sua mão e depois envolva seus dedos em volta de mim.”

Hesito por meio segundo antes de cuspir na palma da minha mão e lentamente envolver meus dedos em volta do seu comprimento. Há pré-gozo vazando de sua fenda, e eu uso meu polegar para esfregá-lo sobre sua cabeça. "Assim?"

“Perfeito,” ele diz. “Isso é perfeito. Passeie para cima e para baixo. Você pode— *porra* , Piper.”

No começo sou lenta, querendo me acostumar com a sensação dele na minha mão. Quão pesado e quente ele é e a veia que corre da ponta até a base. A saliva me dá fricção, me ajudando nos meus movimentos enquanto me acostumo com a mecânica por trás disso.

Quando encontro um ritmo, acrescento um giro de mão, como ele fez quando o observei, e ele sibila.

“Demais?”, pergunto, e seus dedos agarram a parte de trás da minha cabeça.

“Fodidamente incrível,” ele diz, e eu sorrio com o elogio. “Aperte um pouco mais forte.”

Eu o agarro com mais força. Seus quadris se movem para frente e os músculos de suas coxas ficam tensos. Eu olho para cima, maravilhada com sua boca entreaberta. O franzir de suas sobrancelhas e o jeito como ele está acariciando meu cabelo.

Beijo a lateral do seu eixo, passando minha língua até sua cabeça. "Eu quero provar você também, Liam."

“*Cristo* . Certo. Coloque sua boca nele, mas não morda. É como chupar um picolé ou um pirulito. Como se você estivesse sorvendo, mais ou menos. *Porra* , essa é a pior analogia que posso dar. Só que... qualquer coisa será perfeita.”

Eu aprecio a descrição visual e abro minha boca, descansando-o na ponta da minha língua. Ele é salgado com um toque de doçura. Não tenho certeza se amo o gosto, mas amo a *sensação* dele. Respiro fundo e fecho meus lábios, esvaziando minhas bochechas como se eu tivesse um picolé na minha boca, não seu pau monstro de nove polegadas.

Eu engasgo. Lágrimas queimam meus olhos e ele sai de mim, levando um fio de cuspe com ele.

“Bom. *Bom* , Piper.” Seu polegar enxuga as lágrimas das minhas bochechas. “Vamos tentar de novo. Desta vez, respire pelo nariz. Relaxe o maxilar.”

Eu me inclino para frente, pegando-o de volta na minha boca. Eu chupo e lambo, tomando cuidado para não usar meus dentes. Minha língua gira sobre sua cabeça, e seu aperto na parte de trás da minha cabeça fica áspero.

"Oh, *porra* ," ele geme. "Merda. Use um pouco mais da sua língua e— *porra* . Você está indo tão bem. Tente usar sua mão também."

Envolvo minha mão na base do seu eixo. Surpreendo-me ao levá-lo mais uma polegada mais fundo na minha garganta, girando minha mão em um movimento no sentido horário ao mesmo tempo.

"Os caras gostam assim?" Eu o tiro da minha boca e lambo todo o caminho. "É gostoso?"

"Eu não dou a mínima para o que os outros caras gostam. É disso que *eu* gosto, Piper, e é *meu* pau na sua boca, certo? Ninguém mais vai querer você assim. Não até eu ficar satisfeito com você."

Oh .

Gosto desse lado do Liam.

O lado que não tem medo de ser grosseiro. De ser possessivo e rude e dizer exatamente o que pensa. Sei que ele tem sido cuidadoso comigo até agora. Agradeço sua disposição em me ensinar, em garantir que eu esteja confortável, mas também sou uma mulher com necessidades.

"Então não tenha cuidado comigo," eu desafio. "Foda minha boca como você quer, Liam. Me mostre como você gosta, porque eu sei que não vai ser tão lento."

Minha exigência desbloqueia algo nele. Uma parte dele que ele manteve escondida, e quando eu digo isso, vejo o momento em que um interruptor é acionado. No segundo em que ele me ouve entregando o controle, e ele pula na chance de agir sobre isso.

"Fique parada." Ele enrola meu cabelo em volta do seu pulso. Seus olhos encontram os meus, e eu aceno para ele, deixando-o saber que estou bem. Que eu *quero* isso. Que eu não quero ser tratada como uma garota legal, mas uma mulher que pode ficar um pouco confusa. "Não pare até eu gozar na sua garganta."

Estou entusiasmada dessa vez, lambendo e chupando-o com vigor. Deixando as lágrimas caírem pelas minhas bochechas e minha respiração presa no peito.

Estou encorajada, motivada por seus gemidos baixos e o estalo de seus quadris. E quando o coloco mais fundo ainda, quase no fundo da minha garganta, ele segura minha cabeça ali.

"Vou gozar", ele resmunga, e goza.

Sua liberação é quente, e espero até que ele solte um gemido alto. Até que seus movimentos diminuam e seus dedos soltem meu cabelo.

Eu o tiro da minha boca, certificando-me de que tomo cada gota. Eu engulo e olho para ele, calor se instalando no ponto atrás das minhas costelas quando o encontro já olhando para mim.

"Como eu me saí?", pergunto suavemente. "Foi tudo bem?"

"Foi perfeito. Inacreditável." Liam toca minha bochecha. "Como diabos você foi parar na minha cama?"

"Tecnicamente, estou no chão. E acho que foi desespero", provoco. "Uma tentativa patética em que me joguei em você, lembra?"

"Não há nada de patético na maneira como você está abraçando sua sexualidade."

"Você dormiria comigo de novo com base nessa performance?"

“Sem dúvida”, ele diz. “Isso foi ótimo para sua primeira vez. E, ei. Pontos de bônus por não morder meu pau.”

“Agora estou com medo de te fazer outro boquete.” Eu rio e limpo minha boca com as costas da mão. “Você se importa se eu limpar? Eu vou embora depois.”

“Quer passar a noite aqui?” Ele passa um braço em volta da minha cintura e me ajuda a ficar de pé. “Está tarde.”

“Eu estaria invadindo seu espaço?”

"Não."

"Tem certeza?"

"Sim."

“Por que você tinha um marcador na sua mesa lateral?”

“Porque eu faço as palavras cruzadas de domingo na cama.”

“E você usa um marcador? Você é um serial killer?”

“Da última vez que verifiquei, eu não estava.”

“Essas respostas são muito entusiasmadas.”

“Você quer que eu grite?”

“Eu não odiaria isso.”

Liam ri e me puxa em direção ao banheiro. Quando ele olha para mim por cima do ombro, sinto uma mudança no universo. Como se algo estivesse mudando, mas não consigo descobrir o quê.

E quando ele sorri para mim, eu sinto isso no meu coração também.

OceanofPDF.com

VINTE E QUATRO

LIAM

ACORDO em uma cama vazia.

A julgar pela lua brilhando pela minha janela, ainda é noite. Estendo a mão para o lado onde Piper adormeceu algumas horas atrás. Ela estava enrolada em mim, sua mão no meu peito e uma perna jogada sobre a minha, roncando suavemente.

E eu... apenas fiquei olhando para ela.

Como um canalha certificado.

O que, pensando bem, é muito estranho, e eu preferiria morrer do que dizer a ela que sei quantas sardas ela tem no nariz.

São vinte e três, porra.

O cabelo dela estava molhado e o rosto dela estava sem maquiagem do nosso banho. Ela estava quente. Macia. Realmente muito gostosa de ter nos meus braços, e... eu não sei.

Não tenho uma mulher na minha cama há anos. Não seguro ninguém há anos, e foi bom não ficar sozinho pelo menos uma vez. Não dormir pensando no meu trabalho ou nos jogos que temos esta semana ou se atingi minha meta de proteína do dia.

Eu queria aproveitar a simplicidade de tudo isso por um minuto, porque *nunca* consigo aproveitar coisas assim.

Os lençóis ainda estão quentes, e me pergunto se ela saiu escondida porque tinha medo de que as coisas ficassem estranhas.

Eu não a culpo.

Passar de nenhuma interação com homens para fazer um boquete nele e dormir com ela é um grande salto.

Sento-me, olhando ao redor do quarto e procurando por um rastro dela. Meus olhos se prendem em seu vestido em uma bola no chão, e isso me dá esperança de que ela ainda esteja aqui. Chutando os lençóis para longe, levanto-me e me atrapalho com um par de boxers da minha cômoda antes de começar a descer o corredor, procurando por ela.

"Piper?" Eu grito.

A cozinha está vazia, assim como o quarto de hóspedes. A sala de estar também está deserta, mas um lampejo de cor do lado de fora das janelas chama minha atenção. Olho para a porta da sacada e ela está entreaberta.

Eu caminho até lá, e é quando a vejo. Ela está debruçada sobre o corrimão, um cobertor enrolado ao redor dela enquanto olha para o céu noturno. Seu cabelo está uma bagunça selvagem e emaranhada, e as meias em seus pés são três tamanhos maiores.

Abro a porta e saio. O ar de dezembro morde minha pele, me fazendo desejar ter vestido um moletom antes de sair do meu quarto.

"Ei", eu digo.

"Eu te acordei?" Ela se vira para olhar para mim, seu queixo descansando em seu ombro e um sorriso puxando sua boca. "Eu pensei que eu era quieta."

“Não. Acordei e vi que você tinha ido embora. Imaginei que você poderia ter corrido.”

“De todos os chutes que você dá enquanto dorme?”

“Eu não chuto.”

“O hematoma na minha canela diria o contrário.” Reviro os olhos, e seu sorriso se alarga. “Quer se juntar a mim?”

Eu me movo pelo convés e apoio meus braços no corrimão. “Você está usando alguma roupa por baixo desse seu cobertor grande?”

“Uma de suas camisas. Parecia mais apropriado do que meu vestido formal ou ficar nu.”

“Meu síndico do prédio pode ter reclamado da nudez.” Levanto meu queixo na direção dela. “Qual camisa?”

“Não sei. Uma de uma pilha que cheirava bem limpa e não como a camisa suada que eu normalmente vejo você usando.” Ela abre o cobertor, mostrando o que ela escolheu. É uma camisa velha da faculdade que vai até os joelhos. Tem meu sobrenome nas costas, e aposto que eu realmente gostaria de ver *Sullivan* esticada sobre os ombros dela. “É confortável.”

“Esse é um dos sortudos.”

“Bem. Espero que isso ajude você a vencer amanhã. Ou hoje, eu acho. Deus, estou bagunçando seu horário de sono, não estou?”

“O jogo só é às oito. Não preciso estar na arena antes das quatro. Posso tirar um cochilo de manhã.” Bocejo e bato no pulso dela. “Sai da frente, Sunshine. Estou congelando pra caralho.”

“Sunshine?” Ela segura o cobertor aberto e eu deslizo para o lado dela. Nossos lados se pressionam, e é como um inferno aqui. “Eu ganho outro apelido?”

“Achei que combinava. Você é brilhante. Caloroso. Você faz as pessoas felizes.”

"Quando o céu está cinza? Eu te faço feliz, Liam?"

“Sim, você faz. E poucas pessoas me fazem feliz.”

“Parece que eu deveria fazer uma placa ou algo assim. *Eu faço Liam Sullivan feliz* . E abaixo dela, eu vou acrescentar que *eu também engoli o esperma dele . Talvez essa seja a chave para a felicidade* .”

Uma risada sai de mim. Não consigo evitar. Não quando ela sorri para mim com olhos travessos. Não quando posso literalmente *vê* -la ganhando confiança toda vez que estamos juntos.

Eu me divirto muito quando estou no gelo. Estar no meio de um jogo intenso de hóquei é emocionante com adrenalina, apostas altas e ação ininterrupta.

Esse é um tipo diferente de emoção.

O tipo de coisa que eu poderia ficar viciado se não tomasse cuidado.

E pela primeira vez na minha vida, a última coisa que quero é ser *cuidadoso* .

“Alguém tem piadas. Dois orgasmos — desculpe, três, esqueci do do chuveiro — depois e você é um comediante de stand-up, Mitchell?”

“Eu te fiz rir, não foi?”

“Engoli um inseto. Era eu engasgando. Mais ou menos como você fez com meu pau antes.”

A risada dela ecoa a minha, e ela cutuca minhas costelas com o cotovelo. "Olho por olho, hein?"

“Tit for some. E você tem uns bons.”

“Isso foi tão cafona. Quer sentar? Eu estava realmente gostando de olhar as estrelas antes de *alguém* vir aqui e me interromper. Aquela espreguiçadeira que você tem no canto está me chamando.”

“Eu venho aqui às vezes. Não quando está trinta e oito graus e eu estou congelando minhas bolas.” Eu a levo para a cadeira almofadada e sento primeiro. Eu abro minhas pernas para que ela possa caber entre elas e ela se inclina para trás, descansando contra mim. Pegando o cobertor dela, eu o coloco ao redor de nós aleatoriamente, criando um casulo. “Eu gosto de olhar para o céu noturno. Ajuda a acalmar minha mente.”

“Como você acha que a temporada está indo até agora?”

“Isso está registrado ou não?”

Piper aperta meu joelho. “A única vez que estou em modo entrevista é na arena. Isso sou eu sendo curiosa.”

“Acho que há uma chance real de irmos longe nos playoffs. Somos bons o suficiente para ganhar a porcaria toda. Só precisamos manter o foco nos próximos meses.”

“Eu também acho. Boston vai ser difícil de passar, mas acho que todos vocês conseguem. Vocês têm algum ritual pré-jogo? Só vejo vocês no túnel. O que acontece atrás das portas fechadas do vestiário?”

“Eu como uma barra de chocolate e ouço música clássica antes de cada jogo.”

“Uma barra de chocolate? Que tipo?”

“Algo com chocolate, mas não sou exigente.”

“Uau. Não vou mentir, estou surpreso com isso. Pensei que você comeria laranjas ou algo assim.”

“Eu vou comer esses também. Mas eles não fazem parte da tradição.”

Ela faz uma pausa. “Obrigada pela lição de carinho, a propósito. Agora eu sei onde devo colocar minhas mãos quando um homem está com os braços em volta de mim.”

“Você não precisava pedir por isso.”

“Não, não fiz. Deveríamos fazer mais algumas apresentações de conhecer vocês? De que outra forma você mata o tempo no meio da noite?”

“Dê-me suas perguntas. Eu sei que há algo se agitando nessa sua cabeça.”

“Por que você raramente posta nas redes sociais?”

“Ah. Você estava me perseguindo.”

“Não se iluda.”

“Não ligo para mídias sociais, e não acho que os fãs devam ter acesso à minha vida fora da arena. Eles me recebem para oitenta e dois jogos por temporada, e isso é o bastante. Se um fã quiser tirar uma foto comigo quando eu estiver em público, eu tiro. Mas pensar que devo a você atualizações constantes sobre minhas atividades do dia a dia porque você torce pelo meu time é bizarro pra caramba.”

“Você está certíssima. Parei de postar com tanta frequência nas redes sociais depois do meu divórcio porque não queria que as pessoas soubessem o que eu estava fazendo e me julgassem por isso. Sei que Steven fica de olho em mim, e é como se ele estivesse esperando que eu faça algo errado para que ele possa se agarrar e fazer disso um grande problema.”

“Por que diabos você se casou com aquele cara?”

“Ele nem sempre foi assim. Ele costumava ser muito mais gentil, mas o dinheiro o mudou. Quando ele estava no trabalho, ele tinha que agir como um babaca para progredir, e essa persona sangrou em sua vida pessoal. Com o passar do tempo, percebi que não éramos mais compatíveis. Eu teria terminado se ele não tivesse me traído, e alguns dias fico brava por não ter atacado primeiro.”

"Idiota", murmuro baixinho, e ela cantarola em concordância.

“O que você quer fazer depois de se aposentar?”

“Treinador, talvez. Não tenho certeza se seria bom nisso. Meu estilo de ensino é provavelmente gritar com as pessoas quando elas estão fazendo algo errado, mas eu gostaria de dar uma mão na próxima geração de jogadores.”

“Eu pude ver isso. Você provavelmente assopra um apito muito agressivamente.”

“Existe outra maneira de estragar tudo?” Eu paro e me pergunto o que eu deveria perguntar a ela. “Qual é o seu maior medo?”

“Uau.” Sua risada morre em sua garganta e ela inclina a cabeça para trás até que nossos olhos se encontrem. “Coisas pesadas aí, Sullivan.”

Eu dou de ombros. “Muito mais interessante do que qual tipo de batata você mais gosta.”

“Eu nunca pensei sobre isso. Huh. Acho que eu diria tater tots, com batatas fritas encaracoladas em segundo lugar. Quanto ao meu maior medo...” Ela para e solta um suspiro. Vejo sua respiração no ar frio e a abraço mais perto de mim. “Estar sozinha. Tudo o que eu quero é ser amada. Romanticamente, quero dizer. Tenho amigos que me amam. Pais que me amam. Colegas que me amam. Mas eu quero isso... essa obsessão consumidora que vem com outra pessoa sendo sua tábua de salvação. O tipo de amor em que, se eles morressem, você ficaria de coração partido. Acamado por semanas porque você não tem certeza de como continuaria. É engraçado que eu pensei que tinha isso antes. Eu não estava nem perto.”

“Você se casaria de novo?”, pergunto, e ela concorda.

“Não quero toda a produção como a que tive da última vez — *meu Deus* , foi horrível. A cerimônia foi em uma igreja no meio do verão, quando estava 36 graus lá fora, sem ar condicionado. Havia trezentos convidados, e eu conhecia cerca de trinta deles. Eu odiei. Mas, sim, eu me casaria de novo. Se eu conhecesse o cara certo.”

“Não acho que você vai acabar sozinho.”

“Poderia acontecer. Eu nunca fui a pessoa favorita de alguém. Eu nunca fui a prioridade máxima de alguém. Eu fui casada com um homem por *anos* e sempre fiquei em segundo lugar. Talvez seja para isso que eu esteja destinada: ser quase perfeita, mas nunca boa o suficiente”, ela diz suavemente.

“Você é minha pessoa favorita.”

“Você não tem favoritos. Na verdade, você não gosta de quase todo mundo.”

“Eu tolero alguns, lembra? Agora tenho um favorito, e ninguém mais chega perto.”

"Realmente?"

“Você venceu por uma milha.”

“Bem.” Ela abaixa o queixo e treme sob o cobertor. “Você é um dos meus favoritos também.”

“Um de? Acho que preciso melhorar meu jogo.”

“Você está fazendo apenas—” Ela grita, interrompendo-se. “Que diabos é isso?!”

Olho para onde ela está apontando e bufo quando vejo Pico vindo em nossa direção. "Esse é o Pico."

“Ele parece um maldito leão no escuro!”

"Ele ficará muito feliz em saber que você o tem em alta conta." Pico salta para a cadeira e olha para nós. “ *Te di de comer. Não posso seguir teniendo hambre* .” Ele balança o rabo e eu reviro os olhos. “ *Está bem. Uma porção mais e você! Tus ojos suplicantes no siempre van funcionar* .”

“Uau,” Piper sussurra. “Isso foi realmente quente.”

“O quê? Os espanhóis?”

“Sim. O que você disse a ele?”

“Eu disse a ele que ele já comeu hoje, mas vou dar um pouco mais de comida. Então eu disse que seus olhos implorantes estão ficando velhos. Olhe para ele. Ele age como se estivesse passando fome. Babaca.”

Pico torce o nariz para nós e volta furtivamente para a porta da varanda e para o apartamento aquecido.

“Que cara fofo.”

“Ótimo. Não preciso de vocês dois se unindo contra mim.”

“Vou levar uma cesta de guloseimas para ele na próxima vez que eu for lá. Ele vai me amar.” Ela boceja e fecha os olhos. “Acho que vou voltar para a cama. Está frio e estou ficando cansada. Acho que falar com você me deixa entediada até dormir.”

“Finalmente. Não consigo sentir minha nádega esquerda.” Eu saio de trás dela e fico de pé. Quando estou em pé, eu me abaixo e a pego, carregando-a em meus braços. “Posso passar todo o meu tempo no gelo, mas isso não significa que eu goste de sentir frio.”

“Eu consigo andar, sabia?” Piper enterra o rosto no meu peito e boceja novamente. “Eu cheguei aqui sozinha.”

“É, mas eu não estava por perto. Estou agora, e é assim que você vai voltar para dentro.”

“Mandão. Ei. Você vai me deixar desabafar sem me dizer qual é seu maior medo? Não parece justo para mim.”

“Não gosto de altura”, digo, entrando na sala de estar aquecida.

“Você olhou por cima da borda da sacada.”

“Porque estou familiarizado com o espaço.”

“Estávamos no pátio do Maverick e da Emmy.”

“Eu não olho para baixo. Apenas para fora.”

"Ah, entendo. Enganando sua mente para pensar que não é lá em cima." Ela dá um tapinha na lateral da minha cabeça e sorri. "Esperto, Sully."

Gosto que ela use um apelido comigo. Pode ser o mesmo que metade dos caras usa, mas ainda assim. Isso me faz pensar que ela se sente confortável o suficiente perto de mim para me chamar de algo estúpido. E isso parece importante.

Eu a deixo na minha cama e sento ao lado dela. Piper vira de lado e puxa meu braço, pedindo para eu segurá-la. Eu beijo o topo de sua cabeça e descanso meu queixo na curva de seu pescoço, com medo de dizer a ela que meu maior medo não é altura.

É o quanto estou me divertindo. O quanto relaxado me sinto quando ela está por perto, e quanto mais tempo passo com ela, menos quero que essa coisa entre nós acabe.

OceanofPDF.com

VINTE E CINCO
LIAM

ALANA

Ainda esperando o nome do seu par!

MEU

Para que você possa persegui-la?

ALANA

Eu sou uma pessoa má por querer ter certeza de que meu irmão mais velho está sendo bem tratado?

E se ela partir seu coração?

MEU

Você não precisa se preocupar com isso.

Passando por um túnel e perdendo o serviço.

ALANA

Estou assistindo sua cobertura pré-jogo na TV agora mesmo, idiota!!!!

FLAUTISTA

Eu estava me perguntando…

MEU

Sobre?

FLAUTISTA

Sei que encontros em quartos de hotel não fazem parte das nossas aulas e respeito o espaço que você deseja na estrada.

Mas você quer sair hoje à noite?

Como amigos!! Não um encontro!!

Eu realmente não quero ser sugado para o show de horrores da véspera de Ano Novo na Las Vegas Strip e pensei que poderíamos comer um hambúrguer depois do jogo?

MEU

Estou a fim de hambúrgueres.

FLAUTISTA

Viva! Talvez eu possa te convencer a tomar outro milkshake.

MEU

Você foi rápido em me dizer que não é um encontro, Pipsqueak.

FLAUTISTA

Não quero que pense que estou usando você fora dos parâmetros do nosso quarto ou algo assim. A portas fechadas, lembra?

MEU

Não tive essa impressão.

FLAUTISTA

OK, bom!

MEU

Vou tirar um cochilo. Conversamos depois do jogo.

FLAUTISTA

Você vai jogar muito bem, Sully! Vejo você lá fora!

A MULTIDÃO em Vegas é implacável.

Eles sempre ficam, mas com a agitação adicional do feriado e do pré-jogo que provavelmente dura o dia todo, eles ficam ainda mais animados.

Eles estão gritando sem parar a noite toda. Batendo no vidro e tentando tirar meu foco com vaias e vaias.

Infelizmente para eles, estou jogando duro e não ouço nada. Eu parei todos os chutes em dois períodos e meio, e estou a caminho de quebrar o recorde da NHL de mais defesas em um jogo.

"Você está pegando fogo hoje à noite", diz Maverick durante um intervalo para a mídia. "Acha que consegue quebrá-lo?"

"Já te disse que não ligo para o disco." Aperto minha garrafa de água e limpo o suor da testa. Meu coração a taxa nunca foi tão alta, e se não fosse pela adrenalina batendo em meus ouvidos, eu estaria preocupado. "Só quero a vitória."

E um banho quente.

E Piper na minha cama.

Ela veio algumas vezes desde a gala de caridade. Às vezes é só por alguns minutos enquanto ela está fora fazendo recados, e é tempo suficiente para eu pressioná-la contra a parede e deslizar três dedos dentro dela.

Às vezes ela para por mais tempo, com os joelhos vermelhos de cair no chão e me chupando, sem parar até eu gozar em sua boca e ela me engolir com um largo sorriso.

Ela dormiu aqui no começo desta semana.

Foi acidental. Nós dormimos durante um filme, e eu a acordei no meio da noite para colocá-la na minha cama.

Eu não ia ser um babaca e expulsá-la.

"Ele está a doze de distância", Riley diz, quebrando meus devaneios pela metade enquanto olha para o caderno de estatísticas aberto no banco. O treinador é um cara da velha escola, preferindo acompanhar as estatísticas manualmente em vez de digitalmente. "Treze farão história."

"Pare com isso", diz o treinador. "Deixe-o fazer o trabalho dele e vocês todos façam o seu. Estamos ganhando por um, mas sabemos o quão rápido esses jogos podem mudar. Alguém pode esquentar, e é só isso que é preciso. Preciso que você se concentre. Concentre-se no seu homem. Richardson, você chegou atrasado no último face-off. Você tem que mover o taco mais rápido. Reaja. Não antecipe."

"Sim, senhor", diz Ethan, mostrando ao treinador o respeito que ele merece.

"Hayes. O número trinta e oito quase passou por você com uma fuga. Cuidado com o lado esquerdo."

Hudson assente, e eu sei que as engrenagens estão girando em sua cabeça.

"Miller," Coach continua. "Onde diabos está sua agressividade hoje à noite? É como se sua mente estivesse em outro lugar, e não é você."

"Desculpe, treinador." Maverick seca o rosto com uma toalha. "Estou distraído."

"É melhor você ter um bom motivo. Aquele arremesso de pulso na nossa última posse foi fraco."

"Concordo. Emmy está na multidão hoje à noite, e eu sempre jogo um pouco desleixado quando ela está por perto. Não consigo parar de olhar para ela." Ele nos dá um sorriso envergonhado. "Nós também decidimos dizer foda-se e fugir hoje à noite, e eu realmente não quero ter o nariz sangrando para as fotos. Ela me mataria."

"Cala a boca, porra." Grant pula de pé. "Você tá falando sério?"

"É." Maverick pega seu skate e tira uma pequena bolsa com dois anéis dentro. "Carreguei isso por aí durante todo o jogo. Queria mantê-la perto de mim antes de colocar isso no dedo dela mais tarde."

Os caras todos enlouquecem. Alguém esguicha uma garrafa de água no rosto de Maverick e outro pula em suas costas. O tempo limite vai de criação de jogadas para

comemoração bem rápido, mas nenhum dos meus companheiros de equipe parece se importar.

"Cristo." O treinador revira os olhos, mas sorri e puxa Maverick para um abraço. "Você é um filho da puta sorrateiro."

"Estou aqui pelos próximos dez minutos, treinador. Prometo. Vamos ganhar para que eu possa me casar com minha garota."

Eu tiro minha luva para poder apertar sua mão. "Parabéns, cara."

"Obrigado, cara. Você vem, a propósito. Não quero ouvir nenhuma besteira sobre estar cansado ou querer passar o resto da noite no seu quarto. Você é meu amigo, e eu quero você lá."

"Eu não perderia isso", eu digo. "E nem vou reclamar."

"Claro que você não vai." Maverick sorri e beija minha bochecha. "Agora vá pegar aquele disco de merda."

O ataque do Lightning tem sido mais agressivo saindo do tempo limite. Como se soubessem que é nadar ou afundar e estivessem lutando para se manterem vivos. Eles começam a disparar tiros como loucos, cada um um pouco mais desleixado que o anterior. A fadiga está se instalando para todos nós — vejo isso em nossos garotos também — e sei que se eu conseguir aguentar um pouco mais, se conseguir manter o foco por mais alguns minutos, terei essa na bolsa.

Aproveito a parada na brincadeira para beber um copo d'água. Estico as costas e vejo Piper atrás de mim. Ela está bem contra o vidro em seu lugar de sempre, um caderno na mão e rabiscando furiosamente. Depois de alguns segundos encarando, ela olha para cima e me vê.

Ela acena e me dá um polegar para cima. Eu aceno para ela, não querendo cair muito na toca do coelho que pode acontecer quando olho para ela por muito tempo.

Principalmente quando ela está em seu elemento.

Piper ganha vida no rinque, toda determinação feroz e excitação sobre o jogo. Posso dizer que ela ama genuinamente seu trabalho, exalando uma confiança que ela ainda está tentando encontrar em outras partes de sua vida quando tem um microfone em sua mão.

O apito soa, e sou puxado de volta à realidade. Eu empurro os pensamentos de seu corpo nu espalhado em meus lençóis da minha mente. Eu esqueço o cheiro de seu perfume e a mordida de suas unhas cravando em minha pele e foco no trabalho à minha frente.

Agora que esse recorde está próximo — estou a apenas quatro gols de distância — eu *realmente* quero isso.

Eu me arrastei para ser um dos melhores goleiros da liga depois de ser recrutado na sexta rodada, oito anos atrás. Eu trabalhei duro, fiquei na minha pista e nunca fui orgulhoso sobre minhas conquistas como jogador.

Mas poder dizer *que sou* o único nos livros de história seria muito legal.

Os próximos cinco minutos passam em um borrão. Meus músculos doem. O suor arde em meus olhos, mas não ouso tirar minha atenção do disco por um único segundo.

Eu paro um backhand. Um tapa que quase passa por baixo do meu joelho esquerdo. Um pulso forte que me faz apertar as pernas juntas em uma poção borboleta, e todo o meu corpo cai para frente, arrancando o disco do vinco antes que qualquer um dos jogadores do Lightning possa tentar uma segunda chance de gol.

O locutor diz à multidão que falta um minuto, e eu começo a murmurar o alfabeto para mim mesmo, como sempre faço, dizendo as letras e contando cada tique-taque do tempo conforme nos aproximamos do fim do tempo regulamentar.

Quando pego outra defesa — o número da sorte setenta e um — assim que a buzina toca, deixo meu taco cair e desabo no gelo. É frio na minha pele superaquecida e, antes que eu possa respirar, meus companheiros de equipe estão se amontoando em cima de mim.

"Vamos lá, porra", Riley grita.

"Que jogo incrível, Sully", diz Hudson de algum lugar perto do meu ouvido.

"Acho que o Richardson quebrou minhas costelas." Eu rio, me sentindo muito orgulhoso.

"Melhor goleiro da liga." Maverick empurra meu ombro e rola para longe de mim. "Não gostaria que mais ninguém protegesse nosso time."

"Obrigado, rapazes." Eu gemo quando finalmente fico em pé sobre dois pés. Minhas pernas quase cedem de novo, mas Grant passa um braço em volta do meu lado esquerdo. Hudson passa um braço em volta do meu direito, me estabilizando assim como eu os estabilizei pelos últimos sessenta minutos exaustivos. "Vou precisar de pelo menos vinte minutos no chuveiro. Talvez precise de alguém para lavar minha bunda. Minhas pernas estão acabadas."

"Eu te amo pra caralho, GK, mas eu traço o limite na lavagem de bunda." Grant franze o nariz. "Talvez em setenta anos."

"Deus, espero estar morto até lá."

Nós patinamos lentamente até o banco onde o resto dos meus companheiros de equipe me cumprimentam. Eu troco apertos de mão com todos eles, acenando timidamente para a multidão depois que o locutor do PA deixa a arena saber que eu acabei de quebrar o recorde de todos os tempos de defesa. O árbitro me entrega o disco que selou o acordo, e sou tomado por uma onda de emoção que raramente experimento.

Eu patino para fora do gelo o mais rápido que minhas pernas exaustas permitem, não querendo que ninguém me veja assim: vulnerável. Exausta. À beira de chorar porque jogo hóquei há malditos *anos* e nunca tive meu nome em nada.

Eu abaixo minha cabeça e caminho pelo túnel em direção ao vestiário dos visitantes, esperando escapar antes que a mídia comece a me perseguir. Eu sei que o treinador vai me pedir para falar com os repórteres e eu vou assinar outro cheque e pagar a porra da multa, querendo manter esse momento imaculado de qualquer coisa que eles possam tentar perguntar.

Antes que eu possa ir muito longe, Piper começa a andar ao meu lado.

"Não vou te perseguir para uma entrevista", ela diz, suas pernas curtas trabalhando em dobro para me acompanhar. "Maverick tem isso coberto."

"Bom."

"Ei." Ela toca meu cotovelo, e eu paro. "Você está bem?"

"Estou bem." Tiro meu capacete e esfrego uma mão no rosto. "Estou apenas—" gesticulo vagamente ao meu redor, tentando encontrar as palavras certas—"Não sei."

"Oh, Liam. Estou tão orgulhosa de você." Ela se lança em mim em um abraço, me segurando firme. Eu descanso meu queixo em sua cabeça e exalo, embalando a parte de trás de seu pescoço desajeitadamente com minha luva. "Está tudo bem em ser emocional. Você fez algo incrível."

"Obrigada." Eu limpo minha garganta. "Estou orgulhosa de mim também."

"Você não deve uma conversa a ninguém." Piper se afasta e toca minha bochecha. Ela não mostra nenhum sinal de estar incomodada que sua roupa agora esteja coberta com meu suor e fedor, e isso quase me deixa emocionada também. "Esqueça a mídia. Esqueça os repórteres. Você aproveita esse momento como quiser. É *seu* , não de mais ninguém. No dia em que você decidir falar sobre isso, é melhor eu ser a primeira da fila para uma entrevista."

"Eu prometo que você vai ficar, Pipsqueak." Eu rio. "Eu sei que dissemos que teríamos uma noite discreta, mas acho que isso muda as coisas. Os caras não vão me deixar me esconder. Adicione toda essa coisa de Maverick e Emmy, e eu vou ficar chocada se eu conseguir voltar furtivamente para o meu quarto antes do nascer do sol."

"O que você quer dizer com essa coisa toda de Maverick e Emmy?"

"Você não ouviu? Eles estão fugindo."

" *O quê* ?" ela quase grita. "Você está falando sério?"

"Maverick ficou brincando com as argolas do seu skate a noite toda."

"Claro que sim. Ele é tão romântico." Piper bufa e coloca as mãos nos quadris. "Aquela mulher tem algumas explicações a dar." Ela se vira para as arquibancadas, mas para no meio do túnel. "Nós nos veremos hoje à noite, certo?"

"Por quê? Você precisa de algo de mim, Piper?"

Seus olhos percorrem minha camisa e meus protetores. A cor invade suas bochechas, e eu me pergunto o que ela está pensando.

"Algumas coisas. Acha que pode dar uma mão?" ela pergunta.

"Sempre dispostos a ajudar." Os caras começam a entrar no túnel, e o barulho aumenta. Alguém tem uma garrafa de champanhe, e eu não tenho a mínima ideia de onde eles conseguiram. "Vejo você em breve, Pipsqueak."

"Estou realmente orgulhosa de você, Liam", ela diz.

Para ela, isso significa mais do que o próprio disco.

OceanofPDF.com

VINTE E SEIS

GAIOLEIRO

NÃO CONSIGO ir até a arquibancada para questionar minha melhor amiga sobre seu casamento surpresa porque o resto do time vem correndo pelo túnel segurando um cooler de Gatorade e uma garrafa de champanhe. Sei o que vai acontecer antes do pobre Liam, e quando ele se vira, o balde de líquido laranja é despejado em sua cabeça.

Espero, imaginando como ele vai reagir. Fico surpreso quando ele enxuga os olhos e solta uma gargalhada alta. Isso estimula os caras, e eles explodem em aplausos.

"Puta *merda* !", grita Maverick. "Isso foi inacreditável, Sully, seu goleiro fantástico." Ele beija a bochecha de Liam, e eu rio quando Liam revira os olhos. "Uma performance de shutout. O maior número de defesas na história da NHL. Uma vitória que nos coloca no topo da classificação da Conferência Leste. Estou animado pra caramba, baby!"

"Faltam quatro minutos para começarmos, Miller", eu grito, e ele me saúda.

"Pare de me maltratar." Liam empurra Maverick para longe dele, mas vejo o sorriso que ele está tentando — e falhando — esconder. "Eu fiz meu trabalho. É isso."

Deus, eu amo vê-lo assim.

Felicidade desenfreada. Alegria transbordando dele quando está cercado por pessoas que o elevam. Amor pelo jogo e pelos caras que o ajudaram a chegar aqui.

Liam coloca todo o coração em tudo o que faz, e testemunhar esse trabalho dando resultados me enche de imenso orgulho.

Adoro ficar feliz pelos meus amigos e, agora, estou muito feliz por ele e por tudo o que ele conquistou.

"Você fez mais do que isso." Riley joga um braço sobre o ombro de Liam. "Um dos maiores de todos os tempos."

"Hora de comemorar." Grant arranca seu capacete e o joga na parede. Faço uma anotação para pegá-lo do chão depois da minha entrevista com Maverick para que eu possa entregá-lo a um dos fãs que esperam do lado de fora do túnel. Um grupo está reunido, esperando roubar algum equipamento dos caras, e eu adoro fazer a noite de alguém. "Estamos pré-agendando esse casamento em uma boate. Assistindo a um casal apaixonado trocando votos. Então, vamos para a Strip e incendiamos esse lugar! Um voo à tarde amanhã significa que podemos ficar furiosos a noite toda."

"A Coach vai te dar uma bronca se você chegar bêbado no avião", avisa Ryan.

"YOLO, Seymour. Eu não dou a mínima."

"The Strip? Sério? Eu pensei que seria uma capela de casamento e cervejas depois", Liam diz. "Não um clube de EDM."

"Cara." Hudson coloca a mão no peito de Liam. "Você sabe que eu nunca sou de encorajar a gente a ficar bêbado, mas você tem que participar de *todas* as atividades. Temos muito o que comemorar."

"Tudo bem." Liam tira sua camisa, faz contato visual comigo e a joga na minha direção. "Mas só se Everett estiver comprando. Ele está sem seu salário de novato e finalmente pode pagar a merda boa."

"Porra, sim!" Grant levanta os punhos no ar. "Eu compro uma garrafa para você na seção VIP em que acabamos."

Liam abre caminho até o vestiário. "Eu me arrependo de tudo."

"Pronto, Cap?", pergunto, e Maverick marcha em minha direção. Faço sinal para nosso cinegrafista, Bernie, se aproximar. Ele levanta um dedo para me avisar que temos um minuto até a transmissão ao vivo, e eu aceno. "Não acredito que você vai se *casar* ", digo suavemente, e Maverick sorri.

"Eu também não. Ainda estou esperando o dia em que Emmy acordará e perceberá que pode fazer muito melhor do que eu." Ele ri e um olhar sonhador se instala em seu rosto. "Eu a amo tanto. Eu a vi há seis minutos, mas sinto falta dela. Não consigo imaginar não passar o resto da minha vida com ela. Quando estávamos andando por aí antes de termos que ir para a arena, olhei para ela e disse que queria me casar com ela hoje. Ela pensou que eu estava brincando, então entrei e comprei dois anéis de merda em uma loja de presentes na esquina, levei-a ao cartório de licenças de casamento, peguei um e agora estamos aqui. A horas de nos casarmos."

É difícil não se emocionar quando você ouve a paixão infundida em suas palavras. A alegria profunda que ela lhe traz e como sem ela, ele seria incompleto. Eu nunca fui um grande crente em almas gêmeas, mas esses dois foram destinados um ao outro.

isso que eu estava falando com o Liam na outra noite.

Em cada vida, em cada realidade, em cada versão de sua história, Maverick vai escolher Emmy.

É ela.

Sua maior prioridade.

Seu único foco.

O dono do seu coração.

Se ela desaparecesse amanhã, ele queimaria o mundo para encontrá-la.

E se ele não pudesse?

Ele deixaria a Terra antes de viver sem ela.

Dói na minha alma ficar tão *feliz* por eles, mas também tão invejoso. Querer desesperadamente o que eles têm e, ao mesmo tempo, ficar aterrorizado de tentar de novo e falhar... de novo.

Eu poderia aprender a confiar? Eu poderia aprender a acreditar? Eu poderia me sentir amável e como se eu fosse o suficiente?

"Você não quer um casamento?", pergunto, recuando do meu tumulto interior. "Você ama ser o centro das atenções."

"Eu a amo. E quero me casar com ela. Hoje à noite. Eu não dou a mínima para um casamento, e ela também não."

Meus olhos se enchem de lágrimas e eu as enxugo. "Estou tão feliz por vocês dois. Obrigada por amarem minha melhor amiga do jeito que ela merece."

"Dez segundos", diz Bernie, e eu abano meu rosto.

"Se recomponha, P," Maverick provoca, bagunçando meu cabelo. "Temos que mostrar um pouco de profissionalismo."

Eu rio quando entramos ao vivo, segurando meu microfone. “Muito obrigado, Bradley. Estou aqui com Maverick Miller após uma vitória emocionante no regulamento contra o Las Vegas Lightning que mostrou Liam Sullivan estabelecendo o recorde da NHL para a maioria das defesas no jogo. Mav, que tipo de crescimento o time está passando agora, e como esse crescimento está ajudando o time a longo prazo?”

“Estamos com fome. Obviamente, todos nós queríamos ganhar a The Cup no ano passado e não conseguimos. Essa derrota pode ter sido a melhor coisa que nos aconteceu, no entanto. Tivemos que crescer. Tivemos que parar de levar as derrotas para o lado pessoal e descobrir como podemos melhorar por causa delas. Este não é o mesmo time da temporada passada, e se conseguirmos manter esse tipo de ímpeto, acho que estaremos em uma posição muito boa em junho.”

“Não podemos falar sobre esta noite sem mencionar a performance de Liam. Vocês dois jogam juntos há anos. Como foi vê-lo fazer aquela septuagésima primeira defesa?”

“Deus.” Maverick passa a mão pelo cabelo úmido e sorri. “Sully é uma fera. É ele que eu quero defendendo meu gol quando o jogo está em jogo. Ele simplesmente coloca o coração nisso, cara. Não se vangloria. Não faz disso algo sobre ele. Ele é um bom f— cara, e ser capaz de testemunhá-lo fazer história é bem incrível.”

“Última coisa, Maverick. Você está entrando no novo ano com o melhor recorde no Leste e o segundo melhor recorde na liga. Que tipo de confiança isso lhe dá com uma viagem de quatro jogos no começo de janeiro?”

“O trabalho não acabou”, ele diz. “Os recordes não significam nada agora. Estamos nos sentindo bem com a química que temos um com o outro, mas até levantarmos a Taça sobre nossas cabeças, temos trabalho a fazer.”

“Obrigado, Mav. Aproveite sua noite,” eu digo, e Bernie desliga a câmera. “Você sabe que eu odeio fazer perguntas assim, mas é o que os fãs querem ouvir.”

“Está tudo bem, Little P. Suas perguntas são algumas das minhas favoritas.” Ele puxa sua camisa sobre a cabeça e me entrega. “Você vai sair com a gente, certo?”

“Não perderia isso por nada no mundo.”

“Bom.” Ele sorri e vai para o vestiário. “Tenho que me limpar antes de ver minha garota. Te vejo no ônibus!”

Eu aceno e começo a pegar todo o equipamento que os caras deixaram cair. Luvas e camisas são adicionadas à minha pilha, assim como o capacete de Grant. Isso me pesa, e eu sei que estou prestes a fazer algumas crianças muito felizes.

“Essa é minha parte favorita da noite”, Lexi diz, tirando um pouco da carga de mim. “Um dia desses precisamos fazer os caras voltarem e assinarem tudo quando terminarem o debriefing com o treinador. Eu poderia ficar sem o fedor, no entanto.”

“Maverick e Hudson assinam coisas de vez em quando. Eles saem escondidos e, quando entram no ônibus, dizem que estavam usando o banheiro.” Vejo um garoto esperando encostado na grade. Ele está inclinado para dentro do túnel, com a mão estendida e um olhar esperançoso no rosto. Vou até ele e coloco um par de luvas na palma da mão dele. “Aí está, amigo.”

"Obrigado." Seus olhos se arregalam. "Eu amo o Stars. Quero ser um goleiro como Sully quando eu crescer."

"Aposto que você seria muito bom nisso. Você mora em Las Vegas?"

"Não. Maryland. Minha mãe está aqui a trabalho e me trouxe com ela. Vi que os Stars estavam jogando e implorei para ir. Nós sempre vamos aos jogos em DC."

"Fazemos um acampamento para crianças no verão, e Liam estará lá. Você deveria se inscrever." Eu me esforço para alcançar meu bolso e tirar um dos meus cartões de visita. "Dê isso para sua mãe e diga a ela para me enviar um e-mail se tiver alguma dúvida, ok?"

"Okay." O garoto assente e eu acho que ele pode estar prestes a chorar. "Muito obrigado."

"De nada."

Chego mais perto do gelo e vejo uma garotinha usando uma camisa rosa do Stars. Reconheço que é a da Emmy de quando ela estava no time, uma edição especial que o pessoal da merchandise fez para o Dia dos Namorados, e vou direto até ela.

"Oi," eu digo, agachando-me para ficar no nível dos olhos dela. "Qual é seu nome?"

A mulher ao lado dela levanta a menina nos braços e acaricia seus cabelos. "Você vai ter que falar devagar para que ela possa ler seus lábios. Ela é surda."

"Oh." Eu me levanto e solto o equipamento para que minhas mãos fiquem livres. " *Oi* ," eu sinalizo. " *Qual é seu nome* ?"

A menina olha para a mãe que sorri e acena. Ela usa as mãos lentamente e soletra, " *Lucy* ."

" *Oi, Lucy* ." Eu aceno. " *Meu nome é Piper. Você gosta de hóquei?"*

" *Ela quer jogar na NHL um dia, como Emerson Hartwell* ", explica sua mãe, falando e sinalizando ao mesmo tempo.

" *Emmy é uma das minhas melhores amigas. Esse é um sonho muito bom de se ter. Aqui* ." Eu me abaixo e vasculho as camisas, encontrando a que estou procurando. " *Essa pertence a Maverick Miller. Ele e Emmy são próximos, e ele gostaria que você a tivesse.* "

Lucy aperta a camisa contra o peito e sorri.

"Quando você aprendeu ASL? Poucas pessoas sabem disso", diz a mulher.

"Meu primo é surdo. Eu cresci fazendo sinais."

"Muito obrigada por parar e nos dar um pouco do seu tempo. Você fez o ano dela valer a pena."

"Claro." Eu sorrio para Lucy. " *Se você estiver em DC, você tem que vir para um jogo, ok? Eu posso ver se Emmy pode estar lá também* ."

" *Ok.* " Lucy sorri de volta. " *Obrigada* ."

"Eu sou Madeline", diz a mulher.

"Piper, é um prazer conhecê-la."

"Nós adoraríamos visitar, mas não tenho certeza se algum dia iremos para DC. Sou chef em um restaurante aqui em Vegas, e ser mãe solteira não nos dá muito tempo para viajar. Mas obrigada pelo convite."

“Não tem data de validade. Você é bem-vinda a qualquer hora.” Eu sorrio e pressiono um dos meus últimos cartões de visita na palma da mão dela. “ *Tchau, Lucy. Foi um prazer conhecê-la* .”

Distribuo o restante dos equipamentos dos jogadores para os fãs que aguardam e, quando volto para o túnel, estou exausto.

“Preciso de um banho”, diz Lexi. “Estou com cheiro de meninos suados.”

“É nojento.” Coloco minhas mãos sob um dispensador de desinfetante e as esfrego, tentando tirar um pouco do fedor de mim. “Você vai sair hoje à noite, certo?”

“Claro que sim, vou sair hoje à noite. Trouxe a roupa mais fofa. O que você vai vestir?”

“Coloquei alguns vestidos e saias na minha bolsa. Nada que seja apropriado para um casamento, mas vou ver se consigo juntar alguma coisa.”

“Esse é o ponto de um casamento em Vegas. Vocês não precisam ser controlados.” Lexi ri. “Oh, ei, Liam. Bom jogo hoje à noite. Você foi incrível.”

Ele acena para ela e uma gota de água escorre de seu cabelo pós-banho pela testa. "Obrigado."

Lexi olha entre nós e me dá um sorriso malicioso. "Vou dar a vocês dois um minuto."

Quando ela desaparece, eu sorrio para Liam. “O que foi?”

“Você é bom com crianças.”

"Eu sou?"

“É. Eu estava observando você distribuir equipamentos. Sua assinatura…” Ele inclina a cabeça para o lado. “É lindo.”

“Ah. Obrigada. Estou enferrujada ultimamente, mas tento assistir a vídeos do YouTube para poder me manter um pouco fresca. Você nunca sabe quando vai precisar, como você viu com Lucy ali.” Dou de ombros. “Se isso faz alguém se sentir incluído e confortável, quero oferecer isso a eles.”

“Você quer ter filhos?”

Reviro os lábios e cantarolo. “Não tenho certeza, para ser honesta. Gosto de crianças, mas estou indecisa se quero ter as minhas. Ainda estou aprendendo a confiar nas pessoas, e isso exigiria muita confiança.”

“Isso é justo.”

“ *Você* quer ter filhos?”

“É. Acho que sim. Eu poderia me ver sendo pai.” Ele enfia as mãos nos bolsos da calça. “Mas isso está longe.”

“Você veio aqui para me perguntar sobre meu futuro como mãe?”

“Não.” Liam bufa. “Era para formar um plano de fuga para esta noite, para que pudéssemos sair escondidos sem ficar em uma boate até as quatro da manhã. Posso morrer se ainda estiver acordado quando o sol nascer.”

“Ninguém vai notar se formos embora. Vamos apenas dizer que estou com fome e desaparecer.”

“Gosto de como seu cérebro funciona, Piper Mitchell.”

“Obrigada.” Eu sorrio. “Lexi e eu vamos nos arrumar juntas, então provavelmente encontraremos vocês todas no clube. *Ainda* preciso encontrar Emmy e dar uma bronca nela. Vejo vocês mais tarde hoje à noite?”

"Parece bom."

“Guarde uma dança para mim, Sullivan,” eu digo, passando por ele e indo em direção ao ônibus do time. “Eu vou ficar muito decepcionado se não tiver alguns minutos sozinho com você em um canto escuro em algum lugar.”

“Você quer outra lição, Sunshine? Em exibicionismo dessa vez?”

“Talvez.” Eu bato em seu peito e vou embora. “Você vai ter que descobrir.”

OceanofPDF.com

VINTE E SETE

LIAM

NÃO CONSIGO PARAR DE OLHAR para Piper do outro lado do clube.

Não consegui tirar os olhos dela desde que ela entrou aqui com sua saia curta e botas altas. Juro que a música parou quando ela entrou por aquela porta com o cabelo nas costas e glitter no peito e nas bochechas. A maquiagem pega nas luzes estroboscópicas a cada poucos minutos e desvia minha atenção das conversas que estou tentando ter.

"Você está bem?" Hudson estala os dedos na minha cara e eu pisco. Desvio o olhar de observá-la na pista de dança, seus braços acima da cabeça e seus quadris balançando ao som da música ao lado de Lexi. "Você está olhando para o espaço."

"Desculpe. Pensei ter reconhecido alguém." Eu tomo um gole da minha cerveja e limpo a boca. "Você não está bebendo?"

"Alguém precisa nos levar para a capela do casamento e voltar para o hotel em segurança mais tarde", ele diz sobre a música forte, e eu aceno em concordância. "Certamente não vou depender de Everett ou Richardson para encontrar o caminho."

"Seria um jogo divertido, no entanto. Como está indo com aquela garota da gala? Alisha? Eliza?"

"Alyssa, mas quase. Nós terminamos. Ela disse que eu estava sendo muito pegajoso. Quando eu recuei e dei espaço a ela, ela parou retornando minhas ligações. Parei de querer sair." Ele dá de ombros, mas posso dizer que ele está chateado e tentando não demonstrar. "Não era para ser, eu acho."

Eu me inclino para perto para que ele possa me ouvir quando digo: "Você vai encontrá-la".

"Valeu, cara. Vou pegar uma água. Precisa de alguma coisa?"

"Nah. Vou terminar isso e depois fazer uma rodada."

Hudson acena e se vira para o bar, parando brevemente para se desculpar com uma mulher de cabelos castanhos longos por ter corrido para ela antes de desaparecer na multidão de corpos. Eu nem tenho um segundo de trégua, porque Grant o recoloca ao meu lado.

"GK," ele balbucia, muito mais bêbado do que qualquer um aqui. "Tome uma dose comigoeee."

"Você consegue ficar em pé sobre dois pés?"

"Pshhhhh. Quem precisa ficar de pé quando alguém pode me carregar?" Grant levanta a alça de vodca que está carregando e dá um tapinha no meu queixo. "Abre aí, grandão."

Sei que a única maneira de me livrar dele é apaziguá-lo, então me agacho. Abro a boca e engulo as gorjetas absurdamente generosas de Grant na minha boca. "Isso nem é o melhor."

"Maverick comprou todas as coisas boas", ele grita antes de se afastar para irritar outro companheiro de equipe. "Encontre-o."

Reviro os olhos e examino a multidão, tentando localizar meu capitão. Eu o vejo em uma mesa na seção VIP, Emmy e Piper o flanqueando de cada lado. Ela deve estar exausta de dançar. Terminando minha cerveja, deixo-a no final do bar com uma pilha de outras vazias e vou até eles.

“Lá está ele.” Maverick rasteja sobre Emmy para poder me abraçar. “Traga sua bunda aqui. Estamos fazendo um voo rápido.”

"Que porra é essa de um voo de tiro?"

“Doses de diferentes tipos de álcool.” Emmy alinha cinco copos em uma fila. “Você não pode dizer não. Eu sou a noiva, e quero que você participe.”

“Maldito seja, Emerson Hartwell.” Olho para Piper. “Quer dividir o banco, Pipsqueak?”

“Claro.” Ela dá um tapinha no local ao lado dela e eu sento. Minha coxa pressiona a dela, mas ela não se afasta. “Estava me perguntando onde você estava.”

"Procurando por mim?", pergunto em seu ouvido por cima do barulho, e ela dá de ombros.

“Talvez.” Seus olhos brilham e ela pega dois copos, entregando um para mim. “Para Liam. O recordista da NHL de mais defesas em um jogo.”

Eu resmungo com o brinde e a atenção, mas tomo a bebida de volta com facilidade. "Essa é a boa merda."

“Fantástico, certo? Tequila top de linha. Suave descendo.” Maverick gesticula para que peguemos a próxima bebida como um vendedor de álcool. “Agora a vodca.”

“Este é para Maverick e Emmy,” Piper brinda. “Para uma vida inteira de felicidade.”

Passamos pelo voo até que tomei mais doses em dez minutos do que tomei nos últimos cinco anos. Coloco o último copo na mesa e me inclino para trás, o álcool já se acomodando. Sinto isso no meu sangue. Na parte de trás da minha cabeça. Nas bordas da minha visão, onde as coisas começam a ficar confusas.

Fazia tempo que não ficava bêbado.

Quando bebo, sei quando parar. Conheço meus limites e quando estou perto de ultrapassá-los. Posso dizer que já estou oscilando em território bêbado. Indo lentamente para intoxicado, mas hoje à noite, acho que vou aproveitar.

“Não sabia que você era um peso leve.” Piper dá um tapinha no meu joelho. “Suas bochechas estão vermelhas.”

“Você quer fazer uma competição de bebida, Mitchell?”

“O que o vencedor ganha?”

"O que você quer?"

“Você.” Ela joga o cabelo por cima do ombro e sorri. “Como podemos fazer isso acontecer?”

Estou tentado a beijá-la aqui e agora.

Foda-se um canto escuro ou meu quarto de hotel.

Emmy e Maverick estão em seu próprio mundo. Eu poderia dizer a eles que eu estava pegando fogo e eles nem olhariam para mim, mas Piper está.

Gosto de ter a atenção dela em mim.

Gosto de saber que ela está assistindo.

Gosto que ela se aproxime de mim e tamborile os dedos na minha coxa.

Porra . Ela é tão bonita.

Ela sempre foi tão bonita?

Acho que sim. É por isso que estou de olho nela há quatro anos.

Porque ela é tão bonita.

Inferno.

Estou mais bêbado do que pensava.

"Você quer dançar?"

"Você sabe dançar?" ela pergunta.

Olho para a pista de dança. Há centenas de pessoas, todas se movendo à sua maneira. Algumas estão pulando para cima e para baixo. Algumas têm os braços no ar. Algumas estão balançando os quadris.

Fora do gelo, sou descoordenado pra caramba. Não consigo encontrar um ritmo para salvar minha vida, mas não vou deixar que isso seja o motivo de eu não conseguir colocar minhas mãos nela hoje à noite.

"Tenho certeza de que consigo descobrir", digo, e pego a garrafa de tequila que está no meio da mesa. "Quer mais alguma coisa para beber antes de irmos lá e eu nos envergonhar pra caramba?"

"Provavelmente para melhor." Ela pega a garrafa de mim e desenrosca a tampa. "Mas eu não quero desperdiçar um copo."

Eu levanto uma sobrancelha. "Qual é o seu plano aqui?"

"Abra a boca", Piper diz com uma voz rouca que eu nunca ouvi dela antes, e minha boca se abre. Meu pau estremece no meu jeans. Ela se levanta e eu descanso minha mão em seu quadril, firmando-a. "Um menino tão bom, Liam."

Minha pele queima enquanto ela arrasta os dedos pelo meu maxilar e pela minha barba. Não tenho certeza se já fiquei tão excitado fora do quarto antes, e nunca soube que gostava de receber elogios.

Estou tão duro, tão tenso, imaginando o que ela vai fazer, que não consigo fazer nada além de observá-la com olhos famintos.

"Você é inteligente." Ela coloca a garrafa contra meus lábios e a inclina para cima, enchendo minha boca com tequila. "Como você consegue tirar o álcool da sua boca e colocá-lo na minha?"

Eu a puxo para mim até que ela esteja sentada no meu colo. Até que sua saia suba até suas coxas e eu possa tocar sua pele nua. Mantendo meus olhos nela, eu seguro seu queixo e inclino sua cabeça para trás. Ela se contorce e solta um gemido suave quando eu me inclino para frente e puxo seu lábio inferior.

Seus lábios se abrem e eu agarro a parte de trás de sua cabeça enquanto cuspo a tequila direto em sua boca.

"Engula", murmuro quando consigo falar novamente. "Assim como você fez com meu gozo." Os olhos de Piper brilham com calor, permanecendo nos meus enquanto sua garganta balança e ela estica a língua, me mostrando uma boca vazia. "Essa garota."

Ela desliza do meu colo e se levanta. Sou lento com meu exame dela. Olho-a de cima a baixo e noto seus mamilos duros e o rubor em suas bochechas. O jeito como sua saia está ligeiramente fora do centro.

Tão bonito .

Piper estende a mão e eu a pego, entrelaçando nossos dedos e deixando que ela me puxe para fora da cabine. Eu estava certo — Maverick e Emmy nem sequer olham para cima enquanto nos afastamos, o chão um pouco instável abaixo de mim.

Espero que ela me leve para a pista de dança, mas em vez disso ela vai para uma parte isolada do clube, longe dos meus companheiros de equipe e do baixo alto. Lá, ela se inclina contra a parede, envolve seus braços em volta do meu pescoço e me puxa para ela.

"O que você estava dizendo sobre uma aula de exibicionismo?" ela sussurra, e eu olho ao redor, verificando o que nos cerca.

Mal somos notados na iluminação escura, mas algo me diz que ela gostaria que estivéssemos na frente e no centro, e vou fazer isso para dar a ela o que ela quer.

"Você ainda quer isso?" Eu corro meus dedos pelos braços dela e os levanto acima da cabeça dela, prendendo-os no lugar com uma das minhas mãos. "Ou é o álcool falando?"

"Você está mais bêbado que eu", ela diz, e eu sei que ela está certa.

Sinto minhas inibições indo embora. Minhas habilidades de tomada de decisão estão indo pela janela, e quero fazer isso antes que eu esqueça. Antes que eu chegue ao ponto sem volta.

Eu me abaixo e a beijo, tomando sua boca com a minha, e sinto seu sorriso contra meus lábios. Ela cantarola quando uso minha língua, meus dentes, quando corro minha mão livre pela sua cintura e paro em suas costelas.

Talvez eu tenha sido muito tenso no passado.

Talvez eu devesse ter me soltado um pouco mais, mas ainda bem que não o fiz.

Caso contrário, eu não seria capaz de ter isso, aqui e agora, com ela.

"Toque-me, Liam," ela sussurra, virando a cabeça para que eu possa beijar seu pescoço. Para que eu possa correr minha língua em sua garganta e ter uma visão de seu decote. "Por favor."

Movo minha mão para o cós da saia dela. Abaixo até estar na coxa dela, então subo em direção aos quadris. Meus dedos mergulham sob o tecido e, quando chego um centímetro mais alto, encontro-a nua, molhada e pronta para mim.

"Sem calcinha? Ficar comigo no canto de uma boate onde qualquer um pode me ver deslizando meus dedos dentro de você? Estou começando a achar que você está carente de mim, Piper." Mordisquei sua orelha e pressionei dois dedos dentro dela. "Você está, não está?"

"Eu estou." Ela geme e joga a cabeça para trás. "Por que nunca foi assim antes?"

"Porque você não estava comigo. Porque você estava com alguém que não sabia porra nenhuma sobre o que você gostava. Como te fazer gozar. Aposto que ele não sabia que quando eu faço isso—" Eu enrolo meus dedos, sorrindo quando ela morde o lábio inferior para não gritar meu nome. "Isso faz você querer implorar. E quando eu

faço *isso* – " Eu solto seus pulsos do meu aperto e movo meus outros dedos para seu clitóris, esfregando no círculo que ela gosta. "Você vai gozar em toda a minha mão."

"Liam," ela choraminga, fechando os olhos e arfando o peito.

"Vamos, Sunshine. Você sabe que quer", eu digo, e minhas palavras saem arrastadas. Não sei se é por causa do álcool ou dela, mas não dou a mínima. "Por mim?"

Piper aperta meus dedos. O orgasmo corre por ela tão rápido que mal tenho tempo de reagir. De sair dela e segurá-la para que ela não caia no chão. Eu a coloco perto do meu peito, acariciando-a até que um som sufocado sai de sua garganta e faz cócegas em meu ouvido.

"Você…" ela arfa. "É muito bom nisso."

"O que sua pesquisa de saída diria?" Beijo sua testa e tiro o cabelo do seu rosto. Ela levanta o queixo e olha para mim com olhos injetados de sangue, mas um sorriso satisfeito. "Decente? Médio?"

"Bem. Ele diria bem."

"Acho que vou ter que te levar ao banheiro e tentar de novo." Eu ajeito a saia dela. Pode ser que haja duas dela. Talvez eu tenha duas mãos. "Você está bem?"

"Acho que estou voando."

"Acho que você está bêbado."

"Eu acho você bonita." Ela toca meu nariz. "E acho que preciso de outra bebida."

"Quem precisa de outra bebida?" Grant aparece do nada com uma nova dose de álcool. "Não se preocupe, Lil P. Eu tenho a conexão. Mas beba rápido. Está quase na hora do casamento!"

Eu gemo e o empurro para longe. "Maldita ameaça."

Piper ri e balança no lugar. "Isso é divertido. Vamos nos divertir mais um pouco, Sully. Você quer se divertir comigo?"

Foda-se ser responsável.

É difícil querer fazer algo inteligente quando ela está me olhando *desse jeito* .

Satisfeita. Feliz. Realmente linda pra caralho.

Meu peito dói e eu esfrego minha mão nele.

"Mostre o caminho", eu digo, sem saber como a noite poderia ficar melhor.

OceanofPDF.com

VINTE E OITO
LIAM

REIS DO PUCK

HUDSON

Bom dia a todos! O ônibus para o aeroporto sai ao meio-dia!

INDEPENDENTE

f32ytf8hdhjgfds

HUDSON

O que é que foi isso?

G-DINHEIRO

h3 disse que ele morreu

HUDSON

Ainda não entendi.

FÁCIL E

maneira 2 porra alegre. O que há de errado com você?

HUDSON

Você chama isso de alegre, eu chamo de sóbrio e me sentindo ótimo. Fui correr ao nascer do sol e foi muito legal.

G-DINHEIRO

você está doente da cabeça

VOU matar quem deixou as cortinas abertas no meu quarto de hotel.

Eu gemo e tento me sentar, mas minha cabeça lateja como se alguém tivesse batido nela com um taco de beisebol.

Repetidamente.

Minha garganta está seca pra caramba, e quando tento abrir os olhos e me orientar, tudo dói pra caramba.

"Cristo." Pressiono meus dedos na testa para me livrar da dor no meu crânio. "Este é um novo nível de inferno."

"Estou morrendo", diz uma voz ao meu lado em meio a um gemido, e eu me levanto imediatamente.

Eu rolo para a direita e caio da cama, aterrissando de cara no carpete que cheira a merda. Há outro barulho e eu olho lentamente por cima da borda do colchão para encontrar Piper encolhida na cama.

O cabelo dela está uma bagunça. Há glitter nas bochechas e braços e uma pequena marca rosa abaixo da orelha. Um pé tem uma meia, o outro não, e ela está segurando um travesseiro no peito.

Ela parece como eu me sinto: como se eu tivesse passado por uma fase ruim.

"Você está na minha cama", eu digo.

"Não." Ela rola de costas e coloca um braço sobre o rosto. "Você está na minha cama."

Examino a sala.

Há uma mala rosa encostada na parede. Um par de saltos sob uma cadeira. Um sutiã pendurado sobre um abajur e quatro cadernos na mesa.

Sem equipamento. Sem patins. Sem tacos.

Definitivamente não é meu quarto.

"Por que voltei aqui ontem à noite?"

"Não sei", ela resmunga. "Não consigo lembrar de nada depois do casamento de Maverick e Emmy."

Isso é como um balde de água fria na minha cabeça. "Maverick e Emmy se *casaram* ?"

Piper alcança a mesa de cabeceira e tateia ao redor. Ela pega seu telefone e toca na tela antes de virá-lo para mim.

Há uma foto de Maverick e Emmy se beijando sob um arco. Outra do time batendo palmas e torcendo. Uma minha, meu braço em volta de Piper e sua cabeça no meu peito. Uma foto final de Emmy nas costas de Maverick, uma placa *de Recém-casados* pendurada entre seus dentes.

"Puta merda."

"Quão bêbado você estava?" ela pergunta.

Bêbado pra caramba.

Lembro-me de alguns pedaços.

Música alta e luzes piscando.

Assentos de couro dentro de uma limusine.

Houve risos e danças… eu acho?

Depois disso, tudo fica embaçado. Flashes desconexos de memórias que não consigo juntar.

"Pesadamente embriagado, aparentemente." Eu coço meu maxilar e paro quando algo frio esfrega contra minha bochecha. Eu afasto minha palma e olho para minha mão esquerda. Há uma faixa prateada em volta do meu dedo anelar, e meu sangue vira gelo. "O que *diabos* é isso na minha mão?"

"Seus dedos, provavelmente."

"O que é isso no meu dedo?"

“Eu não sei. Pele? Uma unha? Você realmente precisa de uma aula de anatomia quando parece que estou morrendo?”

Ela se senta e é então que eu vejo.

Um anel de prata em *seu* dedo, e quase paro de respirar.

“Piper,” eu digo lentamente. “Você me disse que Maverick e Emmy se casaram.”

“ *Acabamos* de ver as fotos, Liam. Grant cantou uma música da Adele. Ethan comprou cachorros-quentes para todos nós. Foi lindo, honestamente. Bem, tão lindo quanto um casamento em Las Vegas pode ser.”

“Então por que diabos você tem um anel no *seu* dedo? E por que diabos eu tenho um no *meu* ?”

Ela levanta a mão e encara a joia com as sobrancelhas franzidas e a boca entreaberta. A compreensão surge, e ela suspira.

“Nós... não tem como eu... você não...” Piper balança a cabeça. “Ah, não. Não, não, não, não, *não* . Nós não... como nós... eu não posso... que porra é *essa* ? Eu não deveria me casar de novo. Isso significa que vou me divorciar de novo, e... *merda* . Eu sou o Ross, porra, Geller.”

Belisco a ponta do meu nariz. Preciso de água. Dez aspirinas e dormir por dias. Não tem como isso estar acontecendo. "Qual é a última coisa que você lembra da noite passada?"

“Os cachorros-quentes que Ethan distribuiu quando saímos da capela com Maverick e Emmy. Ele mencionou algo sobre um Dave? Depois disso, não posso te contar mais nada. Que *diabos* ? Não acredito que eles deixam pessoas bêbadas se casarem. É antiético. Ilegal, provavelmente, e vou processá- *los* pra caramba.”

“É o modelo de negócio deles. Quem estava mais sóbrio ontem à noite? Definitivamente não fui eu.”

“Hum. Não tenho certeza. Lexi desapareceu em algum momento. Deus, espero que ela não tenha sido assassinada em uma vala em algum lugar.” Piper pega um segundo para pensar. “Ok. Espere. *Espere* . Todos nós tentamos fazer uma pirâmide humana, mas nenhum de nós conseguiu se equilibrar porque estávamos muito embriagados.”

“Como diabos isso nos ajuda a descobrir quem estava sóbrio?”

“Ele diz quem não estava sóbrio.”

Xingo baixinho e pego meu telefone, esperando que algo me faça lembrar da noite passada. Percebo que minha tela de bloqueio foi alterada, a foto do time do início da temporada foi substituída por uma foto de Piper agachada no meio de uma calçada, seus braços em volta das minhas panturrilhas enquanto ela tenta me levantar.

Meus braços estão estendidos ao meu lado. Meu cabelo está uma bagunça. Os dois botões de cima da minha camisa estão desabotoados. Meus cadarços estão desamarrados, e é aí que eu vejo: o sorriso no meu rosto.

Quase não me reconheço.

Porra .

Pareço um idiota feliz e não sei quando foi a última vez que sorri tanto.

"Você está bem?" Piper pergunta, e eu pisco para ela.

"Huh?"

“Parece que você viu um fantasma.”

“Estou bem.” Passo a mão pelo cabelo e abro o chat do grupo da equipe, lendo as mensagens das últimas doze horas. “Hudson está sóbrio. O filho da puta foi correr esta manhã.”

“Ah , *sim* . Ele estava dando água para todo mundo! Quando tentei despejar na cabeça dele, ele me jogou por cima do ombro e me levou até uma cadeira muito bonita.”

Não gosto da ideia do meu companheiro de equipe colocando as mãos nela. Sei que é porque ele estava ajudando a cuidar dela, mas ainda assim.

Isso desperta algo dentro de mim que não gosto, e eu cerro os dentes para me livrar desse sentimento.

“Em que quarto estamos?” pergunto.

“Hum.” Piper rola e olha para o telefone do hotel. “636.”

Encontro o nome de Hudson no meu celular e aperto o botão de chamada, esperando ele atender.

“E aí, cara?”, ele responde depois de dois toques.

“Quarto 636. Agora,” eu digo entre dentes antes de jogar o telefone nos lençóis. A realidade da situação começa a se desenrolar na minha frente, e eu me levanto. “Porra. *Porra* .”

"O que está errado?"

“O que você quer dizer com o que está errado? Eu não posso ser *casado* . Eu não namoro. Eu não tenho relacionamentos, e eu com certeza não me *caso* . *Porra* . Eu devo ter ficado bêbado. E sem um acordo pré-nupcial em vigor? Nenhuma declaração de RP planejada? Meu agente vai me matar, porra.” Eu ando até a janela e depois de volta para o outro lado da sala. “Só Deus sabe o quão idiota eu pareci ontem à noite e que tipo de vídeos estão nas redes sociais. Eu não tenho tempo para merdas imaturas como essa. Faltam cinco meses para os playoffs e agora terei *um casamento* pairando sobre minha cabeça? Inacreditável. Você sabia o que estava acontecendo antes de supostamente trocarmos votos?” Eu esfrego minha mão sobre minha boca, estremecendo com a lembrança de metal na minha pele. “Isso é algum tipo de brincadeira? Tudo parte do seu plano e por que você veio até mim para te foder?”

“Você está dizendo que eu *planejei* isso?”

“Não sei o que estou dizendo, Piper, só que estou tentando descobrir como passamos de nos agarrar em uma boate para sermos marido e mulher transando. Eu não tive nada a dizer, então alguém deve ter.”

O rosto de Piper cai. Seu lábio inferior treme, e no segundo em que as palavras saem da minha boca, sei que disse a coisa errada. Fui muito má, muito agressiva, muito parecida com o pedaço de merda do ex dela, e imediatamente quero voltar atrás nos últimos dois minutos.

Quero me enfiar num buraco e baixar a cabeça porque ela não merece ser a vítima da minha atitude, e ela realmente não merece ser culpada por algo que eu sei que é uma surpresa para ela também.

Porra.

“Se você acha que eu vim até você para aulas de sexo porque meu objetivo de longo prazo era me casar com você, você é o homem mais convencido do mundo. Eu vim até você porque confiei em você. Porque somos amigos, e agora, não tenho tanta certeza sobre isso.”

“Flautista.”

"Vou tomar um banho." Ela joga os lençóis para longe e balança as pernas até o final da cama. Ela se levanta e vai arrastando os pés até o banheiro, virando as costas para mim, e é aí que percebo que ela está usando minha camisa.

O extra eu levo na minha bagagem de mão para o caso de minha mala despachada ficar esquecida na pista em algum lugar.

Olho para as letras costuradas nas costas dela. Meu número abaixo das omoplatas. O jeito como ele atinge suas coxas e mostra o resto das pernas.

Ela parece perfeita.

É perigoso para ela andar por aí com isso.

Isso pode me fazer pensar que essa coisa toda de casamento é uma boa ideia.

“Sinto muito. Eu não —”

“Eu estava começando a pensar que poderia estar pronta para tentar namorar de novo, mas depois de ouvir o que você acabou de dizer, prefiro ficar solteira. Eu conheço meu valor próprio, e isso não está sendo chamado de manipulador.”

Quando ela fecha a porta do banheiro com o *clique mais suave* em vez de bater na minha cara, eu quero pegar um travesseiro e gritar. Eu quero me ajoelhar e me desculpar pelo que eu disse.

As únicas duas coisas das quais tenho certeza nos últimos anos são o hóquei e ela.

E agora, como sou um babaca miserável, estraguei um deles.

Uma batida me desequilibra e corro em direção à porta do quarto do hotel, abrindo-a com um puxão.

“Café?” Hudson sorri e segura uma bandeja de copos de isopor. “Achei que você poderia precisar de um pouco de cafeína para se revigorar.”

“Entre aqui.” Pego as bebidas dele e vou correndo para a área de estar. “E sente-se.”

“Não sei como Piper toma café, então eu —”

“Ela não toma café,” resmungo, olhando feio para ele. “Dá dor de cabeça.”

Ele levanta uma sobrancelha. “É uma coisa interessante de saber sobre ela.”

“Cale a boca. Como você sabe que Piper está aqui?”

"Eu acompanhei vocês dois de volta."

"Você fez?"

“É.” Hudson escolhe um lugar no sofá e desembrulha um croissant. Ele dá uma mordida, gemendo enquanto engole. “Deus, isso é bom.”

“Hayes,” eu estalo. “Preciso que você se concentre em mim, não no maldito doce.”

“Desculpe. Você sabe que comida é minha kriptonita. Certo. Sim. Você não conseguiu encontrar o elevador, então eu liderei o caminho.”

“Você bebeu alguma coisa?”

“Uma cerveja.”

“Preciso que você me conte exatamente o que aconteceu ontem à noite”, digo, mesmo não querendo ouvir.

“Você quer a história toda?”

“Cada maldito detalhe.”

“Ficamos no primeiro clube até por volta da uma. Depois, fomos para a capela de casamento onde Maverick e Emmy se casaram. Uma cerimônia muito legal.” Ele arranca outro pedaço de sua massa e acena. “Então... vamos ver. Ficamos por ali um tempo antes de ir para outro clube. Naquele momento, já era quase três. Ficamos lá até umas cinco, depois voltamos para o hotel.”

“Eu disse cada detalhe. Onde é que *eu* vou me casar?” Eu levanto minha mão, e Hudson não parece surpreso com o anel no meu dedo. “Porque eu com certeza não me lembro disso ter acontecido.”

Ele franze a testa. “Você não se lembra?”

“Se eu me lembrasse, não estaria a oito segundos de um ataque de pânico, estaria?”

“Você causou isso a si mesmo, cara.”

"Com licença?"

“Depois que Maverick e Emmy se casaram, você e Piper concordaram em um jogo de bebida. Não me lembro das regras, mas quem ganhasse escolheria a punição do outro. Bem, você ganhou, e quando ela disse 'Só escolha algo estúpido', você respondeu 'Vamos nos casar também. Olhe para todo o amor ao nosso redor.' Fiquei muito confuso porque você estava *muito* animado. Você continuou indo até os casais que estavam indo para a capela do casamento e os parabenizando. Dando-lhes abraços e falando sobre como o amor é o melhor. Você pode ser um pouco babaca quando está sóbrio, mas acontece que você é um bêbado amigável, Sully. Quem diria?”

Eu seguro minha cabeça entre as mãos.

Não sou impulsivo.

Não sou espontâneo.

Gosto de saber o plano com bastante antecedência e segui-lo.

Isso não é nada do meu feitio, e faço um voto silencioso na minha cabeça dolorida de nunca *mais* beber.

Principalmente porque culpei Piper por algo que é totalmente minha culpa.

“Há uma chance de não ser real?”, pergunto. “Nós realmente fizemos uma cerimônia? Ou eu só falei?”

“Quer dizer, eu era uma testemunha. Havia um oficiante. Os papéis foram assinados. Parecia bem real para mim.”

“Por que você nos deixaria fazer algo tão estúpido? Você sabe que eu não namoro. Você sabe que não estou interessada em ter um relacionamento, *especialmente* durante a temporada. E, *Jesus Cristo* . Você sabe que Piper passou pelo inferno e voltou com seu ex-marido babaca.”

“Você é um adulto. Você pode fazer suas próprias escolhas. Eu perguntei várias vezes se era isso que você queria fazer e você disse sim. Repetidamente. Quando eu mudei a formulação da pergunta para que você não pudesse simplesmente balançar sua

cabeça bêbada para mostrar sinais de concordância, você ainda respondeu sim. Isso *não é* culpa minha."

"Você poderia ter intervindo e feito alguma coisa", eu desafio. "Me trazido de volta aqui. Nos levado para longe da capela do casamento. *Qualquer coisa* ."

"Não é minha responsabilidade mantê-lo na linha, Liam."

"Okay." Eu solto um suspiro e pressiono as palmas das mãos nos meus olhos. "Quantas pessoas sabem sobre isso?"

"Do time? Só eu. Todos os outros estavam bêbados. Não tem como eles se lembrarem."

"Ok, ok. Como eu conserto isso?"

"Essa é uma pergunta capciosa." Levanto meu queixo e encontro Hudson me olhando hesitantemente. "Tem certeza de que quer a resposta?"

"Obviamente."

"Ou você continua casado, ou contrata um advogado e inicia o processo de anulação."

Isso me faz cair na gargalhada. "Por que diabos eu continuaria casado?"

"Não sei. Talvez no fundo você quisesse se casar? Como é o ditado? Ações bêbadas são pensamentos sóbrios?"

Eu levanto meu queixo e olho feio para ele. "Estou jogando a melhor temporada da minha carreira. Não tenho tempo para brincar de casinha com alguém."

"Piper," ele diz. "Não alguém."

"Oi, Hudson", ela diz suavemente, bem na hora.

Digo a mim mesmo para não olhar para ela, mas tenho que vê-la. Tenho que saber que ela não me odeia pelo que eu disse, porque eu realmente me odeio pra caralho.

Olho por cima do ombro e ela está lá, parada, com o cabelo molhado. Vestindo jeans e uma camiseta do Stars que não fica nem de longe tão bem nela quanto minha camisa.

Ela oferece um pequeno sorriso para Hudson e me ignora completamente.

Isso dói mais que a ressaca.

"Ei, pequena P." Ele se levanta e a abraça, e isso me irrita quando ela envolve os braços ao redor dele. Quando ela respira fundo e descansa a bochecha no peito dele. "Como você está se sentindo?"

"Como se eu tivesse sido atropelado por um caminhão. Minha cabeça está latejando, e não sei se é enxaqueca ou álcool."

"Ambos, provavelmente." Ele ri e a aperta, soltando-a depois de um tempo. "Eu não sabia que você não tomava café. Eu poderia ter trazido outra coisa para você."

"Como você sabe que eu não bebo café?"

"Liam acabou de me contar."

"Ah. Ele está certo. Nada de café para mim." Ela se senta no sofá. "A noite passada foi uma merda, não foi?"

"Shitshow é pouco para dizer. Encurralar jogadores de hóquei por Vegas sem que ninguém se perca, seja roubado ou entre em uma briga é uma explosão." Ele se senta ao lado dela e sorri. "Falando de ontem à noite, eu estava falando com Liam sobre sua situação."

Sua espinha enrijece e ela apoia as mãos nas coxas. “Sei que Liam está ansioso para sair dessa situação, e eu também. Vou ligar para meu advogado quando pousarmos em DC e começar a papelada. Em vez de ter trinta e dois anos e ser divorciada, terei trinta e dois anos e serei divorciada duas vezes. Vai ser divertido colocar isso nos cartões de Natal deste ano.”

Piper está tentando agir como se fosse durona e corajosa com seu sarcasmo, mas há tristeza em seus olhos. Derrota em sua auto- sorriso depreciativo. Aquele medo que ela me contou — de ficar sozinha — irradia dela, e agora outra pessoa está tentando deixá-la.

“Hayes sugeriu uma alternativa,” eu deixo escapar, e seus olhos finalmente se voltam para mim. “Ele disse que poderíamos continuar casados.”

Eu nunca fui um consertador, mas essa situação está me fazendo querer ser o solucionador de problemas definitivo. Ela não deveria parecer tão chateada. Ela não deveria parecer tão brava com o mundo. Ela é sol e felicidade e tudo de bom no mundo.

Não... não seja lá o que for isso.

“Fique. Casado.” Piper diz cada palavra lentamente e franze a testa. “Por que ficaríamos casados quando você acabou de gritar comigo porque —”

“Você *gritou* com ela?” Hudson pergunta. Ele se levanta e se eleva sobre mim. “Eu sei que você está puto com isso, mas isso não lhe dá o direito de —”

“Eu não *gritei* ,” eu resmungo, ficando de pé e combinando com sua postura. “Eu nunca gritaria com ela. Eu estava frustrado e levantei minha voz. Eu não *gritei porra* . Eu nunca faria nada que a deixasse —”

“Vocês dois estão gritando agora e precisam parar. Sentem *-se* ,” Piper estala, e nós nos sentamos. “Liam, não há razão lógica para continuarmos casados. Eu sei que estamos fingindo namorar para o casamento de Alana, mas isso não significa que temos que —”

“Espera aí,” Hudson interrompe. “Vocês dois vão fingir que estão namorando para um casamento? Que diabos é isso?”

Piper finalmente olha para mim. Ela balança a cabeça sutilmente, e eu entendo o que ela está dizendo.

“É uma longa história,” eu resmungo. “E você nunca vai ouvi-la.”

“Você tem permissão para ter seus segredos. Eu não vou bisbilhotar. Quanto a todo esse desastre de casamento, há duas opções aqui. Você liga para seus advogados e eles vão fazer a anulação. Está bem claro que nenhum de vocês estava são, então não deve ser difícil justificar a dissolução do casamento. A outra opção, como eu disse, é permanecer casado.”

“E qual seria o benefício disso?” Piper pergunta.

“Meu seguro de saúde”, eu deixo escapar, e pela primeira vez desde que acordei, finalmente sinto que consigo pensar direito. “Nosso seguro é anos-luz melhor que o seu.”

Ela pisca. “Por que eu iria querer estar no seu seguro? Isso não é razão lógica o suficiente para continuar casada.”

“Medicamentos para enxaqueca. Acesso a médicos que podem ajudar você a diagnosticar e tratar. Quiropráticos. Acupunturistas. Massagens. Tudo está coberto pelo nosso plano. E se não estiver, posso pagar do meu bolso.”

“Absolutamente não. Não vou ficar em dívida com alguém porque eles querem pagar por parte do meu trabalho médico.”

“Ajudar alguém porque você é capaz não significa que eles ficarão em dívida com você. É a coisa certa a se fazer,” eu digo, furiosa por ela ter vivido uma vida onde ela teve que retribuir alguém porque eles foram legais. “E pense nisso, Piper. Nós já estamos mantendo essa farsa pela minha família. Não é como se fosse ser um grande inconveniente.”

“Então, o que, eu vou morar com você? Te apresentar como meu marido?” Ela começa a rir e toca o anel em seu dedo, ficando séria tão rápido quanto. “Eu não quero que meu próximo casamento seja uma farsa, Liam. Eu quero que seja porque eu amo a pessoa. Porque ela me ama. Porque nós queremos passar o resto de nossas vidas juntos, não porque estávamos bêbados. Isso não é conosco. Você mesmo disse que não quer um relacionamento. Por que se sobrecarregar com algo tão desnecessário?”

“Vou ficar do lado de Liam nisso”, Hudson diz gentilmente. “Você passou por uma dura batalha legal, Piper, mas isso parece algo que pode lhe beneficiar. Você define uma data final — o fim desta temporada, o fim da próxima temporada, o que você decidir. Depois que você tirar o que puder disso, você segue seu próprio caminho.”

“Preciso pensar sobre isso.” Piper morde o lábio inferior. Ela torce as mãos e encara o chão. “Isso é muita coisa para digerir quando me sinto uma porcaria.”

O olhar que Hudson me lança do outro lado da sala de estar diz para eu ficar de boca fechada e não protestar.

Então eu não.

“Pensar sobre isso é uma boa ideia,” ele concorda, olhando entre nós mais uma vez. “Se vocês dois estiverem bem, preciso ter certeza de que o resto do time está vivo.”

“É, vai.” Piper enfia o queixo. “Obrigada por vir e explicar tudo para nós. Acho que nem preciso dizer que vamos manter isso entre nós três por enquanto, certo?”

“Meus lábios estão selados”, promete Hudson.

“Eu, uh, vou também. Vou te dar um espaço,” eu digo. Eu não quero ir embora assim, mas eu sei que é para o melhor. “Eu realmente sinto muito pelo que eu disse, Piper.”

“Obrigada”, ela murmura.

Hudson espera que eu pegue minhas coisas. Quando estamos no corredor, eu gemo.

“Este é o pior dia da minha vida.”

“Você descobrirá uma solução.”

“Feliz Ano Novo, porra, certo?”

“Não sei.” Ele sorri e aperta meu ombro. “Acho que há uma chance de que este seja o melhor ano até agora.”

"Você é otimista demais", resmungo.

“Nah. Eu só vejo coisas que você não vê.”

OceanofPDF.com

VINTE E NOVE
GAIOLEIRO

ESTOU TÃO feliz por estar em casa.

A viagem de volta de Las Vegas foi horrível.

Quando Lexi e Maven perguntaram o que havia de errado, coloquei meus fones de ouvido, disse que não estava me sentindo bem e fingi tirar um cochilo.

Menti para meus amigos, enquanto minha aliança de casamento estava escondida debaixo da minha camisa, enrolada na corrente do meu colar.

Não sei por que guardei. Não sou delirante o suficiente para pensar que havia alguma emoção por trás da decisão bêbada de me casar. Era tudo álcool, nada de coração, e não é o começo de uma história de amor épica.

Pode ter sido um erro, mas estou considerando a oferta dele de continuar casado.

Liam fez bons comentários sobre seu seguro. Quando perguntei a Emmy sobre a cobertura que ela tem, ela me disse que a NHL é generosa com as coisas incluídas em seus planos.

Pude consultar todos os especialistas que precisei.

Eu poderia obter uma receita para um medicamento que aliviasse a dor na minha cabeça.

Eu poderia gastar muito em serviços aos quais nunca me permiti pagar por serem muito caros.

Existem pessoas muito piores para se casar do que Liam Sullivan, mesmo depois do seu desabafo na outra manhã.

Passei a tarde toda no sofá escrevendo os prós e os contras. A lista é longa, e depois de horas de debates, percebi que seria bobagem não aproveitar a situação em que nos encontramos.

Uma batida na minha porta da frente me tira do meu debate interno. Franzo a testa e verifico as horas.

É tarde demais para as meninas passarem por aqui. Maven dormiu horas atrás. Emmy está em Calgary para um jogo fora de casa e Lexi está tomando uma bebida com um jogador de beisebol da liga secundária.

Sinto meio segundo de medo de que Steven possa estar do outro lado, e o alívio vem rapidamente quando olho pelo olho mágico e encontro Liam parado ali, com as mãos atrás das costas.

Não conversamos no voo para a Costa Leste. Quando pousamos em DC, peguei um Uber para casa antes que ele pudesse trazer à tona o que aconteceu algumas noites atrás.

Ainda estou muito brava com ele.

Fiquei bravo com o que ele disse.

Fiquei bravo com a reação dele.

Estou bravo porque não conseguiria odiá-lo se tentasse.

Respirando fundo, abro a porta e olho para meu marido.

“Ei.” Ele levanta o queixo e passa os olhos por mim. Eles se demoram no short que vesti depois do meu banho de vinte minutos, e um músculo em sua mandíbula se move. “Posso entrar?”

“Você vai me culpar por forçar você a se casar novamente?”

Liam solta um suspiro pesado e balança a cabeça. “Não.”

Meus dedos envolvem o batente da porta e é minha vez de olhar para ele.

Seus ombros estão curvados e sua camisa está amassada. Tenho quase certeza de que seu casaco está do avesso, e seu gorro está na metade da cabeça.

Ele parece uma merda, e meu coração quase se parte em dois.

“Você pode entrar.”

Ele acena e entra no meu saguão, ocupando muito espaço. Quando fecho a porta atrás dele, ele me entrega um buquê. "Eu trouxe tulipas para você. Não tinha certeza de como você se sentia sobre rosas, então escolhi algo um pouco mais neutro."

“Rosas estão no fim da minha lista. Peônias são minhas favoritas. Mas eu gosto de tulipas. Para que servem?”

“Um pedido de desculpas.”

Minha respiração fica emaranhada no meu peito. “Ninguém nunca me comprou flores antes.”

“Sinto muito que a primeira vez que você está recebendo isso seja nessas circunstâncias. Eu descontei minha merda em você. Como eu reagi no seu quarto em Vegas foi desnecessário.”

“Foi desnecessário.”

“Não vou mentir: descobrir que nos casamos realmente me irritou. Você sabe quais são minhas prioridades. Você sabe onde coloco minha atenção e qual é meu foco.”

“Você deixou bem claro que o único relacionamento que você está interessado em ter, Liam, é com hóquei. Você me fez sentir como se a ideia de se casar comigo fosse seu pior pesadelo? Sim, você fez. Mas eu estou fingindo que era a ideia do casamento como um todo, não comigo especificamente, que você tem um problema.”

“Eu não gosto de muitas pessoas, Piper, mas eu gosto de você.” Liam levanta o queixo. Seu olhar aquecido prende-se no meu, e a pressão aumenta atrás das minhas costelas. “Eu acho que você se tornou uma das minhas melhores amigas, e tratá-la daquele jeito foi fora de linha. Eu me odeio por isso. Essa coisa entre nós não vai ter importância quando você encontrar o cara com quem vai se estabelecer, mas até lá, eu não quero você ande por aí acreditando que eu acho que você é um erro. Você não é.”

“Quarenta e oito horas atrás você estava furioso com a ideia de se casar. O que mudou?” Eu desafio.

“Você realmente quer saber?”

"Sim."

“Não tivemos treino esta manhã, então fui correr para clarear a cabeça. Dei meia-volta e acabei na frente do Capital Area Food Bank. Havia uma grande placa na janela que dizia PRECISA-SE DE VOLUNTÁRIOS. Entrei. Não sei por que entrei, mas entrei. Passei algumas horas separando doações de comida para pessoas que se perguntam de onde virá sua próxima refeição. Para estudantes do ensino médio que estão trabalhando

meio período enquanto também vão às aulas. Percebi o quão *egoísta* eu estava sendo sobre tudo isso." Seus ombros se curvam e ele abaixa a cabeça. "Tenho milhões de dólares. Posso quebrar minha perna amanhã, nunca mais jogar e não vou me preocupar com dinheiro pelo resto da minha vida. Estou furioso com a pressão que um casamento bêbado pode colocar em mim enquanto alguém a quatro quarteirões de distância vai para a cama com fome e tenta descobrir como vai colocar o café da manhã na mesa para seus filhos. *Isso* é pressão do caralho. Minha reação a tudo isso conosco foi totalmente fora de contexto."

Não sei o que dizer. Não sei a que parte dessa história estou me apegando mais. O fato de ele me considerar uma de suas melhores amigas? Seu coração altruísta? Sua habilidade de admitir quando estava errado?

Tudo o que precede?

"Parece um dia emocionante," eu finalmente sussurro, e ele esfrega a nuca. "E foi muito gentil da sua parte passar a manhã lá."

"Era necessário. Me ajudou a tirar a cabeça da bunda."

Levo o buquê até meu nariz, e um sorriso escapa de mim. "Coloque seu casaco no cabide e venha para a sala de estar. Vou colocar isso na água, e te encontro lá."

Vou até a cozinha, e os passos de Liam me seguem. Ocupo-me desembrulhando as flores, cortando os caules e arrumando-os em um vaso. Provavelmente é mesquinho ganhar tempo, mas quero fazê-lo suar um pouco.

Satisfeita com a aparência do arranjo, coloco-o na ilha da cozinha e vou para a sala de estar. Liam está no sofá, olhando para a foto emoldurada na mesa de centro.

"Seus pais?", ele pergunta, apontando para a foto de quando eu era criança.

"Sim." Junto-me a ele no sofá e puxo meus pés para baixo de mim. Coloco um cobertor sobre meu colo e me inclino para trás. "Judy e Elijah Mitchell."

"Onde eles moram?"

"Eles estão na Flórida. Eles se aposentaram há alguns anos e foram para o sul em busca do clima mais quente. Seus pais ainda moram em Chicago?"

"Sim. Na casa em que cresci. Tentei tirá-los da cidade para um pedaço de terra que tem muita terra, mas eles não querem sair. Eles são teimosos."

"Parece familiar." Apoio meu cotovelo na almofada e olho para ele. "Obrigada pelas flores. Elas são lindas."

"Eles não consertam o problema", ele resmunga. As engrenagens mudam para a situação em que nos encontramos, em vez de conversa fiada. "Não vou colocar um Band-Aid nisso."

"Eu estive pensando sobre o problema." Pego o bloco de notas em que estive rabiscando o dia todo e o seguro para que ele possa ver. "Fiz uma lista muito extensa de prós e contras."

"Você tem estado ocupado. Qual é o número um no lado do golpe?"

Meus lábios se contraem. "Como você é rabugento. Seguido de perto pelo quanto você chuta enquanto dorme."

"Válido."

“Antes de lhe dizer minha opinião, quero saber o que você acha que deveríamos fazer.”

“Eu fiquei pensando. Uma anulação faz tudo desaparecer. Ninguém nunca vai saber — além do Hudson, aquele filho da puta — e podemos fingir que nunca aconteceu. Continuar casado significa que vai acabar em divórcio quando estivermos prontos para seguir em frente, o que é muito mais difícil de esconder. O outro lado disso, no entanto, é que você terá acesso à minha conta bancária. Meu seguro e, por mais que eu odeie dizer isso, meu nome.”

"O que você quer dizer?"

“Todo mundo nessa cidade sabe quem eu sou. Você menciona que é a esposa de Liam Sullivan, e vai ganhar coisas que não tinha antes. É um privilégio de merda porque eu não sou melhor do que ninguém lá fora fazendo seu trabalho, mas ele existe.”

Sinto uma vibração no peito quando ele diz uma palavra.

Esposa .

“O que isso significaria para nossas vidas pessoais? Não vamos coabitar, vamos? É estritamente uma obrigação legal para benefícios médicos.”

“Correto. Você vive sua vida. Eu vivo a minha. Se você quiser continuar fazendo nossas aulas de sexo, nós podemos, mas não tenho certeza se isso complicaria mais as coisas. Não há obrigação para mim. Bem, além da Espanha para o casamento,” ele acrescenta, quase como uma reflexão tardia. “Mas eu posso entender se você quiser desistir disso também.”

É a minha vez de ser egoísta, porque não consigo imaginar parar com as aulas agora.

Estamos nos aproximando da linha de chegada e tenho sonhado sobre como seria o sexo com Liam.

Tudo até agora foi avassalador.

Ele estabeleceu um padrão alto para relacionamentos futuros porque ele é minucioso. Persistente. Um doador que não fica feliz até que *eu fique* feliz, e é desarmante ser cuidado física e emocionalmente.

São os orgasmos que abalam meu mundo.

Mas há outras coisas menores e mais importantes.

O jeito como ele me segura depois que limpamos. O beijo na minha testa e seus braços, pesados e firmes, enquanto meus pés voltam ao chão.

Eu sei que as pessoas olham para Liam Sullivan e veem um atleta profissional, mas para mim, ele é muito mais que isso.

Gentil e atencioso.

Macio e macio.

Um homem com um coração tão grande que nunca preciso me preocupar com minha posição.

Ele também é meu melhor amigo.

E tenho certeza no fundo da minha alma, não importa para onde isso vá, não haverá ressentimento ou raiva no final de tudo. Não será como a última vez que me casei. Não vou desejar poder voltar atrás em dias, semanas ou meses.

Ele me fará tão feliz quanto me faz agora, e que presente isso é.

Olho para minha extensa lista e sei que não importa o que possa estar no lado negativo. Eu tomei minha decisão.

"Eu não quero uma anulação," eu digo lentamente. Ele levanta o queixo e olha para mim. "Nós estamos dormindo juntos. Nós vamos fingir que estamos namorando. Quão difícil pode ser um casamento com benefícios?"

O sorriso de Liam é lento e lindo. Ele alcança as almofadas e envolve seus dedos em volta do meu pulso, me dando um pequeno puxão. Eu caio em sua direção, nossos peitos quase pressionados juntos e nossas bocas a centímetros de distância.

"Quero que você tenha certeza", ele murmura. "Não diga sim porque você acha que é o que eu quero ouvir. Não diga sim porque você acha que isso vai te amaldiçoar no futuro. Não diga sim porque você acha que os homens vão se importar com quantas vezes você se divorciou. Diga sim *apenas* porque você realmente e verdadeiramente quer estar legalmente ligada a mim, Piper. Porque você quer ser minha esposa e se beneficiar do que eu tenho para lhe dar agora."

"Eu sei que você tem acesso a coisas que eu não tenho, mas essa não é a única razão pela qual eu quero que você seja meu marido, Liam." Eu lambo meus lábios, e ele segue o caminho da minha língua. "O tempo que passei com você é o mais divertido que já tive. Eu me sinto livre. Como quando eu voltar para o mundo dos encontros, eu não terei medo. Não temos muito tempo antes de cumprirmos todas as partes do nosso acordo com as aulas e o casamento da sua irmã, e eu quero ser gananciosa. Eu quero me divertir um pouco mais."

"Nós mantemos isso entre nós." Ele roça o nariz no meu, e eu fecho os olhos. "Nós não contamos a mais ninguém. Nem aos seus amigos. Nem ao time."

"Acho que devemos nos beijar para tornar isso oficial." Cravo minhas unhas em sua coxa. "Marido e mulher e tudo isso."

"Parece que você vai ter que ficar responsável por essa lição. O que mais você pode me ensinar, Piper?"

Antes que eu possa dizer qualquer outra coisa, a boca de Liam está na minha.

O beijo dele é preguiçoso. Lento e sensual até que eu esteja chutando o cobertor do sofá e montando em seu colo. A mão dele repousa na parte inferior das minhas costas e então desce para segurar minha bunda. Eu o sinto duro sob mim, o comprimento do seu pau pressionando contra mim de uma forma torturante, e então o metal frio roça minha pele.

Puta merda .

Ele ainda está usando sua aliança de casamento .

"Como é isso, *esposa* ?" ele pergunta, seus lábios se movendo para meu queixo. "Oficial o suficiente para você?"

Minhas palavras ficam presas na garganta. Não consigo falar, muito encantada pelo caminho de suas palmas e para onde sua boca pode ir em seguida.

Só posso concordar, mergulhando no prazer de saber que posso ter tomado a melhor decisão da minha vida.

Casar-se pela segunda vez é muito mais divertido do que a primeira.

OceanofPDF.com

TRINTA

LIAM

EU TRABALHEI DURO para estar na posição em que estou como goleiro titular, mas é bom ter uma noite de folga de vez em quando. É bom respirar fundo durante jogos consecutivos. É bom sentar no banco e assistir meus companheiros de equipe jogarem em vez de ficar acompanhando o disco por sessenta minutos. Eles são muito mais divertidos do que borracha vulcanizada.

E ter a noite de folga enquanto jogamos contra o pior time da liga é um prazer.

Estou exausto desta última semana.

Las Vegas.

Flautista.

Casar.

Três jogos, duas vitórias e uma derrota.

Flautista .

Uma festa do pijama acidental se transformou em outra duas noites atrás. Ficamos acordados até tarde falando sobre nada e tudo. Merda idiota. Merda profunda. Merda engraçada. Contei a ela sobre meus primeiros dias como jogadora universitária. Ela compartilhou as histórias sobre sua primeira exposição ao hóquei e quão rápido ela se apaixonou pelo esporte.

Nas outras vezes em que ela vem e nós saímos, Pico se enrola entre nós. Ela acaricia seu pelo enquanto prende um tornozelo na minha panturrilha, um sorriso em sua boca enquanto eu conto a ela sobre os obstáculos que tive que superar para levar o gato teimoso de volta para os Estados Unidos comigo.

Parece tão *fácil* , mas tudo com Piper é fácil.

A campainha toca no final do segundo período, e eu fico de pé com o resto dos caras. Eu levo meu tempo patinando até o túnel, grato por não ter que passar o intervalo na mesa de um treinador porque minhas pernas estão doloridas pra caramba.

“Bastardo sortudo,” Maverick resmunga enquanto passa por mim. “Gostaria de ter a noite de folga.”

"Parece que sim, com o quão terrivelmente você está tocando", diz Hudson, e eu sorrio.

"Foda-se, Hayes", Maverick retruca, mas não há mordida por trás disso. Esses dois são melhores amigos e chamar um ao outro para suas merdas é praticamente uma linguagem de amor. "Talvez você pudesse tentar uma assistência no terceiro período em vez de ficar para trás e ajeitando seu cabelo enquanto o resto de nós está na zona ofensiva."

"Diz o cara que mais se olha no espelho do que qualquer outra pessoa que eu conheço", eu interrompo, e Hudson sorri para mim.

“Sabia que você estava do meu lado, Sully.”

Eu pulo do gelo e olho ao redor do túnel, procurando por Piper. Não consegui encontrá-la durante o primeiro intervalo e imaginei que ela estava entrevistando o treinador, mas ainda não a vejo.

Outra rápida varredura me deixa de mãos vazias. Franzo a testa e olho ao redor novamente.

"Você viu Piper?", pergunto a Hudson, e ele balança a cabeça.

"Não. Não a vejo desde o jogo de anteontem."

"Com licença." Um microfone é empurrado na minha cara e eu viro minha cabeça para a esquerda. Um cara que não pode ter mais de vinte anos está piscando para mim. A camisa polo que ele está usando tem uma mancha na gola, e ele não tem um distintivo, apenas um crachá que diz *Dusty* . "Posso te fazer algumas perguntas?"

"Ah, não." Hudson suspira. "Movimento errado, garoto. Nunca pergunte a Liam Sullivan se você pode fazer algumas perguntas a ele. Você não vai gostar da resposta."

"Quem diabos é você?" Eu praticamente rosno.

"Eu sou o repórter substituto do jogo desta noite."

"Que porra é essa de um repórter substituto?"

"Talvez eu deva falar com outra pessoa", Dusty gagueja.

"Não, você está falando comigo. Onde está Piper?"

"E-eu não sei. Geralmente sou o cara do som, mas recebi uma mensagem de texto há uma hora do meu chefe dizendo que eu precisava cobrir o lugar de repórter de rinkside hoje à noite."

Eu passo por ele e vou correndo para o vestiário. Ignoro meus companheiros de equipe e empurro a porta, indo até meu armário. Usando meus dentes, tiro minhas luvas e pego meu telefone. Minhas notificações mostram que não tenho nenhuma chamada perdida, mensagem de texto ou comunicação dela, e isso realmente me preocupa pra caralho.

Passei na casa dela ontem à noite, deixando o jantar no meu caminho para casa depois do treino de musculação. Ela parecia bem quando eu fui embora, me provocando e me chamando de aquecedor de banco antes do jogo de hoje à noite.

Clicando em suas informações de contato, pressiono meu telefone no ouvido, esperando que ela atenda.

"Atende", murmuro. "Vamos, Sunshine. Atende."

Quando ela não faz isso, quase quebro o telefone em dois. Vou correndo para a sala dos preparadores físicos e entro.

"Liam?" Lexi levanta os olhos do quadro branco em seu colo. "Você está com tensão no tendão?"

"Onde está Piper?" pergunto.

"Ela disse que estava com enxaqueca e não conseguiria chegar hoje à noite. Isso foi há algumas horas, e não tive notícias dela desde então."

Xingo baixinho e volto para o vestiário. Sento no banco em frente ao meu cubículo e olho para o chão, me perguntando o que diabos eu deveria fazer.

"Ei." Hudson aperta meu ombro e eu olho para ele. "Você está bem?"

"Piper não está aqui. Lexi disse que ela teve enxaqueca. Ela nunca falta ao trabalho, então se ela está doente, deve ser ruim."

"Okay." Ele senta ao meu lado. "Você tentou ligar para ela?"

"Sim. Nenhuma resposta."

“Tente de novo. Temos alguns minutos antes de precisarmos voltar para o gelo. Se ela não atender dessa vez, mande uma mensagem.”

Eu sei que o conselho dele é bom, então eu o escuto. Ela não responde na segunda vez, e é difícil não deixar o pânico arranhar minha garganta.

“O que devo dizer?”, pergunto.

“Veja onde ela está e se ela precisa de alguma coisa. Espero que você tenha uma resposta até o fim do jogo.”

Meus polegares voam pela tela, digitando uma mensagem.

MEU

Ei. Não consigo te encontrar no jogo. Lexi disse que você está com enxaqueca.

Você precisa de alguma coisa? Posso passar depois.

Bloqueio meu telefone e o coloco sob uma camisa. Se o treinador me pegar com ele, ele vai me fazer patinar voltas até eu desmaiar. "Feito."

“Não há nada que você possa fazer a não ser esperar, cara.”

“Como você é tão bom em tudo isso?”

“O quê, comunicar-se com as pessoas?” Hudson provoca. “Agradeço aos meus pais. Minha mãe e meu pai tinham um ótimo relacionamento. Eles conversavam sobre tudo. Eu cresci aprendendo a compartilhar o que estou sentindo em vez de deixar que isso se transforme em algo tóxico e sem conserto porque duas pessoas não querem ser honestas uma com a outra.”

“Parece horrível”, eu digo.

“É meio que isso. A verdade às vezes dói.”

Nunca perdi um dia de treino.

Nunca deixei de me vestir por causa de doença ou fadiga.

Nunca saí de um jogo mais cedo, mas estou pensando nisso hoje à noite.

Esse esporte é a minha *vida* , mas de que serve essa vida se alguém de quem gosto precisa de mim e eu não posso estar lá?

Eu jogo a cabeça para trás e gemo.

Eu disse a Piper que ela é minha melhor amiga, e eu não estava mentindo. Eu sou mais feliz quando ela está por perto. Tudo é mais tolerável quando ela está lá também, e sua ausência é perceptível.

Assim como minha atração por ela.

Tenho tentado lutar contra isso.

Ainda mais agora que estamos *casados* , mas está ficando mais difícil negar e esconder.

Minha cabeça está gritando para eu ir ver como ela está. Para dizer *foda-se o hóquei* e ter certeza de que ela está bem, porque de repente esperar mais vinte minutos parece muito tempo para descobrir.

“E se eu saísse mais cedo?”, digo baixinho. “Eu não ficaria sentado no terceiro período.”

“Você seria multado”, diz Hudson.

“Não dou a mínima para isso.”

“Você quer sair mais cedo?”

A única coisa que quero é saber se ela está bem.

Tenho certeza que sim.

Ela provavelmente desligou o telefone e dormiu. Ela provavelmente não gostaria que eu a incomodasse.

“Não.” Eu me levanto e pego minhas luvas. “Ainda temos trabalho a fazer no gelo.”

Ele olha para mim com um sorriso lento. "Você gosta dela."

“Todo mundo gosta de Piper.”

“Você *gosta* dela. Você se importa com ela. Você também se importa com seu trabalho, e não tem certeza de como equilibrar os dois.”

Eu cerro os dentes. “Você é um filho da puta observador. Não importa se eu gosto dela. Nós nunca seremos nada além de amigos.”

“Certo.” Ele também se levanta e sorri. “Claro que não.”

O TERCEIRO PERÍODO se arrasta para sempre. Continuo verificando o relógio, descobrindo que apenas alguns segundos se passaram. Bato meu skate, agora desejando estar no gol em vez de no banco e fervendo em meus pensamentos.

Quando a campainha final toca, eu sou o primeiro a ficar de pé. Patinando até o vestiário como um morcego saindo do inferno. Eu largo meu equipamento e fico lá sem camisa, checando meu telefone, e não encontro uma resposta dela.

Esfrego a mão no rosto e suspiro.

Ela está bem .

Perfeitamente bem.

Mas quando os olhos de Hudson encontram os meus do outro lado da sala e ele inclina a cabeça para o lado, dizendo a palavra " *vamos*" , eu sei onde preciso estar.

Onde eu *quero* estar.

Mais tarde, inventarei uma desculpa para minha partida.

Troco minha camisa e meus protetores, relutantemente coloco meu traje de volta e vou para a garagem. O caminho até o apartamento dela parece se estender por horas. Quando finalmente estaciono e chego ao andar dela, bato gentilmente na porta dela.

“Piper?”, eu grito, tentando evitar que minha voz fique alta demais. “Sou eu. Você está aí?”

E se ela desmaiasse e batesse a cabeça?

E se ela vomitasse em si mesma?

E se ela estiver tão machucada que não consiga andar?

A porta clica destrancada e abre. Piper está na minha frente com um cobertor sobre sua cabeça e corpo, e meu coração quase para ao vê-la.

Ela parece exausta.

Fisicamente exausto e com falta de sono.

“Liam?” Ela aperta os olhos para mim. “O que você está fazendo aqui?”

“Lexi me disse que você não estava se sentindo bem. Eu queria passar aqui e ver como você estava.”

“Estou bem.” Piper estremece e dá um passo para trás, gesticulando fracamente para que eu entrasse no saguão escuro. “Dor de cabeça virou enxaqueca, e eu sabia que não conseguiria ficar perto das luzes brilhantes no jogo.”

“Você tomou seu remédio?”

Ela boceja e enrola o cobertor mais apertado em volta de si. “Ainda não o enchi neste mês. Esqueci.”

“De que serve esse casamento se você não vai usá-lo para as coisas que precisa?”

Suas bochechas coram e ela dá de ombros. “Eu ia fazer isso esta semana. Tenho ficado sem dor tanto ultimamente, que fiquei convencida.”

“Você vai enchê-lo amanhã e usar meu nome para que possa entregá-lo rapidamente?”

“Sim. Vou encher amanhã. Você veio do jogo? Nós ganhamos?”

“Quatro a um. Petersen foi bem no gol.”

“Melhor que você?”

“Você sabe a resposta para isso.” Entro no apartamento dela e fecho a porta suavemente atrás de mim. Seguro seu rosto em minhas mãos e acaricio suas bochechas com meus polegares. Ela está queimando, sua pele quente ao toque. “Eu estava preocupado com você. O que posso fazer para ajudar?”

“Você não precisa ajudar. Eu sei como lidar com isso sozinho. Faço isso há anos.”

“Só porque você sabe fazer as coisas sozinho não significa que você deva fazer. Onde você estava antes de eu chegar aqui?”

“Meu quarto.”

Piper anda pelo corredor, e eu sigo atrás dela. Estou praticamente vibrando com energia nervosa. Quero ter certeza de que ela tem água. Quero ter certeza de que ela tem cobertores suficientes. Quero fazer o que puder para tirar a dor dela, porque não gosto de vê-la tão pequena e machucada.

Ela desliza para baixo das cobertas. Seus olhos se fecham e seu nariz se enruga, uma linha fofa de rugas se formando entre suas sobrancelhas.

“Você me mandou mensagem?” ela pergunta.

“Sim. Quando você não respondeu, eu quis passar e checar.”

“A luz da tela machuca minha cabeça, então desliguei meu telefone.”

“Eu imaginei isso. Também pensei que você poderia ter caído e batido a cabeça.”

“Não dessa vez.” Ela se atrapalha com os itens na mesa de cabeceira e solta um gemido estrangulado. “Droga.”

"O que está errado?"

“Deixei meu chapéu de dor de cabeça no congelador. Ajuda com o —”

Estou indo em direção à cozinha antes que ela possa terminar a frase. Abro o freezer dela e encontro um saco lacrado na frente da gaveta com algum tipo de engenhoca de velcro preto dentro. Pego, xingando o quão frio está, e me viro para o quarto dela.

“Essa merda é congelante,” eu digo, e sua risada é baixa. “Você colocou isso na sua cabeça?”

"Ajuda com a dor. A dormência é boa." Piper coloca uma toalha na testa e estende a mão. Abro o zíper da bolsa e coloco o chapéu de dor de cabeça na palma da mão dela, observando-a deslizá-lo sobre o cabelo até cobrir os olhos. "Ah, assim é muito melhor."

"Você precisa de mais alguma coisa?"

"Mais sono. Estou tão cansado. Vou descansar meus olhos por um tempo."

"Estarei aqui quando você acordar."

"Bom." O sorriso dela é caloroso. Uma visão que me deixa formigando, confusa e exultante ao mesmo tempo. "Isso me deixa muito feliz."

OceanofPDF.com

TRINTA E UM

GAIOLEIRO

NÃO SEI quanto tempo durmo, só sei que é o melhor sono da minha vida.

Eu afundo em sonhos profundos de flutuar nas nuvens. Eu me enterro sob as cobertas e saboreio a quietude do meu quarto. De vez em quando eu acordo, inquieto por apenas um ou dois segundos antes de ficar inconsciente novamente.

A pressão nas minhas têmporas começa a cessar. A dor na minha cabeça recua lentamente até que eu esteja piscando os olhos abertos. Até que eu esteja aquecido e descansado e prestes a me sentir eu mesmo novamente. Estico meus braços sobre a cabeça e tiro o chapéu de dor de cabeça do meu rosto.

Pisco no escuro, me orientando. Uma luz suave filtra-se por baixo da minha porta, e balanço as pernas até a beirada da cama. Tocando na tela do meu telefone, vejo que são pouco mais de três da manhã, o resto do mundo dormindo enquanto estou firmemente acordado.

Enrolando um cobertor em volta dos meus ombros, abro a porta e olho para o corredor. O zumbido do aquecedor é o único barulho no meu apartamento silencioso, e vou até a cozinha para pegar um copo d'água.

Uma figura no sofá da sala quase me faz gritar até que percebo que é *Liam* , com a gravata meio desfeita e o camisa enrolada até os cotovelos. Seu pescoço está dobrado em um ângulo estranho e um de seus sapatos está fora, a meia de bolinhas em seu pé esquerdo orgulhosamente exibida.

Ele é lindo no piscar da luz da lâmpada. É uma visão tão diferente de quem ele é quando está no gol ou quando sua cabeça está entre minhas pernas — o arquétipo dominante e possessivo de um homem.

Este é ele despojado.

Dolorosamente sensível.

Incrivelmente gentil.

Minha respiração fica presa no peito enquanto olho para ele.

Ele ficou esse tempo todo.

Ele se acomodou no sofá, com roupas que não parecem nada confortáveis, para poder esperar e me ver.

Eu sei que disse a ele que ficaria feliz se ele estivesse aqui quando eu acordasse, mas *fazer* isso é algo para o qual eu não estava preparada.

Eu me movo em direção a ele até que ele esteja perto o suficiente para eu alcançá-lo. Toco seu ombro gentilmente, sem querer assustá-lo, mas ele acorda sobressaltado. Senta-se ereto e sacode a cabeça para a esquerda e depois para a direita até que seus olhos se fixem em mim.

"O que há de errado?" Ele coloca as mãos nos meus ombros, me tocando como se achasse que eu era parte dos seus sonhos. "Você está bem?"

"Estou bem." Eu passo meus dedos sobre seu maxilar e a barba que ele não faz há meses. "Não consigo mais dormir."

"O que você precisa? Água? Comida? Um banho?"

"Eu estava indo buscar água quando descobri o ogro gigante sentado na minha sala de estar."

"Vem cá." Liam respira fundo, braços fortes envolvendo minha cintura até eu cair em seu colo. Eu me aninho em seu peito, acolhida pelo cheiro de colônia e sabão em pó e o leve traço de suor grudado em sua camisa de botões. "Como você dormiu?"

"Muito bem. Eu não percebi o quão exausto eu estava."

"Como está sua cabeça?"

"Você só é fã de Vinte Perguntas quando se trata de outra pessoa?"

"Quando se trata da sua saúde, sim."

"Minha cabeça está melhor. Ainda sou sensível à luz e ao som, mas eu —"

Liam apaga a lâmpada na mesa ao nosso lado, mergulhando o quarto em sombras sem pensar duas vezes. "Como assim?"

Eu reprimo um sorriso diante de sua consideração e descanso minha mão bem acima de seu coração. Ele está correndo a mil por hora, uma batida feroz que me deixa curioso sobre o que ele está pensando.

"Perfeito", eu digo, porque é.

"Eu tenho água para você. E seu remédio, que, de acordo com a linha direta de enfermagem de emergência, você precisa tomar se quiser prevenir futuras enxaquecas. É apenas cinquenta e seis por cento eficaz, mas isso é muito melhor do que não tomar nada, acredite ou não. Doris me deu uma bronca do caralho por não estar te enchendo o saco sobre seus remédios."

"Você ligou para a linha direta de emergência?"

"Sim. Perguntei a eles o que eu deveria fazer e como posso cuidar de você. Tomei muitas notas. Vou te mostrar quando a luz não estiver disparando. Minha caligrafia é de rabiscos de galinha, mas você vai entender a ideia. Também mandei renovar sua receita e entregá-la, então você estará coberto pelos próximos meses."

Parece que alguém envolve uma mão em volta do meu coração e aperta insuportavelmente forte, sem soltar. Estou feliz que as luzes estejam apagadas, porque senão ele veria as lágrimas nos meus olhos e pensaria que estou sofrendo quando, na verdade, estou tão ridiculamente feliz.

Ninguém cuidou de mim quando fiquei doente antes.

Sempre foi um inconveniente, como se eu *tivesse planejado* sentir dor em determinado momento.

Eu tive que me virar sozinho, chafurdando na cama por vinte e quatro a quarenta e oito horas, não porque eu sou teimoso e indefeso, mas porque estou exausto demais para fazer algo para comer. Muito desgastado e sem a energia que preciso para ser um ser humano totalmente funcional.

Mas Liam está aqui.

Me segurando depois de sair da arena, e isso parece *significar* alguma coisa.

Tem peso e importância, um significado sobre o qual vou refletir quando ele for embora.

"Acho que devo ouvir a Doris", digo com a voz rouca.

"É melhor. Ela não estava feliz comigo."

“Não gostaria que isso acontecesse novamente. Quais foram algumas das maneiras pelas quais ela disse que você pode cuidar de mim?”

“Bem, eu recebi uma palestra inteira sobre fotofobia. Então fui repreendido por não monitorar sua medicação, mas quando eu disse a ela que tinha comprado seu chapéu de dor de cabeça para você, ela me disse que eu estava fazendo um bom trabalho. Me fez sentir como um milhão de dólares.”

“Quem diria que você gostava tanto de elogios?”

“Só de enfermeiras de setenta e cinco anos e você, aparentemente. Todos os outros podem se foder.”

Eu rio e enterro meu rosto em sua camisa. “Acho que preciso de um banho. Não me enxáguo desde ontem de manhã, e me sinto nojento.”

“E a comida? Quando foi a última vez que você comeu?”

“Hum, café da manhã ontem? Acho? Não estou com fome, mas devo tentar comer alguma coisa.”

“Tudo bem, Pipsqueak.” Ele se levanta e me levanta em seus braços. “Vamos começar.”

“Liam. É madrugada. Você tem treino amanhã e precisa dormir um pouco.”

“Sem treino. O treinador cancelou o treino matinal. Não tenho lugar para estar até a sala de musculação à tarde.”

“Ok, esqueça o treino. Ainda é madrugada, e eu consigo me virar sozinho. Sério. Você não precisa fazer tudo isso.”

Percebo um brilho de calor em seus olhos enquanto andamos pelo corredor. Sua mandíbula está tensa e a carranca em sua boca faz parecer que há um buraco no meu estômago.

"Você está fazendo isso de novo", ele murmura, e eu levanto meu queixo para encará-lo.

“Fazendo o quê?”

“Fingir que sua merda não é tão importante quanto a minha. É, Piper, e realmente me irrita quando você acha que estou fazendo isso por qualquer motivo que não seja porque eu *quero* . Eu entendo que você acha que está sendo um pé no saco ou muito exigente — que as pessoas já fizeram você pensar assim antes — mas eu estou *implorando* para você pedir ajuda a alguém que quer estar aqui com você. Quando fizer isso, você vai aprender que há muitas pessoas por aí que largariam tudo. Incluindo eu.”

Suas palavras me consomem. Elas me inundam, uma onda gigantesca à qual não tenho ideia de como responder.

Não tenho certeza se consigo.

É muito cru. Muito real. Muito fora dos rótulos que criamos para nós mesmos, e pensar nele como qualquer coisa diferente do goleiro rabugento que é meu amigo e treinador de quarto me apavora , porque eu vi o que eu poderia perder. Eu vi o homem que Liam é e as maneiras como ele se compara a Steven, superando-o em todas as categorias.

Ele *quer* estar aqui.

Ele *quer* ajudar, e isso tudo é tão novo.

Eu o quero aqui também.

"Okay," eu sussurro, tomada pelo medo da rejeição, mas empurrando-o para o lado porque confio em Liam. Eu confio nele tanto que dói. "Você ficaria e me ajudaria?"

"Não há outro lugar onde eu preferiria estar." Ele vai até meu banheiro, só me colocando no chão quando a água está correndo e o vapor sai do chuveiro. "Tire suas roupas."

"Você tira o seu primeiro."

Seus dedos habilmente desfazem o nó da gravata em volta do pescoço. Puxam-na para fora do colarinho e jogam-na no chão de mármore. Os botões da camisa dele se abrem em seguida, um por um, até que ele fica de peito nu e me encarando.

Minhas mãos tremem enquanto puxo meu moletom sobre minha cabeça. Já fiquei nua na frente dele uma dúzia de vezes. Já tive seus dedos dentro de mim e minha boca em seu pau, mas há algo surpreendente sobre esse momento que o faz parecer *diferente* .

Monumental, quase.

Ele me viu quando eu estava mais vulnerável. Quando eu estava machucado, fraco e pequeno, ele ficou por perto.

Sei que estou tirando minhas roupas, mas acho que também estou derrubando minhas paredes. Quebrando esse medo e me apoiando nele porque ele é firme, forte e inabalável.

Seus olhos nunca se desviam dos meus enquanto eu tiro minha calça de moletom. Eles ficam no meu rosto, uma suavidade que eu me acostumei a ver por trás do marrom escuro sempre que ele olha para mim. Eu entro no chuveiro e a água escorre pelo meu corpo. Liam se junta a mim um segundo depois, sua presença é bem-vinda.

"Sente-se", ele murmura, apontando para a saliência presa à parede. Eu mal consigo caber nela, minha bunda ocupando muito espaço, mas eu escuto, me abaixando na pedra fria e o observando maravilhosamente. "Quer lavar o cabelo."

Liam desenganchou o chuveiro e molhou os fios loiros. Suspiro com a maneira como seus dedos massageiam meu couro cabeludo, a pressão que ele adiciona onde estou segurando uma dor persistente.

"Doris também me disse que massagem pode ajudar." Ele coloca o chuveiro de lado e usa as duas mãos para pressionar minhas têmporas. Um gemido escapa de mim, meus membros ficando flexíveis e relaxados. "Mas você me diz se for demais."

"Perfeito," eu sussurro, e não sei se estou falando da massagem. Sobre ele. Sobre tudo isso. "É perfeito."

Acho que adormeço quando ele ensaboa o xampu no meu cabelo. Acho que meu cérebro vira mingau quando ele cai de joelhos e lava meus pés e pernas. Pela minha barriga e até meus ombros até que estou coberta de espuma de sabão. Ele me beija, e uma lâmpada acende na minha cabeça.

É brilhante e ofuscante e é a única coisa que consigo ver.

Puta *merda* .

Tenho uma queda pelo meu marido, e isso *não fazia* parte do plano.

OceanofPDF.com

TRINTA E DOIS
GAIOLEIRO

LIAM

Como você está se sentindo, Pipsqueak?

MEU

Como uma nova mulher. Obrigada por toda a sua ajuda!

LIAM

Que bom ouvir isso. Vejo vocês bem cedo.

LIAM

Anexo: 1 imagem

Pico gosta mais de você do que de mim.

MEU

Bem, obviamente. Eu sou uma delícia!

LIAM

Você é?

MEU

Cuidado, Sullivan. Você me chamou de seu melhor amigo.

LIAM

Não tenho lembranças desses eventos.

MEU

Anexo: 1 imagem

Agora você tem uma foto do meu dedo médio.

LIAM

Quer outra aula hoje à noite?

MEU

Tenho planos para jantar com as meninas. Eu as abandonei na semana passada e não quero abandoná-las de novo. Desculpe!

Amanhã?

LIAM

Jogo cedo no domingo. Pode esperar?

MEU

Definitivamente.

MEU

Sobre nossa próxima lição…

LIAM

Estou ouvindo…

MEU

Você está livre esta tarde?

LIAM

Não. Trabalhar como voluntário com parte da equipe do abrigo de animais.

MEU

Traga um amigo para o Pico!

LIAM

Ele poderia arrancar meus olhos se eu tentasse.

LIAM

Não tem jogo hoje ou amanhã. O que você está fazendo?

MEU

Fazendo compras com Lexi e tentando encontrar algumas roupas para nossa viagem.

Por que diabos você me enviou cinco mil dólares?

LIAM

Porque eu posso.

Compre algo bonito para você, esposa.

MEU

Oi.

LIAM

Raio de sol. O que você está fazendo?

MEU

É bobagem dizer que sinto sua falta?

COMO UM AMIGO.

LIAM

Ainda rabiscando no seu diário, não é?

MEU

Sim. Seu nome está nos corações de todos os lugares.

Talvez eu faça uma tatuagem no meu pulso.

LIAM

Você está obcecado por mim. Eu sabia.

MEU

Espera. Qual é seu nome do meio?

LIAM

Começa com F.

MEU

Idiota?

LIAM

Original.

MEU

Cheio?

LIAM

Agora você está no caminho certo.

MEU

Nós temos brincado de pega-pega nas últimas semanas.

LIAM

Eu sei. Agora você é ele.

Traga seu traseiro aqui.

COMO UM AMIGO.

"ISSO ESTAVA DELICIOSO." Eu raspo meu garfo no meu prato, querendo pegar o resto do molho marinara do frango à parmegiana que ele fez. "Como você aprendeu a cozinhar tão bem?"

"Minha mãe." Liam coloca uma panela suja na pia e sorri. "Ela está sempre na cozinha. Lembro-me da primeira vez que ela me deixou cortar as cenouras para a sopa de macarrão com frango em um inverno. Há algo catártico nisso para mim. Talvez porque seja como hóquei; é preciso. Exato. Você não pode pular para frente. É sempre assim que meu cérebro funciona."

"Se você fosse forçado a cozinhar apenas uma refeição pelo resto da sua vida, qual seria?"

"Panquecas. O café da manhã para o jantar é severamente subestimado."

"Eu adoro panquecas."

"Da próxima vez que você vier, eu farei um pouco para você."

"Fale sobre serviços cinco estrelas. Orgasmos. Comida. Acesso a bons cuidados de saúde." Eu rio e giro no banco do bar. "Estou com tudo marcado com um novo médico. Você estava certa sobre usar seu nome, a propósito. Eu me senti um pouco viscosa dizendo que era a esposa de Liam Sullivan, mas é tarde demais para voltar atrás agora."

"Você está usando para uma boa causa, não para entrar em um clube ou algo assim." Ele joga um guardanapo sujo no lixo. "Eu fiz sobremesa também."

"Uau. Esta é uma refeição completa." Eu pulo do meu assento na ilha da cozinha dele e deslizo para perto dele. "O que você fez?"

"Cookies de gotas de chocolate. Você sempre rouba alguns extras no jantar do time… Achei que eles poderiam ser seus favoritos."

"Eles são meus favoritos." Eu sorrio e olho para ele. "Estou me perguntando se você é o único obcecado por mim, Sullivan."

"Considere isso uma mini lição."

"Ah, eu gosto quando você entra no modo professor. Você deveria comprar um par de óculos."

"A interpretação de papéis está na sua lista de coisas para tentar?"

"Quer dizer, talvez? Eu não me oporia a isso."

"Então fique quieta, Srta. Mitchell, para que você possa aprender alguma coisa", ele diz severamente, e eu praticamente derreto. "Um cara deve estar fazendo coisas legais para você dentro e fora do quarto. Eles devem estar notando coisas que você gosta. Lugares que você gosta de ser tocada. Comida que você gosta de comer. São coisas simples, honestamente."

"E se eles *não* perceberem essas coisas?"

"Significa que eles estão interessados apenas no sexo e não veem futuro com você o suficiente para querer saber do que você gosta e do que não gosta."

"Uau. Certo. Isso é importante. Que outras lições você tem para mim?"

"Você sabe o que faremos esta noite."

Seus olhos escurecem e ele entrelaça sua mão na minha. Com um puxão suave, ele me leva pelo corredor. Eu o sigo, minha respiração afiada e superficial.

Eu sabia que esse momento estava chegando.

Eu estava esperando por isso.

Sonhando com isso.

Contando os segundos até chegarmos *aqui* , mas ainda estou nervosa pra caramba. Tremendo quando ele abre a porta do quarto e me guia para dentro.

Ele estava certo quando me disse que há emoções associadas ao sexo, e estou *com medo* .

Com medo de não ser boa o suficiente para ele.

Com medo de que ele me compare com as outras mulheres com quem ele ficou e não queira mais nada comigo.

Com medo de que ele me veja no meu momento mais vulnerável e não se interesse.

Eu posso fazer piadas. Eu posso jogar com sarcasmo ou raciocínio rápido, mas sob todos esses jogos de faz de conta, eu estou começando a pensar que tenho sentimentos por ele — sentimentos *reais* — e estou aterrorizada como esse próximo passo pode mudar as coisas entre nós.

Ainda estou trabalhando em mim mesmo.

Ele não quer nada sério.

Eu *sei* disso, mas isso não diminui minha atração por ele.

No começo, pensei que minha atração por Liam era porque ele era o primeiro homem em anos a me dar atenção. O primeiro homem a ouvir e parecer interessado no que eu tinha a dizer.

Com o tempo, porém, estou aprendendo que é *por ele* que me sinto atraída.

O cara do supermercado não faz nada por mim.

O cara do bar ocidental não fez nada por mim.

Liam faz algo por mim, e hoje à noite eu posso tê-lo exatamente como eu queria desde o começo.

"Ei." Ele esfrega a parte interna do meu pulso. Meus olhos disparam para os dele, e ele está me observando. Me estudando. Arranhando as camadas e encontrando as partes mais íntimas de mim, e *Deus,* isso faz meu peito doer. "O que há de errado?"

"Nada." Balanço a cabeça e sorrio. "Estou bem. Vamos fazer isso."

"Piper. Não se esconda de mim."

"É bobo. Eu deveria ficar de joelhos e te chupar. Você deveria me foder. É assim que esse arranjo funciona, certo?"

"Não devemos *fazer* nada. Preciso que você seja honesto comigo, e agora, você não está sendo honesto."

Maldito seja ele e sua habilidade de ler as pessoas .

Eu caminho até a cama dele. O colchão afunda sob meu peso e eu suspiro. "Estou nervosa. Não pelo aspecto físico, mas pelo emocional. Você tem sido tão legal comigo nos últimos meses. Me ensinando. Sendo paciente comigo. Eu quero que isso seja bom para você. Eu quero que você goze e aproveite o que está fazendo. Eu não quero que isso seja uma coisa unilateral. Eu sempre me senti tão rejeitada depois do sexo, e isso me faz pensar que eu sou o problema. Como se eu não fosse capaz de te satisfazer."

Ele se move em minha direção e se abaixa, bem entre minhas pernas. Ele segura meu rosto com as palmas das mãos e passa os polegares nas minhas bochechas. "Eu nunca vou te rejeitar", ele diz tão suavemente que acho que posso estar sonhando com tudo isso. "Nunca. E eu quero que você saiba que eu gosto de tudo que faço com você, Piper. Jantar. Segurar sua mão. Ver você gozar e não gozar eu mesmo. Vai ser bom porque somos você e eu, mas eu preciso que você saiba que só existir com você na minha órbita é o suficiente. Eu não preciso da outra merda. Esqueça sexo. Esqueça boquetes. Esqueça todas as lições que tivemos. Podemos ir para a cama agora mesmo e eu ainda vou pensar da mesma forma sobre você amanhã."

Suas palavras esculpem um ponto no meu coração — a parte solitária, triste e esquecida que eu pensei que nunca receberia atenção. Elas se tatuam sobre cada

centímetro do órgão, apagando o antigo. Livrando-se do ruim e me fazendo acreditar neles também.

"Obrigada," eu sussurro, mas as duas palavras parecem inadequadas. Dificilmente dignas da maneira como ele está me construindo. Colocando um tijolo toda vez que estamos juntos até que em breve eu estarei em um pedestal alto acima do meu antigo eu. "Obrigada por ser paciente comigo. Eu quero fazer isso, Liam, e eu quero fazer isso com você."

Há um tremor em sua mão que não estava lá antes quando ele se estica e puxa meu cabelo para fora do rabo de cavalo. Enquanto ele roça seu nariz no meu e me beija suavemente, gentilmente, como se eu fosse a coisa mais preciosa do mundo.

Eu esperava que ele se envolvesse imediatamente, mas ele não o faz.

Ele continua me beijando, seus lábios machucando os meus, até que não aguento mais.

Eu alcanço a bainha da camisa dele e a puxo sobre sua cabeça, jogando-a para o lado e o incentivando a prosseguir. Eu corro minhas mãos por suas costas nuas e sorrio contra sua boca quando ele sibila com a mordida das minhas unhas ao longo da linha de sua espinha.

Liam me deita de costas para que eu fique deitada no colchão. Suas palmas correm pelas minhas coxas até o cós da minha calça jeans, dedos brincando com o botão.

"Bom?", ele pergunta, abrindo o fecho prateado e puxando o zíper para baixo.

"Perfeito", murmuro, levantando meus quadris para que ele possa arrancar as calças das minhas pernas.

Quando estou livre, sento-me e tiro minha blusa até ficar apenas com o conjunto de lingerie que comprei na outra noite com Lexi.

A compra foi um impulso porque eu queria tornar esta noite especial, mas pela maneira como Liam me encara, pela Da cavidade da minha garganta até a pequena pinta perto do meu umbigo, sei que poderia ter aparecido dentro de um saco e ele estaria me olhando do mesmo jeito.

"O que—" Sua garganta balança. Ele encara a renda azul como se ela o tivesse ofendido. Como se quisesse rasgá-la em pedaços. "O que você está vestindo?"

"Eu queria algo sexy e —"

Liam rasteja em cima de mim, seu peso corporal pesado sobre o meu. Posso dizer que ele está duro através do tecido de sua calça de moletom, seu pau esticando contra o algodão.

"Você é a mulher mais gostosa que eu já vi. Você não precisa de renda para ficar incrível pra caralho, mas, porra, Piper, isso te deixa irresistível." Seus dedos se movem para a alça do sutiã, batendo-o contra minha pele e então chupando a marca que ele deixou para trás. "Eu vou te arruinar hoje à noite, baby."

Eu choramingo e enrolo minhas pernas em volta da cintura dele, puxando-o para mais perto de mim. Eu arqueio minhas costas para poder alcançar sua boca, beijando-o novamente enquanto ele segura meu seio e arrasta seu polegar sobre meu mamilo duro.

“Eu não sabia qual era sua cor favorita,” eu digo, virando minha cabeça para que ele possa beijar meu pescoço. Para que ele possa descer pelo meu corpo. Sua boca se fecha em volta do meu seio e suga a renda.

“A cor favorita é qualquer uma que você esteja vestindo.” Ele puxa os dois copos para baixo, expondo meu peito ao ar frio do quarto. “Preto. Rosa. Vermelho. *Azul* . Quero todos eles.” Suas mãos grandes empurram meus seios juntos, e ele geme. “Quero foder seus peitos.”

"Me fode primeiro", eu desafio, meu braço serpenteando entre nós para que eu possa segurá-lo através de suas calças de moletom. "Então você pode foder meus peitos."

Ele empurra minha mão para fora do caminho para que ele possa colocar seus dedos entre minhas pernas. Seus nós dos dedos roçam na frente da minha calcinha e ele geme novamente. " *Porra* . Você já está molhada, não está?"

Eu agarro seu pulso e o guio, ajudando-o a puxar minha calcinha para o lado. "Estou desde o jantar."

Ele toca meu clitóris com o polegar e então desliza um único dedo em mim, bem devagar. "Deveria ter colocado você no meu balcão da cozinha e te fodido ali mesmo."

Eu saboreio a maneira cuidadosa como ele vai de um dedo para dois para três. É mais fácil do que quando começamos tudo isso, meu corpo se ajustando a ele e desejando-o. Eu já estou à beira de um orgasmo, a euforia subindo em mim de repente e furtivamente enquanto eu seguro seu cabelo, a felicidade ao meu alcance.

“ *Liam* . Por favor. Você pode —”

Ele enrola os dedos em mim. Abaixa o queixo, dentes afiados afundando na carne do meu peito, e eu explodo.

A sala gira ao meu redor. Rajadas de luz tomam conta da minha visão e eu me esfrego nele, querendo — *precisando* — de um pouco mais.

“Você pode me dar dois, não pode?”, ele diz no meu pescoço, o polegar pressionando meu clitóris enquanto um grito escapa de mim. “Lá está ela. Tão fodidamente bonita.”

O segundo não é tão agressivo, mas é tão bom quanto, uma dor de satisfação se instalando no meu estômago enquanto os movimentos de Liam diminuem.

“Porra,” eu ofego. Uma gota de suor escorre pela minha testa e eu a enxugo. “Acho que estou no topo do mundo.”

Ele engancha os dedos no cós da minha calcinha e a tira, enfiando-a no bolso da calça de moletom. "Tire o sutiã."

“O que você está fazendo com isso?”

“Guardando-os para mais tarde.”

Isso faz minha mente disparar. Eu me atrapalho com o fecho do meu sutiã até meus seios se soltarem e eu ficar nua em seus lençóis, olhando para ele. "Tire suas calças."

Ele sai de cima de mim e fica de pé, arrancando suas calças de moletom e cuecas. "Mandona."

“Preservativos?”

“Tenha uma caixa inteira. E, sim. Elas brilham no escuro.”

Eu comecei a rir. “Você está falando sério?”

“Sim.” Liam se vira para sua mesa de cabeceira e abre uma gaveta. “Você disse que já está no topo do mundo, Piper. Vou te mandar para as estrelas em seguida.”

“Outra novidade. Preservativos especiais.” Eu o observo tirando uma caixa e um tubo de plástico. “Lubrificante?”

“É. Sei que não é sua primeira vez, mas eu queria ter em mãos. Só por precaução.”

“Do que você está falando? Eu sou profissional. Tanto sexo com tantas pessoas.”

Ele desenrola a camisinha em seu comprimento. Eu me apoio nos cotovelos, querendo ver cada passo. Querendo aprender como ele gosta de fazer as coisas para poder ajudar na próxima vez.

Liam sobe de volta na cama. Ele cutuca o caminho entre minhas coxas e agarra meu joelho. "Que posições você tentou?"

"Missionário."

“Você gostou?”

“Foi bom.”

“Ok, então você não é fã. Anotado. Vamos fazer algo parecido que seja mais agradável, mas se não for bom para você, me diga e faremos algo diferente. Coloque sua perna no meu quadril. Pronto.”

Solto um suspiro. Meus olhos se fecham e minhas mãos agarram os lençóis ao meu redor. “Estou pronta.”

Eu sei que não é minha primeira vez, mas *parece* a minha primeira vez com a antecipação. A espera e a curiosidade de como será e o quanto eu vou gostar com ele.

Faço o meu melhor para ficar relaxada. Para afundar na cama enquanto a cabeça do seu pau provoca minha entrada. Eu sibilo quando ele empurra para dentro de mim, a sensação à beira da dor, mas também é delirantemente, insondavelmente perfeita.

Nós gememos em uníssono quando ele balança os quadris para frente, os primeiros centímetros de seu comprimento se enterrando em mim. Estrelas nublam minha visão, mas isso só dura um tempo porque Liam segura meu queixo.

“Piper,” ele quase rosna. “Abre os olhos e olha para mim quando eu te fodo.”

OceanofPDF.com

TRINTA E TRÊS

LIAM

ENCONTREI O PARAÍ SO na Terra: estar dentro de Piper Mitchell.

Porra .

Ela é tão apertada. Tão quente.

Tão fodidamente *perfeito* que eu nunca mais quero ir embora.

Os olhos dela se abrem rapidamente. Seus lábios se separam e ela inala profundamente, o peito subindo e descendo rapidamente.

"Coloque sua outra perna na minha cintura", eu digo a ela, mas não tenho certeza se estou falando palavras coerentes. Meu cérebro é uma bagunça confusa, tudo confuso e distrativo enquanto ela levanta a perna e eu vou mais um centímetro mais fundo.

"Oh, *merda* ." Seus olhos permanecem fixos nos meus, grandes e arregalados, e suas costas arqueiam. "Isso é —"

"Melhorar?"

"Muito melhor. *Liam* . Preciso que você—isso é— *se mova* . Por favor."

"Me dá um segundo. Se eu me mover, eu vou gozar."

"Então *venha* ."

"Ainda não," eu resmungo. "Preciso aproveitar sua boceta perfeita primeiro."

Eu agarro a perna dela com tanta força que tenho certeza de que vou deixar um hematoma. Está me custando tudo para não empurrar até o fim ela para que eu possa ver o quão bem ela aceita cada centímetro de mim. Para ver como ela fica quando goza no meu pau.

Eu seguro a base do meu eixo e empurro para frente mais uma polegada, indo impossivelmente devagar. É a única maneira de manter meu autocontrole. A única maneira de passar por isso com um resquício de dignidade restante, porque estou a segundos de implorar para ela se mudar para o meu apartamento. Para me deixar cuidar dela todas as noites e todas as malditas manhãs, porque não consigo pensar em mais nada.

Eu vou alimentá-la. Eu vou fodê-la. Eu vou tratá-la bem. Eu vou dar a ela o que ela quiser para que ela saiba que não encontrará ninguém melhor do que eu.

"Liam," ela geme, e eu amo o jeito que ela diz meu nome. Como ele sai da boca dela como uma porra de uma oração. "Eu posso aguentar mais."

Droga .

Essa é provavelmente a pior coisa que ela poderia ter me dito, porque agora eu não quero ser gentil.

Não quero perder tempo.

Quero ver meu pau enterrado nela.

Quero ver o quão fundo eu consigo ir. O quão rápido eu consigo fazê-la gozar e o quão apertada ela vai se apertar em volta de mim.

Eu a deixaria me sufocar e lhe diria obrigado da vida após a morte.

"Espera aí." Eu trago os joelhos dela até o peito, usando-os como alavanca. Estou quase na metade dentro dela agora, e *Cristo* , é tão bom. "Okay?"

" *Sim* ." Suas unhas cravam em minhas costas. Elas arranham minha pele e pousam em meus quadris, me incitando a seguir em frente. "É só isso?"

Eu solto uma risada. "Ainda temos um longo caminho a percorrer, baby. Respire fundo para mim. Vou adicionar um pouco mais de pressão."

Piper assente, e eu empurro para frente o mais gentilmente que posso. Eu gemo, os anos de solidão me alcançando muito rápido. Eu sei que só tenho alguns minutos antes de terminar, antes que eu caia de cabeça no parapeito porque a boceta dela é *perfeita demais* para querer tentar durar mais tempo.

Pensei nesse momento muito antes de ela me pedir para transar com ela.

Quando ela ainda era casada, aquele anel no dedo dela me provocava.

Quando o anel desapareceu e soube que ela era solteira.

Quando comecei a sair do meu caminho na arena para vê-la, para ter certeza de que ela estava bem, para que ela sorrisse para mim, porque isso alegrava o meu dia.

Quando tivemos aquela noite no Canadá.

Quando ela esteve na minha cama nos últimos meses, a possessividade tomou conta de mim ao vê-la de blusa e com um chupão no pescoço.

Eu queria Piper há *anos* , e agora que a tenho, estou ficando louco.

"Acho que posso sair disto", ela choraminga. "E eu nunca —"

"Eu sou um bastardo ganancioso, Piper. Você sabe que eu gosto de ter todas as suas primeiras vezes," eu digo, estalando meus quadris ao som dos gemidos dela. "Quase lá. Deus, mal posso esperar para ver como minha esposa fica quando ela pega todo o meu pau."

Com um último empurrão, estou sentado dentro dela, meu pau totalmente enterrado e minha capacidade mental diminuindo. É uma sensação estonteante, uma que eu sei que não estaria experimentando se fosse qualquer outra mulher.

É porque é *ela* .

Ela apoia o queixo no peito, olhando para baixo, para onde estamos unidos. "Puta merda."

"Hora da mini aula. Quer deixar isso ainda melhor para você?"

"Como *diabos* isso é possível?"

"Toque-se. Seus peitos. Sua xoxota. Onde você quiser. Vai te ajudar a gozar. Isso me deixa te observar, e você sabe que eu sou fã disso."

Ela estende a mão, os dedos pousando em seu clitóris e gemendo quando sua mão bate contra meu eixo. "Aí está—seu—estou tão *cheia* ."

Eu balanço para frente e estalo meus quadris. Meus olhos rolam para a parte de trás da minha cabeça quando ela aperta em volta de mim. Quando ela sussurra meu nome e agarra minha mão, seus dedos se entrelaçam com os meus enquanto ela os descansa em seu coração.

"Porra, perfeita. Buceta perfeita. Boca perfeita. Deus, você é incrível."

"Você vai gozar?" Piper pergunta, piscando para mim com bochechas rosadas e um sorriso fraco em sua boquinha bonita. "Você vai gozar dentro de mim, Liam?"

Nunca odiei tanto uma camisinha.

Eu sei que usar uma é a coisa mais inteligente a fazer.

Eu sei que me arrependeria se ficasse sem ele, mas *porra,* se eu não quero pintá-la com meu esperma. Quero vê-lo vazar pela perna dela e depois enfiá-lo de volta nela para que ela saiba quem a faz se sentir tão fodidamente bem.

"Onde mais você acha que eu vou terminar? Vou fazer você ser minha, Piper."

Por enquanto , meu cérebro desafia e eu afasto o pensamento.

"Você poderia—talvez um pouco— *oh* . Bem aí, Liam. Só —"

Belisco seu mamilo ao mesmo tempo em que bato nela com força. Propositalmente. Deixando-a saber que darei a ela qualquer coisa que ela queira, e sinto o segundo em que seu orgasmo a agarra. Ela grita, bem alto, cantando meu nome de novo e de novo até sua garganta ficar rouca. Até que seus olhos se fechem e uma lágrima role por sua bochecha.

Não durei mais um segundo, empurrando mais uma vez e querendo nada mais do que me juntar a ela do outro lado. Eu desmorono para frente. Eu suspiro através de uma inspiração engasgada, os músculos das minhas pernas convulsionando até que eu derramei tudo o que tenho no látex e quase me matei no processo.

"Deus" — eu gemo — "porra, droga."

"Você está bem?" Piper toca minha testa e eu aceno, sem saber meu nome ou onde estou, apenas que tudo é mágico pra caralho.

"Mais do que ok," eu ofego. A mão dela se move para meus quadris, traçando ao longo da base do meu pau, e eu gemo novamente. " *Merda* , Piper. É realmente—eu estou—"

"Eu quero ver", ela sussurra.

Eu aceno, de alguma forma controlando meus membros o suficiente para sair dela. Eu estremeço com a perda de contato, e ela geme. Ela levanta os quadris como se estivesse pedindo mais. Há sangue na camisinha. O látex está manchado de vermelho, e eu esfrego meu polegar em sua barriga.

"Eu te machuquei?"

"Não." Ela balança a cabeça e se levanta nos cotovelos, vendo o sangue. Ela olha para os lençóis, para a pequena mancha no azul marinho, e estremece. "Sinto muito. Pensei que isso pudesse acontecer. Vou ajudar você a trocar os lençóis. Eu —"

"Porra, não, você não vai." Eu a beijo, precisando prová-la. Precisando que ela saiba que isso é *bom* . "Você acha que eu dou a mínima para um pouco de sangue? Você não faz sexo há anos, e nós dois sabemos que eu sou maior que sua ex."

Piper bufa. "Isso não foi nada sutil."

"Não era para ser. O sangue estava prestes a sair, e não é grande coisa. Se você não estivesse tão exausta, eu te foderia de novo. Eu veria se conseguia fazer você fazer uma bagunça ainda maior. Talvez até na minha mão. Vou te dizer uma coisa, Piper. Homens não se incomodam com coisas assim. Se um cara se importa com um pouco de sangue, você precisa chutá-lo para o meio-fio. Sabe por quê?"

"Por quê?", ela pergunta, piscando para mim.

"Porque isso mostra que você fez um trabalho tão bom, querida. Olha o que você fez comigo." Eu cuidadosamente tiro a camisinha do meu comprimento e amarro. Eu a

seguro para ela para que ela possa vê-la cheia da minha liberação, e seus olhos se arregalam. “Estou tão orgulhosa de você.”

Eu sei que isso é algo casual entre nós, mas para uma mulher que nunca recebeu nenhum tipo de afeição íntima, que nunca teve *seu* prazer como prioridade, isso vai deixá-la emotiva.

Eu antecipo isso. Antes que ela possa reagir, antes que ela tenha a chance de entrar na cabeça dela e analisar demais o que aconteceu, eu jogo a camisinha no lixo. Eu a pego em meus braços, meus dedos trabalhando nos nós em seu cabelo.

“Isso foi tão libertador”, Piper sussurra. “Foi incrível, mas *meu Deus,* eu gostei de ver você se desfazer.” Seu polegar esfrega minha clavícula. “E saber que fui eu quem fez você desmoronar me deixa muito orgulhosa.”

Ela me destruiu pra caramba.

Abalou todo o meu mundo e não tenho certeza se algum dia serei o mesmo.

“Fico feliz que você esteja orgulhosa de si mesma.” Movo minha mão para cima do braço dela e descanso meu queixo em seu ombro. “Você deveria estar.”

“Vou precisar de alguns minutos, mas estarei pronta para o segundo round em breve.” Ela se espreguiça e boceja. “E talvez um banho.”

“Vamos segurar a segunda rodada. Você vai ficar dolorido e, depois de um banho, aposto todo o meu salário do jogo de sábado que você vai dormir.”

"Mas e se eu quiser mais?" Piper se mexe no meu colo, montando em mim. Ela rebola os quadris, esfregando-se contra a parte interna da minha coxa, e eu agarro sua cintura.

“Eu disse que vamos adiar o round dois, não que eu não vou cuidar de você. E vamos começar limpando você.”

Eu a levanto e vou até o final da cama. Eu me levanto, carrego-a até o banheiro e acendo a luz. Pico sai correndo do ninho que ele fez para si mesmo sob a pia dupla, e Piper ri enquanto ele passa.

“Isso é uma pilha de toalhas?”

“Sim. Ele se recusa a dormir na cama cara que eu comprei para ele e está perfeitamente satisfeito com as toalhas que comprei online. Que saco”, eu digo, colocando-a no chão. “Banho ou chuveiro?”

“Oh, um banho parece bom. Mas só se você se juntar a mim.”

“Não tenho certeza se caberemos os dois. Entre. Eu enxáguo depois de você.” Abro a torneira. “Preferência de temperatura da água?”

“Quente escaldante, por favor.” Piper senta-se na borda da banheira e sorri para mim. “Permissão para fazer uma pergunta pessoal?”

“Piper.” Coloco minha mão debaixo d’água e a aumento alguns graus. “Você teve meu pau dentro de você. Pode perguntar o que diabos quiser.”

“O que suas tatuagens significam? Elas são todas tão lindas.”

“Gostaria de ter uma boa história para eles, mas não tenho. Na verdade, não. Os pardais combinam com a tatuagem que Alana tem.” Eu bato nos pássaros que se estendem pela minha caixa torácica. “Nós os compramos quando ela fez dezoito anos porque ela sempre foi um espírito livre que quer abrir suas asas. As folhas de

samambaia são para crescimento e resiliência. Na minha primeira temporada na liga, fiquei no banco em Minnesota. Não joguei em nenhuma partida. Eu sabia que era bom o suficiente para ser titular, mas ainda não era minha hora. Então, fui para DC e entrei para um time perdedor que estabeleceu o recorde da liga para o maior número de derrotas em uma única temporada. Eu precisava de algo para me manter firme. É estúpido, mas quando olho para a tinta, isso me lembra que faço isso porque amo o jogo e as coisas sempre vão melhorar."

"Uau. Olha você sendo o Sr. Positivo." Ela cutuca meu pé com o dela. "E do que você está falando sobre não ter uma boa história para eles? Isso foi perspicaz. Agora sinto que realmente te conheço."

"Pensamentos?", pergunto num impulso, desligando a água e olhando para ela.

Não sei por que estou desesperado para ouvir a resposta dela. É como se minha vida estivesse em jogo até que eu saiba exatamente o que ela pensa de mim.

"Gostei do que vi." Piper se apoia no meu ombro e entra na banheira. A água bate nas laterais e escorre pela porcelana até o chão, mas não me importo. Ela apoia o queixo nos joelhos e sorri para mim. "Você gosta do que vê?"

"Sim." Eu me agacho ao lado dela e esfrego meu polegar em sua bochecha. "Confiante, completamente fodida e bem cuidada fica muito bem em você. Acho que devemos manter assim. Agora deite-se. Deixe-me lavar seu cabelo."

"Liam, você não precisa —"

"E se eu quiser?"

Ela estica o braço para fora da banheira e pega minha mão na dela. Ela aperta uma vez e relaxa na água fumegante, cabelos dourados espalhados por todo lugar.

"Então eu deixo você."

"Obrigado."

Eu levo meu tempo lavando e condicionando o cabelo dela. Quando termino, eu a seco e a levo para minha cama.

Já fiquei com algumas mulheres antes.

Não sou um playboy que dormiu com metade da cidade, mas também não sou inexperiente.

Nunca foi assim.

Como se eu quisesse que o tempo passasse mais rápido para que eu pudesse vê-la novamente, mas também desejasse que ele diminuísse o ritmo para que eu pudesse saborear cada segundo com ela, prolongando-os o máximo que eu pudesse.

E enquanto ela se acomoda contra meu peito, vestindo uma das minhas camisetas, com a cabeça enterrada em meu ombro e seu batimento cardíaco acompanhando o meu, tento descobrir por que diabos dessa vez é tão diferente.

OceanofPDF.com

TRINTA E QUATRO
LIAM

REIS DO PUCK

G-DINHEIRO

Qual é o código de vestimenta para hoje à noite?

HUDSON

Casual de negócios. O que você usaria na arena no dia do jogo.

G-DINHEIRO

Então não posso usar o novo par de Crocs que comprei?

RILEY

Crocs não são legais, Grant. Você está desperdiçando seu dinheiro com essas coisas.

G-DINHEIRO

Eu acho eles legais. Assim como Easy E.

HUDSON

Não tenho certeza se consideraria algo bom ter o voto de Ethan.

INDEPENDENTE

O treinador me disse para lembrar a todos que temos um jogo amanhã. Haverá imprensa lá hoje à noite, então se comportem bem.

E você não pode ir embora antes que ele faça seu discurso.

Isso foi para o Goleiro Papai.

MEU

E se a gente sair escondido?

INDEPENDENTE

Estou de olho em você.

MEU

Isso não foi um não.

FLAUTISTA

Você vai ao evento de detentores de ingressos para a temporada hoje à noite?

MEU

Infelizmente.

Juro que não tivemos tantos eventos na temporada passada. É isso que acontece quando você faz uma pesquisa com os fãs e eles querem que os jogadores sejam mais "acessíveis".

FLAUTISTA

Vamos lá! Você não acha que vai ser divertido?

MEU

É socializar com pessoas que gostam de me dizer como devo fazer meu trabalho.

FLAUTISTA

Vou subir e incomodar meu querido marido.

MEU

Mal posso esperar para ver você tentar, esposa.

FLAUTISTA

Talvez eu lhe diga como você deveria fazer melhor seu trabalho.

MEU

Passando por um túnel. Perdendo o serviço.

FLAUTISTA

Você é um merda.

VOU RECLAMAR por horas sobre ter que socializar com as pessoas como parte do meu trabalho, mas não vou reclamar sobre dar autógrafos para crianças.

Adoro ouvir suas histórias favoritas e como eles se apaixonaram pelo hóquei. Gosto de ouvir que sou o goleiro favorito deles na liga e aprender em quais posições eles preferem jogar.

Os Blackhawks eram uma droga na minha infância. Eles eram o epítome da mediocridade, mas isso não me impediu de ser um fã. Eu era obcecado. Eu ouvia os jogos no rádio com meu pai e dissecava cada jogada, explicando o que eu faria se estivesse no gelo.

Eu não falava muito quando criança, mas ganhava vida quando falava sobre hóquei.

Quando eu tinha oito anos, conheci alguns dos meus ídolos em um evento como esse. Meus pais passaram o ano todo economizando, abrindo mão de presentes de Natal para colocar dinheiro em ingressos de gala, e Alana ficou *chateada* por não ter conseguido a Barbie Dreamhouse que queria.

Ainda tenho as fotos autografadas de Kyle Calder e Jocelyn Thibault guardadas em um armário na casa dos meus pais para guardar. Eles passaram dez minutos comigo, me deixando bater papo no ouvido deles sobre como eu queria chegar à NHL também.

A interação deles comigo me ensinou como atletas profissionais devem interagir com crianças. Você não os apressa. Você não parece entediado. Você os deixa liderar a conversa e, quando eles pedem uma foto, você sorri como se fosse o filho da puta mais feliz do mundo.

Porque quem sabe o que essas crianças podem se tornar. Pode ser o próximo Gretzky. Pode ser o próximo Maverick Miller. Pode ser *eu* , e esse é um pensamento humilhante.

"Obrigado, Sr. Sullivan," um garotinho diz quando eu devolvo sua fotografia. "Espero que você ganhe o Troféu Vezina."

"Eu não conseguiria sem meus companheiros de equipe." Estendo minha mão e sorrio quando ele bate os nós dos dedos nos meus. "Divirta-se esta noite."

Ele sai correndo, segurando a foto contra o peito, e ainda fico impressionado como as pessoas se importam comigo como jogador.

"Posso ter uma foto autografada?", uma voz diz atrás de mim, e quando olho por cima do ombro, Piper está sorrindo para mim. "Por favor?"

"Já que você pediu tão gentilmente." Esfrego meus lábios para não sorrir. "Você tem um com você?"

"Eu tenho. Eu carrego no meu bolso porque sou obcecada por você e tudo mais."

"Comportamento normal." Dou um tapinha no banco ao meu lado. "Venha aqui. Vou personalizar para você também."

"Jogador do ano aqui." Ela pula no banco do bar. "Parece que você está se divertindo."

"É para as crianças. A próxima geração de jogadores e pessoas que gastam sua mesada para vir me ver jogar. Prefiro falar com eles do que com os donos com uma participação minoritária no clube."

"Coma os ricos, estou certo?" Piper coloca uma fotografia no bar, e eu começo a rir. "Parece familiar?"

"Onde você *conseguiu* isso?" É uma imagem minha na faculdade, alto e magro. Antes de aprender que comer proteína me ajudaria a ganhar músculos. Pareço uma pessoa totalmente diferente no gol, e balanço a cabeça para o meu mau posicionamento do joelho. "É uma relíquia."

"Eu tive que fazer uma investigação *profunda* na internet. A Universidade de Wisconsin tem alguns programas acadêmicos adoráveis, mas eles não guardam muitas fotos de times de hóquei do passado."

"Porque não vale a pena mantê-los."

"Eu diria que vale a pena guardar fotos da vitória do Frozen Four. Especialmente quando elas apresentam o grande Liam Sullivan." Seus dedos tamborilam sobre a imagem em preto e branco. "Uma assinatura, por favor."

"Qualquer coisa por um fã." Eu destampo o Sharpie e olho para ela. "Alguma preferência sobre como ele é endereçado?"

"Não. Enlouqueça, Sully."

Penso por um segundo e começo a escrever, deslizando o papel na direção dela quando termino.

"Aí está. Pode valer alguma coisa um dia."

"Pode valer alguma coisa agora." Piper olha para a mensagem e ri. "Isso é perfeito."

Para Pipsqueak:

Eu tolero você.

Como um amigo.

De Liam Sullivan

"Que bom que você gostou. Você está se divertindo?"

"Sim." Ela coloca uma mecha de cabelo atrás da orelha e observa a sala. "Boa participação. Cinco pessoas diferentes vieram até mim e me disseram o quanto apreciam a energia nova que trago para a equipe de transmissão, então isso foi um incentivo ao ego. A parte inacreditável? Três deles eram homens."

"Olhe para você. Você pode ser a chave para a paz mundial."

"Eu posso estar." Ela cutuca meu lado com o cotovelo e se levanta. "Eu preciso me misturar. Tem alguém aqui do Washington Post, e eu quero me apresentar."

"Vai ser uma borboleta social, Sunshine. Vou continuar me escondendo num canto."

"Não se divirta muito." Piper toca meu ombro. Seu sorriso fica suave, e é o tipo de sorriso que posso sentir em todo lugar do meu corpo. "Você está ótima, a propósito. Você deveria usar smoking com mais frequência."

"Anotado." Dou um aperto rápido no cotovelo dela. "Mas só para você."

Com um aceno de despedida, ela atravessa a sala, e eu pego uma garrafa de água do balde de gelo à minha direita para não ficar olhando boquiaberto para sua bunda enquanto ela se afasta.

"Como está Piper?", Maverick pergunta, deslizando até mim.

“O quê? Como eu saberia como Piper está?”

“Uh.” Ele pisca para mim. “Porque você estava falando com ela?”

“Oh.” Puxo minha gola e dou de ombros. “Ela está bem. Indo fazer uma entrevista ou algo assim.”

“Ela é boa no que faz, não é?” Ele se inclina contra o bar e toma um gole de água. “Que bom que você saiu com a gente hoje à noite. Sei que isso não costuma ser sua praia.”

“Realmente não tive escolha. O treinador me disse que me colocaria no banco se eu não aparecesse.”

“Ele passou a dar ultimatos para fazer você comparecer a eventos? Genial. Deveria ter feito isso anos atrás. Pense em toda a diversão que você perdeu.”

“Temos definições muito diferentes da palavra diversão.”

“Vamos lá. Há lugares piores onde você poderia estar agora.”

“E há lugares muito melhores onde eu poderia estar.”

“Ei.” Maverick aperta os olhos e levanta o queixo. “Não é o Charlie? O cara que costumava fazer os anúncios dos nossos jogos? Estava me perguntando o que aconteceu com ele.”

Sigo seu olhar e estreito os olhos quando reconheço Charlie Woolworth, o antigo chefe de Piper e seu babaca extraordinário, vindo direto em nossa direção.

Antes que eu possa tentar escapar, ele assume o lugar do meu outro lado, com um sorriso convencido no rosto presunçoso e socável.

“Cavalheiros.” Charlie estende a mão e Maverick me lança um olhar confuso antes de apertá-la. Ignoro o convite e tomo um longo gole da minha água. “Estamos tendo uma boa noite?”

“Não posso reclamar.” Maverick dá de ombros. “Onde você estava, cara? Não te vejo na arena há séculos. Aconteceu alguma coisa?”

“O que não aconteceu é a verdadeira questão.” Charlie zomba e tira uma nota de vinte da carteira. Ele joga a nota no pote de gorjetas e revira os olhos. “Perdi o emprego que tive por décadas por causa de um mal-entendido. É besteira, se você me perguntar.”

Meus dedos envolvem a garrafa de água. O plástico estala sob meu aperto firme, e eu finjo que é o pescoço dele. A raiva ferve em meu sangue, e eu me pergunto como ele ficaria com meu punho no rosto dele. Imagino como ele ficaria com um olho roxo e uma bochecha machucada.

"Um mal-entendido? Há um rumor circulando de que você encontrou um novo trabalho em outro lugar", diz Maverick.

“Piper Mitchell aconteceu. Aquela vagabunda reclamou de mim para o RH. Ela —”

Bato meu punho no bar com tanta força que todas as bebidas fazem barulho. Todos nas redondezas se viram para olhar para mim, mas eu não dou a mínima.

Estou muito ocupado encarando Charlie.

Contemplando seu assassinato e como eu faria com que parecesse um acidente.

“Eu teria muito cuidado com o que você diz a seguir,” eu digo a ele lentamente, para que não haja espaço para o idiota me ouvir mal. “É da minha esposa que você está falando.”

Maverick deixa cair sua garrafa de água e suspira.

“Sua *esposa* ?” Charlie repete, veneno por trás da palavra. “Talvez você devesse colocá-la na coleira, Sullivan, para que ela saiba o seu lugar. Foder com alguém que tem *anos* de experiência nesta indústria porque ela não aguenta uma piada me mostra que ela não vai durar uma maldita temporada na liga. Eles vão comê-la viva. Talvez eles a comam também, e eu posso assistir.”

A raiva toma conta da minha visão.

Não o vejo mais, mas sim Piper.

Sou jogado de volta para aquela noite no Texas quando a vi chorando no corredor. Ombros tremendo, cabeça entre as mãos. O jeito que ela parecia tão pequena e tão fodidamente *derrotada* .

Ela não sabe que eu a vi.

Ela não sabe que eu localizei o outro colega de trabalho dela — o legal — e perguntei o que aconteceu.

Ela não sabe que eu fui com ele ao RH, sentada ao lado dele enquanto ele retratava cada palavra que aquele pedaço de merda disse sobre ela.

Nunca fiquei tão bravo na minha vida.

E vê-lo na minha frente agora? Fazendo parecer que o que aconteceu foi culpa *dela* ?

Eu poderia queimar o mundo inteiro.

Eu ajo antes de pensar, pousando minha água e agarrando Charlie pelo colarinho. Ele é fácil de levantar, e eu o arrasto para um corredor atrás do bar antes que alguém perceba que fomos embora.

"Que tal você dizer isso de novo?" Eu me aproximo dele para que nossos peitos se toquem. Então eu posso ver o medo em seus olhos. Eu fico em pé em minha altura máxima, elevando-me sobre ele e me certificando de que ele saiba *exatamente* com quem está transando. "E desta vez, olhe nos meus olhos quando fizer isso."

Charlie engole em seco. “E- ...

“Diga.” Minha mão se move para sua garganta. Eu nunca estive em uma luta fora do gelo, mas isso seria muito fácil. “Bem alto, para que eu possa ouvir você.”

“Uau. Ei. Liam. Calma, amigo,” Maverick diz atrás de mim. “Vamos esperar um segundo aqui.”

“Esse pedaço de merda não merece um segundo.” Olho por cima do ombro e encaro meu capitão. “Você sabe o que ele disse sobre Piper? Ele disse ao seu amigo que eles poderiam dobrá-la sobre sua mesa e fazer uma dupla com ela. Que se ela apenas abrisse a camisa, ele lhe daria mais tempo no ar. Alegou que era intocável por causa de quanto poder ele tinha. Quanto poder você tem agora, seu babaca?”

Meus dedos pressionam mais forte a garganta de Charlie. Eu poderia matá-lo se quisesse. Não seria preciso muito, e estou tão tentada a machucá-lo do jeito que ele a machucou.

“Liam.” Maverick puxa meu ombro. “Coloque-o no chão. Ele não vale a pena.”

Mas ela vale a pena .

Eu sei que ela não iria querer que eu lutasse com esse babaca.

Eu sei que ela gostaria que eu fosse embora.

Eu sei que ela gostaria que eu o deixasse em paz e fosse uma pessoa melhor.

Porra .

Eu realmente me importo com o que ela pensa de mim.

"Filho da puta." Solto Charlie e dou um passo para trás. "Se você *falar* com ela de novo, eu acabo com você. E vou sorrir enquanto faço isso."

Charlie olha entre nós. Não há um segundo de hesitação antes de ele sair correndo pelo corredor. Ele está quase virando a esquina antes de Maverick estender a mão e me dar uma olhada.

"Um segundo, Charlie", meu capitão diz, correndo em sua direção. Quando ele chega perto, ele puxa seu punho para trás. Ri e então bate no cara com tanta força que ele tropeça para trás. Sangue jorra de seu nariz, e Charlie geme. "Isso é por falar merda sobre meu amigo. Piper é uma de nós. Faça de novo, e eu não serei tão legal."

"Achei que ele não valia a pena", resmungo enquanto o babaca sai correndo segurando o nariz. "Olha você recebendo toda a porra da glória."

"Não valeu a pena você dar um soco nele. Você está muito envolvido emocionalmente e o teria matado. Para mim, ele é só um pedaço de merda. E eu realmente preciso do meu goleiro amanhã."

"Você não precisava fazer isso."

"Sim, eu fiz. Você me apoiou quando pegamos o ex da Emmy durante o jogo que jogamos contra ele. Eu te apoiei agora."

"Obrigado, cara."

"Não me agradeça ainda. Que porra *foi* aquela de comentário sobre esposa?"

Esfrego a nuca. A tensão me percorre, e não sei o que dizer. Mantivemos nosso casamento bêbado em segredo desde Vegas. Você não teria ideia de que éramos casados com base em como interagíamos um com o outro na arena.

A menos que você me pergunte onde está meu anel de merda da loja de presentes.

Eu o guardo na minha carteira, atrás de uma foto de família, quando não estou jogando.

Quando estou brincando, eu o prendo nos cadarços e o escondo com segurança no meu patins.

Parece que Piper tem sido meu amuleto da sorte nesta temporada, e quero carregá-la comigo.

"Vegas. Estávamos bêbados. Ela está usando isso para meu seguro para ajudar com sua dor crônica", explico vagamente, e Maverick cantarola como se isso não fosse a coisa mais louca que ele já ouviu.

"Casamento de conveniência? Amo esse tropo pra caralho."

"O que diabos é um tropo?"

"Você realmente precisa ir ao clube do livro um dia desses para poder aprender." Ele me nivela com um olhar sério. "Você tem sentimentos por ela, não tem?"

Eu zombo e balanço a cabeça. "Nós somos amigos."

“Amigos. Sim. É por isso que você estava pronto para esmagar o crânio de um cara por falar mal dela.”

“Eu estava pronto para esmagar o crânio de um cara porque ele trata as mulheres como se fossem a escória da Terra. Já era hora de alguém tratá-lo assim.”

“Certo. Claro. Eu não acredito em você.” Maverick sorri e dá um tapinha no meu ombro. “Mas eu vou manter seu segredo seguro, cara.”

OceanofPDF.com

TRINTA E CINCO
LIAM

MEU

Venha aqui.

FLAUTISTA

Posso sair com o Pico?

MEU

Estou ofendido que você queira ver meu gato mais do que a mim.

FLAUTISTA

Você pode me culpar? Ele é fofo e fofinho.

MEU

E o que eu sou?

FLAUTISTA

Você é tolerável.

MEU

Boa jogada, Mitchell.

"Oi!" Piper tira o casaco e o pendura no cabide do saguão. "Desculpe por demorar tanto para chegar aqui. Eu estava jantando com as meninas. O trânsito estava um pesadelo, e eu tinha um motorista do Uber que *não* parava de falar sobre o mercado de ações."

"Pensando em fazer alguns investimentos?" Eu me inclino contra a parede e a observo sacudir flocos de neve das pontas do cabelo. "Não sabia que você gostava de finanças, Pipsqueak."

"É só meu hobby favorito." Ela abre o zíper das botas e as coloca contra a parede, ao lado dos meus tênis. Seu sorriso é brilhante e largo. Suas bochechas estão um pouco rosadas, seja pelo vento do começo de fevereiro ou pelo vinho que ela tomou no jantar. "Você está linda."

"Minhas calças de moletom e camiseta servem para você?"

"Você sabe o que dizem sobre calças de moletom." Piper passa por mim de meia-calça e saia, indo para a sala de estar. Seus passos suaves atravessam o piso de madeira, e Pico espia a cabeça para fora do meu quarto. "Especialmente as cinzas."

"Não sei o que dizem." Sento-me ao lado dela no sofá, observando Pico pular e se enrolar em seus braços. "Pode me esclarecer, Mitchell?"

"Pênis grandes e tudo mais", ela diz, e eu começo a rir. Ela acaricia o pelo do gato, seu sorriso se tornando mais suave enquanto ela relaxa contra as almofadas. "Você está tendo uma boa noite?"

"Fiz uma xícara de chá depois do jantar. Tomei um longo banho. E agora você está aqui. Eu diria que estamos caminhando para o estágio médio."

"Você ouviu isso, Pico?" Piper sussurra alto o suficiente para eu ouvir. "Seu pai acha que eu sou normal. Não é fofo?"

"Como foi o jantar com as meninas?"

"Tão divertido. Sair com eles é o ponto alto da minha semana, honestamente. Tentar coordenar quatro agendas é quase impossível, mas eu abriria mão de tempo e energia em outras partes da minha vida para poder vê-los."

"Estou feliz." Eu descanso minha mão em sua panturrilha e bocejo. "Quanto você bebeu?"

"Só uma taça de vinho." Seus olhos ficam um tom mais escuros, e ela morde o lábio inferior. "Faz uma semana que você me fodeu, e eu estou ficando louca."

"Uma vez e ela está viciada," murmuro, envolvendo meus dedos em volta do tornozelo dela e dando um puxão suave em sua perna. "Alguém está carente."

"Eu só vim aqui pelo Pico. E para falar sobre nossa viagem na semana que vem. *Não* você."

"Mhm. Claro que sim."

"Você está animada para ver sua família?" Piper descansa a cabeça no meu ombro e traz as pernas até o peito. Pico fecha os olhos e se acomoda em seu abraço. "Não acredito que eles não foram a um jogo nesta temporada."

"Eles normalmente fazem isso, mas a filial do meu pai tem poucos funcionários, então é difícil conseguir tempo para visitar. Eu ia para lá no Natal até que o treinador nos fez passar pelo inferno com treinos durante as férias, e eu disse aos meus pais que os compensaria."

"Por favor, não pense que você tem que me entreter enquanto estamos na Espanha. Eu posso lidar com uma tarde ou duas sozinha enquanto você passa um tempo com eles. A última coisa que eu quero fazer é atrapalhar."

"Você nunca poderia estar no caminho. Eles vão te amar."

"Eles vão *me amar* ou vão amar o fato de que eu sou a pessoa que eles acham que você está namorando?"

"Eles vão te amar e também sentir pena de você estar preso na minha bunda irritada."

"Você está no topo da escala de irritabilidade. Você já os apresentou a uma namorada antes?"

"Uma vez. Alguém com quem namorei na faculdade. Ela veio para casa comigo nas férias de Natal."

" *Sério* ?" Há um brilho travesso nos olhos de Piper. "E por que vocês dois terminaram?"

"Ela não gostou da demanda da minha agenda de hóquei. Disse que precisava de mais atenção, o que eu recebo, mas esta é a minha vida. Isso acabou com meu penúltimo ano."

"E ninguém desde então."

"Uma modelo que eu estava vendo na minha temporada de estreia. Nós nos conhecemos em um avião a caminho do draft da NHL e meu agente nos apresentou. Namoramos por três meses e não deu certo. Ela é o rosto da Calvin Klein agora, então acho que ela não sente tanto a minha falta."

"Oh, uau. Certo. Seus pais vão achar que isso é sério." Sua risada é nervosa e ela agarra Pico com força. "Sem pressão."

"Vai ficar tudo bem. Duvido que minha mãe vá perguntar em que eu me formei."

"Em que você se *formou* ?"

"Espanhol e matemática."

"Espera aí." Piper se senta e me encara. "Você se formou em *matemática* ?"

"Esse tom me diz que você está surpreso e me ofende."

"Eu não quis dizer isso . Imagino que matemática seja um diploma difícil por si só, mas adicione a pressão e o comprometimento de tempo de ser um atleta D1, e isso é uma carga de trabalho pesada. Sabe, eu acho você inteligente, obviamente, mas eu não sabia que você tinha dupla especialização."

"Eu fiz. Eu queria algo para me apoiar se a coisa toda do hóquei não desse certo, mas foda-se se eu tivesse algum tempo livre no meu último ano."

"Você vai me contar sobre Alana? Você sempre se ilumina quando fala sobre ela, então eu acho que ela é muito especial."

"Ela é", eu digo. "Eu nunca quis um irmão. Fiquei puto quando meus pais a trouxeram do hospital para casa, e meu pai me diz que a ignorei por meses. Um dia ela estava aprendendo a andar e caiu. Ela ralou o joelho no tapete da nossa sala de estar, e aparentemente eu corri pela casa procurando um kit de primeiros socorros para cuidar dela. Acho que me importei mais com ela do que pensava."

"Uma alma tão sensível." Piper tamborila os dedos sobre meu coração. "Vocês dois eram próximos quando crianças?"

"Nós éramos inseparáveis. Ela me seguia para todo lugar; para a pista de hóquei, para o parque de skate no verão em que eu achava que gostava de skate. Você sabe que eu não gosto de muita gente, mas eu amo Alana."

"Você gosta do cara com quem ela vai se casar?"

"Ele não é mau. Ele a trata bem e a faz feliz. Eu também ameacei arruinar a vida dele se ele a machucasse."

Ela ri. "Eu sempre quis um irmão que cuidasse de mim. Acho que meio que tenho isso agora com o time. Às vezes sinto que eles dariam um soco em alguém se me machucassem."

Quero contar a ela sobre o que Maverick fez. O jeito como ele deu um soco na cara de Charlie e sorriu depois. Mas não tenho certeza se quero que Piper saiba que eu sei o que o babaca disse a ela. Ela superou isso, e a última coisa que ela precisa é de besteira

do passado surgindo quando ela tem sido tão bem-sucedida em seu papel nesta temporada.

"Eles são bons rapazes, não são? Quer dizer, a paixão do Ethan por cachorros-quentes é outra coisa."

“Eles são os melhores. Excluindo a empresa presente, é claro,” Piper provoca.

Eu sorrio. “Foda-se você também, Sunshine.”

“Podemos falar sobre PDA?”

“Em geral? Não sou fã.”

“Eu quis dizer perto da sua família. Nosso relacionamento físico se aplica ao quarto, não fora dele. Vamos dar as mãos quando estivermos no casamento? Beijar? Quero ter certeza de que estou preparado para que se eu tentar te dar um abraço você não olhe para mim como se eu fosse um alienígena com cinco cabeças.”

Bato no braço dela com um travesseiro. Pico me encara, irritado por ter sido perturbado, e eu reviro os olhos.

Merdinha.

“Eu não olharia para você como se tivesse cinco cabeças. Só três. No que diz respeito a demonstrações públicas de afeto, algumas podem nos ajudar a vender esse relacionamento. Não fique comigo na frente da minha avó de oitenta anos, mas pode segurar minha mão.”

“Ok. Segurar as mãos entra na lista. Ficar não. Entendi. E quanto a beijar?”

"Se você quiser."

" *Você* quer que eu faça isso? Esta é sua família, Liam."

Isso parece um teste, e não tenho certeza de como respondê-lo corretamente.

Porra, sim, eu quero que ela me beije.

Por que não faria isso?

Ela é macia e quente e uma delícia de verdade. Talvez eu queira exibi-la. Talvez eu queira que minha família pense que sou um sortudo que conseguiu um nocaute absoluto, mesmo que tudo isso acabe quando voltarmos para DC.

“Claro,” eu resmungo. “Você pode me beijar.”

“Entendi. Além disso, sinto que devo dizer que não sou um bom piloto. Odeio aviões. Prometo não fazer cena, mas definitivamente vou apertar seu braço durante a decolagem e o pouso.”

Franzo a testa para ela. “Nós voamos o tempo todo. Nunca vi você entrar em pânico.”

“Me observando, Sully?”

“Eu tenho 1,80 m de altura, Pipsqueak. Eu consigo ver por cima dos assentos e saberia se você estivesse aí em cima surtando.”

“Tento focar no que está acontecendo na minha frente, não no que está acontecendo ao meu redor. Distrair-me ajuda.”

“O que poderia ajudar a distraí-lo?”

Os olhos dela escurecem e ela se inclina para frente. Ela corre o dedo pelo meu peito e sorri. “Posso pensar em algumas coisas.”

“Vamos ouvi-los.”

“Não tenho certeza se entrar para o clube de milha alta com duzentos passageiros como espectadores parece ser minha praia, mas talvez pudéssemos praticar hoje à noite.” Piper coloca Pico no chão e volta toda a sua atenção para mim. “Tive uma ideia e queria apresentá-la a você.”

Eu seguro sua bochecha e corro meu polegar ao longo da linha de sua mandíbula. “Você tem minha atenção.”

“Eu pensei, bem, talvez a melhor maneira de aprender no quarto seja me criticar. Então, para fazer isso, eu estava pensando, hum, nós poderíamos nos filmar fazendo sexo.”

"Você quer me gravar te fodendo, Piper?" Eu sento de joelhos e a coloco de costas. Pico se afasta, mas ele é a última coisa em que estou pensando. Coloco minhas mãos em suas coxas e abro suas pernas. "Você quer voltar e assistir como eu te encho quando você está sozinha em casa e sentindo falta do meu pau?"

"Sim", ela sussurra, agarrando minha camisa e me puxando para baixo até que nossas bocas estejam a centímetros de distância. "Mas não finja que você não vai assistir também."

Vou assistir.

Repetidamente, até que eu consiga memorizar.

Vou usá-lo quando estiver no meu quarto de hotel e não puder ter o produto original, porque se eu pudesse me dar bem com outra pessoa, não teria problema.

Não consigo fazer isso há quatro anos.

Não desde o dia em que a conheci.

Um vídeo que eu posso assistir sempre que quiser ver o jeito que os peitos dela balançam quando eu a curvo e a fodo no colchão parece o melhor presente do mundo.

“Se fizermos isso, pode acabar em qualquer lugar.” Belisco seu mamilo através da lã de seu suéter, e suas costas arqueiam para fora do sofá. “Se seu telefone for roubado, um vídeo seu pegando cada centímetro do meu pau pode acabar na internet. Isso te incomoda?”

"Não." Seus olhos se fecham e suas pernas envolvem meu meio. A saia que ela está usando vai até a cintura e mostra as meias altas com pequenos laços pretos apertados em sua pele. Eu balanço para frente e passo a cabeça do meu pau duro contra sua calcinha. Ela geme e abre mais as pernas. "Deixe-os ver. Eles saberiam que eu era sua."

A possessividade surge dentro de mim.

Há uma necessidade dolorosa de senti-la.

Para afundar nela.

Para consumir cada centímetro dela para que não haja a mínima dúvida em sua mente de que ela realmente é minha.

“Vamos experimentar sua ideia”, murmuro, levando minha boca até seu ouvido. Arrasto meus dentes pelo seu pescoço e ela estremece embaixo de mim. “Mas só se você me deixar filmar tudo. Quero que você se veja desmoronando. Quero que veja como meus dedos te esticam antes de eu te encher. Quero que ouça como você implora e diz meu nome antes de gozar. Quero que saiba o quanto eu amo estar dentro da sua boceta apertada. E quando terminarmos, quero que olhe para a câmera e diga obrigada.”

OceanofPDF.com

TRINTA E SEIS

GAIOLEIRO

“OBRIGADO?” repito, e Liam assente. “Por que estou dizendo obrigado?”

"Por te dar a melhor foda da sua vida." Suas palmas quentes deslizam por baixo da frente do meu suéter e se movem do meu estômago para o meu peito. Dedos puxam para baixo os bojos do meu sutiã e beliscam meus mamilos, torcendo-os do jeito que eu gosto. Minha alma deixa meu corpo quando ele me dá um sorriso devastador. "Quero que todos saibam quem faz você se sentir bem. Quem faz você se sentir melhor do que *ele* já fez."

Eu sei exatamente de quem *ele* está falando.

Liam não se incomoda em esconder seu desdém, e algo em seu tom cruel me excita. Talvez seja a cadência de possessividade cobrindo a palavra ou a maneira como ele belisca meus mamilos novamente, mais forte dessa vez, como se estivesse tentando se amarrar a mim.

“Você não ficaria bravo se ele visse um vídeo nosso fazendo sexo, ficaria?”

“Claro que não. Eu ficaria orgulhoso pra caralho.” Ele empurra meu suéter até meu queixo, expondo meu peito ao ar frio do apartamento. “ *Porra* , Piper. Agora eu quero ainda mais.”

Deus , eu gosto de ouvir isso.

Isso me faz sentir desejado de uma forma que nunca me senti antes. Não me importa se é sobre vingança ou algum concurso de medição de pau: Liam quer estar na câmera *comigo* .

“Onde devemos fazer isso? Aqui?” Minhas palavras ficam presas no fundo da minha garganta quando ele abaixa a cabeça e pega meu mamilo na boca. Sua língua circula o pico pontudo e eu não me incomodo em abafar meu gemido. “Seu quarto?”

“Meu quarto. Melhor iluminação.”

“Oh, isso está se tornando uma produção inteira. Luzes. Câmera. Ação.”

“Mas nada sobre isso será falso.”

Liam afasta a boca do meu peito e eu me contorço de frustração. Fiquei agitada a noite toda, meio distraída durante o jantar com a ideia de vê-lo.

A expectativa de dormir com ele novamente me perseguiu a semana toda e, não importa quantas vezes eu tenha gozado, não é a mesma coisa que estar com ele.

“Eu nunca fingi nada com você”, eu digo.

“Eu sei que você não fez isso. Você é fácil de ler, querida.” O contorno do seu pau estica contra suas calças de moletom enquanto ele se levanta, e minha boca enche d’água ao ver seu comprimento duro. “E, depois que eu terminar com você hoje à noite, você poderá ver o quão bonita você é quando gozar.”

Eu duvido.

Provavelmente pareço boba. Como uma mulher desesperada e contorcida que faria qualquer coisa para ficar satisfeita. Estou nervosa para saber como soo. Que expressões faciais faço e como meu corpo fica na câmera. Não tenho a mínima ideia de ângulos e

poses e da maneira certa de esticar as pernas, e duvido que eu seja mais do que desajeitada.

Eu sei que Liam vai me fazer sentir bem, e eu quero o momento imortalizado para que eu possa olhar para ele quando nosso acordo terminar. Então eu posso lembrar como é estar no topo o mundo, mesmo que eu não consiga imaginar como o próximo cara poderia ser melhor do que o homem na minha frente.

"Meu telefone está no meu casaco." Eu coro e aponto para o saguão. "Você quer que eu pegue?"

"Vou pegá-lo e te encontro no quarto. Tire suas roupas no caminho. Quero você nua na minha cama antes de eu chegar lá", Liam diz, a voz profunda e áspera. Sinto isso por todo o meu corpo e solto um suspiro trêmulo enquanto me preparo para o que está por vir. "Tem certeza de que está tudo bem com isso, Piper?"

"Sim," eu sussurro, e falo sério com cada fibra do meu ser. "Você está?"

"Se você quer um vídeo nosso transando para relembrar, é isso que eu quero também." Ele segura meu queixo e me beija. "E o que minha garota quer, minha garota consegue."

Minha garota .

Eu derreto com o carinho e o beijo de volta. Minha língua roça na dele antes que ele se afaste, sua mão desembaraçando do meu cabelo e seu pau mais duro do que estava um minuto atrás. Ele sai da sala de estar e eu entro em ação, indo para seu quarto o mais rápido que posso.

Tiro minhas roupas no caminho. Minhas meias acabam no corredor. Meu suéter cai em uma maçaneta. Minha saia é jogada na cômoda dele e derruba um boneco de Maverick de uma noite de apreciação de fãs duas temporadas atrás.

Meu sutiã e calcinha saem mais lentamente. Eu levo meu tempo colocando-os de lado e então vou para a cama, deslizando sobre as cobertas e relaxando contra os travesseiros. O tecido estampado tem meu cheiro, e eu sorrio enquanto abro meus joelhos, esperando Liam aparecer.

Não preciso esperar muito.

Segundos depois ele está na porta, com os ombros largos e o cabelo desgrenhado em volta das orelhas. Seus olhos encontram os meus antes de passarem pelo meu corpo, uma varredura lenta e proposital que me faz agarrando os lençóis. Enrolando meus dedos dos pés e sugando uma golfada de ar antes de eu entrar em combustão.

"Encontrou?", pergunto sem fôlego, e ele segura meu telefone. "Minha senha é 9367."

"Algum significado por trás disso?" Ele espalmou sua ereção e se ajustou sobre a frente de sua calça de moletom. "Ou apenas um monte de números aleatórios?"

"Números aleatórios." Inclino minha cabeça para o lado, observando-o. "Sua senha tem algum significado?"

"Sim." Liam caminha em minha direção e tira sua camisa. O algodão puído se junta à pilha com minha roupa íntima, e eu bebo em seu peito afiado e músculos do estômago quando seu torso está nu. "0807."

"Gostaria de saber o que isso significa."

“Talvez um dia você descubra.”

Ele engancha os dedos no cós da calça e segura meu telefone na outra mão. Ele não perde tempo, deslizando-os pelas coxas até ficar com uma cueca preta, seu corpo glorioso em exposição.

Liam é tão lindo. Másculo e robusto com sua barba e seus hematomas e ferimentos de batalha do gelo, sim. Mas as partes mais suaves e secretas são o que mais me atrai.

Como o jeito que o lado direito da boca dele sempre se levanta mais alto que o esquerdo quando ele sorri. A pequena cicatriz da cirurgia de apêndice e como seus ombros tremem quando ele ri. Quero lembrar de tudo isso.

Depois da Espanha, não terei mais desculpas para ficar olhando para ele.

Não vou conseguir enfiar meus dedos em seus cabelos e puxá-los quando ele me levar perto do orgasmo.

Não vou conseguir admirar a bunda dele quando ele for da cama até o banheiro para se limpar.

Ele voltará a ser Liam e eu voltarei a ser Piper, duas pessoas cujos caminhos nunca mais se cruzarão dessa forma.

Eu adoraria considerar um mundo onde estamos juntos. Namorado e namorada e um casal de verdade. Mas queremos coisas diferentes.

Estou me tornando mais segura de mim mesma. Confiante de uma forma que não era há seis meses. Sei que quero encontrar um parceiro e sei que quero ser amada completamente. Completamente. Ao ponto da obsessão.

Liam não quer distração. Até se aposentar, a única coisa que ele ama completamente é hóquei, e é uma pena.

Poderíamos ter sido bons, eu acho. Trabalhamos bem como amigos. Trabalhamos bem no quarto. Trabalhamos bem fazendo coisas domésticas como cozinhar o jantar e assistir TV, mas não é para ser.

E *isso* me faz desejá-lo ainda mais esta noite.

"Venha aqui", eu digo, estendendo a mão para ele.

Liam diminui a distância entre nós em dois passos largos. Ele sobe na cama, pega meu telefone e me monta em suas mãos e joelhos. Eu o beijo, saboreando o toque de hortelã em sua língua deixado para trás por seu chá noturno.

"Vou gravar", ele diz contra minha boca, e eu aceno, uma demonstração débil de permissão.

Ele se afasta dos meus lábios antes que eu possa afundar no gosto dele. Ele trabalha seu caminho pelo meu corpo, beijando e lambendo cada curva do meu peito e cada vale e plano do meu estômago. Mais para baixo ele vai, até que ele está deitado de bruços no colchão, sua cabeça entre minhas pernas e um olhar faminto em seus olhos.

“Porra,” eu sussurro, cada palavra do meu vocabulário se desintegrando em cinzas quando ele aproxima o telefone da bochecha. Um dedo grosso corre pela minha entrada, e eu posso dizer pelo seu zumbido de aprovação que eu já estou molhada. “ *Liam* .”

“Olha você dizendo meu nome para a câmera.” Seu dedo indicador empurra para dentro de mim sem aviso e eu sibilo, a picada breve e fugaz enquanto se transforma em prazer requintado. “Uma garota tão boa para mim, Piper.”

Preciso de toda a minha energia para me segurar nos cotovelos e vê-lo me filmar. A câmera está obscenamente perto do ponto entre minhas pernas, e é a experiência mais íntima que já tive com um homem. Não há nervosismo, no entanto. Sem hesitações e sem preocupações de que eu possa não ser sexy o suficiente.

A única coisa que resta são explosões puras e implacáveis de sensações que começam na base da minha espinha enquanto ele adiciona um segundo dedo e depois um terceiro, um suave " *você aguenta, baby*" seguido por "*lá vai você*" escorregando de seus lábios enquanto minhas pernas se abrem e eu levanto meus quadris, abrindo espaço para ele.

Sempre gostei de elogios.

Eu sempre tive um desempenho melhor quando sei que estou fazendo um bom trabalho, mas a admiração de Liam me eleva a uma estratosfera diferente. Isso me faz sorrir de orelha a orelha. Cravando minhas unhas em seu ombro e arranhando sua pele. Desesperada para tocá-lo, para fazê-lo se sentir tão bem quanto ele está me fazendo sentir.

“Eu sempre pensei que não conseguia gozar durante o sexo. Eu nunca conseguia f-encontrar uma liberação de outra pessoa, não importa o quanto eu tentasse.” Eu suspiro quando ele enrola os dedos e beija a parte interna da minha coxa, dentes afiados gentilmente afundando na parte macia da minha carne. “Eu não posso te dizer o quão feliz me faz saber que não sou eu. Foi ele.”

Assim como antes, nenhum de nós precisa esclarecer porque sabemos exatamente a quem estou me referindo.

“Você sempre teve isso em você, Piper.” Liam lambe uma lambida quente sobre minha entrada. Sua língua se move para meu clitóris, circulando enquanto seus dedos trabalham dentro e fora de mim ao mesmo tempo, e eu gemo. “Você só precisava de alguém que pudesse ajudá-la a encontrar isso.”

Eu aperto meus olhos fechados, a primeira onda de satisfação ao meu alcance. “Como eu—eu pareço bem?”

“Você está absolutamente perfeita pra caralho. Agora venha para a câmera, Sunshine, para que você possa ver o quão bem você pega meus dedos.”

Leva mais um ou dois minutos e então meu orgasmo me agarra. Eu grito, levada pelo alívio intenso. Eu caio para trás, minha cabeça pousando na nuvem de travesseiros enquanto agarro os lençóis e desço na euforia o máximo que posso.

Eu levanto meus quadris, gananciosa e desesperada, querendo mais dele. Sua risada é um conforto, brilhante, ousada e orgulhosa enquanto ele beija meu joelho e depois meu quadril, diminuindo a velocidade dos dedos até que eu não tenha mais nada para dar.

“Deus, você é linda pra caralho”, ele murmura, sentando-se e estendendo a mão na minha direção. “Abre a boca e chupa, Piper.”

Meus lábios se separam e ele pressiona dois dedos na ponta da minha língua. Fecho a boca, sentindo meu gosto em seus dedos, e percebo que ele ainda está segurando a câmera, ainda filmando, e um gemido suave sai de mim.

Enrolo meus dedos em volta do pulso dele e o arranco com um *estalo* . Seus olhos estão encapuzados, vidrados enquanto ele me encara com tanto calor e luxúria que estou me perguntando como não estou queimada até a morte.

"E agora?", pergunto, tocando sua bochecha e sorrindo quando ele vira a cabeça para beijar o centro da minha palma.

"Você sabe o que agora."

Liam sai do colchão e se arrasta até a mesa de cabeceira. Seus músculos flexionam enquanto ele desliga o abajur e arrasta a mesa de cabeceira para longe do lugar original. Ele coloca a câmera contra uma pilha de livros, a lente voltada para a cama, e eu respiro fundo.

"Como você quer fazer isso hoje à noite?", pergunto quando ele se vira para mim.

"Isto é para você, Piper." Ele sai da cueca, o pau balançando livre. "O que você quer?"

"Quero tentar ficar por cima." Mordo meu lábio inferior, deixando minha mão cair entre minhas pernas. Minhas coxas estão escorregadias com minha excitação, e eu arrasto meu dedo pela umidade. "Acho que vou gostar da sensação disso."

"Isso parece bom para mim." Liam acaricia seu comprimento e então se senta na beirada da cama. Ele balança as pernas, alcançando-me e me puxando para seu corpo. "Deus. Eu não acredito que posso fazer isso com você."

"Você está me dizendo." Eu corro minhas mãos sobre seu peito e beijo a nuca de sua barba. "Não sei como eu conquistei um goleiro gostoso da NHL, mas definitivamente não estou reclamando."

Ele pega uma camisinha da caixa na outra mesa de cabeceira e rasga o pacote de papel alumínio. "Você acha que eu sou gostoso?"

"Não. Eu falei errado. Eu estava falando de outra pessoa."

"Pensei que sim."

Ele rola o látex sobre seu pau duro e joga o invólucro para o lado. Liam deita de costas e estende o braço, alcançando-me. Eu entrelaço nossos dedos e jogo uma perna de cada lado de seus quadris.

"Oi", eu sussurro.

"Oi," ele responde, com a palma da mão apoiada na parte de trás do meu pescoço. "Está tudo bem?"

"Sim." Eu concordo. "Estou pronto."

"Vamos devagar. Se quiser parar, me diga."

"Eu não vou querer parar, Liam." Eu me abaixo sobre ele até que seu pau pressione dentro de mim. Sua cabeça cai para trás e ele geme. Confiança irradia através de mim. Eu sou destemida. Determinada. Certeza do que eu quero exatamente. "Não até que eu tome cada centímetro de você."

OceanofPDF.com

TRINTA E SETE

LIAM

PIPER FICA sexy pra caramba quando está em cima de mim, mas ver sua confiança crescer é ainda mais excitante.

Semanas atrás, ela não teria dito algo assim. Agora ela está olhando para mim com olhos selvagens. Cabelo bagunçado, lábios inchados e tão fodidamente *certa* do que ela quer.

É uma honra ter tido um papel nisso.

"Você vai me foder, baby?", pergunto, movendo minhas mãos para suas costas. Minhas palmas correm por sua espinha e se acomodam em seus quadris, segurando-a lá enquanto ela se familiariza com o alongamento. "Certifique-se de ir devagar para que eu possa realmente aproveitar sua boceta, por favor, antes que eu morra."

Sua risada sai correndo, um suspiro enquanto ela afunda mais uma polegada no meu comprimento. Ela se segura em mim para estabilidade, unhas afiadas cravando em meus bíceps enquanto eu a seguro igualmente com força.

“Eu posso ser a única a morrer.” Piper suspira quando pressiono meus dedos contra sua boceta ao mesmo tempo em que ela balança para frente. Metade do meu pau desaparece dentro dela, e eu queria ter outro telefone para poder gravá-la desse ângulo. “Isso é uma porra de uma *arma* .”

“Tão doce.” Eu circulo seu clitóris, momentaneamente perdendo a cabeça quando ela rebola os quadris de uma forma que eu nunca senti antes. “E tão fodidamente *bom* .”

Preciso me esforçar para me acalmar, porque pelo jeito que ela se move, pelo jeito que ela toca o peito e geme, não tem a mínima chance de *eu* durar muito tempo.

“Você gosta disso, Liam?” Piper pergunta, beliscando os mamilos. “Estou bem?”

“Eu gosto muito. Você é incrível.”

Mal consigo lembrar do meu próprio nome porque estou perdido na maravilha delirante de tudo isso. Ela está quase completamente sentada em mim, trabalhando seu caminho pelo meu comprimento no caminho mais torturante que já experimentei.

Minha visão fica turva nas bordas e gotas de suor escorrem pela minha testa. Está me custando tudo para manter isso lento. Para não virá-la e fodê-la bem e com força até ela gozar em todo o meu pau.

“Puta merda”, ela sussurra. “Você é tão grande.”

Eu sei que o elogio deveria me deixar satisfeito, mas em vez disso estou sentado. Verificando para ter certeza de que ela está bem, então quase gozando quando vejo o quão fundo estou enterrado dentro dela.

Todo o caminho para dentro dela.

Ela é apertada e quente e *tão fodidamente perfeita* .

O melhor que já tomei, e ninguém chega perto.

Duvido que alguém chegue perto novamente.

"Como você gosta da posição?", pergunto, empurrando meu polegar contra ela. Ela está tão molhada , e isso está me fazendo perder a cabeça. "Você quer tentar outra coisa?"

“O que você estava pensando?”

"Espere."

Eu a levanto de cima de mim e ela geme. Eu a beijo e a coloco de costas. Cuidadosamente dobrando seus joelhos em direção ao peito, eu agarro sua coxa com uma mão e alinho meu pau contra sua entrada com a outra.

“ *Sim* ,” ela sibila quando eu a provoco. Minha cabeça esfrega contra seu clitóris, seguindo o padrão que meus dedos acabaram de usar, e ela concorda. “Eu gostava de estar por cima, mas isso é muito melhor. Você me fode tão bem, Liam.”

“Como você quer, Piper? Áspero? Lento? Diga-me e eu te darei.”

“Eu quero tentar algo bruto. Eu quero que você se solte comigo. Eu posso aguentar. Eu *quero* isso.”

“Ok, esposa. Vou te foder com força.” A mão em sua coxa sobe por sua barriga até seu pescoço. Meu polegar acaricia sua traqueia, pressionando sua garganta enquanto ela suspira. “Segure na cabeceira da cama e não solte.”

Os olhos dela brilham de excitação e antecipação. Não me incomodo em ir devagar, deslizando de volta para dentro dela facilmente agora que ela está esticada e pronta para mim. Passo meu braço sob sua coxa esquerda, segurando-a no lugar, e sorrio quando sua boca se abre em um gemido silencioso.

“Mais”, ela implora. “Eu quero mais.”

"Quase lá, baby", eu digo entre dentes, finalmente chegando ao fundo dela. " *Porra, Cristo* ."

Eu estalo meus quadris, trabalhando em overdrive. Eu quero que isso seja perfeito para ela. Eu quero que ela vá embora hoje à noite dolorida, satisfeita e feliz. Eu quero ser o único a fazer isso, e farei qualquer coisa que for preciso para levá-la até lá.

“Não tenho certeza se vou gozar de novo se você não— *oh.* ” Piper arqueia as costas quando eu aperto seu mamilo entre meus dedos. “Oh, *Deus,* isso é demais.”

"Demais?"

“ *Porra* , não. Continue me tocando, Liam.”

“Onde mais? Aqui?”, pergunto, inclinando-me para frente para poder alcançar entre suas pernas e tocá-la novamente. “Você gosta disso?”

“Sim.” Seus olhos se fecham com força e ela agarra meu lado, um suspiro saindo dela. “Eu preciso de um pouco mais.”

Eu dou a ela tudo o que tenho, empurrando dentro dela como se não houvesse amanhã. Eu alterno entre tocar seu peito e sua boceta, estalando meus quadris até que sua pele fique rosa e sua respiração se transforme em goles irregulares de ar.

Sinto-me agarrando-me à libertação, fazendo tudo o que posso para não ir antes dela. É quase impossível pensar direito porque estou tão fodidamente dominado por ela.

Piper aperta em volta de mim, seu orgasmo se aproxima enquanto seus olhos se abrem e ela olha direto para mim. Ela é hipnotizante. Absolutamente deslumbrante quando ela aperta minha bunda e me empurra mais fundo nela, aumentando meu ritmo.

"Você vai vir atrás de mim, Sunshine?"

“Sim.” Ela vira a cabeça para o lado, seu gemido baixo e longo quando dou um tapa suave em seu clitóris. “Estou quase lá. *Porra* . Como você é tão bom nisso?”

“Seus elogios significam muito.” Eu levanto suas pernas mais alto, penetrando-a até ver estrelas. “Eu preciso sentir você, Piper.”

Qualquer outra coisa que ela queira dizer morre na ponta da língua enquanto ela desmorona, as coxas tremendo e o peito arfando enquanto eu esbarro nela de novo e de novo, no precipício eu mesmo.

“Eu sei que você disse que temos que usar camisinha, e eu nunca iria contra suas regras,” ela ofega. “Mas, *meu Deus,* eu queria poder gozar em mim, Liam. Eu nunca experimentei isso antes, e aposto que você me encheria.”

Jesus Cristo .

É tudo o que preciso para explodir, me despedaçando em um milhão de pedaços enquanto eu me jogo para frente, quase esmagando-a enquanto derramo dentro do látex. Imagino que seja a boceta dela e quase perco o controle de novo, quase gritando o nome dela enquanto ela cruza a saliência comigo.

Eu exalo um suspiro baixo, apoiando minha mão na parede atrás da cama para não cair. Eu jogo minha cabeça para trás e olho para o teto, meu corpo e cérebro demoram para alcançar e sincronizar.

Mãos macias e quentes correm pelas minhas costas. Dedos gentis brincam com as pontas do meu cabelo, e quando abro um olho e olho para baixo, Piper está sorrindo para mim.

“Obrigada,” ela sussurra, movendo a mão para meu estômago e traçando o contorno dos meus músculos. “Vamos fazer isso de novo.”

“Preciso de um minuto.” Aperto seu joelho e estico suas pernas enquanto saio dela com uma careta. Desabando ao lado dela na cama, eu gemo. “Talvez vinte. Sua boceta me matou, Mitchell.”

Sua risadinha é fofa, e eu me viro para olhar para ela. “Acho que é isso que acontece quando você fica fora do jogo por tanto tempo, Sullivan.” Ela gira de lado e apoia a cabeça no cotovelo. “Você se torna suscetível a danos. É exatamente por isso que precisamos fazer isso de novo. Para que seu pau não caia.”

Eu rio e pego o pau em questão, puxando a camisinha e dando um nó. "Você é médico agora?"

“Talvez eu devesse estar.”

Eu a puxo para o meu peito e enterro meu rosto em seu cabelo. Ela relaxa em mim e eu enlaço meus braços em volta de sua cintura, exausto e feliz.

A melhor foda da sua vida fará isso com você, eu acho.

“Fique aqui a noite,” eu balbucio, sentindo-me como se estivesse bêbado ou chapado ou uma combinação dos dois. “Eu vou fazer seu café da manhã amanhã. E chá.”

Ela me faz querer quebrar todas as minhas regras.

“Uau. Acho que não consigo dizer não a isso.” Ela sorri, e sinto a curva do sorriso contra minha pele nua. Isso me faz sorrir também. “Devo parar de gravar?”

“Esqueci que colocamos tudo isso na fita.” Bocejo e sento, estendendo a mão para ela para poder pegar seu telefone. Aperto o botão de parar e entrego a ela. “Aí está.”

“Você, hum, acha que talvez pudéssemos assistir?” Suas bochechas ficam vermelhas e ela esconde o rosto atrás dos dedos. “Ou isso seria estranho?”

“Não acho que assistir de novo seria estranho.”

"Você não?"

"Não."

“Oh.” Ela me espia e ri, com um tom nervoso no som. “Nesse caso, devemos fazer pipoca?”

Eu bufo. “Podemos colocá-lo na tela grande da sala de estar se você acha que gostaria mais?”

“ *Não* . Vou parecer um idiota. Não precisamos disso em 4-D.”

“Você não vai parecer uma idiota. Venha aqui.” Eu me acomodo contra os travesseiros e abro meus braços, estendendo-lhe um convite. Ela está tentando não rir enquanto desliza para perto de mim, seu corpo pegajoso de suor. “Nós sofreremos juntos.”

“Tudo bem. Mas eu me reservo o direito de desligá-lo a qualquer momento.”

"Absolutamente."

Meu polegar aperta play, e o vídeo começa. Ansiedade sai dela, então eu esfrego seus braços para cima e para baixo. Beijo o topo de sua cabeça e a seguro firme.

“Uau,” ela sussurra quando tira uma foto de perto de sua boceta. “Eu nunca—essa é a primeira vez…” Piper inclina a cabeça. “Eu não tinha ideia de que era assim que parecia.”

“Bonito, não é? Olha como é molhado, rosa e perfeito.”

“Assistir pode ser mais quente do que realmente fazer.” Ela levanta a cabeça, a boca a centímetros da minha. Sua mão desliza entre as pernas enquanto suas coxas se abrem. “Eu meio que quero me tocar de novo.”

“Querida, você goza quantas vezes quiser.” Eu descanso minha palma em seu joelho, meu polegar pressionando sua pele. “Mas você está tornando muito difícil escolher para onde eu quero olhar.”

Piper geme e empurra um dedo dentro de si. Combina com o barulho vindo do telefone dela e agora estou duro de novo, os sons duplos espalhando meu cérebro.

Meus olhos saltam entre a tela e o deslizar fácil de seus dedos, não querendo perder uma única porra de coisa de nenhuma das versões dela. Quando trocamos de posição e ela sobe em cima de mim, a respiração da Piper da vida real falha.

" *Oh* ."

“Eu sei que você está com dois dedos profundamente na sua boceta agora, e eu nunca vou te impedir de se divertir, mas olhe para a tela. Você vê como ficamos bem juntos?”

“Nós parecemos perfeitos.” Piper descansa a cabeça no meu ombro, seus olhos em mim enquanto revivo os últimos dez minutos. “Gostei de quão fundo você ficou quando eu estava por cima.”

"Sim?" Meu pau se contrai, doendo com suas palavras. Com a facilidade com que ela está falando sobre tudo, e mesmo que eu goste de ouvir o que ela pensa, eu quero

aquela boca ao meu redor. Lábios no meu eixo enquanto ela me chupa. "Que tal na segunda rodada vermos o quão fundo eu consigo descer pela sua garganta?"

Seus olhos se arregalam e ela assente, o vermelho em sua pele ficando vermelho. Ela é quente ao toque, e eu coloco minha mão sobre a dela, querendo fazer parte de seu próximo orgasmo.

"Eu quero—" Piper bufa e levanta os quadris, uma linha de rugas se formando em sua testa. "Você pode —"

"Diga-me o que você precisa e eu lhe darei."

"Abaixe um pouco a tela. Quero gozar ao mesmo tempo que você no vídeo."

"Garota safada", eu digo em seu ouvido, e seu gemido vai direto para meu pau. "Aqui estava eu pensando que precisava ser gentil com você. Mas eu não preciso, preciso? Você quer ser um pouco má."

"Eu só queria ser assim com você."

Eu arrasto meu dedo pela tela, avançando rapidamente até pouco antes de nós dois desmoronarmos. Eu aumento o volume para que ela possa ouvir cada tapa dos meus quadris. Cada deslizar escorregadio do meu pau para dentro e para fora dela. Cada um dos seus gemidos.

"Aí está, Piper. Goze na sua mão enquanto você assiste a si mesma sendo fodida. Eu quero ver."

Não espero que ela se desfaça tão rápido, mas ela se desfaz, uma visão linda enquanto ela sussurra meu nome de novo e de novo. Eu a desço do alto, e quando ela está completamente esgotada, membros fracos e olhos fechando, eu a ergo em meus braços como se ela fosse a coisa mais preciosa do mundo.

Ela pode estar.

Eu a levo até o banheiro e a coloco na banheira, deixando a água correr até que saia vapor dela. Beijo sua testa e sorrio quando ela praticamente me puxa para dentro com ela.

Percebo que isso, de alguma forma, evoluiu de aulas de sexo para sexo e sexo com uma pessoa com quem eu realmente me importo.

Não estou mais ensinando a ela. Ela não está aprendendo nada que já não saiba, mas ainda estamos caindo na cama juntos.

Não consigo tirar minhas mãos de cima dela, e ela não me deu nenhum sinal de querer parar, mesmo sabendo que poderia ir dormir com outra pessoa amanhã.

Talvez seja por isso que tudo seja tão bom com ela: porque ela também se importa comigo.

OceanofPDF.com

TRINTA E OITO
GAIOLEIRO

"NÃO ACREDITO QUE você vai fazer uma viagem internacional com *Liam* ." Lexi dobra uma das camisas que estou arrumando e a joga na minha mala. "Gostaria de saber como ele é fora do gelo."

"Você o viu fora do gelo." Eu verifico o aplicativo de clima no meu telefone, franzindo a testa para as temperaturas. "Eu sinto que você o conhece melhor."

"Eu estico as pernas dele, Piper, e ele rosna quando eu faço uma pergunta. Isso não significa que eu o *conheço* ."

"Eu acho ótimo." Maven nos observa da minha cama, uma mão em sua barriga crescente e outra segurando um pote de picles. "Vocês dois estão se divertindo juntos, certo?"

"É," admito, reprimindo um sorriso. "Muito divertido."

"E quando foi a última vez que você se divertiu?"

"Um ano depois do meu casamento com Steven, antes de ele começar a trabalhar noventa horas por semana. Quando completamos nosso segundo aniversário, acho que fiquei meses sem sorrir."

"Eu prometo que não vou até a casa dele e começo a fazer merda, mas se eu o *encontrar* em público, vou dar um pedaço da minha mente." Lexi cruza os braços sobre o peito e faz cara feia. "Eu não vou me segurar."

"Me ligue para que eu possa ajudar você." Emmy joga o telefone no colchão e estica os braços acima da cabeça. "Ele é o motivo pelo qual Piper e eu nos afastamos durante a faculdade."

"Sério?", pergunta Maven.

"É. Ele foi intimidado pela carreira de Emmy e me disse que ela não era uma boa influência." Eu bufo e coloco um par de sandálias na minha bolsa. "Diz o cara que estava transando com a secretária dele."

"Homens inseguros são péssimos. Precisamos de mais pessoas que não tenham medo do sucesso de uma mulher. Quer dizer, olhe para Maverick. Ele não entrou para o time do 4 Nations Face-Off, mas Emmy entrou. Ele está chorando por isso? Não. Ele está fazendo camisetas com o rosto dela para usar nos jogos."

"Ele é *o quê* ?" Emmy geme. "Deus. Não sei se devo ficar envergonhada ou excitada."

"Ambos, provavelmente." Eu sorrio. "Como estão as coisas entre vocês dois depois do casamento?"

"Não mudou muita coisa, honestamente. Acho que a razão pela qual trabalhamos tão bem é porque temos distância entre nós durante a temporada. Isso torna o tempo que estamos juntos ainda mais importante, sabe? Tipo, eu não quero brigar com ele quando eu estiver saindo na noite seguinte."

"E quando todos vocês se aposentarem?"

"Estou tão ridiculamente apaixonada por aquele homem, não vai importar." Ela ri e brinca com o diamante que usa quando não está no gelo. "Parece tão bobo, mas antes de

Maverick, eu não queria me estabelecer. Eu não queria ter filhos ou uma família enorme, e eu estava convencida de que nenhum homem lá fora mudaria minha mente. Agora, filhos são tudo em que consigo pensar. Imaginar ele como um pai me deixa emocionada, e eu sei que ele vai ser o *melhor* pai. É uma droga que eu tenha que desistir da minha carreira para criar essa vida? Sim, um pouco. Então eu penso em dez anos no futuro, e não vai importar. Eu terei tudo o que eu poderia querer. Eu fiz o que me propus a fazer quando fui chamada para a NHL: quebrar o vidro teto para mulheres neste esporte. Eu fui a primeira, mas não serei a última. Posso descansar agora."

" *Jesus* , Hartwell. Miller. Espera—você mudou seu nome?" Lexi pergunta.

"Não até eu me aposentar. Eu o amo muito, mas quero meu nome nas costas de uma camisa. Não o dele."

"Ah, ele vai *mesmo* tirar a sua." Maven sorri. "Aquele garoto quer que o mundo saiba que você é dele."

"Eu não me oporia a isso." Emmy olha para mim. "Ele continua perguntando sobre você, Piper."

"O quê? E eu?"

"Eu não sei. Ele mencionou algo sobre Liam e um segredo e seu tropo de livro favorito? Ele quer saber se você está usando algo diferente ultimamente que você não estava usando há dois meses? Eu não tenho a mínima ideia do que ele está falando."

"Diga a ele que ela está sorrindo porque ela está. *Olhe* como ela está brilhando", diz Lexi.

"Ok, chega de bajulação. Não tenho ideia do que Mav está falando, Emmy. Não estou usando nada—" Fecho minha boca bruscamente, a corrente do meu colar pesa contra minha pele. Toco o anel escondido sob minha camisa e fico vermelha. "Oh, meu Deus."

As três garotas olham para mim e eu me ocupo fechando o zíper da minha bolsa.

Liam e eu concordamos que não contaríamos a ninguém.

Não sei como Maverick descobriu, mas ouvir que ele manteve a boca fechada perto de Emmy, a mulher para quem ele conta tudo, me surpreende.

"O que há de errado?", pergunta Maven.

"Nada." Balanço a cabeça. Não vou violar a confiança que tenho com Liam, não importa o quanto eu queira contar aos meus amigos sobre o que estou escondendo sob minhas roupas. "Entrei em pânico sobre meu passaporte, mas lembro onde ele está."

"Eu pagaria para ver você pregar essa peça no Liam quando estiver no aeroporto." Lexi sorri. "Ele provavelmente surtaria."

"Mais ou menos como estou surtando." Eu gemo e subo no colchão, tomando o lugar entre Emmy e Maven. "Estou nervosa sobre conhecer a família dele. Estou nervosa sobre como devemos agir perto deles. Estou nervosa porque Liam e eu dormimos juntos, e estou nervosa porque *definitivamente* tenho uma queda por ele."

"Puta *merda* . Você não pode descarregar tudo isso em nós vinte e quatro horas antes de deixar o país." Maven agarra o travesseiro atrás da minha cabeça e me bate com ele. "Você dormiu com ele e só agora estamos sabendo disso?"

"Tenho estado ocupado!"

"Sim, montando no pau dele", Lexi entra na conversa, e eu enterro meu rosto na cabeça.

"Sim, nós dormimos juntos. Sim, ele é incrível na cama. Honestamente, o sexo que eu tive com Steven nem conta. Ele *nunca* me fodeu daquele jeito."

"Detalhes", Emmy exige. "E não deixe nada de fora."

Eu conto a eles sobre nossa primeira vez e nossa segunda. Eu seguro o vídeo que fizemos, não querendo que a fofoca chegue a alguém que possa provocar Liam sobre isso. Eu os deixo saber o quão bom ele é. O quão paciente e atencioso ele é, enquanto também tem uma boca suja com a qual eu sonho.

"E agora estamos chegando ao fim de tudo isso, e estou meio triste." Sento-me e trago minhas pernas para o peito. "Sei que vou encontrar outra pessoa. Não vou ficar solteira para sempre. Mas então penso nele dormindo com outra mulher e... não sei. Não gosto disso. O que é loucura, porque ele me disse *várias* vezes que não está interessado em um relacionamento."

"Nem Maverick era quando o conheci. Ele era o playboy definitivo, mas olhe para ele agora", diz Emmy. "Ele passa Sextas à noite me mandando artigos sobre quais berços são melhores para recém-nascidos, e eu nem estou grávida."

"Sim, mas o raciocínio de Liam é seu trabalho. Ele sabe o quão rápido as coisas mudam neste esporte, e ele tem medo de que se ele estiver distraído, se o hóquei não for seu único foco, ele perderá tudo pelo que trabalhou tão duro."

Lexi balança a cabeça e se estica no pé da cama. "Então mostre a ele que ele pode ter os dois."

"Como faço isso?"

"Quer dizer, parece que vocês já estão fazendo isso. Vocês passam tempo juntos. Ele está jogando um hóquei incrível. E, o que quer que você esteja fazendo no quarto está agindo como uma ferramenta de alongamento também, porque ele está na sala dos treinadores menos do que na temporada passada."

"Sim, porque eu realmente me certifico de priorizar os tendões dele quando estamos dormindo juntos," eu falo, e todas as garotas riem. "Eu respeito o que ele quer e o que ele não quer. Eu não estou apaixonada por ele. É uma paixonite porque ele está me dando atenção e me tratando bem. Aposto que se eu fosse ao bar na esquina e começasse a conversar com um cara que conheci lá, eu me sentiria da mesma forma."

"E se você não fizesse isso?", pergunta Maven.

Não sei.

Não me permiti pensar muito sobre isso, porque temos uma coisa *muito* boa acontecendo agora.

É fácil e divertido.

É sexo, sim, mas eu me apaixonei por mim mesma novamente.

Estou feliz. Estou saudável. Estou dormindo com um homem que me faz sentir como se eu pudesse ser a rainha do mundo, e eu nunca tive esse tipo de confiança antes.

Por meio do aprendizado, da exploração e da orientação dele, encontrei minha voz dentro e fora do quarto. Fiquei quieta por tantos anos, mas não estou mais.

Se eu tivesse pedido a qualquer outro homem para assumir essa tarefa, eles teriam falhado. Eu teria desistido por causa da minha baixa autoestima. Porque me senti julgada ou inadequada.

Mas não com Liam.

Com Liam, eu posso voar.

"Acho que terei que experimentar e descobrir", digo, mantendo meu tom neutro. "Quais vestidos você acha que eu deveria levar? Tenho quatro que estava tentando escolher."

"A rosa", Emmy diz. Maven e Lexi cantarolam em concordância, e eu rastejo para fora do colchão. "Vai ficar ótimo com seu cabelo."

"Foi o que eu pensei também." Acrescento-a à minha segunda mala e gesticulo para as outras opções. "Preciso de mais uma. Não ficaremos lá muito tempo, mas não quero sentir que não tenho nada para vestir."

Eles me ajudam a decidir sobre mais dois para levar. Depois que fazemos as malas e eu sei onde está meu passaporte, vamos para minha sala de estar com tigelas de sorvete. Eu ouço as coisas acontecendo em suas vidas me sentindo aquecido, feliz e contente.

Eu passaria pelo inferno e voltaria mil vezes se isso significasse encontrar meus amigos do outro lado, e não importa *com qual* homem eu acabe ficando, ele sempre ficará em segundo lugar, depois dos três que me ajudaram a me recompor.

OceanofPDF.com

TRINTA E NOVE
GAIOLEIRO

LIAM

Esteja na frente em cinco minutos.

MEU

Ok! Estou pronto e procurando por você!

LIAM

Você vai ficar procurando por um bom tempo.

Aluguei um carro.

MEU

Uau. O goleiro papai está pedalando com estilo.

LIAM

Pensei que odiasse esse apelido.

Agora não tenho tanta certeza.

MEU

É porque você me tolera.

"POR QUE NÃO estamos indo para as partidas?" Olho pela janela enquanto passamos rapidamente pelo DCA. "Ah, não. O motorista é seu sequestrador de antes, não é? Eu sabia que essa amizade entre nós era boa demais para ser verdade."

"Estamos voando em voo privado", Liam diz, sem se dar ao trabalho de tirar os olhos do celular. Ele estava checando a classificação da liga alguns minutos atrás e, embora esteja em um breve hiato de jogar, sua atenção ainda está no hóquei. "Por que iríamos para as partidas?"

"Espera aí." Eu o encaro e toco na tela. Ele olha para mim. "Particular? Você me enviou cartões de embarque para assentos de primeira classe em um voo da American Airlines."

"Isso foi antes de você me dizer que não gosta de voar. Pensei que algo com uma cama onde você pudesse dormir algumas horas poderia deixá-lo à vontade."

"Você esbanjou em um avião para nos levar através do Atlântico porque eu mencionei que não gosto de voar? Isso… isso é *obsceno* , não é?"

"É? Imaginei que você ficaria mais confortável com espaço." Liam desliga o telefone e o coloca no bolso da calça jeans enquanto o motorista para em um portão de arame farpado. "Já voei em um avião particular antes. É muito mais divertido do que qualquer assento na primeira classe."

"Você tem? Aonde diabos você está indo, viajante?"

"Para casa em Chicago. Eu trago Pico comigo. Ele é impossível em um transportador."

"Isso não me surpreende nem um pouco." O carro vira à esquerda na pista, e avisto um avião à distância. Não é nem de longe tão grande quanto o jato comercial fretado que levamos para jogos fora de casa, mas é ainda grande. Minha boca se abre, e pressiono meu nariz contra a janela. "Isso é irreal."

Paramos, e eu saio. Liam pega minhas malas, subindo o pequeno lance de escadas com as bolsas como se eu não tivesse enfiado todas as roupas do meu armário lá dentro. Ele abaixa a cabeça enquanto sobe a bordo, e eu o sigo.

O interior é de couro macio e luzes legais. Cadeiras grandes ficam de cada lado do corredor largo, e um sofá ocupa quase todo o lado esquerdo da aeronave. Há uma mesa também, e um minibar no canto.

É a coisa mais opulenta que já vi, e eu morava em uma das coberturas mais bonitas de DC quando era casado.

Elegante e moderno, tudo parece novo e de primeira linha. Passo o dedo nas costas de uma das cadeiras e solto uma risada.

Eu sei quanto os jogadores da NHL ganham.

Eu vejo seus carros legais. As joias que eles compram e as coisas escandalosas que eles compram porque eles *podem* .

Mas Liam não vive assim, e esta é a primeira vez que vejo o quão rico ele é.

Um multimilionário com um contrato de jogo enorme. Acordos de patrocínio e um endosso com Bauer que paga sete dígitos por ano.

Isso provavelmente não vai abalar sua conta bancária, mas saber que ele gastou dinheiro comigo *me* deixa aquecida. Minha pele formiga. Uma sensação confusa e agitada toma conta do meu estômago, e não consigo deixar de sorrir.

"Obrigado por fazer isso. Eu realmente aprecio isso," eu digo.

"Acha que ficará menos estressado aqui?"

"Espero que sim."

"Bom." Ele segura a parte de trás do meu pescoço e aperta uma vez. "Vou pegar minha bolsa."

Eu me acomodo em uma das cadeiras e relaxo. A tensão sobre como os próximos dias vão passar desaparece enquanto respiro fundo e olho pela janela, observando Liam apertar as mãos do nosso motorista e lhe dar algum dinheiro.

Ele volta alguns minutos depois, entrando na cabine de comando para cumprimentar os pilotos antes de sentar na cadeira à minha frente.

"Parece que estamos prestes a realizar uma reunião do conselho." Cruzo as mãos sobre a mesa entre nós e o encaro com um olhar. "Que itens você quer discutir hoje, Sullivan?"

"Opções de jantar. Você gostou do frango à parmegiana que comemos na minha casa, então pedi com antecedência para o almoço de hoje. Ah, e cookies de gotas de chocolate. Se quiser outra coisa, eles têm outros pratos."

"Você pediu uma das minhas refeições favoritas?"

"Sim?" Ele pisca para mim e franze a testa. "Está tudo bem?"

"Está mais do que ok. Esqueci o quão observador você é. Não estou acostumado com isso."

"É meu trabalho, lembra?" Ele se inclina para trás, os olhos nunca deixando os meus. "E você é divertido de observar."

"Agora preciso fazer coisas e ver se você está assistindo. Você vai me ver te mostrando o dedo durante os jogos?"

"Se você estiver usando esse seu blazer rosa, não tem a mínima chance de você conseguir se esconder."

Eu rio e tiro um livro da minha bolsa. "Não insulte meu blazer. Ele me faz sentir como a Supermulher."

"Eu nunca o insultei."

"Vou comprar um igual para você usar na arena. Podemos ser gêmeos."

"Faça isso, Mitchell. Vou acabar com isso." Ele levanta o queixo na minha direção. "O que você está lendo hoje?"

"Os rapazes pediram para as meninas se juntarem ao clube do livro este mês, e Riley escolheu um com um jogador de hóquei. Parece um pouco próximo demais de casa, mas está bom até agora."

"Você realmente gosta tanto de ler?"

"Sim. Eu amo meu trabalho, mas é legal desligar meu cérebro e mergulhar em um mundo que não está *aqui* , sabe?"

"Na verdade, não." Ele se inclina para frente e arranca o livro das minhas mãos. Ele dá um tapinha nas coxas e sorri. "Vem cá, Sunshine."

"O quê?" Tento pegar o livro de volta, mas ele o segura sobre a cabeça, fora do alcance. "Você não se importa com o meu livro."

"Agora sim." Liam faz uma pausa. "Você vai ler para mim?"

Meu rosto suaviza enquanto ele me observa com olhos esperançosos. Saio do meu assento sem pensar duas vezes, contornando a mesa e subindo em seu colo. Ele envolve seus braços em volta da minha cintura e apoia seu queixo em meu ombro.

"Você quer ver a página?", pergunto gentilmente. "Ou apenas ouvir as palavras?"

"Ouça as palavras, por favor. Sou um leitor lento e não quero te segurar."

"Você não estaria me segurando, Liam." Eu estendo a mão e toco seu queixo. "Com o que você se sente mais confortável?"

"Ouvir você. E usar sua voz de repórter quando ler. É sexy."

"A voz do meu repórter?" Eu rio de novo. "Eu tenho uma dessas?"

"Você definitivamente faz. Seu tom fica todo autoritário. Realmente te atrai."

"Vindo do cara que não gosta de entrevistas, você com certeza sabe muito sobre como são as minhas."

"Eu te disse." Ele cantarola e fecha os olhos. "Observador."

LIAM ENTRELAÇA sua mão na minha enquanto caminhamos para o hotel horas depois.

Eu sei que o carinho é só para mostrar, o grand finale desse nosso plano, mas eu gosto quando ele me toca do lado de fora do quarto. Um roçar do seu ombro no túnel. O roçar da sua luva quando ele pula do gelo e vai para o vestiário. O seu mindinho enganchando no meu no fim da noite quando estou me despedindo.

Eu sempre desejei toque físico, e um toque dele me centra. Me acalma de um jeito que palavras não conseguem. E quando ele esfrega o polegar contra a parte interna do meu pulso no meio do saguão, acho que temos uma chance real de conseguir isso.

"Liam!" alguém grita.

Uma mulher vem correndo em nossa direção e, quanto mais ela se aproxima, mais percebo que ela é a cara do homem ao meu lado.

O mesmo gancho do nariz. Mesma textura de cabelo e linha do maxilar.

Ela sorri mais do que ele, com um brilho nos olhos e uma vivacidade que raramente vejo nele.

"Lá vamos nós", ele diz baixinho, e eu aperto sua palma em solidariedade.

"Estou tão feliz que você veio." Alana joga os braços em volta do pescoço dele, quebrando nosso contato, e eu dou um passo para trás para dar a eles um minuto a sós. "Você nunca mais fique seis meses sem me ver, seu babaca."

"Desculpe, Lani." Ele esfrega as mãos para cima e para baixo nos braços dela e beija sua testa. "Eu tenho estado um pouco ocupado."

"Ok, craque com a ótima temporada de hóquei", Alana provoca. Ela dá uma cotovelada no estômago dele antes de se afastar e colocar distância entre eles para que Liam não possa retaliar. Sua atenção se move do irmão para mim, e seu sorriso cresce. "Você deve ser a mulher misteriosa sobre a qual ele não me contou nada. Brincadeira com ele. Eu sei exatamente quem você é."

"Oi." Eu sorrio e estendo minha mão, surpreso quando ela me esmaga com um abraço. "Oof. Eu sou Piper."

"Aquela entrevista que você fez com Maverick Miller foi fantástica."

"Muito obrigada. E obrigada por me deixar estar aqui para celebrar seu dia especial."

Nós nos afastamos do nosso abraço e ela me olha de cima a baixo. "Estou feliz que você esteja aqui e tão feliz que meu irmãozinho se acalmou. Por um tempo, ele não parava de falar sobre —"

"Onde estão mamãe e papai?" Liam pergunta, interrompendo-a. "Tivemos um longo dia. Seria bom chegar ao nosso quarto, tomar banho e dormir até de manhã para estarmos funcionando para todas as suas festividades. Estou me sentindo um zumbi agora."

"Tudo bem." Alana revira os olhos, mas sorri. "Mas eu vou roubar Piper de você em algum momento. Quero ter certeza de que você está tratando-a bem."

"*Ele é realmente o pior*", eu sinalizo, e sua boca se abre. " *Mas ele não sabe que estou dizendo isso* ."

" *Você sabe assinar? Ah, mal posso esperar para falar mal dele. Quando você aprendeu* ?"

" *Meu primo é surdo . Eu falo sinais há anos . E você* ?"

" *Eu me formei em ASL e comunicações . Já fiz algumas interpretações em grandes eventos* ."

"Estou acostumado com ela falando e gesticulando ao mesmo tempo. Isso é novo." A cabeça de Liam salta entre nós. "Vocês dois são tão rápidos."

"Bem-vindo a como me sinto quando você começa a divagar sobre coisas em espanhol." Alana o ignora, então volta sua atenção para mim. " *Conversaremos mais amanhã* ?"

" *Sim, por favor . Quero que você me conte tudo sobre Liam quando criança rabugenta . Aposto que ele era insuportável* ."

Ela ri e sorri para o irmão. "Eu gosto dela, Li."

Ele coloca um braço em volta do meu ombro e olha para mim. "Eu também. Prometo que nos vemos mais amanhã, Lani."

Nós seguimos pelo saguão, e eu sorrio. "Eu adoro sua irmã."

"Não me surpreende. A maioria das pessoas surpreende. Ela tem aquele ar sobre ela, sabia?" Ele aponta para um casal no bar. "Esses são meus pais. Vamos dizer oi e depois subir as escadas. Como você está se sentindo?"

"Nada mal. O jet lag está começando a bater depois daquela viagem do aeroporto, mas estou bem."

Nós seguimos para o espaço mal iluminado do saguão. Liam acena, e o homem e a mulher que nos observam ficam de pé com sorrisos nos rostos.

Eu posso ver pedaços de Liam neles, e meu coração se aquece ao pensar nele daqui a trinta ou quarenta anos. Como ele pode parecer com cabelos grisalhos e mãos envelhecidas. Ele terá vivido uma vida plena então, e espero que ele ainda esteja encontrando maneiras de ser feliz.

"Aí está você." Sua mãe pula de pé e o abraça forte. "Estávamos imaginando quando você chegaria aqui. Como foi seu voo?"

"Mais tempo do que o esperado por causa do clima em que os pilotos estavam trabalhando, mas não foi ruim." Liam beija a bochecha dela e aperta a mão do pai. "Esta é minha namorada, Piper. Piper, estes são meus pais, Cliff e Linda."

"Oh, você não é linda?" Linda me abraça como Alana fez. "É tão maravilhoso conhecer você, Piper."

"É um prazer conhecê-la também, Linda. Obrigada por me deixar juntar-me à sua família nos próximos dias."

"Estamos muito honrados em ter você. Liam não nos contou muita coisa, apenas que você trabalha para o Stars, e mal posso esperar para conhecê-lo."

"Sou um livro aberto. Vou te contar tudo o que você quiser saber," eu digo.

"Tão diferente de Li." Linda balança a cabeça, mas ela segue com um sorriso. "Sempre tão reservada."

"Nós o convidaríamos para tomar um drink conosco, mas sabemos que você teve um longo dia. Há um café da manhã em família lá embaixo amanhã de manhã às oito e meia. Podemos nos encontrar então", diz Cliff.

“Parece bom.” Liam segura minha mão novamente e acena para seus pais. “Nós os veremos bem cedo.”

Demora alguns minutos para escaparmos, enquanto uma conversa entre Liam e seu pai sobre o 4 Nations Face-Off acontece no final desta semana, antes de mergulharmos em outra rodada de despedidas.

Trinta minutos depois, nos encontramos em nosso quarto e eu bocejo.

“Não tenho certeza se já fiquei tão cansada.” Abro o zíper da minha mala e tiro meu conjunto de pijama. “Acho que vou dormir em pé.”

“Exatamente por isso que impedi Alana de nos convidar para sair. Ela gosta de fazer coisas grandiosas, e uma noite com ela quase sempre rola para a manhã seguinte.”

“Talvez amanhã.” Sorrio e caminho até o banheiro, cansada demais para sequer admirar o quarto luxuoso e o que tenho certeza ser uma vista para o mar. “Acho que foi bem com seus pais, no entanto. Tenho quase certeza de que eles acreditam em nós.”

“Eles precisam acreditar em nós por mais alguns dias.” Liam tira a camisa e a dobra cuidadosamente antes de colocá-la em cima da mala. “Alana te ama, a propósito.”

“Ela faz?” Nossos olhos se encontram no espelho, e meu olhar cai para seus músculos. Admiro as linhas afiadas de seu corpo e os pelos espalhados por seu peito e por sua barriga. “O que faz você dizer isso?”

“A mensagem que recebi quando estávamos no elevador.” Ele bufa e desabotoa a calça jeans. “Ela perguntou quanto estou pagando para você estar aqui.”

“Vou ter que dizer a ela que estou fazendo isso de graça. Ela vai ficar desapontada.”

“Você terminou de me objetificar, Mitchell? Eu posso ver você corando daqui.”

“Não estou objetificando você. Estou admirando a vista. Há uma grande diferença, Sullivan.”

Liam anda em minha direção. Quando ele chega perto, ele me gira para que minhas costas fiquem contra o balcão do banheiro. Ele me levanta pelas costas das coxas e me coloca no mármore. "Nunca pensei que veria o dia em que Piper Mitchell responderia."

“O que posso dizer? Estou ganhando mais e mais confiança a cada dia. Logo você vai pensar que sou um pirralho.”

“Isso é novo. Eu gosto. Posso dormir sem camisa? Ou você vai ter problemas para manter as mãos para si mesmo?”

Eu bato meus dedos no cós da cueca dele. “Durma nu, pelo que me importa, Sully. Eu sei me comportar.”

As palmas das mãos dele descansam nas minhas coxas e sobem pelas minhas pernas. "Tem certeza de que quer?"

Eu não tenho certeza.

Especialmente quando ele está enchendo meu espaço. Quando ele está me olhando com calor nos olhos e me fazendo sentir importante, mesmo em um banheiro de hotel.

“Não,” eu sussurro, e os cantos da boca dele se curvam em um sorriso. “Não tenho certeza.”

“Tome um banho primeiro. Depois veremos se você consegue resistir a mim.” Ele alcança a bainha da minha camisa e então faz uma pausa, atrasando minha desvestir. Sua voz fica baixa e ele limpa a garganta. “Eu gosto quando você me chama de Sully.

Eu gosto quando você lê para mim no avião. Eu gosto que você seja paciente. Eu gosto que você esteja aqui comigo."

"Muitas pessoas chamam você de Sully."

"Eles fazem. Mas parece especial quando você diz isso."

Eu traço sobre seus bíceps. Seus músculos flexionam sob meu toque, e eu paro minha mão. "Eu gosto de estar aqui com você também, e eu vou ler para você quando você quiser."

Liam puxa minha camisa sobre minha cabeça e congela quando vê meu colar. "Você está usando seu anel?"

Eu me arrepio com a corrente de prata, tentando escondê-la da vista. "É."

"Por que?"

"É bobagem."

"Me diga mesmo assim."

"Não me pareceu certo jogá-lo fora. Sinto como se... como se ele representasse essa nova parte da minha vida. Uma parte que não seria possível sem você. Então, eu o mantenho perto de mim."

É constrangedor admitir isso para ele, e quando ele não diz mais nada, entro em pânico por ter cruzado a linha. Ele se afasta, abaixando-se para vasculhar sua bolsa, e eu não tenho a mínima ideia do que ele está fazendo.

Um minuto depois, ele volta com sua carteira e a entrega para mim. Abrindo-a, vejo sua pulseira guardada com segurança atrás de uma fotografia antiga, e paro de respirar.

Meu coração salta para a garganta. Quase cai de mim quando ele diz: "Eu também."

Não sei o que significa que nós dois guardamos nossos anéis. Algo importante, provavelmente.

Mas não tenho tempo para pensar nisso, porque Liam está tirando o resto das minhas roupas. Me beijando e me carregando para o chuveiro enquanto a água morna molha meu cabelo e escorre pelo meu corpo.

Mais tarde, quando estamos na cama sob as estrelas, sinto sua mão envolver meu colar e segurá-lo ali, como se ele tivesse medo de soltá-lo. Quanto mais ouço sua respiração se estabilizando enquanto ele desliza para a inconsciência, mais não consigo parar de pensar em como estou me apaixonando perdidamente por ele.

OceanofPDF.com

QUARENTA

LIAM

ESTOU bem acordado às quatro da manhã.

E, depois de um voo de nove horas que cruzou fusos horários tantos que é impossível contar, é muito brutal.

Eu seguro um gemido e estico meus braços acima da cabeça, sabendo que não há chance de eu voltar a dormir. Olho para baixo e encontro Piper dormindo profundamente ao meu lado, morta para o mundo, e sorrio.

Os braços dela envolvem minha cintura. A cabeça dela repousa no meu peito, e ela murmura algo sobre borboletas. Eu solto uma risada e cuidadosamente saio da cama para não incomodá-la.

Pego minhas roupas de treino, sabendo que uma ida à academia é a única coisa que vai me acalmar. Meus companheiros de equipe estão treinando, e eu não quero ficar para trás. Não quero ficar para trás, e há essa energia nervosa correndo por mim.

Quando me troco e vou para o andar de baixo, corro para a cafeteria, precisando de um tanque de cafeína no meu sistema para manter meus olhos abertos. Meu telefone vibra no meu bolso antes que eu possa fazer o pedido, e sei quem vai ser antes mesmo de olhar para a tela.

ALANA

O que você acha de uma caminhada na praia?

MEU

Com qualquer outra pessoa, eu odiaria.

Com você eu posso apoiar isso.

ALANA

Te encontro lá embaixo em cinco minutos?

MEU

Já aqui.

Acrescento uma bebida extra ao meu pedido e pego os copos, indo para o saguão. Encostada em uma coluna, espero minha irmã se juntar a mim, sorrindo quando a vejo sair do elevador com um vestido branco de verão e um chapéu que diz NOIVA sobre a conta em letras garrafais.

"Cristo, Lani. O sol ainda não nasceu e você está andando por aí com essa coisa na cabeça?" Eu grito, e Alana me mostra o dedo do meio. "Não acho que haverá qualquer dúvida sobre quem vai se casar."

"Desculpe, eu não falo espertinho." Ela sorri quando eu entrego a xícara dela e tomo um longo gole. "Não consegue dormir?"

"Não. Meu corpo acha que são dez horas em casa."

"Você geralmente dorme às dez."

"Eu sei, e estou todo confuso."

"Sentimos sua falta no coquetel ontem à noite."

"Não, você não fez isso. Eu teria irritado todo mundo."

"Sim, você teria. Mas ainda sentimos sua falta."

"Parece que você está tentando me bajular, Lani. Tem alguma coisa que você queira me perguntar?"

"Não." Ela revira os olhos. "Não posso ser legal com meu irmão mais velho?"

"Claro que pode." Eu coloco meu braço sobre o ombro dela. "Isso só acontece tão raramente, que não sei bem como reagir."

"Porra, senti sua falta, Li." Ela joga seu corpo inteiro no meu e eu rio, abraçando-a com força. "Gostaria que você pudesse ficar mais tempo."

"Eu também. A NHL não acredita em folgas prolongadas, então minha bunda tem que voltar para o frio mais cedo do que eu gostaria. Mas foda-se. Vamos nos preocupar com isso em alguns dias. Pronto para um pouco de ar fresco?"

"Por que você acha que escolhi um casamento no destino?" Alana entrelaça seu braço no meu e seguimos em direção às portas duplas que levam a um calçadão. A brisa da manhã bate em meu rosto quando saímos, e inalo profundamente o ar salgado. "Não está quente aqui fora, está? Eu deveria ter trazido uma jaqueta comigo."

"Você quer voltar e pegar um?"

"Nah. Vou me aquecer enquanto andamos. E se não fizer isso, vou forçar você a me carregar de volta para o hotel. Você precisa usar esses músculos."

Eu sorrio e a puxo para mais perto. "Como você está se sentindo em relação ao seu grande dia? Você precisa correr antes do brunch de família? Posso ter um avião aqui em uma hora."

"Silêncio." Ela dá um tapa no meu braço e pisamos na areia. "Não vou fugir do meu casamento. Harry e eu somos muito felizes juntos. Ele é um cara legal que não se intimida com meu sucesso, me ama nos meus piores dias e me faz rir. Com esse desfile de homens de merda por aí, você realmente quer que eu desista disso?"

"Nunca. Ele ainda não é bom o suficiente para você, mas estou feliz que você esteja feliz. Parece que foi ontem que você era uma criança que fazia balé e usava fitas no cabelo. Agora olhe para você."

"É estranho, não é? Sou tão grata pela minha vida, mas me assusta o quão rápido tudo está se movendo ao meu redor. Mamãe e papai estão ficando mais velhos. Meus amigos estão tendo filhos. Você está se aproximando dos quarenta."

"Ainda não cheguei aos trinta, Lani. Vamos desacelerar um pouco."

"Falando em envelhecer e ter filhos, como vão as coisas com Piper? Você já disse a ela que está apaixonado por ela?"

" *O quê* ?" Eu viro minha cabeça para encará-la. "Do que você está falando?"

"Oh." Ela sorri. "Estamos fingindo que você não tem sentimentos pela loira de um metro e meio que você trouxe com você?"

"O que você sabe?"

"O que você acha que eu sei?"

Estreito os olhos.

Alana é inteligente, e eu nunca consegui esconder um segredo dela. Eu gemo e esfrego uma mão no meu rosto, sabendo que hoje não é o dia em que eu começo.

"Tudo bem. Eu tenho uma queda pela Piper. Não é grande coisa. Não vai ser uma coisa toda, ok? Nosso relacionamento também não é real. É algo que planejamos para que mamãe e papai parassem de me encher o saco sobre me estabelecer porque eu não aguento mais nem um segundo da insistência deles. Eu os amo, mas, *porra, Cristo* . Minha vida pessoal é tudo o que eles querem saber?"

"Eu *sabia* ." Ela quase derruba o café quando bate palmas. "Eu sabia que vocês dois não estavam realmente namorando e sabia que você tinha uma queda pela Piper. Vocês falaram *muito sobre ela* ao longo dos anos. De qualquer outra pessoa, eu não piscaria com a menção de uma mulher que viram no trabalho. Mas de você? Vamos lá."

"Eu nunca mencionei ela antes", eu digo.

"Besteira. Você me disse que ela trabalha para o Stars. Você me disse que ela foi promovida. Você me disse que ela não sabe patinar, o que é uma informação que eu não precisava saber, mas agora preciso. Ah! Você me contou sobre o blazer rosa e o cabelo loiro dela. Você faz isso há anos. Desde o dia em que ela apareceu pela primeira vez na arena."

Esfrego meus lábios e olho para o oceano. "É estúpido. Ela era casada quando a conheci. Eu sabia que ela estava fora dos limites, mas outra parte de mim sabia que ela não ficaria com aquele saco de merda para sempre. Sempre tive esperança de que ela… Não sei. Como eu também? É por isso que eu não—" Balanço a cabeça. "Deixa pra lá."

"Vamos lá. Você não pode me deixar pendurado desse jeito!"

"Não é importante."

"Você nunca me contou tudo sobre uma mulher antes. Isso significa que ela é importante."

"Ela é importante, e é por isso que não disse nada. Ela passou por uma merda com o ex-marido, e não sei se posso dar a ela a atenção que ela merece. Eu nunca iria querer que ela se sentisse em segundo lugar porque estou ocupada dando todo o meu tempo ao meu trabalho, mas é assim que é. Não posso largar tudo para ficar com ela."

"Quem está pedindo para você fazer isso? Dezenas de caras na liga são casados. Eles são pais e guardiões e podem se dividir entre trabalho e relacionamentos pessoais. Por que você não pode?"

"Porque… eu não sei porra nenhuma? É assim que eu sou? É por isso que eu me limito? Porque eu sou… obcecado? Eu não consigo explicar. Eu queria poder simplesmente não dar a mínima de vez em quando, mas eu *não consigo porra nenhuma* ."

"Talvez você possa encontrar um equilíbrio. Um mundo onde você pode ter Piper *e* seu emprego. Levaria tempo, mas aposto que é possível."

"Talvez." Eu suspiro. "Mas não importa. Ela não sente isso por mim. Em algumas semanas, ela estará namorando outra pessoa."

"Eu não teria tanta certeza sobre isso."

"Ah, é? E o que fez de você um sabe-tudo?"

“Eu vi o jeito que ela olhou para você ontem à noite.” O sorriso de Lani se torna mais suave. Mais reverente enquanto ela descansa a cabeça no meu ombro. “É exatamente como você olha para ela. Como se ela fosse a única no mundo.”

ALANA NÃO MENCIONA Piper novamente enquanto assistimos ao nascer do sol sobre a água, e eu também não.

Nós fazemos um desvio de volta para a cafeteria para que eu possa pegar um chá para Piper. Deixo Lani no elevador, saindo no décimo andar em vez de subir para a cobertura nupcial com ela. Está quieto quando eu volto furtivamente para nossa suíte. Sou cuidadosa enquanto entro no quarto e encontro Piper no local onde a deixei.

Os lençóis estão amontoados em sua cintura e seu cabelo está espalhado por todos os travesseiros. Seu braço esquerdo está esticado do meu lado da cama, e eu sorrio quando ela rola e passa a mão pelos lençóis. Sento-me na beirada do colchão e a observo por um segundo, me permitindo imaginar um mundo onde fazemos isso todo maldito dia.

Eu faria o café da manhã dela. Levaria ela para a arena e a beijaria antes de vestir meu equipamento. Nós voltaríamos para casa juntos e eu a ouviria enquanto ela me contava sobre seu dia, concordando enquanto ela mencionava palavras de transmissão com as quais eu não estou familiarizado, mas quero aprender.

Não é muito diferente do que estamos fazendo agora.

Ela dorme aqui. Nós sentamos no meu sofá e conversamos. Às vezes fazemos sexo. Às vezes não. Ela lê e eu assisto a um filme de jogo, dando uma olhada nela de vez em quando, só para encontrá-la dando uma olhada em mim.

É tão *fácil assim* .

Poderia ser assim se estivéssemos namorando de verdade?

Eu poderia dar a ela o que ela quer? O que ela merece?

Coloco minha mão em suas costas e esfrego um pequeno círculo sobre suas omoplatas. “Bom dia,” digo, mantendo minha voz baixa.

Piper se mexe. Seu nariz franze e seus olhos se abrem. Ela pisca e olha ao redor da sala, tentando descobrir onde está.

"Liam? Que horas são?"

“Hora de começar a se preparar para o café da manhã. Eu deixei você dormir.”

“Há quanto tempo você está acordada?” Ela boceja e se senta. “Você está vestida e tomando café, então vou chutar um tempo.”

“Este é um chá para você. Eu escolhi hibisco.” Eu entrego a xícara para ela e ela a pega ansiosamente. “Alana e eu demos uma volta na praia. Eu tentei fazer com que ela pulasse essa coisa toda de casamento, mas ela está bem decidida a se casar com o cara.”

“Acho que você vai ter que viver com sua irmã mais nova sendo feliz. Que pena.” Piper toma um gole do chá e solta um gemido baixo. “Oh, eu me sinto revigorada. Sei que dormi por horas, mas não acho que foi o suficiente.”

“Você está me dizendo. Vou ficar me arrastando o dia todo. Acho que isso me dá uma desculpa para ficar irritado com alguém.”

“Ei. Você vai ter que fingir, amigo.”

“Eu não quero. Eu quero voltar a dormir.” Eu sento ao lado dela e descanso uma mão em seu quadril. “Você é tão quente.”

“É o que acontece quando você fica na cama em vez de sair antes do sol nascer.” Ela mantém sua xícara ereta enquanto se enrola em mim. “Cinco minutos, então vamos levantar.”

“Tudo bem. Se for preciso.”

“Nós temos que fazer isso. Não durma, Liam.”

“Não consigo evitar. Você é tão aconchegante,” murmuro, fechando os olhos. “Ah. Alana sabe que não estamos namorando de verdade, a propósito.”

"Você disse a ela que estamos fingindo? Estamos aqui há doze horas."

“Ela descobriu. Eu nunca consegui guardar segredo dela, e cedi bem rápido.”

“Agora eu sei sua fraqueza.” Piper toca minha bochecha. “Está tudo bem ela saber?”

“Está tudo bem. Isso é mais para meus pais, e acho que vai dar certo.”

“Eu gosto quando sua atitude positiva aparece. Diga-me, Liam, sobre o que mais você é otimista?”

"Tirando suas roupas. Tire sua camisa, Mitchell."

“Temos que descer em vinte minutos.”

Abro um olho e pego o chá dela. Colocando-o na mesa à minha direita, rolo para cima dela e mantenho minha boca a centímetros da dela. "A lição de hoje é como gozar rápido, porque se você não terminar antes de precisarmos descer, você não pode gozar de jeito nenhum."

Piper sorri para mim, e eu sinto isso em todos os lugares. Atrás das minhas costelas. No fundo do meu coração. Os outros lugares que ninguém alcançou. De repente, a observação de Alana volta correndo para mim, e estou me sentindo muito otimista sobre isso também.

“O jogo começou, Sullivan.”

APERTO a mão de Piper no elevador. “Pronta?”

“O orgasmo realmente ajudou a aliviar a tensão.” Ela brinca com seu colar, sua aliança de casamento pendurada na corrente fina e enfiada sob a bainha do vestido. “Eu não sabia que seus dedos podiam se mover tão rápido.”

“É uma arte. Quando voltarmos para o quarto, eu te ensino como fazer isso também.”

As portas se abrem, e entramos no saguão. Vamos para o restaurante, indo para a seção privada, isolada para a festa de casamento.

“Finalmente,” minha mãe diz, acenando para nós com uma mimosa na mão. “Estávamos esperando por vocês!”

“Desculpa, mãe. A culpa foi minha.” Beijo sua bochecha. “Não culpe Piper.”

“Eu estava pronta para ir há dez minutos”, Piper acrescenta. “É realmente culpa do Liam.”

"Onde está Lani?" Eu examino a sala, procurando por minha irmã. Eu a vejo no final de uma mesa de bufê, seu braço em volta do noivo e um sorriso brilhante no rosto. "Ah. Eu não acho que esse vestido seja sutil o suficiente."

"Espere até ver o vestido de noiva dela. É lindo." Os olhos da minha mãe voam para Piper. "Você quer se casar, querida?"

Eu gemo. "Porra, mãe. Deixe ela comer uma panqueca primeiro."

"Está tudo bem." Piper sorri e aceita uma taça de champanhe de um garçom que passa. "Eu quero me casar. Talvez não a quatro mil milhas de casa, mas eu adoraria ter um casamento."

"É tudo tão adorável, não é? Venha sentar, Piper. Liam não nos contou *nada* sobre você, e espero que você possa mudar isso." Minha mãe me lança um olhar furioso enquanto se senta, e eu reviro os olhos. "Como vocês dois se conheceram?"

"Estou na equipe de transmissão do Stars, e nos conhecemos no corredor da arena." Piper se junta a ela na mesa e cruza as pernas. "Ele provavelmente não se lembra disso, mas no meu primeiro dia, eu não estava prestando atenção para onde estava indo. Eu tinha cerca de oito cadernos nas mãos e quase bati nele. Quando agradeci por me manter de pé, ele resmungou e seguiu seu caminho."

É a história real de como nos conhecemos, e eu quero rir de todos os detalhes que ela acertou. Havia cerca de oito cadernos e ela quase correu direto para mim. Eu a segurei no último segundo para impedi-la de cair, e ela me agradeceu uma dúzia de vezes antes de eu ir embora, envergonhado e nervoso com a garota bonita que sorriu para mim.

"Não tenho certeza se grunhi", interrompo. "Sou capaz de palavras, sabia?"

"Você está?" Piper e minha mãe perguntam em uníssono. Ambas riem, e eu balanço a cabeça.

"Isso parece um ataque."

" *De qualquer forma* . Somos amigos há um tempo e um dia, decidi chamá-lo para sair. Foi um grande risco porque a última coisa que eu queria era arruinar nossa amizade, mas acho que valeu a pena no final", diz Piper.

"Ah, que fofo. Nós sempre falamos sobre quando Liam iria se estabelecer. Ele dedica tanto tempo e energia ao hóquei — tenho certeza de que você já viu isso. O pai dele e eu nunca pediríamos para ele desistir de algo que ele ama, mas não queremos que ele perca outras partes da vida porque está muito ocupado no gelo."

"Eu entendo. Às vezes, acho que vale a pena esperar pelas coisas. Sou divorciada", Piper admite, e admiro a facilidade com que ela dá essa informação.

Ela não parece envergonhada, mas orgulhosa, como se tivesse completado com sucesso uma parte de sua jornada e seguido para a próxima.

"Coitadinha." Minha mãe lhe dá um sorriso triste e toca sua mão. "Há quanto tempo?"

"Alguns anos. Foi difícil. A pior coisa pela qual já passei, mas estou do outro lado agora. Sei que me machuquei, mas se eu não tivesse entrado em um relacionamento com o primeiro cara que me deu atenção, eu estaria em um lugar diferente na minha vida. Eu poderia não ter ido parar em DC, e eu poderia não ter conhecido Liam. Nós não teríamos ficado juntos, e me deixa triste pensar em uma vida sem ele."

Piper olha para mim enquanto diz isso, e não parece que essas palavras são uma atuação. Parece que ela quer dizer cada uma delas, e me deixa triste pensar em uma vida sem ela também.

"Eu sempre teria te encontrado," eu digo roucamente. "E se eu não pudesse te encontrar, eu teria esperado por você. Dois anos. Três anos ou quatro. Não importa."

Ela me dá aquele sorriso novamente.

Aquele que me faz sentir vivo.

Como se eu estivesse dormindo há milhares de anos e agora que finalmente estou acordando, ela é a única coisa que consigo ver.

"Vocês dois vão me fazer chorar e é muito cedo para lágrimas. Você é tão forte para superar isso, Piper." Minha mãe pega um guardanapo e limpa abaixo do olho. "Espero que Liam seja gentil com você."

Piper concorda. "O mais gentil. Quem imaginaria que o grande goleiro fosse tão molenga? Entre mim e Pico, sei que ele gosta de fingir que é durão. Mas eu vejo o verdadeiro ele."

"Calma aí, Sunshine. Não revele muitos dos meus segredos."

"Oops. Tarde demais."

Minha mãe olha entre nós e sorri. "Liam, você sabe que não me importo com o que você faz na sua vida pessoal. Solteiro, casado, namorando há quinze anos. Não importa. Eu só quero que você seja feliz, e parece que vocês dois são muito felizes."

Eu inclino meu queixo na direção de Piper. "Você está feliz?"

Os olhos dela seguram os meus, e ela me dá um aceno lento. "Mais feliz que já estive. Você está feliz, Sully?"

"Muito feliz", digo a ela, e é a pura verdade.

OceanofPDF.com

QUARENTA E UM
GAIOLEIRO

"EU ME SINTO mal por você estar saindo comigo em vez de passar tempo com todas as pessoas que estão aqui para o seu casamento no destino", digo a Alana enquanto caminhamos pela Avenida Fuerza Armadas. "Eu sou a pessoa mais chata do mundo."

"Isso *não é* verdade." Ela toma um gole do seu smoothie e aperta o xale em volta do corpo. O sol está brilhando, mas a temperatura está em torno de 16 graus. O ar fresco do oceano faz com que pareça mais frio do que realmente é, e eu tremo. "Além disso, eu precisava sair do hotel. Eu amo muito minha família, mas todos eles no mesmo espaço por um período prolongado não é minha ideia mais brilhante. Fui sugada para uma conversa de vinte minutos esta manhã com minha tia Ethel sobre a menopausa. Eu amo a moça, mas não preciso ouvir sobre o que me espera daqui a três décadas."

Eu rio. "Então eu sou uma segunda opção para a menopausa? Entendi."

"Oh, eu realmente gosto de você. Você deveria saber, Piper, que eu sou uma vadia intrometida. Já que você está namorando meu irmão, isso faz de você a pessoa mais interessante do mundo."

"O que você quer saber sobre mim?"

"Ok, primeiro, eu sou uma vadia intrometida, não uma vadia comum. Se você não quer compartilhar algo, não precisa. Estou curiosa sobre você, obviamente, mas você não me deve nenhuma explicação sobre sua vida."

"Acho que você gostaria da minha amiga, Lexi. Vocês duas são muito parecidas." Eu enlaço meu braço no dela e sorrio. "Eu vou te contar tudo o que você precisa saber, mas, sério. Não crie muitas esperanças. Eu não tenho uma história de fundo incrível."

"Vamos ver sobre isso." Alana nos para em frente a uma padaria e olha para uma pilha de croissants folhados. "Liam me disse que você é divorciado. Lamento ouvir isso."

"Sim." Toco na corrente do meu colar, um reflexo quando ouço seu nome. "Nós nos conhecemos na faculdade e nos casamos jovens. Havia tantos sinais que eu perdi no começo que me avisavam que ele não era certo para mim, mas eu os ignorei porque eu o amava, sabe? O divórcio foi finalizado há alguns anos, e estou muito feliz por ter superado isso."

"Ele é um atleta?"

"Nossa, não. Steven está na indústria de tecnologia. Ele fundou uma startup que rendeu muito dinheiro, trabalhou muitas horas, nunca me deu a atenção que eu desejava, então dormiu com sua secretária. Parece tão dramático quando eu digo isso de volta, mas estou bem. Um pouco menos confiante do que eu era quando era mais jovem, mas bem."

"Bom. Eu amo mulheres que superam uma experiência ruim na vida e voltam ainda mais fortes." Alana me aperta, e eu sorrio. "Eu já passei por isso. Eu achava que o cara com quem eu namorei na faculdade era O Cara. Ele era mais velho que eu, e eu achava que conseguiria prender a atenção dele. Quando eu fiz vinte e um anos, ele me largou e começou a namorar uma garota de dezoito anos."

"Ugh. Sinto muito. Pode ser difícil, não é? Você se culpa. Você se pergunta o que poderia ter feito diferente. Durante todo esse tempo, nunca foi sua culpa."

"Exatamente. Mas terminamos de falar sobre o lixo que se autoexpôs. Como você gosta de trabalhar para as Estrelas? Eu passei tanto tempo "Passei muito tempo nos jogos do Liam enquanto crescia, o hóquei perdeu o apelo para mim."

"Compreensível, honestamente. Eu também fico esgotada durante a temporada. Mas eu *amo* trabalhar para o Stars. É divertido fazer parte de uma organização que se importa com a diversidade. Eu sei que é um esporte dominado por homens, mas eles foram a primeira vez com uma mulher em seu elenco para um jogo da temporada regular. Eu sou uma das poucas repórteres mulheres na liga, e Lexi, a amiga que mencionei, é a melhor treinadora atlética da NHL. O trabalho em si é incrível, e às vezes eu tenho que me beliscar para lembrar que esta é a minha vida."

"Ugh. É incrível ouvir isso. Precisamos de mais mulheres em papéis onde os homens acham que não pertencemos. Criei um aplicativo de namoro que coloca o poder nas mãos da mulher. Elas são as que mandam o primeiro like. Elas são as que iniciam a conversa. Os homens no aplicativo não podem fazer nada a menos que ela tome a iniciativa primeiro, e às vezes, ela não quer."

"O que você faz por casais do mesmo sexo ou pessoas que se identificam como não binárias?"

"Seu lado repórter está aparecendo, eu vejo", Alana provoca. "Para qualquer um que não esteja interessado em um homem heterossexual, há um gerador aleatório para determinar qual parte iniciará a conversa entre dois indivíduos. Temos uma equipe que monitora o resultado dos resultados para garantir que os usuários não sintam que nunca são os primeiros a falar."

"Uau. Isso é inovador. Passei uma semana em aplicativos de namoro depois do meu divórcio e tive que excluí-los porque havia *muitas* fotos de pinto. Tipo, por que estou recebendo uma foto do seu pau ao meio-dia de uma quinta-feira? O seu parece muito mais divertido. Qual é o nome dele? Quando eu estiver pronto para mergulhar meus dedos dos pés novamente na piscina de namoro, vou baixá-lo."

"Planejando terminar com meu irmão?" ela provoca, e eu coro. "Ele te disse que eu sei que vocês dois estão fingindo?"

"Ele fez isso, e eu me sinto tão mal. Esse era o ponto principal do acordo que fizemos, e nós o estragamos doze horas depois."

"Você não estragou nada. Eu conheço meu irmão, e sabia que ele estava escondendo alguma coisa."

"Você não tem ideia," eu digo baixinho, e ela me dá um olhar tímido. "Desculpe. Vou respeitar o pedido dele e não falar sobre isso."

Alana cantarola. "Quanto mais tempo passo com você, mais gosto de você, Piper. Não sei exatamente o que você e meu irmão estão fazendo, mas esta é a vez que o vejo mais feliz em anos."

Meu coração troveja no peito. Tento não parecer muito ansioso por mais informações, então espero um pouco antes de perguntar: "Sério? Como assim?"

"Você passou um tempo com ele. Você sabe o quão importante o hóquei é na vida dele, e é assim que sempre foi. No ensino médio e na faculdade, ele era bom, mas tinha que trabalhar duas vezes mais que seus companheiros de equipe. Jogar era algo natural para eles, e Liam era quem tentava alcançar o conjunto de habilidades deles. Isso incutiu um medo nele, eu acho. Tipo, ele não podia tirar um segundo de folga porque isso significaria que ele não estava fazendo do esporte uma prioridade. Eu olho para ele agora e ele está sorrindo. Rindo e relaxado de um jeito que ele nunca foi. Ele está *presente* . Não estou dizendo que você é a causa direta, mas você pode ser."

"Estamos passando um tempo juntos." Dou de ombros e ajusto a alça da minha bolsa. "Eu entrei na rotina dele, e ele entrou na minha. Não tenho certeza se algum de nós percebeu o que estava acontecendo, mas ele tem sido uma constante na minha vida nos últimos meses. Um pilar que eu precisava enquanto me reencontrava. Tenho medo do que pode acontecer entre nós porque me importo com ele como pessoa. Porque ele é meu amigo, e a ideia de perdê-lo me aterroriza."

"Sempre achei bobo colocarmos rótulos em relacionamentos. Por que duas pessoas não podem simplesmente passar um tempo juntas sem categorizá-lo? Não faz diferença como você se sente sobre o pessoa menos válida. Eu vou amar mais Harry quando ele for meu marido? Não. Se você e Liam estão gostando da companhia um do outro, continuem gostando da companhia um do outro."

A ideia de me afastar de Liam me deixa triste.

Ele consertou todas as minhas feridas. Me consertou e me curou de uma forma que eu costumava sonhar. Tenho certeza de que outro homem vai me tratar bem, mas é difícil imaginar querer outro homem quando eu só *o quero* .

Meu marido.

A ironia de me sentir atraída pelo homem a quem estou legalmente vinculada quando, da última vez que usei um anel no dedo, ele não queria nada comigo.

Uma risada sai de mim, e balanço a cabeça diante do absurdo de tudo isso. Pelo caminho que minha vida tomou este ano e como acabei *aqui* , na Espanha, com o goleiro que faz cara feia para todos, menos para mim, e mais feliz do que eu poderia imaginar.

"Desculpe." Dou um olhar envergonhado para Alana e abaixo o queixo. "Não estou rindo de você. A propósito, adoro esse jeito de pensar. Estou tendo um momento."

"Um bom momento?"

"Sim. Estou muito feliz de estar aqui. Obrigada por se casar."

"Oh, de nada. Liam te contou quais presentes ele nos deu?"

"Espera. Nós deveríamos levar presentes para isso? Droga. Eu esqueci completamente. Espero que meu namorado falso milionário tenha lembrado."

Alana descansa a cabeça no meu ombro. "É. Você pode ficar por aqui, Piper Mitchell."

"Você é muito gentil, Alana Sullivan. Espera. Você está usando o sobrenome de Harry?"

Ela geme. "Gostaria de não ter que fazer isso, mas quero fazer a coisa tradicional. Você sabe o que é?"

"Não, e agora estou com medo de ouvir isso."

"Clutterbuck. Eu vou ser a porra da Alana Clutterbuck."

Tento segurar o riso, mas é impossível. Eu rio até meus lados doerem e lágrimas picarem meus olhos. Quando me controlo, olho para seu rosto nada impressionado e perco o controle novamente.

"Isso é realmente lamentável", eu chio. "Você deve amá-lo muito."

"Eu faço. Mal posso esperar para ir ao DMV e ser chamado de Clusterfuck ou Flutterfuck."

"Talvez Buttercuck? Isso é meio fofo."

"Gostei do seu otimismo." Ela dá um tapinha na minha mão e aponta para a estrada. "Quer voltar? Eles provavelmente vão me procurar em breve."

"Acho que deveríamos. Essa é sua festa e tudo mais", eu digo, e começamos nossa caminhada de volta para o hotel. "Você vem muito para DC? Se você estiver na cidade, terá que jantar comigo e meus amigos."

"Estamos abrindo um escritório na Costa Leste no final deste ano, então planejei fazer uma parada para ver Liam. Eu preferiria muito mais sair com você."

"Por favor. Eu adoraria. Vou te dar meu número para que você possa me mandar uma mensagem e possamos marcar algo."

"Aprendi há muito tempo a não me intrometer na vida pessoal do meu irmão, e realmente não quero irritá-lo. Mas vou dizer isso: você é boa para ele, Piper. Como amiga. Como namorada falsa. Como... qualquer outra coisa que vocês estejam fazendo. Porque eu *sei que* tem mais alguma coisa. Só não desista dele, ok?"

"Eu não ousaria." Sorrio para o sol no meu rosto e o calor no meu coração. "Ele é bom para mim também."

OceanofPDF.com

QUARENTA E DOIS

GAIOLEIRO

"ALANA SUBSTITUIU você como minha irmã Sullivan favorita." Eu me inclino contra o corrimão da sacada anexa ao nosso quarto e olho para o oceano. Um toque de sal permanece no ar, e eu sorrio com o cheiro. "Você está em segundo lugar agora."

"Imagino que vocês se divertiram juntos?" Liam apoia as costas na borda e olha para mim. "Vocês ficaram fora a manhã toda."

"Você está com saudades de mim?"

"Nem um pouco."

"Vou fingir que você está mentindo. Nós nos divertimos muito. Ela me lembra um pouco a Lexi, com sua energia vivaz e sem dar a mínima para o que as pessoas podem pensar dela."

"Eu posso ver isso. Eu ficaria com medo se os dois estivessem juntos na mesma sala."

"Você e eu." Eu sorrio enquanto uma brisa leve levanta pedaços do meu cabelo e os joga no meu rosto. "É uma pena termos que ir embora depois de amanhã. Estou me divertindo muito. Você pode dizer ao treinador que você se tornou um cidadão e que vamos ficar? Tecnicamente, já que somos casados, eu tenho que ir aonde você vai."

"Tentador, mas pense em Pico. Ele sentiria muita falta de você se ficássemos."

"Poderíamos encontrar uma maneira de trazê-lo. Você alugou um avião particular para nos trazer aqui." Eu pisco para ele, e ele zomba. "Quem está cuidando dele enquanto estamos fora?"

"Hudson. Por mais que Pico odeie pessoas, ele ama cachorros. Ele se encaixa muito bem no lugar de Hud."

"Provavelmente é um caos total, não é?"

"Recebi um memorando de voz esta manhã que dizia que todos estavam vivos, mas Hudson precisava de dois pontos acima da sobrancelha por causa de um incidente com garras. Lembrei-o de que essa era a ideia *dele* , e recebi uma bela foto do dedo médio dele."

"Parece a foto que tirei do seu dedo médio." Eu giro para que nossos lados fiquem pressionados e levanto meu queixo para ele. "A propósito, eu, hum, tirei meu anel para o jantar de ensaio hoje à noite. Achei que ficaria perceptível com meu vestido, e queria evitar perguntas."

Toquei minha clavícula nada menos que dez vezes na última hora enquanto me arrumava, e uma parte de mim se sente nua sem a faixa fria apoiada na minha pele.

É engraçado se importar com algo tão pequeno e insignificante — especialmente quando não representa algo real — mas sou incompleto sem isso.

"Essa é sua maneira sutil de me dizer que quer o divórcio, Piper? Você pega seu remédio e vai embora?" Liam sorri. "Eu sabia que você tinha segundas intenções."

"Tentando evitar uma conversa com sua mãe sobre o porquê de eu estar usando uma aliança de casamento tão próxima do meu coração." Eu levanto uma sobrancelha para ele. "Eu deveria querer continuar neste casamento por outros motivos?"

“O quê? Minha personalidade brilhante não te agrada?” ele pergunta, e eu rio. “Quem precisa de uma aliança de casamento quando há um chupão no seu pescoço que conta toda a história?”

Esfrego meu polegar sobre a pequena marca roxa que cobri com maquiagem antes. A mancha demorou uma eternidade para esconder, e não sei se ele está tentando ser engraçado ou dizendo a verdade.

“E qual é a história toda?”, pergunto.

"Minha esposa aceitou meu pau tão bem ontem à noite que tive que morder sua garganta para não gritar seu nome", diz Liam, com a voz baixa.

Ele dá um passo para longe de mim, seus olhos percorrendo meu corpo e absorvendo minha roupa.

O vestido rosa mostra meus ombros. As alças finas são uma escolha imprudente para as temperaturas mais frias da noite, mas são fofas demais para estragar com um casaco. A seda é fria contra minha pele, abraçando minhas curvas e batendo no topo das minhas coxas.

Meses atrás eu teria me sentido constrangida com sua avaliação lenta e tentadora. Eu teria tentado me cobrir ou desviar a atenção, nervosa sobre o que ele poderia pensar.

Não esta noite.

Hoje à noite me sinto poderoso.

Lindo.

Como uma nova mulher.

“Você é…” Ele para e balança a cabeça, como se estivesse tentando se livrar de todos os pensamentos que já teve. Ele olha para as estrelas antes de olhar de volta para mim, seu maxilar tenso e sua voz rouca. “Inacreditável.”

"Eu sou?"

Liam dá um passo para trás em minha direção e segura meu rosto com mãos quentes. “No primeiro dia em que te conheci, pensei que você fosse a mulher mais bonita da sala. De qualquer sala”, ele me diz, e o mundo para de se mover. “Eu vi você arrebentar sua bunda no gelo. Eu vi você nua. Eu vi você em blazers que machucam meus olhos e calças de moletom e polos fornecidos pelo time. Eu vi você em uma centena de roupas diferentes, e você ficou bem em cada uma delas. Mas isso. *Isso* .” Ele solta um suspiro trêmulo. “Isso é um seu olhar perigoso, Piper. Ele me faz querer coisas que eu acho que não tenho permissão para ter.”

Há um nó na minha garganta que não consigo engolir. Estou meticulosamente ciente do cheiro de sua colônia. Quão delicadamente ele me segura, como se tivesse medo de que eu fosse quebrar se ele me soltasse, e quão parado e silencioso é ao nosso redor.

“Que tipo de coisas?” Eu sussurro, e a pergunta é arrebatada pelo ar da noite.

Ele abaixa a cabeça para que nossas testas se pressionem e solta um suspiro. Uma guerra se desenrola dentro dele. Eu posso sentir isso — uma batalha de autocontrole e o desejo de compartilhar todos os segredos do universo comigo, e eu me pergunto qual lado vai vencer.

“Você sabe que tipo de coisas”, ele murmura.

Então isso me atinge com uma intensidade tão forte, tão avassaladora, que quase caio por causa disso.

Aqui, sob as estrelas, em seu abraço, com um toque tão firme, tão *seguro* , nada nisso parece falso.

Parece real, profundo e assustadoramente promissor.

Há um futuro, uma vida em que envelheceremos juntos e eu nunca, nem por um segundo, duvido do meu valor.

Pelo jeito que Liam olha para mim, sem piscar e suavemente, como se eu fosse a coisa mais importante do mundo, sei que ele também percebe isso.

Quero saber todas as coisas que ele está escondendo.

Quero saber por que ele está sorrindo e o que seria necessário para fazê-lo fazer isso a cada minuto de cada dia.

Quero ser a única a fazê-lo feliz.

Deus , eu gosto tanto dele.

É um momento de ciclo completo, desde me perguntar se eu voltaria a ter sentimentos por alguém depois que Steven me quebrou até me apaixonar de cabeça por um homem que não poderia ser mais o seu oposto.

Ele tirou minha confiança enquanto Liam a restaura.

Ele me fez sentir pequena, enquanto Liam me faz sentir igual.

Ele me fez sentir como se eu estivesse ocupando muito espaço enquanto Liam continuava abrindo espaço para mim.

Minhas mãos tremem quando as descanso no peito de Liam. Agarro sua camisa, com medo de deixá-lo ir, mas precisando de um minuto sozinha para processar tudo isso. Para processar as possibilidades e os "e se".

“Tudo bem se eu tirar um segundo aqui sozinha?”, pergunto. Minha voz treme com a pergunta, e fungo. “Antes de descermos?”

“Claro.” Liam toca minha bochecha, sua atenção pesada e investigativa. “Posso ajudar com alguma coisa?”

“Não. E eu estou bem. Só preciso de um minuto.”

“Você leva todo o tempo que precisar.” Seus lábios estão quentes quando pressionam um beijo na minha testa. “Posso te contar um segredo?”

“Pareço um guaxinim com meu rímel escorrendo?”

“Não. Isso não.”

"O que é?"

“Pode haver umas cem pessoas no jantar hoje à noite, mas eu vou ser o mais sortudo da sala.” Ele faz uma pausa e recua para as cortinas ondulando no vento de fevereiro, seus olhos nunca deixando os meus. “Porque eu estou lá com você.”

Meu coração bate dolorosamente atrás das minhas costelas enquanto ele desliza de volta para o nosso quarto. Tudo sobre o momento é eletrizante, e eu queria poder parar o tempo.

Poderia ser sempre assim com ele?

É apenas o momento em que estamos?

É real?

Estou pensando demais *em tudo* e vendo o que quero ver porque sou tratado com um pingo de decência?

Em quatro semanas sentirei por Liam o mesmo que sinto agora?

Olho para o oceano, mas as ondas quebrando não me dão nenhum tipo de clareza.

RECOSTO-ME na cadeira e coloco o guardanapo no prato vazio.

Meu estômago está cheio. Minhas bochechas estão quentes de vinho espanhol e de tanto rir, e não consigo parar de sorrir para a família Sullivan ao meu redor.

"Quem escolheu o menu?", pergunto. "Estava delicioso."

"Eu", Alana diz orgulhosamente. "Houve um curto período em que eu queria ser uma chef, mas nunca deu muito certo."

"Na sua próxima vida, você deveria ir para uma escola de culinária. As tapas eram uma mistura tão interessante de culinárias."

Ela sorri. "Talvez eu vá, mas por enquanto estou contente em fazer um queijo grelhado para ele toda quarta-feira à noite."

"Como vocês dois se conheceram?" Apoio meu cotovelo na toalha de mesa e tiro minha taça de vinho vazia do caminho. "Por favor, me diga que vocês tiveram um bom encontro fofo."

"Mais ou menos." Alana olha para Harry e dá um tapinha em sua coxa. "Você conta, querida."

"Você sabe sobre o aplicativo de namoro que ela criou?" Harry pergunta, e eu concordo. "Eu estava trabalhando em um aplicativo rival anos atrás e estava usando o aplicativo *dela* para avaliar a concorrência e ver quais recursos o Steady tinha que o nosso não tinha."

"E o que você encontrou?" Alana desafia, e Harry sorri.

"Menos genitália."

"Isso meio que tira a graça da vida, não é?" Liam pergunta. "Quem não ama ver o pênis de um cara aleatório quando você está no meio do Starbucks? Se você precisa de um café com creme, tudo o que você precisa é de alguns puxões dele."

" *Liam* ," Linda repreende, e eu começo a rir. "Este é um resort cinco estrelas."

"É uma epidemia, mãe. Eu saberia. Estou em uma equipe com caras que os enviam."

Eu cubro meus ouvidos e gemo. "Por favor, pare. Eu não preciso saber qual dos garotos está aí mandando fotos do seu lixo para as pobres mulheres de DC." Eu espero um pouco e olho para ele. "É o Ethan, não é?"

"Obviamente é Ethan. Você sabe qual deve ser sua próxima atualização, Lani? Você deveria poder deixar avaliações de estrelas após um certo número de conversas", Liam continua. "Isso garantiria que todos se comportassem."

"Ele é um goleiro craque *e* um gênio." Alana manda um beijo para o irmão e depois volta sua atenção para o futuro marido. "De qualquer forma. Harry e eu combinamos logo antes de eu sair para uma viagem de duas semanas para o Japão. Imaginei que ele não estaria mais interessado quando eu chegasse em casa, mas quando ele me pegou no aeroporto com um buquê de rosas, eu sabia que era o fim do jogo."

“Ok, então vocês dois são almas gêmeas. Entendi,” eu rio.

Alana levanta o queixo. Quando eles se beijam, a mesa aplaude a demonstração de afeição. “Eu sei que algumas pessoas buscam o amor por anos. Algumas o têm e o perdem. Algumas nunca o encontram. Tenho muita sorte de saber que não terei que procurá-lo nunca mais. Eu o tenho.”

Eu enrijeço.

O momento deveria ser alegre. Um motivo para celebração, mas há um sussurro de ressentimento pairando nas sombras.

O desdém pelo meu passado e pelo meu futuro surge, aquele medo de ficar sozinho, de nunca mais encontrar o amor, mostra sua cara feia.

Eu usei todo o amor que tinha no minuto em que assinei meu nome nos papéis do divórcio?

Ou o universo me dará outra chance?

“Você está bem?” Liam pergunta baixinho.

"Estou bem."

“Você tem certeza? Posso dizer que algo está te incomodando.”

“Estou de luto pela minha vida amorosa”, digo baixinho enquanto a conversa se desenvolve ao nosso redor. Alguém bate o copo com um garfo, e o casal troca outro beijo. “O que eu tinha. O que eu talvez nunca mais tenha. Estou bem. Sério.”

“Está tudo bem se você não estiver bem, dada a situação e as memórias que ela pode trazer.”

“Eu vejo o quanto Harry ama sua irmã, e isso me faz pensar que nunca encontrarei alguém que possa lidar comigo. Que possa entender meu passado e por que estou hesitante em mergulhar em um novo relacionamento. Eles não entenderão o quanto minha carreira significa para mim ou por que tenho esse desejo devastador de trabalhar até que meu corpo esteja perto de desistir: porque sinto que tenho que provar a mim mesma constantemente. Lembro-me de sentar em um jantar tão parecido com este e pensar que encontrei meu para sempre antes que tudo virasse fumaça. Quem pode dizer que isso não vai acontecer de novo?”

Liam não me responde, e isso só reforça meu medo.

Isso me deixa desconfortável, como se tudo o que aconteceu na sacada fosse faz de conta. Algo que eu sonhei e que nunca poderia vir à tona.

Mas seria bom se isso não acontecesse.

Nós dois sabemos como Liam se sente em relação a relacionamentos e distrações.

Admitir os sentimentos que tenho por ele porque estive envolvida em alguns dias de comemoração é uma grande distração.

Ele está quieto, levantando sua taça de champanhe para brindar aos noivos, e o silêncio é derrotista. Eu abro um sorriso, comemorando enquanto o casal feliz faz uma demonstração de demonstrações exageradas de afeição.

Estou cercado de amor, mas nunca me senti tão indigno de amor e sozinho.

OceanofPDF.com

QUARENTA E TRÊS
LIAM

REIS DO PUCK

INDEPENDENTE

Como vai o casamento da sua irmã, Goalie Daddy?

G-DINHEIRO

Sentimos sua falta, Sully!

FÁCIL E

Volta logo para casa, pai!!

HUDSON

Adoro ter o Pico aqui, GK. Acho que vou resgatar um gato.

G-DINHEIRO

Claro que sim, amante dos animais.

HUDSON

Por favor, não me chame assim. As pessoas vão ter uma ideia errada.

INDEPENDENTE

Ei. Seja lá o que for que você esteja curtindo, cara. Este é um lugar seguro.

G-DINHEIRO

É? Ethan postou uma foto minha com um pau na bochecha aqui ontem à noite e vocês tiraram sarro de mim.

FÁCIL E

Você fez isso consigo mesmo, cara. Não desmaie na minha casa depois de duas cervejas e eu não vou desenhar pênis na sua cara.

Você saiu do chat
Easy E adicionou você ao chat

G-DINHEIRO

LOL. É sempre engraçado ver qual será o ponto de virada para Goalie Daddy. Hoje é cara de pau.

Imagino o que será amanhã.

Bate-papo EM GRUPO PUCK KINGS

Maverick: Como vai o casamento da sua irmã, Goalie Daddy?

G-Money: Sentimos sua falta, Sully!!!

Easy E: Volta logo para casa, pai!

Hudson: Adoro ter o Pico aqui, GK. Acho que vou resgatar um gato.

G-Money: Claro que sim, amante dos animais.

Hudson: Por favor, não me chame assim. As pessoas vão ter uma ideia errada.

Maverick: Ei. Seja lá o que for que você esteja curtindo, cara. Este é um lugar seguro.

G-Money: É? Ethan postou uma foto minha com um pau na bochecha aqui ontem à noite e vocês tiraram sarro de mim.

Easy E: Você fez isso consigo mesmo, cara. Não desmaie na minha casa depois de duas cervejas e eu não vou desenhar pênis na sua cara.

Você saiu do chat

Easy E adicionou você ao chat

G-Money: LOL. É sempre engraçado ver qual será o ponto de virada para Goalie Daddy. Hoje é cara de pau.

G-Money: Imagino o que será amanhã.

**

Há algo errado com Piper.

Ela está agindo de forma diferente desde o jantar de ensaio ontem à noite.

Todos os seus sorrisos são forçados. Suas respostas às perguntas são curtas. E quando acordei esta manhã, ela estava do outro lado da cama.

Está me deixando louco pra caralho tentando descobrir o que se passa na cabeça dela. Perdi uma dúzia de mensagens e esqueci de responder ao Coach sobre o treino deste fim de semana, muito ocupado quebrando a cabeça sobre o que eu poderia ter feito para irritar Piper.

A falta de resposta me rendeu um telefonema de dez minutos sobre responsabilidades e equilíbrio de minhas prioridades. Um sermão sobre como tenho sorte de ter alguns dias fora, mas isso não significa que posso deixar para lá tudo que me espera em casa.

A repreensão me fez sentir uma merda, como se estivesse negligenciando partes importantes da minha vida, e ainda carrego minha atitude amarga comigo enquanto estou no corredor do lado de fora do salão de baile do hotel, esperando minha deixa para levar Alana até o altar com meu pai.

“Ei.” Minha irmã estala os dedos na minha cara e eu pisco. “O que há de errado com você?”

"Estou bem."

“É por isso que você está carrancudo há cinco minutos?”

“Não estou carrancudo.”

“Você está olhando para a parede como se ela tivesse feito algo que o ofendeu.”

Passo a mão pelo cabelo e olho por cima do ombro. Meu pai está distraído, ocupado conversando com uma das madrinhas. Convidados de última hora estão se acomodando nas cadeiras dispostas em uma dúzia de fileiras, e sei que tenho algum tempo antes da cerimônia começar.

“Estou frustrada,” digo a ela, baixando a voz. “Fiz algo que deixou Piper furiosa.”

“Ok, isso é fácil. Peça desculpas a ela.”

"Isso seria fácil se eu soubesse o que diabos eu fiz para fazê-la se aproximar nas últimas vinte e quatro horas. E, no tempo que levei para tentar descobrir, o treinador me repreendeu por não atender meu telefone, meus companheiros de equipe me disseram que gostam mais da minha substituta temporária do que de mim, e eu me lembrei de quanta energia os relacionamentos exigem."

“Porra.” Alana revira os olhos e verifica seu reflexo no espelho pendurado no corredor. “Você pode ser tão egoísta às vezes, Liam. É óbvio que seus companheiros de equipe estão brincando com você porque você não sabe como levar uma piada. Você *realmente* acha que eles querem se livrar do cara que está na organização há anos e levou o time de um recorde de derrotas para quase campeões da Stanley Cup?”

“Talvez eles —”

"E você perdeu uma ligação do seu treinador. Grande coisa", ela desafia, passando por mim. "Essa é provavelmente a primeira vez que isso acontece, e você está agindo como se fosse o fim do mundo."

“É meu *trabalho* , Alana, e o que sou paga para fazer. Isso não é um jogo de pegação no lago na rua da nossa casa. Quatro dias longe me fazem agir como se eu fosse uma novata que não entende de gerenciamento de tempo.”

“Eu vejo o que está acontecendo.” Lani sorri para mim. “Você está se auto-sabotando.”

Eu esfrego meu maxilar. Odeio como a atenção dela me deixa desconfortável. "Que porra isso significa?"

“É algo sobre o qual meu terapeuta e eu conversamos.”

“Você vai a um terapeuta?”

Ela levanta uma sobrancelha, me desafiando a fazer um comentário, mas eu mantenho minha boca fechada. "Você não?"

Muitos caras do time vão e conversam com alguém. Fico feliz que isso funcione para eles e eu nunca tiraria sarro deles por encontrarem uma saída para o estresse.

Esse esporte é brutal pra caralho com os jogos fora de casa e as provocações dos fãs. Ficar longe de casa e passar noite após noite sozinho. Pode te foder se você não tomar cuidado, e as ligas não dão a mínima para nossa saúde mental.

Para eles, tudo se resume ao dinheiro.

Foda-se se um dos jogadores titulares deles tiver um colapso.

Talvez eu devesse ir falar com alguém também.

“Vá em frente. Explique para mim,” eu digo.

“Significa que você faz coisas que bloqueiam seu sucesso ou impedem que você alcance seus objetivos.”

"Uh, sim, eu faço isso. É por isso que eu não namoro. Por isso que eu não saio e festejo. Porque meu objetivo é ganhar a Stanley Cup. Ser o melhor goleiro da liga."

"Não estou falando de hóquei, seu grande idiota. Você tem quase trinta anos. Ainda tem mais alguns anos de jogo antes que alguém mais jovem e melhor apareça e tome seu lugar. Então o que vai acontecer? A garota dos seus sonhos terá se estabelecido com alguém que não a fez esperar ou colocou o hóquei acima dela e onde você estará? Completamente sozinho."

"A garota dos meus sonhos? Piper e eu — é… sexo. Só isso. Eu não *quero* um relacionamento e não posso ser o cara que Piper precisa. O cara que ela merece. Ela precisa de estabilidade. Alguém calmo que venha para casa para ela toda noite e adore o chão que ela pisa."

"Você é um idiota e, por mais nojento que seja falar sobre a vida sexual do meu irmão, nós *dois* sabemos que não é só isso." A música no salão de baile começa, e Alana me puxa em direção ao papai. Ela passa um braço no meu e outro no dele, observando a fila de madrinhas se dirigir ao altar. "Você vai perder aquela garota, e não terá ninguém para culpar além de si mesma."

O cenário do pôr do sol nos espera enquanto caminhamos em direção a Harry e o resto da festa de casamento. Eu examino a multidão, procurando por uma loira de um metro e meio e não me importando com o arco de flores na minha frente.

Ela é fácil de encontrar.

Ela sempre é.

Eu a vejo na segunda fileira de cadeiras à esquerda, com um sorriso brilhante no rosto. Suas mãos estão entrelaçadas na frente dela, dedos entrelaçados, e mesmo daqui eu posso ver um brilho de esperança em seus olhos. Eu vejo seu olhar mudar de Alana para mim, e seu sorriso derrete para algo diferente.

Terna, sim, mas hesitante também. Como se ela não soubesse o que quer de mim, e bolhas ácidas na minha língua.

Eu ficaria bem em saber os encontros em que ela sai?

Eu ficaria bem em vê-la se apaixonar por outra pessoa?

Afinal, somos amigos, e eu devo apoiar meus amigos. Eu devo ficar feliz por eles e torcer por eles.

Mas eu realmente odeio a ideia dela com outro cara.

Alana está certa.

Para mim não é só sexo.

Já faz muito tempo que não acontece.

E eu vou perder Piper se eu não tirar a cabeça da minha bunda e decidir o que diabos eu quero.

A RECEPÇÃO É BARULHENTA.

Música toca alto em alto-falantes altos, e eu fujo para fora para dar uma pausa do barulho. O pátio está quieto e vazio, e eu sorrio quando ouço passos se aproximando atrás de mim.

"Você nunca foi furtiva." Olho por cima do ombro e sorrio para minha mãe. "Você esqueceu todas as vezes que tomamos chocolate quente na cozinha à meia-noite depois que você me acordou com seus pés pesados?"

"Não faço ideia do que você está falando." Minha mãe sorri e se aproxima para se juntar a mim. "O que você está fazendo aqui?"

"Precisava de um minuto para respirar. Você sabe como Lani é."

"A alma de toda festa. É uma pena que você tenha que ir para casa amanhã. Mal conseguimos te ver."

"Eu sei. E lamento não ter conseguido ir no Natal. Eu não deveria passar seis meses sem ver você e o papai, e vocês não deveriam ser os que sempre vêm me visitar. Vou melhorar nisso. Eu prometo. Parece que tenho tanta coisa acontecendo ultimamente."

"É o que acontece com a vida. Ela fica agitada, mas eventualmente desacelera." Minha mãe me cutuca com o cotovelo, e eu bufo. "Piper é adorável. Ela está se divertindo?"

"Eu acho que sim. Pelo jeito que ela está dançando lá dentro, eu diria que ela está se divertindo muito."

"É bom ver você sorrindo tanto, Li. Você trabalha tanto e não para até terminar um trabalho. Eu sei que você fica desgastado quando seu pai e eu perguntamos sobre sua vida pessoal, mas Quero que saiba que nunca gostaríamos que você se colocasse em qualquer situação que não o deixasse totalmente feliz. Se isso é hóquei. Se isso é com uma mulher. Se isso é com um homem ou com ninguém, eu não me importo. Contanto que você esteja fazendo o que é certo para você."

"Não sei o que é certo para mim, para ser honesto. Se eu tirar o hóquei, quem sou eu? Um babaca que tem uma atitude de merda e se irrita facilmente? Eu pareço horrível."

"Não. Você é um bom homem com um coração gentil, Li, que não é menos quando não está parando um disco. O hóquei sempre estará lá. Momentos importantes e pessoas importantes não estarão. Pense em todas as memórias que você e seu pai perderam porque você estava na estrada com seu time de viagem."

"Obrigado pelo discurso motivacional. Não fazia uma busca interior há algum tempo, e você está realmente me ajudando com isso."

"Aí está meu filho espertinho." Ela puxa minha orelha e eu me abaixo para que ela possa dar um beijo na minha bochecha. "Você deveria voltar para dentro. Tenho certeza de que tem alguém aí dentro que quer te ver."

"Não sei sobre isso. Acho que posso ter feito merda de alguma forma."

"Então desfaça isso."

"Uau, mãe. Calma com a linguagem aí."

Ela revira os olhos e faz o melhor que pode para me empurrar em direção à porta. Eu entro no salão de baile, a música ainda alta e a festa ainda animada. Olho em volta até encontrar Piper parada no bar, uma bebida na mão.

Eu passo rapidamente por um grupo de primos distantes e me enrolo em uma conversa com minha tia-avó que dura muito tempo. Quando finalmente consigo me libertar, meu medidor social está esgotado pra caramba, e eu quero ir para a cama.

"Ei", digo a Piper, e ela sorri para mim.

“Oi. Eu estava me perguntando para onde você desapareceu. Pensei que você tivesse ido embora para passar a noite.”

“Alana me arrastaria do nosso quarto de hotel pela orelha se eu fosse embora sem me despedir.” Levanto meu queixo em direção ao copo dela. “Como está sua bebida? Quer outra rodada?”

“Estou bem. É só água com gás com limão.”

“Não está com vontade de festejar muito, Mitchell?”

“Não quando temos um voo transatlântico amanhã.” Ela cobre o bocejo com uma mão e joga os ombros para trás. “Mas acho que não tenho muita energia sobrando em mim.”

“Você e eu.” A música muda para uma canção lenta, uma balada de amor que tenho certeza que Alana levou horas para escolher. “Parece que o universo está nos dizendo para dançar, no entanto.”

“Ah, é mesmo?” A boca de Piper se contorce em diversão e ela coloca sua bebida na mesa. “Seria uma pena decepcionar o universo.”

Ofereço minha mão a ela e ela entrelaça nossos dedos. Seu toque é quente e firme enquanto a levo para a pista de dança. Coloco minhas palmas em sua cintura e seus braços envolvem meu pescoço, um ritmo natural e fácil para nosso balanço.

"Você está se divertindo?", pergunto em seu ouvido, e ela concorda.

“Sim. Não pensei que toparia um casamento em um destino, mas é o caminho a seguir. Talvez seja o meu próximo.”

“Diga-me como Dickbag McGee te pediu em casamento.”

“O quê?” Ela começa a rir. “É assim que você chama Steven?”

“Mhm. Eu tenho um Rolodex de apelidos, Pipsqueak, e o resto não é tão legal.”

"Você vai ter que me contar depois." Ela solta um suspiro antes de continuar. Ele me pediu em casamento em um evento de trabalho. Havia quinhentas pessoas lá. Eu não conhecia nenhuma delas. Ele me levou ao palco, disse algumas coisas sobre o quanto me amava, se ajoelhou e me mostrou o anel. Eu o amava também, mas a pressão de ser observada por tantas pessoas me deixou doente."

“Você odiou cada segundo daquela proposta, não é?”

“Fiz. Foi meu pesadelo. Se eu ficar noiva de novo, quero que o pedido seja pequeno. Privado. Em um dos meus lugares favoritos, como a arena ou perto do Potomac em um dia de primavera. Gostaria de pensar que a pessoa que está me pedindo em casamento me conhece.”

“Desculpe você não ter conseguido isso em Vegas. Tenho certeza de que gritei algo para você quando estávamos bêbados.”

“Aposto que gritei algo de volta para você porque você provavelmente mereceu.”

É a minha vez de rir, e eu descanso meu queixo no topo da cabeça dela. "Estamos bem?"

“Essa é outra de suas questões existencialistas?”

“Eu quis dizer você e eu, Piper. Eu fiz algo para te irritar?”

“Não. Eu precisava de um tempo para refletir sobre algumas coisas. Mas estou bem.”

"Tem certeza?"

Ela sorri na minha camisa, e eu a seguro mais forte. “Positivo.”

Sei que ela não foi a lugar nenhum, mas senti falta dos seus abraços.

O jeito como ela me segura e passa as mãos para cima e para baixo nas minhas costas.

Senti falta da risada dela, do seu sorriso e do jeito como ela fica vermelha quando eu a provoco.

Deus .

Senti falta *dela* .

Não gosto de um mundo sem Piper Mitchell.

A música termina, a música muda para um hit pop que eu não sei nenhuma letra. Nós nos afastamos um do outro, e eu limpo minha garganta.

“Você quer ir lá para cima?”, pergunto. “Provavelmente podemos ir, já que eles já cortaram o bolo e tudo.”

“Só se nos despedirmos de Alana antes de irmos embora. Sua irmã gosta de mim, e eu não quero que ela fique brava comigo porque você está tentando ser sorrateiro.”

“Droga. Eu estava tentando evitar as despedidas que vão levar uma hora. Esse vai ser o caminho mais difícil. Tem certeza que você está bem com isso?”

“Sim, e você também vai ficar bem com isso.”

Piper pega minha mão e me leva pela pista de dança. Somos parados várias vezes, trocando gentilezas com membros da minha família antes de finalmente chegarmos aos noivos.

“Piper,” Alana diz arrastadamente, soltando a cintura de Harry para poder abraçá-la. “Você é tão bonita.”

“Uau.” Piper ri e dá um tapinha no ombro da minha irmã antes de se afastar. “Alguém bebeu muito hoje à noite.”

“Estou tentando fazê-la ir para a cama, mas ela disse que não pode ser a primeira a sair da festa.” Harry balança a cabeça e suspira. “Vamos ficar aqui a noite toda.”

“Eu te protejo, cara. Lani, Piper e eu estamos indo embora. Agora você não será o primeiro a sair.”

“Você vai?” Alana faz beicinho e me encara. “Mas eu nunca te vejo.”

“Eu sei. Temos um voo cedo de manhã porque preciso voltar para a arena depois de amanhã. Eu sou o culpado, mas podemos realmente culpar a NHL.”

"Foda-se a NHL", Alana grita, e Piper enterra sua risada na minha camisa. "Vocês dois já conversaram?"

“Não,” eu digo bruscamente. “Porque está tudo bem.”

“Aw.” Ela aperta o peito. “Você está feliz. Eu estou feliz. Estamos todos tão felizes. Não estamos, Harry? Os Cutterbucks estão tão felizes.”

“Você realmente tirou a pior das hipóteses com esse sobrenome”, eu digo a ele.

“Putamente horrível, não é? Ei, espero que você tenha um bom resto de temporada. Lani e eu vamos tentar ir a um jogo em abril.”

“Me avise quando. Vou arrumar assentos para todos vocês.” Olho para minha irmã e estendo meus braços. “Venha aqui, seu idiota bêbado.”

“Eu te amo, Li,” ela diz. “E não esqueça do que conversamos. Senão eu vou chutar sua bunda.”

“Não vou. Mas vamos parar de falar antes que você diga algo que não deveria.” Beijo o topo da cabeça dela e a entrego ao marido. “Suas ameaças sempre significam muito para mim.”

Com outra rodada de lágrimas de Alana, finalmente escapamos, o saguão fica quieto enquanto seguimos em direção aos elevadores.

“Uau. Era assim que eu estava quando estava bêbado naquela noite, alguns anos atrás, no Canadá? Quando você me colocou na cama?”

"Sim."

“E eu não te deixei louco?”

"Não."

“Sério?” Piper olha para mim. “Acho que você não estava brincando sobre me tolerar.”

“Não,” eu digo. Nossos olhos se encontram, e parece que alguém enfiou a mão no meu peito e arrancou meu coração. “Eu não estava brincando sobre nada.”

OceanofPDF.com

QUARENTA E QUATRO
GAIOLEIRO

MEU

Podemos voltar para a Espanha?

Está muito frio aqui.

LIAM

Não tenho outra irmã que vá se casar.

Talvez eu possa encontrar um?

MEU

Ninguém poderia substituir Alana, mas quanto mais cedo melhor.

LIAM

Eu sei que disse que amo meu trabalho, mas foi muito bom ter alguns dias de folga.

MEU

Foi, não foi?

Você está voltando ao ritmo normal?

LIAM

Três dias atrás, e parecem semanas.

O que você vai fazer hoje à noite?

MEU

Saindo com as meninas!

LIAM

Código de garotas. Sobre que tipo de coisas vocês conversam nesses hangouts?

MEU

Você está perguntando se falamos de você?

LIAM

Não.

Sim

MEU

Alguém está curioso.

LIAM

Eu prefiro curioso.

MEU

Nós falamos sobre você. Nada ruim, no entanto.

Na verdade, é apenas uma discussão acadêmica sobre a validade dos preservativos que brilham no escuro.

LIAM

Grant acabou de perguntar por que estou rindo.

MEU

Você disse a ele que é porque está doente e perdendo a cabeça?

LIAM

Eu vou agora.

MEU

Posso te contar um segredo?

LIAM

Meu rímel me faz parecer um guaxinim?

MEU

Fechar.

LIAM

Você odeia camisinhas que brilham no escuro?

MEU

Mais perto!

Sinto sua falta.

E peço desculpas por ter agido de forma estranha no jantar de ensaio.

LIAM

Isso aconteceu?

MEU

Podemos fingir que não aconteceu.

LIAM

Não sou fã de fazer isso por mensagem, mas foda-se.

Eu nunca fui casado. Não sei as emoções que você pode estar sentindo, mas você nunca precisa se desculpar pelo que está se passando na sua cabeça.

E se eu disse ou fiz algo que não ajudou a situação, peço desculpas.

MEU

Você não fez isso. Eu só tenho muita coisa na cabeça.

LIAM

Você vai jantar com a equipe depois de amanhã?

MEU

Eu sou. E você?

LIAM

Sim.

MEU

Você tem ido mais vezes nesta temporada. Estou orgulhoso de você!

LIAM

Eu vou porque você está aí, Piper.

Quer então conversar como humanos de verdade?

Se você quiser me dizer o que está pensando, eu ouvirei.

Se você quiser falar sobre preservativos, podemos fazer isso também.

MEU

Eu gostaria disso.

A parte de te contar o que está em minha mente.

E acho que a parte do preservativo também.

"NÃO ACREDITO em quão longe você está." Sorrio para a barriga de grávida de Maven. "Você está radiante, Mae."

"As mulheres que dizem que estar grávida é divertido estão loucas." Ela coloca uma mão na barriga e apoia as pernas na minha mesa de centro. "Estou exausta o tempo todo. Meus pés estão inchados. Estou com fome, mas metade da comida que quero comer me deixa enjoada."

"Você está chegando lá", diz Emmy, e Maven a encara.

"Minha data prevista para o parto não chega rápido o suficiente. Mas não mencione parto para mim, porque é assustador. Alguém mais escolha algo para falar."

"Como foi o casamento, Piper?" Lexi pergunta. "Ainda estou chateada por você não ter nos enviado uma única foto enquanto estava lá."

"O casamento foi incrível. A família de Liam é maravilhosa. Vocês todos amariam a irmã dele, e estou tão feliz que pude ir." Faço uma pausa e giro meu vinho na minha taça. "Mas acho que fiz algo estúpido."

"Isso é como uma situação de tatuagem? Uma situação de casamento bêbado?" Emmy pergunta, e eu engasgo com minha bebida.

"Perdão? O que te fez dizer isso?"

"Não sei. Estou pensando em coisas que as pessoas fazem das quais podem se arrepender, e elas me vieram à mente." Ela estreita os olhos e se inclina para frente. "O que você está escondendo, Piper Mitchell?"

A única maneira de obter conselhos deles sobre tudo o que está em minha mente é contar a história toda sobre o que está acontecendo entre nós.

Se Maverick pode saber, meus amigos também podem saber.

"Okay." Eu coloco meu copo na mesa e esfrego minhas mãos sobre minhas coxas. "Eu não fui totalmente honesta com todos vocês. Eu disse a vocês sobre como eu poderia ter sentimentos por Liam, mas eu deixei de fora a parte onde eu mencionei que ele é meio que meu marido?" Sai como uma pergunta, um guincho envergonhado que faz minhas bochechas ficarem vermelhas brilhantes. Eu toco meu colar e sigo com uma risada incrédula e um balançar de cabeça. "Então, sim. É isso que está acontecendo."

"Oh, meu Deus *do caralho* . Você é uma putinha sorrateira." Lexi fica boquiaberta para mim. "Você tá falando sério?"

"Desde quando?", desafia Maven. "Juro por Deus que se você disser que já faz meses, eu vou ficar puto."

"Em minha defesa, eu não queria ofuscar o casamento da Emmy, mas…" Eu paro e limpo a garganta. "Véspera de Ano Novo em Vegas?"

" *Vegas* ? Isso foi há *semanas* ." Emmy se levanta e coloca as mãos nos quadris. "É melhor você começar a falar, Mitchell."

E eu faço.

Eu conto a eles sobre tudo, desde o seguro até a vez em que Liam veio e me ajudou com minha enxaqueca. Menciono o momento que tivemos na sacada na Espanha, e quando paro para respirar, minha cabeça está me matando.

"É isso que eu quero dizer com fazer algo estúpido. No jantar de ensaio, eu disse algo a Liam sobre como a última vez que estive em um relacionamento, a última vez que pensei que tinha encontrado meu para sempre, tudo virou fumaça. Ele não disse nada sobre essas hesitações. Ele não me tranquilizou, e isso me *aterrorizou* . Eu interpretou isso como um sinal de que ele nunca iria querer isso comigo, e eu me fechei depois disso."

Maven envolve seu braço em volta do meu ombro, e eu mordo meu lábio para não chorar. "Oh, querida."

"É tudo tão estúpido. É só para ser algo físico, e eu fui e peguei sentimentos. Eu tenho sentimentos por Liam? Eu tenho sentimentos por algum homem que me trata melhor do que Steven? Nós nos comunicamos tão bem sobre todo o resto, mas eu não tenho ideia de como ser honesta sobre minhas emoções."

"Ok. Eu não tenho muita experiência com relacionamentos, então leve o que eu vou dizer com um grão de sal. Mas como um relacionamento é diferente do que você está fazendo agora?" Lexi pergunta. "Vocês passam tempo juntos. Vocês dormem juntos. Vocês não estão vendo mais ninguém. Não tem como não haver *algum* tipo de apego da parte dele."

"Talvez haja. Não sei. Isso exigiria uma conversa sobre tudo, e nos poucos dias que estamos em casa da nossa viagem, estamos ambos sobrecarregados de trabalho."

"Então, reserve um tempo para conversar", diz Maven. "Contem um ao outro como vocês estão se sentindo e decidam o que fazer a partir daí."

"Vamos nos reunir no jantar da equipe esta semana. Sinto falta dele." Eu rio e toco meu colar novamente, a corrente fria contra meus dedos. "E não quero dizer de uma forma romântica. Sinto falta dele como amigo, e acabei de *vê* -lo."

"Mas isso é bom. Sentir falta de pessoas é uma emoção humana normal, Piper."

"Eu sei que é. Eu odeio continuar trazendo Steven à tona, mas é difícil não comparar o que estou passando agora com o que passei naquela época. Eles não podem ser mais diferentes. As prioridades de Liam são como as dele, com o trabalho em primeiro lugar. Com ser dedicado à sua carreira a ponto de colocar outras partes de sua vida em segundo plano. Ele faria isso comigo? Ele seria capaz de me equilibrar com todo o resto?"

"Antes de jogar esse jogo, você precisa descobrir como Liam se sente", diz Maven gentilmente. "Uma conversa vai ajudar, e ser *honesto* nessa conversa é importante."

"Deus. Isso tudo é meio ruim, não é?"

"Sim. Mas o outro lado disso é divertido." Emmy sorri. "É bom ser desejado e cuidado."

"Você tem um anel?" Lexi olha para minha mão. "Eu não vi você usar nada."

"Ah. Está bem aqui." Eu tiro a corrente de debaixo da minha camisa e seguro a faixa prateada. "Tenho quase certeza de que é metal barato porque já é nojento."

"Isso tudo está fazendo muito sentido agora. Depois do evento de ingressos para a temporada que vocês todos tiveram, Maverick não parava de falar sobre esse cara que Liam foi atrás." Emmy se senta no sofá e puxa os pés para baixo dela. "Ele disse que Liam empurrou esse cara contra uma parede e quase o matou."

" *O quê* ? Que cara?"

"Um cara chamado Charlie? O nome soa vagamente familiar."

Meu estômago cai aos meus pés. Minha língua está pesada na boca e minhas mãos tremem. "O que mais Maverick disse?"

"Não me lembro, para ser honesto. Só que ele nunca viu Liam tão irritado. Ele fez um comentário sobre a esposa, e o inferno se instalou."

"Jesus." Lexi assobia. "Case com aquele homem de novo."

"Pare." Eu a golpeio, mas o calor sobe na minha pele. Eu amo quando ele me chama assim. Quando ele sussurra isso no meu ouvido bem antes de eu gozar. É como nosso segredinho, uma provocação ao outro homem que nunca me tratou como um marido deveria. "O casamento *não tem* impacto nos meus sentimentos por ele."

"É, mas você tem que admitir que não tem nada mais quente do que um homem te chamando assim quando ele está te defendendo." Maven sorri. "Um cara deu em cima de mim uma vez em um bar, e Dallas ficou todo possessivo. Disse a ele que estava muito perto da esposa e que recuasse antes que houvesse um problema."

"Bem, foda-se. Parece que preciso de um marido agora", diz Lexi. "Quem tem uma lista de atletas disponíveis na área de DC?"

"O que aconteceu com aquele jogador de beisebol da liga menor com quem você saiu?", pergunto, grata por tirar a atenção de mim por um minuto. "Ele era fofo?"

"Ah, você quer dizer aquele que passou meia hora me dizendo como meu trabalho ficará obsoleto em dez anos, quando robôs assumirem o controle e puderem consertar pessoas na metade do tempo que eu? Sim. Eu fugi bem rápido depois disso."

"E um dos caras do time?"

"Nunca vai acontecer. Estou perto deles demais e já vi suas bundas muitas vezes para me sentir atraída por eles. Não vou tocar em um garoto de hóquei com um poste de três metros." Lexi olha para Emmy. "A menos que algum dos caras do seu time seja bonitinho."

"Passe difícil."

"Oh! A irmã de Liam criou um aplicativo de namoro onde as mulheres controlam as conversas. Chama-se Steady."

" *De jeito nenhum* . Eu amo esse." Lexi pega seu telefone e me mostra seu perfil. "Não vou usar mais nada. Mundo pequeno."

"Ei." Maven dá um tapinha no meu joelho. "Tudo vai ficar bem.

"Eu sei que é." Sorrio para meus amigos, encorajada pela primeira vez no dia. "Obrigada por me deixar desabafar."

Falamos sobre o resto da temporada e como está a classificação para os últimos dois meses de jogos antes dos playoffs. Abril já está chegando, e logo estaremos a fundo na caça pela Stanley Cup.

Meu telefone vibra sob o travesseiro ao meu lado e eu o pego, lutando contra um sorriso ao ouvir o nome de Liam na tela.

LIAM

Anexo: 1 Imagem

O Pico sente sua falta.

Eu não disse isso antes, mas também sinto sua falta.

MEU

Até breve, Sully.

LIAM

Mal posso esperar, Pipsqueak.

OceanofPDF.com

QUARENTA E CINCO

LIAM

JÁ FAZ uma semana muito longa desde que voltamos da Espanha.

Sinto como se estivesse indo a cem milhas por hora.

Tudo tem estado agitado. Um caos sem fim. Com a última parte da temporada em andamento, nossos treinos estão esquentando. O treinador está nos pressionando mais do que nunca, e eu adormeci no segundo em que minha cabeça tocou o travesseiro todas as noites.

A única razão pela qual vou ao jantar do time é porque Piper estará lá, e eu realmente sinto falta dela.

Eu mal a vi depois de pousar em solo americano. Nós nos cruzamos na arena, mas não temos tempo para conversar. Minha rotina parece fodida, e espero que um ou dois minutos com ela me concentrem. Me coloquem de volta nos trilhos, porque não posso me dar ao luxo de ficar fora do meu jogo nas próximas semanas.

Não bato na porta da casa de Maverick e Emmy. Entro e tiro meu casaco, juntando-o aos que estão no cabideiro do saguão.

"GK," Riley grita, e eu levanto minha cabeça em sua direção. "Já era hora de você aparecer."

"Desculpe." Entro na cozinha dizimada e coloco a torta de chocolate que peguei na padaria da esquina na ilha. "Tive uma conversa individual com o treinador esta tarde."

"Como foi?" Ele me entrega um prato e talheres. "Alguma coisa acontecendo?"

"Nah. Mesma merda de sempre." Eu encho meu prato com macarrão e salada, adicionando uma fatia de pão à mistura também. "Você está bem?"

"Nada mal. Meu ombro ainda está fodido do treino de ontem, então tive que passar esta manhã na câmara de tortura de Lexi."

"Parece horrível."

"Poderia ter sido pior."

Não sinto falta do jeito que Riley sorri quando ele diz o nome de Lexi. É hilário pra caralho que ele pense que está escondendo sua paixão de nós, e é ainda mais hilário que ele pense que qualquer um de nós realmente daria em cima dela. É óbvio que ele está a fim dela, e todos nós sabemos que isso significa que ela está fora dos limites.

"Lá está ele", diz Hudson quando entro na sala de estar lotada.

Há uma rodada de olás e eu aceno, sentando-me na beirada do sofá do outro lado da sala. Recostando-me, eu cavo na salada Caesar, faminto pra caralho.

"Ei." Piper se abaixa ao meu lado no sofá e sorri. "Eu estava começando a achar que você sumiu da face da Terra."

"Desculpe estourar sua bolha. Estou vivo e bem."

"Ratos. Acho que não consigo me livrar de vocês." Ela se inclina contra os travesseiros e enfia os pés debaixo do corpo. Suas meias altas me provocam, e a bainha da saia para logo acima da renda. Vejo um centímetro de pele lisa que eu queria poder passar os dedos, e volto minha atenção para o videogame que Maverick e Grant estão jogando em vez de pensar nas coisas que quero fazer com ela. "Como foi seu dia?"

“Tolerável.” Eu espetei um pedaço de espaguete e inalei. “Eu vi um pouco de frango na cozinha. Você fez? É comestível?”

“Não, eu não consegui.” Ela revira os olhos e mostra a língua. “Hudson conseguiu. Você perdeu a discussão de dez minutos dele sobre os temperos que ele usou e em que tipo de marinada ele deixou o prato de molho por uma hora.”

“Acho que o cara pode comer mais do que gostar de hóquei.” Balanço a cabeça e enfio outro pedaço de comida na boca. “Como foi seu dia?”

“Longo, mas bom. Estou tentando coordenar alguns holofotes de jogadores com nossa equipe de mídia social, e isso tomou a maior parte da minha tarde. Antes mesmo de você tentar me encher o saco, não coloquei você na lista.”

Eu sorrio. “Você me conhece muito bem. Sobre o que é o holofote?”

“Para te conhecer, mais ou menos. Faço perguntas rápidas e os caras respondem em poucos segundos. Queremos fazer um monte de coisas enquanto nos dirigimos para o push do playoff.”

“Isso pode ser perigoso. Não pergunte nada sobre cachorros-quentes ao Ethan.”

“Obrigada pelo conselho.” Piper deixa o cotovelo cair no joelho e sorri. “Tem certeza de que não quer participar?”

“Não. Estou pronto. Você quer ir lá fora e conversar quando eu terminar com isso?”

“Como você come tão rápido? Você está quase terminando e já faz três minutos.”

"Magia."

“Sim, eu quero ir lá fora e conversar quando você terminar com isso. Eu provavelmente deveria ir em frente e levantar, porque você vai estar pronto para ir quando eu colocar meu casaco.”

Eu coloco o último pedaço de macarrão na boca e sorrio. “Você já está atrasado, Pipsqueak.”

Dez minutos depois, vou para fora e inalo profundamente o ar fresco. A temperatura é tolerável, e sento-me em uma das cadeiras no pátio.

“Droga.” Piper fecha a porta atrás de si e franze a testa. “Como você me venceu?”

“Provavelmente a vantagem da altura. Ajuda. Eu também não comecei a falar com Grant sobre a última tendência do TikTok. Foi aí que você errou.”

“Você se importa se eu me juntar a você?”

“Venha aqui.” Eu dou um tapinha no local ao meu lado e ela anda na minha direção, sentando-se na cadeira e apertando sua jaqueta ao redor dela. “Você está aquecida o suficiente?”

“Eu acho que sim. A menos que você tenha uma fogueira no seu bolso, eu sobreviverei.”

“Acabei de sair dessas.” Olho para ela e bato em seu joelho com o meu. “O que está em sua mente?”

“Vou sair e dizer, e gostaria que você não me interrompesse, ok? Tenho praticado isso na minha cabeça o dia todo, e quero fazer direito.”

“Ok.” Eu concordo. “O chão é seu.”

“Eu sei que quando eu vim falar com você sobre esse plano entre nós, nós íamos fazer nossas aulas e fingir que estávamos namorando durante o casamento da sua irmã.

Nós também concordamos que isso seria casual. Que não iria a lugar nenhum fora do quarto, mas... Eu não quero mentir para você, Liam. Eu... Eu comecei a... Bem, eu gosto de você. Não apenas dormir com você, mas passar tempo com você fazendo coisas normais também. E eu sei que isso vai contra toda a sua regra *de não se distrair* , e eu sinto muito por quebrá-la, mas eu não quero dormir com você de novo sem que você saiba o que eu estou sentindo e como eu estou me sentindo em relação a você. Que é que eu gosto de você. Mais do que um amigo. Eu sei que é minha culpa por me apaixonar pelo lado emocional do sexo, mas... Por que você está me olhando desse jeito?"

Meus lábios se contraem. "Como o quê?"

"Como se sua boca estivesse quebrada."

"Acho que isso se chama sorriso."

"Não. Você parece um palhaço assustador."

"Seus elogios estão cada vez melhores."

"Isso está me assustando e me fazendo esquecer o que mais eu quero dizer."

"O que mais você quer dizer?"

"Eu… eu não sei o que mais quero dizer."

"Posso dizer uma coisa agora?"

"Só se você parar com esse sorriso estranho."

Eu rio e descanso minha mão em sua coxa, apertando uma vez. "Eu sinto como se estivesse de volta ao ensino médio dizendo isso, mas eu também gosto de você, Piper. Eu gosto há um tempo. Alana me deu um sermão cinco minutos antes de caminhar até o altar no casamento, e eu tenho pensado sobre isso desde então."

Piper pisca para mim. "Ela fez? O que ela disse?"

"Que eu preciso tirar minha cabeça da minha bunda, e eu preciso. Olha. Nós nos encontramos em uma posição estranha onde dormimos um com o outro, somos casados um com o outro, e agora estamos percebendo que gostamos um do outro. Está tudo ao contrário, e estou tendo dificuldade em acompanhar."

"Hóquei é sua prioridade. Você me disse várias vezes que hóquei é a coisa mais importante na sua vida. Qualquer coisa além de casual vai interferir nisso, e eu nunca poderia fazer isso com você. Não quando eu sei o quanto você trabalha duro para ser tão bom quanto você é."

Pensei muito nisso desde que cheguei em casa.

Os equilíbrios na minha vida e o que é realmente importante para mim.

Se eu nunca mais jogasse, ficaria decepcionado?

Sim.

Eu ficaria puto. Eu abaixaria a cabeça. Levaria um tempo, mas eu superaria. Eu seguiria em frente e encontraria outra coisa para amar.

Se eu nunca mais visse Piper, ficaria arrasado.

Esta semana me mostrou isso.

Quando não estou na pista, estou pensando nela.

Imaginando se ela teve um bom dia.

Imaginando o que ela estava fazendo.

Imaginando se ela também está pensando em mim.

“O que temos feito parece estar funcionando”, eu digo, e Piper pisca para mim. “Você dorme aqui. Eu passo na sua casa. Meu jogo não sofreu por causa disso. Talvez…” Eu paro. “Talvez continuemos fazendo isso. Saindo. Passando tempo juntos. Não vamos morar juntos nem nada assim, mas acho que você se tornou parte da minha rotina.”

"Eu tenho?"

“Eu levei uma surra no nosso treino ontem. Não joguei tão mal o ano todo, e a única coisa que foi diferente é que não te vi em seis dias, porra.”

“Eu me fechei no jantar de ensaio porque estava procurando algum tipo de validação sua quando expressei meus medos. Você não me deve nada dessa validação. Não é seu trabalho me fazer perder o medo, e sinto muito por mantê-la fora.”

"O que você quer que eu faça, Piper?" Eu seguro suas bochechas, e há um nó em sua respiração. "Gritar que eu posso lidar com você? Eu posso. Dizer que não importa se você acha que é uma bagunça ou muito difícil ou muito quieta ou não o suficiente porque eu acho que você é tudo no mundo e mais? Não importa, porque eu acho. Eu quero você de maneiras que nunca quis ninguém mais, e isso está me deixando louco pra caralho."

“Oh,” ela sussurra. “Eu quero você desse jeito também, mas você vai ter que ir devagar comigo, Liam. Estou apavorada. Ainda estou trabalhando em confiar nas pessoas e sentir como... como se eu tivesse permissão para ter essas coisas para mim.”

“Você sabe como me sinto sobre ir devagar.” Descanso minha testa contra a dela. “Vamos tentar. Vamos ver como isso vai quando não fingirmos que é algo que não é. Não tem sido aulas ou ensinamentos ou algo assim para mim há algum tempo, Piper. Eu durmo com você porque quero dormir com você, não porque é parte de algum tipo de obrigação de acordo. É por isso que estou aqui esta noite. Porque gosto de passar tempo com você e porque você é minha melhor amiga.”

“Você é meu melhor amigo também.” Ela solta uma risada aguada. “Okay. Então não somos amigos de foda. Não somos namorado e namorada. O que somos?”

“Eu não sei. Viver o momento? O que é algo que eu nunca faço, porra, então você vai ter que ser gentil, Pipsqueak. Esse é um território novo para mim.”

“Eu contei para as meninas sobre Vegas”, ela deixa escapar.

“Estou surpreso que você tenha durado tanto tempo sem contar nada. É melhor eles nos mandarem um presente.”

“Quando *você ia me* contar sobre confrontar Charlie no evento de detentores de ingressos para a temporada?”

“Eu não achei que você quisesse saber que ele estava tentando começar uma merda.” Eu dou de ombros. “Isso foi resolvido, e ele não vai mexer com você de novo.”

“Você vai aparecer e cuidar de todas as pessoas que falam mal de mim?”

“E se eu fizer? Isso seria bom?”

“Sim.” Piper arrasta os dedos pelo meu maxilar, e eu saboreio seu toque. Eu anseio por isso, quero mais. “Eu acho que seria.”

Não sei quem diabos eu estava enganando.

Eu não conseguiria ficar longe dela nem se tentasse.

Não tenho a mínima ideia de como fazer isso direito... seja lá o que for *isso* . Não tenho certeza.

Só que eu quero fazer isso com ela.

Saio do jantar primeiro e Piper me segue. Espero por ela lá embaixo na garagem e voltamos para minha casa de mãos dadas como se fosse a coisa mais fácil do mundo. Falamos sobre nossa semana. Rio de uma piada que é dolorosamente sem graça, mas ela é tão fofa que nem me importo.

OceanofPDF.com

QUARENTA E SEIS
GAIOLEIRO

MEU

Oi!

LIAM

Lá está ela.

Como foi o seu dia?

MEU

Bom. Como foi o treino?

LIAM

Minha perna está com cãibra há duas horas.

MEU

Parece muito divertido!

LIAM

Quer vir aqui e fazer você se sentir melhor?

MEU

Isso foi assustador. Tente novamente.

LIAM

Venha cá, esposa.

MEU

Sim. Isso vai resolver.

NÚMERO DESCONHECIDO

Piper, aqui é o Steven.

Você bloqueou meu número?

O que você tem? Cinco?

Me ligue de volta.

LIAM ABRE a porta do seu apartamento antes que eu possa terminar de bater.

Sorrio quando o vejo. Ele se inclina contra o batente da porta em um par de calças de corrida. Ele está sem camisa, e suas tatuagens quase brilham na luz do corredor.

"Ei," ele diz lentamente. "Você está bonita. Você veio da arena?"

"Sim. Meus pés estão me matando."

"Você jantou?"

"Não. Não tive um segundo para sentar o dia todo. Finalmente contratamos um segundo locutor, então eu estava dando a ela um tour e ajudando-a com as coisas de RH."

Liam gesticula para que eu entre e eu gemo de alívio quando tiro meus saltos. Não consigo andar mais do que um metro e vinte antes que ele esteja empurrando uma pilha de roupas em meus braços.

"Fique confortável", ele diz.

"Você tinha isso esperando por mim?"

"Sim. Imaginei que você teve um dia longo e gostaria de mudar."

Fico na ponta dos pés e beijo sua bochecha. "Obrigada."

"Venha me encontrar na cozinha quando terminar." Liam aperta minha bunda. "E vá com calma."

Vou para o banheiro no corredor, trocando a saia e a blusa por uma camisa larga, larga e macia. É uma das do Liam, muito amada e usada, e sorrio ao sentir o cheiro do sabão em pó dele pendurado na gola.

Calçando as meias, vou até a cozinha e encontro Liam parado em frente ao fogão, com um pano de prato pendurado no ombro.

"O que você está fazendo? Posso ajudar?"

"Frango à parmegiana de novo. Você devorou da última vez, e pensei em preparar um molho."

"Prepare um pouco de molho," repito, deslizando para perto dele. "Que casual da sua parte."

"Vamos lá, Piper. Eu não vou *comprar* um pote de molho de tomate. Isso é uma loucura do caralho."

"Claro que sim." Sorrio quando ele estende a colher de pau. Minha boca a envolve, e gemo quando engulo o pequeno gosto. "Puta merda. Está melhor do que a primeira vez que você fez."

"Eu sei que é. A primeira vez que tentei ser criativo, mas esta é a receita da minha mãe com um ingrediente secreto."

"E para quantas mulheres você cozinhou esta refeição?" Eu me inclino contra a borda do balcão e cruzo meus pés nos tornozelos. "Três dúzias?"

“Só você. Só minha esposa pode experimentar o molho Sullivan.”

“Sabe, isso pode ter um duplo significado se você pensar bem.”

Liam enrola o pano de prato e o joga em mim. Meu grito vira risada quando ele me agarra e me segura contra seu peito, evitando facilmente meus movimentos e chutes.

“Senti sua falta”, ele diz no meu ouvido.

"Eu também senti sua falta", eu digo de volta, e falo sério.

Ele me coloca no chão e serve um prato grande de macarrão. Sentamos um ao lado do outro na ilha e conversamos sobre nossos dias. Ele sorri quando uma gota de molho fica presa no canto da minha boca. Eu cutuco seu pé com o meu e enrolo meu tornozelo em volta de sua panturrilha.

É exatamente o que temos feito há tantos meses, mas parece *diferente* .

Não há dúvida em minha mente de que ele quer estar aqui comigo, e há uma leveza no ar. Uma facilidade que não estava lá antes, e eu gosto de como tudo parece natural. O quão relaxado Liam está e o jeito que ele continua me tocando, como se estivesse esperando meses para me ter assim.

“Sua receita para enxaqueca chegou.” Ele bate na caixa que está na ilha e a empurra na minha direção. “Certifique-se de levá-la quando sair.”

“Obrigado. Desculpe por continuar sendo entregue aqui. Eles tinham seu endereço registrado, então fui com ele.”

“Nada demais. Contanto que você aceite.” Liam me nivela com um olhar. “Você vai aceitar, Piper?”

“ *Sim* , e estou recebendo massagens mensais. Não sinto dor há semanas.”

“É engraçado como ter acesso às coisas pode fazer você se sentir melhor.”

“É isso que podemos privilegiar, amigo.” Eu pego um lampejo de laranja na minha visão periférica e pego Pico do chão, coçando atrás de suas orelhas. “ *Olá, Pico. Tuviste un buen día* ?”

“Quando diabos você começou a falar espanhol?” Liam arrasta meu banco do bar para que nossos joelhos se toquem. “Você é um espião disfarçado, Mitchell?”

“Baixei o Duolingo mês passado. Não crie muitas esperanças. Só sei umas cinco frases, e metade delas pergunta onde fica o banheiro.”

“Já que você está se ramificando, acho que vou lhe contar como estou me ramificando.”

“Oh?” Beijo a cabeça de Pico e olho para Liam. “Você está finalmente interagindo com as pessoas em frases completas?”

"Você é um merdinha."

“Isso fez você dar aquele sorriso assustador de novo. Deve significar que você gostou.”

“Discutível. Perguntei aos rapazes se eu poderia entrar para o clube do livro este mês.” Ele passa a mão pelo cabelo e desvia o olhar. “Hudson me enviou um código de audiolivro e me disse qual livro eles vão lançar no mês que vem para que eu possa começar cedo.”

“Liam. Isso é incrível. Estou tão orgulhosa de você.”

“Você acha que poderia ler um pouco para mim quando estivermos juntos? Gosto de ouvir você. Isso me ajuda a processar as palavras.”

“Ei.” Eu me levanto e toco seu queixo. Seus olhos se fixam nos meus, e eu sorrio. “Eu leio o que você quiser. Obscenidades de monstros. Livros sobre fadas. Um suspense que inclui detalhes gráficos sobre assassinatos brutais.”

“Monstros obscenos? Vai devagar aí, Pipsqueak.”

Eu rio e beijo sua testa. “Desculpe. Vou te ajudar a entrar.”

Liam inclina a cabeça para o lado e seus lábios pousam nos meus. Ele pega Pico de mim, colocando o gato no chão para que eu possa envolver meus braços em volta do seu pescoço e me aproximar.

"Você vai passar a noite aqui?" Ele se afasta para mover sua boca pela minha garganta, ao longo da linha do meu pescoço, e eu inclino minha cabeça para trás para que ele possa beijar o ponto abaixo da minha orelha que eu secretamente amo. "Por favor, diga sim."

“O único lugar para onde vou é seu quarto.”

Seu banco raspa no chão quando ele se levanta, um som áspero que eu bloqueio enquanto ele passa o braço em volta da minha cintura. Ele me joga por cima do ombro e segue pelo corredor.

“Este é meu novo meio de transporte?”, pergunto.

“Acesso mais fácil à sua bunda.” Liam pousa uma mão na curva do meu traseiro e dá um leve tapa. “E essa é uma das minhas partes favoritas de você.”

Ele chuta a porta e me joga na cama. Eu pulo duas vezes e me arrasto pelos lençóis até os travesseiros. Liam dá um passo em minha direção, já duro. Sua mão desaparece em suas calças de moletom enquanto ele se acaricia, seu pulso se movendo para cima e para baixo.

“Devo tirar isso?” Puxo a bainha da minha camisa e lentamente a arrasto até meu estômago. Liam segue meus movimentos, suas estocadas se tornando mais rápidas enquanto abro minhas pernas e levanto meus quadris. “E essas?”

“Por favor,” ele implora em torno de uma voz rouca que é deliciosamente baixa. “Eu quero ver.”

“Toda essa conversa sobre ser bom. *Você tem* sido bom, Liam?”

“Acho que sim, mas vou me ajoelhar e implorar se você quiser.”

Eu tiro minha calcinha primeiro e jogo o par na parede. Minha camisa vem em seguida, descartada em algum outro lugar no quarto dele. "Que tal você ficar entre as minhas pernas?"

“ *Porra* , Piper.” Liam me olha boquiaberto, boca aberta. Bochechas vermelhas. Uma gota de suor logo abaixo da linha do cabelo. “Minha esposa é tão bonita.”

Ele tem que saber o que essa palavra faz comigo.

Ele tem que saber que isso transforma meu cérebro em uma pilha de mingau.

“Se eu sou tão bonita, venha aqui e cuide de mim.” Eu levanto meu queixo e sorrio. “Por favor?”

Ele sobe na cama e se posiciona entre minhas pernas. Ele empurra meus joelhos para abrir bem e passa o dedo na minha entrada. Não há aviso antes de ele empurrar para

dentro e eu suspiro no alongamento, a rápida explosão de dor diminuindo para a felicidade que ele sempre me traz.

"Tão molhada. E tudo para mim."

" *Obviamente* é para você. Para quem mais seria?"

"Eu não sei, mas eu gosto que seja eu." Liam pressiona meu clitóris com o polegar e eu suspiro, afundando na sensação de prazer inacreditável. "Ninguém mais."

Ele acrescenta sua língua e outro dedo, me excitando até que não haja dúvidas em minha mente de que ele é quem cuida de mim. Ele é quem sabe exatamente para que lado mover o pulso ou enrolar os dedos.

Tentei imaginar outras pessoas me tocando assim.

Ter-me assim e falar comigo assim.

Meu corpo reagiria da mesma maneira?

Eu gostaria tanto assim?

Quando ele me abre, sua língua mergulha fundo dentro de mim enquanto a onda de choque me atinge, eu sei que a resposta é inequivocamente *não* .

Minhas pernas tremem e ele me acalma, seu toque se tornando mais leve conforme a crista da onda diminui para uma ondulação fácil. Eu gemo quando ele se afasta, meus nervos eletrificados e meu coração martelando no meu peito.

"Isso foi bom." Eu sorrio para o teto. "Me dê um segundo antes de irmos de novo. Preciso recuperar o fôlego."

"Vá com calma, querida." Liam beija minha testa e sai da cama. Olho para ele e o encontro tirando a calça de moletom. Saindo dela e envolvendo os dedos em volta do seu comprimento. "Viu algo que você gosta?"

"Gosto do look sem calcinha."

"Você acha? Acho que farei de novo."

"Como você —"

O momento se rompe. Meu telefone toca alto na cozinha, ecoando pelo corredor, e eu pulo com o som.

"Quem mantém o toque?" Liam pergunta. "E nesse volume?"

"Desculpe. Gosto de mantê-lo ligado para o caso de uma emergência. Com Maven, o bebê e Emmy em aviões dia sim, dia não, quero saber se algo aconteceu."

"Quer que eu pegue?"

Mordo meu lábio inferior. A ansiedade arranha o fundo do meu estômago, e eu concordo. "Você poderia? Sinto muito. Não vou conseguir me concentrar em nada a menos que eu saiba que não é nada sério."

Ele se vira sem pensar duas vezes, retornando alguns segundos depois. "Diz número desconhecido."

" *Merda* . Deve ser o Steven. Eu bloqueei o número dele alguns meses atrás quando ele continuou me mandando mensagens. Ele começou a me enviar mensagens de um novo número recentemente, e eu não tive a chance de bloqueá-lo novamente. Eu não quero que você pense que eu estou falando com ele ou algo assim."

"A única coisa que eu penso é que ele é um babaca gigante." Liam joga meu telefone no colchão. "E que eu o odeio pra caralho."

“Eu também.” Eu o alcanço, querendo senti-lo em cima de mim. Querendo sacudir as velhas memórias e substituí-las por novas e melhores. “Eu quero você, Liam. Tanto que dói.”

Ele pega uma camisinha da mesa de cabeceira e abre o pacote, deslizando-a pelo seu comprimento. "Como você quer hoje à noite, baby?" Liam balança para frente, os primeiros centímetros do seu comprimento empurrando para dentro de mim. Eu gemo e agarro seu braço. "Rápido? Devagar?"

“Rápido.” Minha outra mão cai para sua bunda, incitando-o a ir mais fundo em mim, e é a vez dele gemer. “Duro.”

“Você vai me deixar te foder como se você fosse minha, Piper?”

“Sim,” eu imploro, fechando meus olhos. “Porque eu sou seu.”

Eu me deleito com a maneira maníaca e possessiva como Liam se move. Eu escorrego no alongamento e na pontada de dor. Ao me sentir tão cheia, tão perfeita, eu entro em transe.

A caminhada em direção a outro pico é interrompida, meu telefone toca novamente e meu controle começa a fraquejar.

“Desculpe,” eu ofego, e Liam me penetra com intensidade ameaçadora. “Eu deveria ter silenciado.”

"E ele deveria ter parado de te incomodar anos atrás. Atende o telefone, Piper."

Meus olhos se abrem de repente, e eu o encaro. “ *O quê* ? Você está dentro de mim.”

“Exatamente.” Ele inclina os quadris torturantemente, ficando mais fundo do que antes. Me puxando para mais perto da borda. Eu gemo e agarro os lençóis, tentando aproveitar a euforia um pouco mais sem ceder e cair em queda livre tão cedo. “Se ele vai te incomodar, deixe-o ouvir o que ele está perdendo. Deixe-o ouvir como eu cuido de você do jeito que ele não conseguiu. Deixe-o ouvir o quão bem *minha esposa* aceita meu pau.”

Porra .

Essas duas palavras quase me fazem entrar em combustão. A primeira onda de um orgasmo se instala no fundo do meu estômago. Minha visão fica turva. Minha boca se abre e estou ofegante por ar, queimando viva.

Tudo ao meu redor está quente, o ambiente é um inferno, e nunca fiquei tão excitado na minha vida.

Eu tateio atrás de mim. Meus dedos envolvem o telefone, e eu deslizo meu polegar pela tela.

“Alô?”, eu respondo.

“Finalmente, porra,” Steven diz. “O que diabos você está fazendo?”

“Nada,” eu digo sem fôlego. Liam não gosta muito dessa resposta, porque ele coloca um polegar no meu clitóris. Esfrega em um círculo lento e se inclina para frente, agachando-se para poder beijar meu pescoço. “Estou ocupado agora. O que foi?”

“O que está acontecendo é que estou tentando falar com você há semanas. Temos coisas que precisamos conversar. Dinheiro. Finanças. Coisas importantes que estou esperando você dar uma olhada e assinar.”

“Isso não é uma boa ideia.” Eu gemo enquanto Liam me penetra, e eu tapo a boca com a mão. “Você pode passar pelo meu advogado.”

“Você está— *Cristo* , Piper. Você está na cama com alguém? Puta do caralho.”

Meu rosto cai e meu sangue gela. Um olhar de raiva toma conta do rosto de Liam, e ele gentilmente tira meu telefone da minha mão.

"O que você disse a ela?" ele pergunta, mortalmente baixo.

Não sei qual é a resposta de Steven, só sei que Liam segura minha cintura e não solta.

“Liam Sullivan. Ah, eu estou no seu time de fantasia? Da próxima vez que você vir meu nome, eu quero que você se lembre que eu sou aquele que transa com ela do jeito que você nunca conseguiu. Ela grita meu nome, e eu duvido que ela sequer finja gemer o seu. Fique na linha e ouça se você quiser descobrir por si mesmo, mas se eu ouvir você chamá-la dessa palavra de novo, você não vai gostar do que acontece a seguir.”

Ele joga meu telefone em algum lugar nos travesseiros, sem se incomodar em desligar, e traz minhas coxas para o meu peito. Um gemido entrelaçado com uma risada sai de mim, os últimos minutos parecendo um sonho febril.

“Olhe para mim, Piper,” ele diz, e a ternura substitui a fúria em seus olhos. “Eu nunca vou falar com você desse jeito. Eu nunca vou te tratar como ele te tratou. Comigo, você está segura. Ok?”

“Okay,” eu sussurro, e uma palavra nunca significou mais. Eu estendo a mão e toco seu peito, minha mão diretamente sobre seu coração. “Eu sou sua, sabia.”

Ele afunda em mim novamente, e o tempo passa devagar. Não sei quanto tempo ele me fode, quanto tempo ele fica dentro de mim, só que é o lugar mais perfeito do mundo.

Nós nos separamos em uma confusão de respirações difíceis enquanto ele me beija e me beija novamente, o telefone e meu passado há muito esquecidos.

OceanofPDF.com

QUARENTA E SETE

LIAM

"JOGANDO BEM HOJE À NOITE, GOALIE DADDY." Maverick bate no meu taco com o dele no vestiário. "Boa defesa antes do intervalo."

"Obrigado." Tiro minhas luvas e me abaixo para amarrar meus patins novamente, grato por alguns minutos para sentar. "E obrigado por manter o ataque do outro lado do gelo. Este jogo é muito mais divertido quando tenho um segundo para respirar."

Maverick ri e pega sua garrafa de água. "Só estou fazendo meu trabalho, cara."

Movo minha atenção para o outro patins, desatando os cadarços e puxando-os para fora. Verifico se meu anel está no lugar onde o coloquei nas últimas doze partidas e, quando não consigo encontrá-lo em lugar nenhum, congelo.

"Merda." Tiro o patins e o sacudo de cabeça para baixo, esperando o metal cair no chão do vestiário. Nada acontece. " *Merda* ."

"Você está bem?" Hudson pergunta.

"Não, não estou bem." Eu me levanto e mergulho no meu armário. Jogo minha camisa de treino para longe e movo meus tacos de um lado para o outro. "Onde diabos está meu anel?"

"Anel? Você nunca usa anéis", diz Riley.

"Minha aliança de casamento", eu fervo, agachando-me e vasculhando minha bolsa de ginástica. " *FODA-SE* ."

"Vou precisar de alguém para me atualizar aqui, porque por um segundo pensei que GK tinha acabado de nos contar que se casou", diz Grant. "Quando diabos isso aconteceu?"

"Eu sabia. Eu sabia e não disse merda nenhuma para nenhum de vocês, seus filhos da puta," Maverick anuncia. "Eu sabia há semanas e, *puta merda* . É tão bom ter isso exposto e não um grande segredo."

"Eu fui a testemunha", Hudson diz, e Maverick geme.

"Droga! Não posso ter nada?"

Eu os ignoro, ocupado demais destruindo todos os meus pertences para me importar com sabe-se lá o quê. Não paro até que haja uma bagunça aos meus pés. Até que meu peito arfa e eu ainda volte de mãos vazias.

Fechando os olhos com força, eu me forço a respirar fundo. A me acalmar e tentar pensar racionalmente. Fiz uma defesa de mergulho no segundo período. O anel provavelmente se soltou e foi parar no fundo do gol com uma pilha de lascas de gelo.

"Piper e eu nos casamos em Vegas", digo ao meu time. Alguém suspira. Outro deixa cair o taco, e o vestiário inteiro me encara. "Foi um acidente. Alguma coisa bêbada da qual nenhum de nós se lembra, mas decidimos ficar casados até pelo menos o fim da temporada. Usei o anel que ela me deu em todos os jogos, mas agora perdi *a* porra da aliança, e a quero de volta."

"Uau," Ethan sussurra. "Goleiro papai está apaixonado . "

"Meninos", Maverick anuncia, e eu levanto meu queixo para olhar para ele. Todo mundo olha. "Chega um momento em que suas escolhas pessoais superam em muito o

bem maior para o time. Eu tive meu momento quando jogamos contra o ex de Emmy e consegui dar alguns socos nele. Hudson teve seu momento quando ele saiu no meio do jogo para ficar ao lado de sua mãe durante suas últimas horas. Seymour teve o dele quando ele foi retirado na temporada passada quando sua esposa fui ao hospital para dar à luz. Somos pagos para ser atletas profissionais, mas somos humanos primeiro. E humanos têm emoções. Malditos sentimentos que temos permissão para expressar, não importa o que a mídia diga." Ele examina os homens na sala, parando em mim para ter certeza de que ouvi aquelas últimas palavras. "Então. Aqui está o que vai acontecer. Nós vamos lá. Vamos sacrificar nosso aquecimento e vamos encontrar o anel de Liam, mesmo que isso signifique rastejar de quatro."

"Miller," começo a dizer. "Você não precisa —"

Maverick levanta uma mão, me parando. "Você me protege. Eu protejo você. Fim da discussão. As ordens do capitão são para encontrar aquele maldito anel."

Nossos olhos se encontram. Dou a ele um único aceno de cabeça e espero poder transmitir a gratidão que tenho por ele. "O vencedor ganha mil dólares", acrescento. "E uma noite no bar comigo."

"Oh, merda." Grant praticamente sai correndo do vestiário com Ethan em seu encalço. "Essa é uma oportunidade única na vida," ele grita enquanto desaparece.

A sala esvazia até que somos apenas Maverick, Hudson e eu. Coloco meus patins de volta e olho para meus companheiros de equipe.

"Foi um discurso incrível o que você fez", digo a Maverick.

"Gostou?" Ele sorri. "Fiquei todo mole agora que sou casado. Acho que posso dizer o mesmo de você."

Eu empurro seu ombro e ele ri. "Foda-se."

"Ah. Lá está ele. Meu cara rabugento."

"Um conselho, Sully", Hudson diz, e eu olho para ele. "Aceite isso de alguém que sempre desejou ter mais tempo. Dizer a alguém como você se sente sobre ela é a coisa mais importante do mundo. Porque um dia você não poderá mais dizer a ela, e você vai se arrepender de todas as vezes que manteve a boca fechada."

Coloquei minha mão nos ombros de Hudson. "Sua mãe ficaria orgulhosa de você, cara."

"É." Ele sorri, sempre otimista, mesmo quando está nas profundezas do inferno. "Ela seria."

**

"Por que você não conseguiu uma faixa amarela?" Riley grita enquanto circula o vinco pela quarta vez. "Seria muito mais fácil de detectar do que um pedaço de metal prateado."

"Vou me certificar de dizer à loja de presentes onde comprei para estocar cores diferentes. Tenho certeza de que eles ficarão felizes com o feedback", eu deixo escapar. "Puta merda. Onde diabos ele foi parar?"

"Alguma sorte?" Hudson pergunta.

"Não estou encontrando nada."

“Não perca a fé, GK,” Riley diz, movendo seu taco sobre o gelo. “Você tem que ter esperança.”

“É a esperança que te mata”, resmungo baixinho.

Eu me levanto e patino até o canto do rinque, a curva bem contra as tábuas. Os fãs batem no vidro e gritam meu nome, mas eu mantenho minha cabeça baixa. Eu mantenho meus olhos treinados firmemente no gelo, e minha esperança lentamente diminui.

“ *Ei* ,” Maverick grita, e eu levanto minha cabeça bruscamente. Olho por cima do ombro e o vejo acenando para mim do outro lado do gelo. Eu saio, passando zunindo por nossos oponentes que olham para mim como se eu estivesse louco. Provavelmente estou. “É isso?”

Ele segura uma faixa de metal. Alívio me invade e eu rio, pegando-a e enrolando minha mão no peito quando ela está segura em meu aperto.

"É isso", eu digo, e meus companheiros de equipe se aglomeram ao meu redor.

Você pensaria que acabamos de ganhar a Copa com o entusiasmo deles, e eu solto um suspiro que libera o que parecem ser mil libras no meu peito.

“Eu acredito em milagres”, Grant grita, me abraçando pela cintura. “Vamos lá, porra!”

“Viu?” Riley cutuca meus joelhos com seu bastão. “Olha o que ter esperança faz.”

“Você pode estar no caminho certo.” Eu me agacho e passo a aglet pelo anel, dando nós duplos e triplos nos cadarços e enfiando a joia bem fundo na minha meia para uma medida extra. “Obrigado, seus filhos da puta. Vamos ganhar esse jogo de merda.”

“Não há mais ninguém por quem eu ficaria de quatro.” Maverick beija meu capacete. “Bem, exceto por Emmy.”

“Deus, cala a boca, Miller.” Eu o empurro para longe de mim, mas estou sorrindo de orelha a orelha. “Ninguém quer ouvir essa merda.”

"Não perca essa coisa de novo", ele me diz incisivamente, e eu concordo.

“Não planeje isso. Estou mantendo-o seguro dessa vez.”

**

Nós vencemos por um gol.

Um chute de pulso de Hudson logo acima da linha vermelha sela o acordo e leva a arena ao caos. A vitória nos consolida no topo do Leste e no melhor recorde da liga, muito longe da nossa temporada de derrotas há quatro anos.

Eu vou até a linha, apertando as mãos dos nossos oponentes e tirando minha máscara de goleiro. Dou um high five para Hudson antes que ele seja chamado para dar uma entrevista com a ESPN, a transmissão nacional querendo ouvir o que ele pensa sobre seu arremesso vencedor do jogo.

Eu levo meu tempo saindo do gelo, me permitindo celebrar essa mudança de sorte que tivemos. Vencer é *bom* , e é legal aproveitar com os fãs em vez de ouvir vaias depois de outra derrota.

Do outro lado do rinque, vejo Piper se preparando para sua entrevista pós-jogo. Seu cinegrafista levanta dois dedos e ela acena, ajustando seu fone de ouvido para que ela possa ouvir acima do barulho da multidão. Ela olha para a esquerda e depois para a

direita, uma carranca se formando em sua boca quando ela percebe que não tem um jogador escalado.

Sempre tem alguém esperando para entrar e bater papo, mas hoje à noite não tem ninguém.

Hudson ainda está falando com a ESPN. Maverick está dando autógrafos, de costas para ela. Grant e Ethan estão posando para fotos com um grupo de crianças nas arquibancadas, e Riley está se movendo cautelosamente em direção ao vestiário com Lexi, uma bolsa de gelo na nuca após uma queda brusca nos segundos finais.

Sua carranca muda para pânico quando seu cinegrafista levanta um dedo e gesticula ao redor dela. Ela diz algo com as mãos e o microfone que geralmente está colado na palma da mão quase cai no gelo.

Cerro os dentes e tomo uma decisão em uma fração de segundo, patinando até ela no momento em que ela recebe um aviso de trinta segundos.

"O que você está fazendo aqui?" ela pergunta, e eu *ouço* a ansiedade em seu tom. A maneira como ela está apressando suas palavras. "Eu vou morar em —"

"Trinta segundos. Você precisa de alguém para conversar?"

"Sim, mas não você."

"Uau." Eu rio. "Estou um pouco ofendido."

"Você sabe o que quero dizer. Você não dá entrevistas. Você nunca fala com a mídia."

"Acho que posso gostar deles se você estiver do outro lado."

Piper pisca e o alívio inunda seu rosto. Ela morde o lábio inferior e seu olhar se prende ao meu. "Você tem certeza?"

"Vamos, esposa," murmuro, baixando a voz. "Faça-me uma pergunta."

Suas bochechas ficam vermelhas brilhantes. Ela dá um passo para trás e quase cai, mas eu a agarro pelo braço antes que ela caia. Ela engole em seco e eu sigo o movimento de sua garganta quando a luz vermelha acende a câmera e ela esboça um sorriso megawatt.

"Obrigado, Bradley. Estou aqui com Liam Sullivan, que registrou vinte e oito defesas hoje à noite diante da torcida da cidade natal. Liam, esta vitória o coloca como o cabeça de chave número um não apenas no Leste, mas em toda a liga. É o oitavo em uma sequência de vitórias, que é a mais longa sequência de vitórias de qualquer time acumulou nesta temporada. A que você atribui o sucesso recente do Stars?"

"Química", eu digo, apoiando-me no meu taco e olhando para ela. "Estamos em um ritmo em que tudo está se encaixando bem. Passamos tanto tempo jogando juntos, conhecemos os pontos fortes e fracos um do outro. Somos capazes de compensar se alguém está um pouco fora do jogo, e todos nós realmente queremos vencer."

"Um, uh, rápido lembrete de que estamos *ao vivo na* televisão", diz Piper, arqueando a sobrancelha para mim.

"Desculpe. Não queria te causar problemas. Eu pago a multa, não se preocupe. O que mais você tem para mim?"

As bochechas dela vão do vermelho ao carmim. Gosto de irritá-la. Se todas as entrevistas fossem tão divertidas, eu as faria depois de cada jogo.

“Você teve outra performance fantástica hoje à noite, o que lhe dá doze shutouts no ano.” Eu me endireito um pouco mais. Um sorriso se contorce em minha boca e eu a encaro, impressionado. Ninguém nunca foi tão gentil comigo em uma linha de questionamento antes, nem mesmo quando eu era um jogador universitário, e eu me aqueço com sua atenção aos detalhes. “Você também é o líder da liga em porcentagem de defesa. O que se passa em sua mente quando você está lá fora, noite após noite, dando tudo de si? Isso eventualmente te desgasta?”

“Há fadiga física e mental. Isso faz parte do jogo. Como você reage a essa fadiga é o mais importante”, digo quando ela levanta o microfone na minha direção, e ela concorda com a cabeça. “Eu fico exausta? Toda noite. Eu sei que tenho um time em que posso confiar quando não estou no meu melhor? Sim, eu com certeza — desculpe, diabos — sei. Sei que não perdi uma defesa hoje à noite, mas também não registra na minha cabeça que tive um shutout, sabe? Estou lá fora moendo até o sinal soar e, no final da noite, quero que meu time tenha o maior número de pontos.”

“Última pergunta para você, Liam, e vamos deixar você voltar a comemorar com seus companheiros de equipe.”

“Tão ansioso para se livrar de mim?”

Piper revira os olhos, mas está sorrindo. “Estou, na verdade. Antes do terceiro quarto, o time saiu e fez um aquecimento incomum. Faltou alongamento e muito mais… engatinhar. Você tem algum comentário sobre esse novo ritual pré-jogo?”

Eu solto uma risada. “A internet vai ter um dia de campo com isso, não é?”

“Vocês todos já são tendência nas redes sociais.”

“Ótimo. Quanto ao rastejamento, estávamos procurando por algo.”

“E você encontrou?”

“Nós fizemos.”

“Deve ter sido muito importante.”

“Sim.” Meus olhos se fixam nos dela e eu sorrio. “A coisa mais importante do mundo para mim.”

“Vou mandar de volta para Bradley e Clarissa, que vão detalhar todos os destaques desta noite para vocês. Obrigado por ficarem conosco. Fiquem seguros, sejam gentis, e nos vemos aqui depois de amanhã para o confronto dos Stars contra o Cleveland Vipers.”

O cinegrafista nos dá sinal de tudo certo e Piper endireita os ombros.

"Você é bom no que faz", eu digo.

“Você achou que eu não estaria?”

“Eu sabia que você seria, mas você é *muito* bom no seu trabalho.”

“E você vai me colocar em apuros com meu chefe com sua linguagem colorida.” Ela mostra a língua. “Xingando duas vezes na televisão nacional, Sullivan?”

“Desculpe. Escorregou. Eu diria que não vai acontecer de novo, mas não haverá outra entrevista, então estou seguro.”

"Você não consideraria fazer outro? Eu não fui muito invasivo, fui?"

“Você foi perfeita. Simplesmente não é minha praia.”

“Obrigado por participar. Eu realmente aprecio isso. Você me poupou de ter que falar comigo mesmo por cinco minutos.”

"Fico contente em ajudar."

“Você vai me contar o que perdeu agora? Em vez de ser vago na frente de milhares de pessoas?”

“Nah.” Eu sorrio para ela. “É muito mais divertido assim.”

OceanofPDF.com

QUARENTA E OITO

GAIOLEIRO

EU NÃO ESPERAVA entrar na vida de Liam tão facilmente, mas entrei.

Fevereiro vira março.

A neve derrete, e continuamos nos vendo. Algumas noites, depois de uma perda, ele quer ficar sozinho. Outras vezes, ele me leva de volta para seu apartamento, silencioso, mas afetuoso, com sua mão na minha coxa e o peso de uma derrota em seus ombros.

Vamos jantar juntos em equipe. Eu entro alguns minutos depois dele. Ele sai alguns minutos antes de mim. Tenho quase certeza de que a equipe está percebendo, mas ninguém diz nada.

Como hoje à noite. Grant piscou para mim quando eu vesti minha jaqueta, e mais cedo eu o vi dar vinte pratas para Ethan quando eu sentei ao lado de Liam no sofá.

"Você está perdido em pensamentos," Liam diz enquanto andamos pela calçada até sua casa. "O que você está pensando, Pipsqueak?"

"Oh, minha mente é um lugar traiçoeiro." Descanso minha cabeça em seu peito quando ele passa um braço ao meu redor. "Acho que os caras estão apostando em nós."

"O que te faz dizer isso?"

"Houve uma troca de dinheiro com base em nossas escolhas de assentos."

"Agora temos que foder com eles." Seus dedos roçam as pontas do meu cabelo e puxam os fios longos. "Semana que vem você vai sentar do lado do Hudson."

"Eu gosto quando você está tramando."

Nós subimos até o apartamento dele e ele nos deixa entrar. Eu sorrio para o par de sapatos que tenho perto da porta e para o cardigan que deixei na mesa do hall.

Ontem à noite, notei que Liam limpou uma gaveta da cômoda para mim, e isso me mostra que ele está tentando. Tentando me encaixar com treinos, jogos e mensagens dos pais dele sobre a viagem que eles estão planejando para DC. Tentando equilibrar as coisas com as quais ele se importa sem negligenciar as outras partes de si mesmo, e isso significa muito.

E eu também estou tentando.

Tentando confiar. Tentando não compará-lo com meu passado. Tentando não antecipar o outro sapato caindo e apenas estar *aqui* .

"Quer sobremesa?" Liam pergunta, e eu o sigo até a cozinha.

"Depende." Eu pulo no balcão e balanço minhas pernas para frente e para trás. "O que você tem?"

"Bolo de cenoura. E, escute, antes que você tente torcer o nariz para ele, ele não tem passas. Eu odeio passas."

"Eu também odeio passas!"

"Olhe para nós. Somos um casal de velhos casados com interesses semelhantes. Vamos dominar o mundo." Ele coloca um prato entre nós e corta um pedaço. "Abra, por favor."

Eu sorrio e abro a boca. A mordida é doce, e eu cantarolo em volta da cobertura de cream cheese. "Acho que gosto mais disso do que de sexo."

“Eu deveria estar ofendido, mas acho que concordo.” Liam corta um pedaço para si mesmo e engole. “Delicioso, não é?”

“Não me alimente com mais nada pelo resto da noite. Isso é tudo que eu quero.”

Ele agarra meu queixo e inclina minha cabeça para trás. Seu beijo é suave, saboroso, e eu sinto o gosto de nozes em sua língua. Uma mão trabalha em meu cabelo, puxando meu rabo de cavalo para fora antes de se acomodar na parte de trás do meu pescoço. Eu suspiro, relaxando nele enquanto ele cutuca seu caminho entre minhas pernas e ocupa o espaço onde eu mais o amo.

“Quarto?” Liam pergunta contra minha boca e eu aceno, precisando dele. *Querendo* -o.

Enrolo minhas pernas em volta da cintura dele, sorrindo quando ele me levanta do balcão e nos leva pelo corredor. Ele me coloca na cama e eu me atrapalho com o botão do jeans dele, minhas ações apressadas, meu coração acelerado.

Puxando o zíper para baixo, puxo o jeans, minhas intenções são claras quando Liam tira o jeans e o chuta para longe. Sua cueca faz pouco para esconder seu corpo e eu a tiro em seguida enquanto ele tira a camisa, nós dois trabalhando em conjunto até que ele esteja nu na minha frente.

“Eu quero você na minha boca, Liam.” Eu corro meu dedo por seu comprimento. Meu polegar arrasta sobre o pré-gozo na cabeça de seu pau, meu toque mais seguro, mais confiante do que era semanas atrás. Eu sei como fazer isso. Eu sei como fazê-lo desmoronar, e *porra* , eu quero isso. “Isso seria bom?”

“Você confia em mim?”, ele pergunta, e eu aceno. Eu confio nele mais do que em qualquer outra pessoa no mundo. “Deite-se de costas e deixe sua cabeça pender para fora da cama.”

Eu o escuto, me posicionando enquanto me arrasto pelo edredom. "Assim?"

“Perfeito.” Ele agarra seu eixo e dá a si mesmo algumas estocadas. Sua outra mão toca meu queixo e puxa meu lábio inferior para baixo, abrindo minha boca. “Respire pelo nariz.”

Eu inalo, esperando enquanto ele se eleva sobre mim, e ele move os dedos para a parte de trás da minha cabeça. Ele trabalha lentamente a primeira metade de seu pau na minha boca e lágrimas picam meus olhos. Eu relaxo minha mandíbula, dando a ele mais espaço na minha boca para preencher, e ele cantarola sua aprovação.

"Tão sexy pra caralho", ele murmura, alcançando a frente da minha blusa e puxando o bojo do meu sutiã para baixo. "Eu amo ver você chupar meu pau, Piper."

A posição não me dá muito espaço para me mover, e eu confio nele para fazer o trabalho. Eu gemo em volta dele quando ele belisca meu mamilo, minhas pernas se abrindo e meus dedos caindo para a bainha da minha saia.

“Vou ficar um pouco mais fundo, baby. Quero que você engasgue com isso.” Eu engasgo quando ele empurra os quadris, quase demais. “Perfeito.”

Suas palavras podem ser sujas, mas suas ações são atenciosas. Como em como ele enxuga meus olhos. Como ele gentilmente se afasta da minha boca, minha saliva cobrindo seu comprimento.

“Sente-se”, ele me diz.

“Preciso tirar a roupa.”

“Não posso esperar tanto tempo.”

Sento-me e giro, minhas pernas balançando na borda e o calor subindo na minha pele. Liam puxa minha panturrilha, rindo quando quase caio do colchão e me beijando quando finalmente me acomodo.

Ele empurra minha saia até a cintura e eu sorrio, provocando-o enquanto levanto meus quadris e tiro minha calcinha. Sou ousada, ambiciosa quando toco meu clitóris, seu nome um suspiro sussurrado que sai da minha boca.

Seu toque corre pela minha coxa, o toque de sua mão contra a minha me lembrando que isso é perverso. Um pecado, mas não um do qual eu me importaria em me arrepender. Eu não dou a mínima para a condenação ou inferno ou qualquer outro lugar em que eu possa acabar, porque quando ele afasta minha mão e enfia três dedos dentro de mim, eu nunca quis ser angelical um dia na minha vida.

“Piper.” Sua voz está grossa. Talvez seja luxúria. Talvez ele esteja embriagado por causa da cerveja que tomou no jantar. Seja lá o que for que o esteja ajudando, eu adoro. Quero mais disso. “Posso —”

"Por favor", eu sussurro, querendo que ele saiba o quanto eu o quero também.

Isso é diferente do que fazíamos quando tínhamos relações íntimas antes.

Isto é uma necessidade. Um desejo. Agonia da forma mais maravilhosamente feliz, e acho que posso morrer sem ele.

Eu me apoio em um cotovelo, querendo guardar esta noite na memória porque sei que é monumental no grande esquema de *nós* . Algo especial, algo estimado, e estou surpresa com o olhar de admiração em seus olhos. A maneira como suas mãos traçam meus lados e depois descem, apertando meus quadris.

Nunca vi Liam assim, com sua respiração irregular. Desmoronando pelas costuras. Perdendo o autocontrole em nome de algo mais profundo do que sexo. Ele não consegue escolher um ponto do meu corpo em que queira se concentrar, então eu o ajudo. Eu me abro, deixando-o me ver por inteiro.

“Você é…” Ele para e balança a cabeça. “Eu nunca estive com alguém tão magnífico quanto você.”

Há tantas coisas que eu quero dizer a ele.

Coisas bobas como "*obrigado*" .

Obrigado por me tirar da escuridão.

Obrigada por me fazer sentir bonita.

“Mostre-me,” eu sussurro. “Toque-me, Liam.”

Há um tremor em seu toque, como se o quarto estivesse tremendo. Como se isso fosse *real* , uma coisa viva e respirando fora dessas paredes que nós dois sabemos o nome. Seu polegar pressiona meu clitóris. Sua boca está em meu pescoço, um toque quente de sua língua contra minha garganta quase me catapultando para o espaço.

“Porra,” ele diz, mas não é uma maldição. É lindo e suplicante. O colchão afunda para que ele possa me aliviar de volta. Para que ele possa ocupar mais espaço e entrar na minha órbita. “Eu poderia te foder a noite toda. Poderia te tocar a noite toda. Poderia simplesmente... *foder* . Ficar com você a noite toda. E a próxima e a próxima.”

“Então fique comigo”, eu digo, e seus olhos brilham com fogo.

Liam tira os dedos de mim e pega uma camisinha. Eu toco seu pulso, parando-o, e ele olha para mim.

"Você está bem?", ele pergunta, e não tenho certeza se estou.

“Estaria tudo bem se—” Eu respiro fundo. “Podemos tentar sem camisinha?”

Seu olhar é penetrante, um raio no meu coração. Ele joga a cabeça para trás e solta um suspiro, olhando para o teto em vez de mim. Eu posso ter dito a coisa errada, mas antes que eu possa me preocupar com isso, ele está me beijando. Roçando seu nariz contra o meu e rindo na curva do meu pescoço.

"Você quer isso?"

“Eu quero com você,” eu digo. “Eu nunca fiz sexo desse jeito, e eu quero que você seja meu primeiro.”

“Eu também não”, ele diz, e a sala é um borrão de cores. De formas, sons e sensações. “E eu quis com você desde a primeira vez que te fodi. Mas se eu te foder sem camisinha, Piper, você deveria saber que vai ser difícil desistir de você. Vai ser difícil me afastar de você, porque uma vez que eu afundar em você sem nada entre nós, não vou querer mais nada pelo resto da minha vida. Vou querer te foder a cada minuto de cada maldito dia.”

“Estou tomando anticoncepcional,” digo a ele, passando meus dedos pelo seu peito porque isso parece mágico. Magnífico e exatamente o que eu quero.

“Ok.” Ele acena e se afasta. “Isso é bom.”

Liam deita de costas e faz sinal para que eu fique de pernas abertas sobre ele. Jogo uma perna sobre seus quadris e olho para ele. “Eu sei que ser exclusivo era parte disso, mas eu não fiquei com mais ninguém, Liam. Só com você. E eu quero que você saiba disso.”

“Só foi você desde o começo. Ninguém mais, Piper.”

Afundar nele sem a sensação do látex é estonteante. Eu transcendo o tempo, flutuando acima do meu corpo enquanto trabalho a cabeça do seu pau dentro de mim primeiro e depois relaxo o suficiente para tomar o resto dele.

Eu me solto, meu corpo conhecendo o dele e as coisas que ele mais gosta. Percebo enquanto ele segura minha bochecha, seu toque pesado na minha pele, que isso não é foder. Isso é algo muito mais substancial, algo muito mais monumental do que qualquer coisa que já fizemos.

Quando ele está perto, ele olha para mim com uma pergunta nos olhos.

“Posso —”

“Sim,” eu sussurro. “Eu disse que sou sua, Liam.”

“Você é. E eu quero que todos saibam disso.”

Eu me deleito com sua libertação e com a bagunça que ela faz e com a forma como finalmente parece que vi cada parte dele.

Depois, ele me limpa e me abraça forte. Pico se acomoda entre nós, nossas respirações se tornando suaves enquanto nos afastamos para o mundo onde isso existe para sempre.

OceanofPDF.com

QUARENTA E NOVE

LIAM

A CAMA ESTÁ vazia quando acordo.

Quando me viro, vejo o telefone de Piper do lado dela na cama e me pergunto se ela está na sacada de novo porque não consegue dormir.

Eu sorrio e chuto os lençóis para longe, caminhando pelo apartamento em direção aos barulhos vindos da cozinha. Pode ser madrugada, mas está claro pra caramba aqui fora. Dobro a esquina e a encontro com uma das minhas camisetas grandes. Meias que vão até a metade das panturrilhas e um coque bagunçado que faz seu cabelo loiro parecer fitas de luz do sol. Ela liga o fogão e coloca uma chaleira no queimador, uma caneca no balcão e Pico esfregando em seus tornozelos.

Gosto da aparência dela no meu espaço. Encaixando-se na minha vida e girando em torno de mim como se estivéssemos fazendo isso há anos. Ela não é uma distração. Não é uma tarefa ou um fardo, e nas semanas que passamos juntos, nenhuma vez senti que tive que fazer um sacrifício entre o hóquei e ela.

Eu limpo minha garganta, querendo fazer minha presença ser notada, e Piper pula um pé no ar. Ela grita e Pico dispara para longe, indo para o corredor.

" *Jesus* , Liam." Ela se vira e faz cara feia para mim, e eu não consigo deixar de sorrir para o olhar perigoso em seus olhos. "O que diabos há de errado com você?"

"Eu fiz alguma coisa?" Eu caminho até ela e pego uma caneca para mim. "Ou você está apenas assustada?"

"Idiota." Piper bufa e verifica o queimador. "Eu te acordei?"

"Não. Acordei sozinho. Senti sua falta e queria vir te encontrar."

"Bem, aqui estou eu. Me servindo do seu chá. Você tem uma configuração muito chique aqui, Sullivan."

"Eu estoquei quando você começou a ficar aqui." Dou de ombros e bato na caixa de saquinhos de chá. "Queria que você ficasse confortável."

O rosto dela suaviza, e ela puxa o cós da minha calça de pijama. "Você é muito legal comigo."

Me irrita que ela considere coisas assim *legais* , quando deveria ser o mínimo. Não quero saber todos os detalhes sobre como o ex a tratou — já ouvi o suficiente — porque isso vai me fazer querer comprar tudo o que ela poderia querer no mundo. Eu já quero mimá-la pra caramba, e saber que estou compensando o tempo perdido só alimenta o fogo.

"Tenho algo para você", eu digo.

"É um amigo do Pico?"

"Devagar aí, Pipsqueak." Eu alcanço a gaveta de lixo à esquerda do fogão e a abro. "Estenda o braço e feche os olhos."

"Você vai cortar minha mão, não é?"

"Membros decepados não são realmente minha praia, mas quase." Pego uma toalha de papel e a coloco sob a torneira. Quando está molhada, envolvo meus dedos em volta do pulso dela e viro seu braço. Retiro o filme plástico da pequena tatuagem temporária

que comprei na farmácia outro dia e passo meus dedos sobre seu ponto de pulso. "Você me disse algo quando estávamos em Edmonton."

"Eu te contei um monte de coisas em Edmonton." Ela bufa com a lembrança, então se acalma quando eu pressiono a tatuagem em sua pele. "Qual foi a sua favorita? Quando eu te propus sexo?"

"Quer dizer, você me viu reclamando?" Eu cubro a tatuagem com o pano e a mantenho ali. "Abre os olhos."

Piper me observa afastando a toalha de papel e ri, erguendo o pulso. "Uma tatuagem? O que é?"

"Uma flor de lótus. Ela representa força e resiliência."

"E por que você está me dando uma tatuagem?"

"Porque é uma das coisas que você disse que queria, e eu também quero. Com você. Dançar devagar na cozinha. Beijar na chuva. Fazer tatuagens combinando e ser um completo idiota com a próxima pessoa por quem você se apaixonar. Seja um idiota comigo, Piper. Eu estou te implorando, porque eu estou completamente apaixonado por você."

Seus dedos tremem enquanto ela traça o contorno da flor e ela cheira. "Eu nunca quis ser uma idiota antes, mas você me faz querer ser estúpida. Você me faz querer me casar em Vegas e rir até meus lados doerem. Eu pensei que sabia o que era ser feliz, mas então eu te conheci, e tudo mudou. Isso não era eu sendo feliz. *Isso* sou eu feliz, e é por sua causa."

Há tantas outras coisas que eu gostaria de dizer a ela.

As palavras importantes.

As palavras estúpidas.

As três palavras que ecoaram na minha cabeça na semana passada. Eu as ouço quando ela sorri para mim do outro lado do gelo. Quando ela acena para mim e fica vermelha. Agora mesmo, enquanto ela olha para mim como se eu fosse alguém que pode mantê-la segura. Como se eu fosse alguém que ela quer manter por perto, e isso, *isso* , de repente significa mais para mim do que qualquer coisa que eu já fiz na minha carreira de jogador.

Foda-se os elogios.

Foda-se as vitórias.

Foda-se um histórico de derrotas, a Copa Stanley ou a entrada no time All-Star.

Eles não significam nada se eu não a tiver por perto.

"Eu acho…" Eu paro e danço meus dedos em seu maxilar. Prendo uma mecha de cabelo atrás da orelha dela e sorrio. "Eu acho que estive esperando por você a minha vida inteira, Piper Mitchell."

"Acho que também esperei a minha vida inteira por você, Liam Sullivan." Ela sorri para mim e olha para a gaveta de lixo. "Você fez uma tatuagem para eu te dar?"

"Sim, mas não é nada especial."

"Ok, agora você tem que me mostrar."

Eu tiro o trevo de quatro folhas e dou de ombros. "Eles tinham uma promoção de compre um e leve outro grátis."

"Olha você sendo econômico." Piper arranca a tatuagem da minha posse e gesticula para que eu estenda meu pulso. "Minha vez de marcar você, Sullivan."

Ela segue os passos, tomando seu tempo para ler cada direção cuidadosamente. Eu rio quando ela tem dificuldade para retirar o filme plástico, e o olhar que ela me lança é a coisa mais fofa que eu já vi.

Eu não esperava estar fazendo tatuagens temporárias com alguém na minha cozinha às três da manhã.

Eu não esperava ter *ninguém* na minha cozinha às três da manhã, mas eu gosto de estar aqui. Eu gosto que ela esteja usando minha camiseta e soprando na minha pele, seus cílios tremulando para mim enquanto sua boca se curva em um sorriso, satisfeita com os resultados.

"Pronto." Ela arrasta o polegar pela tatuagem, lentamente se afastando. Estou quase implorando para que ela continue me tocando. Para me dar uma centena de outras tatuagens onde ela quiser, se isso significar que ela pode colocar as mãos em mim. "Agora você tem sorte."

"Como estou?"

"Não é nem de longe tão legal quanto eu, mas não é ruim. Eu gosto mais dos de verdade."

"Acho que preciso pegar outro de verdade. Pronto para a próxima coisa que tenho para você?"

"É seu pau?"

Eu comecei a rir e balancei a cabeça, orgulhosa de sua ousadia. Orgulhosa de sua confiança. Orgulhosa da jornada que ela está percorrendo para chegar até aqui.

"Não. Infelizmente não é meu pau."

"Qualquer outra coisa será muito decepcionante."

Pego a mão dela na minha e descanso a outra na parte inferior das costas dela. Sua respiração falha quando ela percebe o que estamos fazendo, e a esperança brilha em seus olhos. Cantarolo uma música que ouvi no rádio, balançando para frente e para trás com ela até que a chaleira apita e nós dois esquecemos de tudo, exceto um do outro.

OceanofPDF.com

CINQÜENTA
GAIOLEIRO

LIAM

Você está ocupado esta noite?

MEU

Depende de quem está perguntando.

LIAM

Estou perguntando.

MEU

Ah? Estou livre como um pássaro. O que está na agenda?

Uma boate barulhenta?

Algum lugar com muita gente?

Uma boate barulhenta com muita gente?

LIAM

Muito engraçado.

Vou te levar para um encontro.

Um verdadeiro encontro fora de casa.

MEU

Você é?

LIAM

Sim.

Esteja pronto às sete. Jeans está bom.

MEU

Você vai me contar para onde estamos indo?

LIAM

Não. É segredo.

MEU

EMERGÊNCIA. Liam vai me levar para um encontro hoje à noite e disse que jeans está ok. O que mais eu visto?

LÉXIS

Um suéter seria perfeito!

LÉXIS

E meias. Não esqueça suas meias.

MEU

O que vocês todos sabem?

LÉXIS

Nada.

ESPECIALISTA

Nada.

EMMY

Alguma coisa. Mas isso é porque sou casada com o cara que não consegue guardar segredo nem para salvar a própria vida.

MEU

Não é verdade. Ele guardou o segredo sobre o Liam e eu sermos casados. Estou impressionado com isso, a propósito.

EMMY

Você e eu também.

ESPECIALISTA

Casual é bom, Piper!

MEU

Estou nervoso. Por que estou nervoso? Já vi o homem nu dezenas de vezes, mas no minuto em que ele diz que vai me levar para um encontro, eu fico com frio na barriga?

LÉXIS

Porque você o ama!

MEU

Pare com isso. Essa é uma palavra grande.

LÉXIS

Quase tão grande quanto o pau dele?

MEU

Terminei com você.

"A VENDA É REALMENTE NECESSÁRIA?" Cruzo os braços sobre o peito no banco da frente do Range Rover de Liam e viro o queixo na direção dele. "Parece um pouco dramático, se você me perguntar."

"Desculpe. Meu sequestrador insistiu", ele diz, e eu seguro uma risada da piada dele. "Eu não queria discutir com ele."

"Tudo bem. Mas se eu encontrar esse sequestrador, vou ter algumas palavras para ele." Eu relaxo contra o interior de couro frio e bufo. "Eu não sou realmente fã de surpresas."

"Você não está?"

"Não. Acho que entrar no escritório do meu ex-marido e ver a cabeça dele entre as pernas da secretária foi um susto grande o suficiente para durar a vida inteira."

"Vou te levar para a pista", Liam diz imediatamente.

"Você é? Tem algum evento hoje à noite? Não achei que houvesse nada na programação com os playoffs a apenas algumas semanas de distância."

"Não. Não tem nada na agenda. Seremos só nós."

"E o que estamos fazendo na pista?"

"Você verá", ele me diz, e eu ouço o sorriso por trás de suas palavras. "Mas eu prometo não ver minha cabeça entre as pernas de ninguém."

"Muito reconfortante." Eu me aproximo, procurando por seu braço ou sua mão ou algo assim para que eu possa tocá-lo. Para que eu possa sentir seu calor. "Como foi o treino hoje?"

"Tudo bem. Nós fomos desleixados no jogo ontem à noite, e o treinador descontou em nós esta manhã. Fizemos exercícios de pênaltis, e minhas pernas estão acabadas."

"É por isso que estamos indo para o rinque? Porque você não consegue ficar longe?"

"Tipo de."

Liam desliga o motor e desabotoa o cinto de segurança. Eu o ouço abrir a porta e depois abrir a minha, me ajudando a chegar ao asfalto. Seu braço está pendurado sobre meu ombro enquanto ele me guia pelo caminho familiar que já percorri centenas de vezes.

Ouço o bipe de suas credenciais, então o ar frio me cumprimenta. Sorrio quando ele me leva por um longo trecho de corredor, sua mão na minha e seu polegar esfregando contra a parte interna do meu pulso.

Está mais frio onde quer que estejamos, e imagino que provavelmente estamos perto do gelo. No fim do túnel, onde costumo ficar durante os jogos. Mas não ouço nenhum outro som. Nenhuma música. Nenhum barulho. Nenhuma conversa.

Estou na arena todos os dias, mas sempre há dezenas de outras pessoas por perto. Estou acostumado com os apitos e jogadas sendo chamados, não com o silêncio total.

"Okay." Liam puxa a venda sobre minha cabeça e eu pisco sob as luzes da casa. Há um tapete estendido no centro do gelo, e eu vejo uma mesa bem em cima do logotipo. "Chegamos."

"O que está acontecendo?" Eu rio quando vejo pratos e copos arrumados, e ele puxa minha mão. "Estamos testando um jogo que os fãs vão jogar no intervalo?"

"Estamos jantando. Você me disse que a arena é um dos seus lugares favoritos. Por que eu te levaria para qualquer lugar que você não ama tanto?"

Olho para ele e o vejo me observando, esperando validação, e não sei o que dizer.

Como posso dizer a ele o quanto isso é atencioso?

Como digo a ele que não estou acostumado a ser ouvido?

Como posso dizer a ele que o jantar no rinque vai me fazer chorar porque significa que estou aqui com ele, perto do local onde nos conhecemos, imaginando como minha vida se tornou desse jeito?

Como posso dizer a ele que é a coisa mais perfeita do mundo?

"Liam," eu sussurro, seu nome saindo como duas sílabas reverentes. "Você fez isso por mim?"

"Eu faria qualquer coisa por você."

É simples. Curto e doce, e cinco palavras que eu nunca tinha ouvido antes, mas elas grudam no meu coração. Elas varrem as teias de aranha e arejam os últimos medos restantes que tenho sobre começar algo novo. Sobre recomeçar com alguém com quem me importo muito.

"Isto é…" Eu paro, a emoção ameaçando me agarrar. Ameaçando me sufocar, porque este homem é o epítome do gentil, maravilhoso e perfeito. "Obrigada."

"Vamos." Ele segura minha mão enquanto andamos pelo carpete e puxa minha cadeira para mim. "Espero que esteja com fome."

Um barulho à minha esquerda é amplificado na arena vazia, e eu me viro, observando Maverick patinando calmamente pelo gelo segurando uma bandeja de garçom.

"Boa noite, pessoal", ele diz, parando em frente à nossa mesa. "Obrigado por se juntarem a nós para o jantar esta noite. Vocês verão um menu no seu prato.

Gostaríamos de começar com uma taça de vinho? Recomendo o tinto da casa, mas o Sauvignon Blanc está fresco esta noite."

Fico boquiaberta com Maverick e o smoking que ele está usando. Ele enrolou as pernas da calça em cima dos patins, e ele parece absolutamente ridículo.

"O que você acha?" Liam me pergunta, e eu balanço a cabeça.

"Desculpe. Ainda estou processando a roupa do Maverick. Você está de *smoking* ."

"Você *acha que* estou de smoking. Na verdade, é uma fantasia de Halloween de brechó."

"Uau." Eu rio e olho para Liam. "Vermelho parece bom."

"É vermelho", diz Maverick, patinando para longe.

"Temos mais alguma visita?", pergunto, e Liam dá de ombros.

"Acho que você terá que esperar para ver."

Hudson sai em seguida, colocando pão e palitos de mussarela como aperitivo. Ele fala por dez minutos sobre as migalhas de pão italianas cobrindo o queijo, só indo embora quando Liam lhe lança um olhar que me faz tentar não cair na gargalhada.

Grant vem em seguida, nos entregando uma salada antes de me dar uma piscadela. Ethan traz um prato de cachorro-quente e xícaras de condimentos, nos avisando que ele pediu um favor a Dave para que a comida fosse entregue.

Riley também está lá, passando nossos pratos principais e ajudando Maverick a encher nossas taças de vinho. Quando eu comi cada pedaço do prato de macarrão na minha frente, eu me inclino para trás na minha cadeira e sorrio.

"Uau. Você conseguiu que todos ajudassem. Como você conseguiu isso?"

"Eu disse a eles que estava nervoso pra caramba sobre te levar para um encontro, e eles pularam na conversa. Eles sabem que você é minha pessoa favorita, e eles sabem que eu queria fazer isso direito. Eu teria feito o mesmo por qualquer um deles."

"Você teria?"

"É. Eu teria reclamado por horas, mas eu teria feito isso." Liam me encara do outro lado da mesa e inclina a cabeça para o lado. "Pronto para a próxima parte do encontro?"

"O que mais você tem na manga, Sully?"

Ele se inclina para frente e puxa um par de patins de gelo. "Quer ser um idiota comigo, Pipsqueak?"

"Oh, Deus. O que é isso dizendo sobre retornar à cena do crime?"

"A primeira vez foi uma tragédia, não foi?"

"Você tem certeza de que isso é uma boa ideia? Você tem uma sequência *muito* importante de jogos chegando, e eu não quero estar no fim da ira de Brody Saunders se você se machucar no seu tempo livre."

Liam empurra sua cadeira para trás e se levanta. "Quero que você aprenda."

"Saber andar de skate é um pré-requisito para sair com você?"

"Não. Eu quero que você aprenda por você. Eu te ensinei muitas coisas nos últimos meses, Piper, e me irrita não ter conseguido te ensinar a andar de skate da primeira vez. Considere isso como uma porta se fechando para o seu passado. Depois de hoje à noite, tudo o que você quiser aprender, eu estarei ao seu lado enquanto você aprende. Te

encorajando. Te motivando e apoiando. Você nunca mais vai ficar envergonhada ou com medo de nada."

Eu quero chorar.

Quero rir, gritar e abraçá-lo forte.

Quero contar a ele todas as maneiras pelas quais ele nunca será a pessoa do meu passado, começando pela maneira gentil como ele se importa comigo.

O jeito que ele me *ama* e o jeito que eu o amo.

Eu penso.

A palavra me aterroriza. Me assusta pra caramba, porque eu consigo ver o que acontece quando você abusa dela. Quando você a transforma em algo miserável, quebrado e bagunçado.

Eu já vi o pior lado do amor, mas aqui estou eu, olhando para Liam e sabendo, no fundo de cada pedaço fraturado da minha alma, que estou completa e irrevogavelmente apaixonada por ele.

"Ei." Ele se move em volta da mesa e se agacha na minha frente. "O que há de errado?"

" *Nada* . Essa é a coisa mais atenciosa que alguém já fez por mim, e estou tendo dificuldade em processar isso."

A boca de Liam se curva em um sorriso. Seus olhos brilham e a felicidade quase irradia dele. "Quer dar uma volta, Sunshine?"

Concordo, com medo de dizer qualquer outra coisa. Posso deixar escapar o que sinto por ele. Posso pedir para ele ficar comigo para sempre porque tenho medo de um mundo sem ele.

Ele me ajuda a trocar meus tênis pelos patins, amarrando-os e batendo o dedo do pé quando estou pronta para ir. Espero que ele coloque seus próprios patins, observando a facilidade de seus movimentos e o quão natural ele parece estar perto do gelo.

"Tudo bem." Ele estende a mão e eu fico de pé, nossos dedos entrelaçados. "Lembre-se: não pode ser pior do que da última vez."

"Isso é discutível. Hoje à noite você pode bater a cabeça."

"Pode fazer com que ele ganhe algum senso", grita Ethan das arquibancadas, e Liam mostra o dedo do meio para ele.

"Eu não sabia que tínhamos público", digo, e ele suspira.

"Isso era parte do acordo. Eles ajudariam, mas apenas se pudessem nos ver agir de forma, e eu cito, 'fofa e tal.'"

"Olhe para você." Eu ergo a mão e belisco sua bochecha. "Você é como uma comédia romântica ambulante. Acho que é melhor darmos um show para eles."

Damos a primeira volta devagar. Na terceira volta, estou mais confortável. Minha postura é ereta, meus olhos estão retos à frente em vez de para baixo, para meus pés, e afrouxo meu aperto mortal na mão de Liam.

"Finalmente consigo sentir meus dedos", ele diz quando me afasto. Eu o empurro, sabendo que não causaria muito dano, e ele agarra meu pulso. "Má jogada, Pipsqueak."

Antes que eu possa me preparar para sua retaliação, Liam me levanta acima de sua cabeça como se eu fosse uma patinadora artística. Eu grito quando vejo o quão alto estou e fracamente dou um tapa em suas costas.

"Oh, meu Deus. Me ponha no chão, seu grande ogro."

"Não dá. Ouvi os caras dizendo que eles têm uma aposta para hoje à noite, e eu meio que quero que Hudson vença."

"Ele merece uma vitória, não é?" Fecho os olhos, sem querer olhar para o chão. "Tudo bem. Mas não me faça ficar aqui em cima por muito tempo. Minha vida está passando diante dos meus olhos."

Sua risada é alta e ousada, e derrete em mim. "Você venceu. Vou te derrubar."

Espero que ele me coloque no chão rapidamente, mas Liam é lento. Ele me arrasta para baixo na frente do meu corpo, me segurando lá, e eu enrolo minhas pernas em volta da cintura dele.

"O que mais está incluso nessa aposta?"

"Ouvi algo sobre anjos de gelo e demonstrações nojentas de afeto."

"Achei que você odiasse demonstrações públicas de afeto."

"Não me importaria com você. Especialmente se isso significar que Ethan perderá cem pratas."

Eu sorrio e toco sua bochecha, sua pele quente e macia. "Parece que você não se importa com muitas coisas comigo. Entrevistas. Demonstrações públicas de afeto. Festas do pijama. Sair com o outro todos os dias. Você é quem está rabiscando meu nome no *seu* diário, não é?"

"Culpado", ele diz, e seu nariz roça no meu. "Você vai me dar uma pesquisa de saída para o nosso primeiro encontro, Pipsqueak? As áreas em que posso melhorar?"

"Sim. Você perde um ponto por não me beijar."

"Melhor consertar isso." Liam traz seus lábios aos meus. Ele beija o canto da minha boca e sorri. "Nós dois sabemos como me sinto sobre ser o melhor."

OceanofPDF.com

CINQUENTA E UM
LIAM

FLAUTISTA

Feliz final de temporada regular!

Como estamos comemorando o melhor recorde da liga?

MEU

Com você.

Vem cá, meu amor.

FLAUTISTA

Já estou a caminho.

"SE VOCÊ FIZER algo horrível como romper o ligamento cruzado anterior na próxima temporada e não puder jogar, acho que você tem um futuro na culinária." Piper termina seu jantar e afasta seu prato. "Como você é *tão* bom em tantas coisas?"

"Eu também não sou bom em muitas coisas, como ouvir instruções. Maverick gritou comigo porque eu li antes para o clube do livro, mas eu não vou diminuir o ritmo."

"Você é fã de pornografia monstruosa agora?"

"Acho que estou convertido." Levanto-me e pego o prato sujo dela, jogando-o na pia junto com o meu. "Que outra merda estranha você pode jogar em mim, Mitchell?"

"Vou te dar uma lista." Ela cruza as pernas e toma um gole de vinho. "Quer ajuda para limpar?"

"Nah. Eu vi os saltos que você usou na arena hoje. Aposto que seus pés estão inchados pra caramba."

"Eles são maiores que os da Maven e ela está criando um humano dentro dela! Vamos, deixe-me ajudar. Sei que você teve um longo dia com a preparação para os playoffs. Você não deveria ter que limpar tudo sozinha."

"Ótimo. Desce, Pipsqueak. Você pode lavar e eu seco."

Piper pula do banco e vai até mim. "Eu gosto de fazer essas coisas com você. Lavar louça. Assistir televisão de merda. Reclamar das cortinas que você precisa consertar no seu quarto."

"Estamos na fase do nosso casamento em que isso é irritante?" Eu rio quando ela pega o bico da pia e me joga água, a água morna molhando meu cabelo e minha camisa. "Não foi uma atitude inteligente, esposa."

"Ops." Ela me dá um sorriso inocente. "É melhor tirar essas roupas e se secar."

“Se você me quisesse nua, Piper…” Eu enxugo meus olhos com as costas da minha mão e toco a bainha da minha camisa. “Você poderia ter pedido.”

“É muito mais divertido assim. Você não consegue —”

Eu me movo antes que ela possa reagir, arrancando o bico da mão dela e borrifando-a em retaliação. Ela grita e corre para o outro lado da ilha, protegendo o rosto com o prato que usamos para nossas saladas.

“Dois podem jogar esse jogo”, eu digo.

“Como você é tão *rápido* ? Você é como um ninja.” Ela olha para a blusa molhada grudada em seu torso. Eu posso ver o contorno de seus mamilos através do material transparente e desligo a água, com um novo plano em mente. “Este é um novo lado de Liam Sullivan, e eu gosto disso.”

“Goleiro, lembra?” Eu a pego no colo e a levo pelo corredor até meu quarto. “É quem eu sou agora. A vida é uma piada, e eu sou muito divertido.”

“Quem diria que tudo o que era preciso para te deixar mais leve era transar com sua esposa perfeita?”

“Alguém é convencido. Você está certo, mas você também é convencido.”

"É uma pena que você não tenha feito sexo por anos. Pense em toda a diversão que você perdeu por não transar com sua escolha de mulheres."

Quando chegamos ao meu quarto, eu a coloco na minha cama. Dou um passo para trás e a encaro, todo o humor deixando o quarto.

“Nunca tive escolha de mulheres”, digo.

Piper franze a testa. “O que você quer dizer?”

"Pergunte-me por que não dormi com ninguém em quatro anos, Piper", eu digo, e sai como um apelo. Como se eu estivesse *desesperado* para que ela ouvisse isso.

"P-por que você não dorme com ninguém há quatro anos, Liam?" ela sussurra.

“O mesmo motivo pelo qual não olho para uma mulher há quatro anos. Por que não importaria quem me ganhou no leilão de caridade ou tentou chamar minha atenção. Pergunte-me por que mantenho minha aliança de casamento presa aos meus patins”, eu deixo escapar. Seus olhos se arregalam e ela inala uma respiração profunda. “Pergunte por que não lavei a tatuagem temporária que você me deu *dias* atrás. Pergunte-me, Piper”, eu imploro. “Por favor.”

“Por quê?” ela sussurra, mas eu sei que ela sabe a resposta. Eu posso dizer pela maneira como ela me alcança. Na maciez dos seus dedos quando eles tocam a parte de trás do meu pescoço e quão rápido ela desliza para a beirada da cama. “Por quê, Liam?”

“Posso dizer que é hóquei. Posso dizer que é porque não queria me distrair. Posso dizer que é porque me importo com minha posição, mas isso é tudo besteira. O dia em que você entrou na United Airlines Arena foi o melhor dia da minha vida. Era uma quarta-feira. Parcialmente nublado. Oito e cinco na primeira semana de agosto. Sete de agosto, na verdade,” eu resmungo, e seus olhos ficam turvos com lágrimas enquanto sua atenção salta para meu telefone na mesa de cabeceira. “Você correu para mim. Depois, você se apresentou para mim. Estendeu a mão como se fosse a pessoa mais importante na sala. Eu vi o anel em seu dedo e sabia que não poderia chegar perto de você. Não poderia conhecê-lo. Não do jeito que eu queria. Aquele maldito diamante me

provocou por meses até que um dia, você apareceu e ele não estava mais lá. E pela primeira vez desde que coloquei os olhos em você, senti um fio de esperança." Eu rio, ainda não convencido de que tudo isso está acontecendo. Ainda não tenho certeza se ela realmente está aqui comigo. "Eu nunca fui um cara otimista, baby, mas o dia em que descobri que você era solteira foi o dia em que comecei a acreditar. Nós conversamos aqui e ali. Tive aquela noite no Canadá em que eu estava tão nervoso, tão cuidadoso com você, que eu queria gritar. E então você me pediu para te foder, e eu fodi. Mas eu estraguei tudo, porque me apaixonei pelo jeito que você ri. Pelo jeito que você sorri. Pelo jeito que você é corajosa e ousada e tão linda."

Faço uma pausa para respirar. Limpo as lágrimas de suas bochechas e inclino seu queixo para trás, querendo que ela olhe para mim para não perder uma única palavra antes de eu começar de novo.

"Eu me apaixonei pela sua determinação e sua motivação. Pelo jeito que você fala no microfone e o quanto você trabalha *duro* . Eu me apaixonei pelo seu coração gentil e pelo jeito que às vezes, quando estou me sentindo muito positiva, eu me deixo acreditar que você pode um dia me amar de volta. Quando estiver pronta. Mas leve todo o tempo que precisar, querida, porque eu não vou a lugar nenhum."

"Liam," ela diz, e eu quero continuar. Quero que ela ouça tudo antes de se decidir, então coloco minha mão gentilmente sobre sua boca.

"Você sabe que não sou um homem de muitas palavras, Mitchell, mas com você, tenho muito a dizer. Ainda não terminei", digo a ela, e seus olhos enrugam nos cantos. "Sei que você foi magoada. Sei que é difícil para você confiar. Sei que é difícil para você acreditar que o que aconteceu com você uma vez não acontecerá novamente. E, olha. Vou sentar aqui e prometer a você tudo no mundo. Dinheiro. Segurança. Qualquer coisa que você possa querer. Mas eles não significarão nada se eu não te disser isso: Eu te amarei, Piper Mitchell, até meus últimos dias. Quando estiver tempestuoso. Quando estiver ensolarado. Você sempre terá minha atenção total. Você a teve por anos e nem era minha. Eu não estava brincando quando disse que você é minha pessoa favorita no mundo. Ninguém mais poderia chegar perto."

Ela murmura algo contra minha palma, e há um momento de pânico. Um mundo onde ela não sente o mesmo e eu terei que lidar com o soco no estômago enquanto a vejo viver sua vida com outra pessoa.

"Você é minha pessoa favorita", Piper começa. Ela toca minha bochecha, e *foda-se.* Eu sofro por ela. Um toque de seus dedos e eu estou no topo do mundo. Sentindo que posso *voar pra caralho* . "A paciência que você me mostrou. O respeito que você me mostrou. A gentileza que você me mostrou nos últimos meses..." Ela balança a cabeça e ri. "Obrigada não é bom o suficiente. Você me mudou. Eu não seria a mulher que sou hoje sem você."

"Isso não é verdade. Você teria chegado lá sozinha. Você é forte. Capaz. Você não precisava de um homem. Você só precisava de alguém que acreditasse em você."

"E você acredita em mim. Eu disse que estou com medo, e estou, mas sei que você nunca, jamais me machucará. Acho que já sei disso há algum tempo, e é por isso que fui até você em primeiro lugar. Por isso me sinto segura e protegida sempre que você está

por perto. Eu também te amo, Liam. Tão inacreditavelmente. O que eu sinto por você é... Não tenho certeza se há uma palavra para descrever. Para definir o quão... você..." Piper para de falar. Lágrimas frescas mancham suas bochechas e eu a seguro firme em meus braços. "Você me consertou, Liam."

"Você nunca esteve quebrada, Piper."

"Eu te amo", ela diz novamente, as três palavras abafadas contra meu peito. Cimentadas em minha alma e perto de perfurar meu coração. "Você é a melhor coisa que já saiu do meu coração partido, e mesmo que doesse pra *caramba* , eu faria de novo se isso significasse te encontrar."

Há mil coisas que eu quero dizer a ela. Mil coisas que eu quero fazer, mas por enquanto eu a deito na cama. Eu deito ao lado dela e a beijo — suave no começo, depois mais faminto, como se ela fosse escapar do meu alcance a qualquer momento.

Eu sei que ela não é. Ela é minha e eu sou dela enquanto ela me quiser. Um dia. Uma semana. Um mês. Eu não me importo, e não vou tomar um maldito segundo do tempo dela como garantido.

Mostro a ela como me sinto com minhas mãos. Então minha língua, meus dentes e minha boca. Com a maneira cuidadosa que a despojo e beijo cada centímetro de seu corpo que aprendi a adorar. Eu a fodo gentilmente, *amorosamente* , e sei que não há pressa.

Um milhão de vidas com ela não serão suficientes.

Nunca será o suficiente.

Mas *foda*- se se eu vou trabalhar até meu corpo desistir para garantir que cada dia seja o melhor dia da vida dela.

OceanofPDF.com

CINQUENTA E DOIS
GAIOLEIRO

"HUDSON. Estamos indo para o período final do sétimo jogo das Finais da Stanley Cup. Durante toda a temporada, seu time trabalhou para esse momento. O que você está sentindo agora?", pergunto, estendendo meu microfone para o defensor.

"Não vou mentir, estou nervoso pra caramba." Ele ri. "Há pressão sobre nós, obviamente, especialmente porque tivemos o melhor recorde da liga nesta temporada. Estar em casa ajuda; posso sentir os fãs atrás de nós, sabe? Isso vai nos dar o empurrão que precisamos para esses últimos vinte minutos."

"Em que você vai se concentrar quando chegarmos ao terceiro período?"

"Consistência. Deixamos nosso foco escapar quando ficamos animados com uma fuga e não conseguimos converter uma boa posse de bola em um gol. Temos que seguir em frente."

"Obrigado, Hudson. Aproveite o resto do jogo."

ESTA É a noite mais estressante da minha vida.

Depois de uma série emocionante com o San Diego Bearcats, estamos de volta a DC para o sétimo jogo, como todos pensavam que estaríamos. Os times trocaram vitórias até agora, e se a história serve de referência, o Stars *deve* vencer hoje à noite.

Mas essa é a agonia dos esportes.

Nada sobre eles é garantido, especialmente no sétimo jogo.

A tensão na arena é palpável. Os fãs da cidade natal estão de pé durante todo o jogo, e o barulho é ensurdecedor. Tenho medo de respirar muito forte, com medo de que uma expiração forçada leve o disco muito perto de Liam e passe por ele.

Olho para ele agora, posicionado no gol, resmungando baixinho e se movendo de um lado para o outro para ficar solto. Ele tem sido irreal esta noite, permitindo apenas um gol enquanto defendeu quase vinte e cinco.

Ele rastreia cada jogador, cada movimento de taco, cada fatia de um patim com uma precisão excruciante. Não tenho certeza se o vi piscar, e quando os caras saíram depois do último intervalo, um foco que eu não vi dele nesta temporada enfeitou seu rosto.

Minha atenção se move para o relógio, os dois minutos restantes no regulamento estão se movendo muito devagar. Ambos os times têm um único objetivo, e um empate significaria prorrogação. Com o quão cansados os caras estão parecendo, a última coisa que precisamos é de hóquei grátis, não importa o quão emocionante a jogabilidade de morte súbita possa ser.

Todos — desde os jogadores, os fãs, até Bernie por trás das câmeras — sabem que esta não será uma disputa acirrada; ambas as defesas são boas demais.

O próximo time a marcar pontos será o vencedor.

O árbitro apita, sinalizando o fim do tempo técnico, e a adrenalina ecoa em meus ouvidos.

“Droga.” Emmy bate o punho no vidro. “Vamos *lá,* Miller.”

Maverick passa por nós em um brilho de camisa branca e um sorriso convencido, mandando um beijo para ela antes de sair correndo atrás do disco. Eu rio e coloco um braço em volta da minha melhor amiga.

“Ele é o *único* cara na liga que se afastaria propositalmente do jogo para poder flertar com sua mulher”, eu digo. “Você é uma mulher de sorte, Emerson Hartwell.”

“Eu quero que ele vença mais do que eu gostaria que eu vencesse. Talvez isso me torne um jogador terrível, não sei, mas eu não dou a mínima. Ele se sacrifica tanto por esse jogo. Eu quero que ele tenha algo tangível para mostrar por isso.”

Eu disse a mesma coisa para Liam mais cedo esta tarde em sua sala de estar quando ele estava arrumando sua mochila para o dia do jogo. Ficamos quietos enquanto ele deslizava em sua rotina — um almoço tardio. Uma barra de chocolate. Música clássica tocando em seus fones de ouvido enquanto ele se espreguiçava antes de vestir seu terno e gravata.

Ele estendeu a mão para mim, no entanto. Entrelaçou nossas mãos e acariciou meus nós dos dedos quando beijei sua palma. Sussurrei para ele o quão orgulhosa dele eu estava. O quão honrada eu estava em assistir sua performance nesta temporada e que não importa o que acontecesse esta noite, eu estaria do outro lado esperando por ele.

muito que ele vença , e sei que *ele* também quer muito vencer. Eu vi a determinação, a coragem e o desespero em seus olhos durante os aquecimentos, e mesmo daqui, eu consigo ver isso agora.

“Se tem algo que os caras sabem fazer bem, é jogar sob pressão. Eu acho —”

Uma explosão de excitação do outro lado do rinque me interrompe. Estico o pescoço e fico na ponta dos pés. Um chute é disparado em direção ao gol dos Bearcats. Eu suspiro quando ele fica a centímetros de distância e os Bearcats pegam o rebote.

"Merda", Emmy sibila enquanto o ataque dos Bearcats decola. O destino deles é óbvio, e o ar sai do prédio enquanto eles vão direto para Liam.

“Vamos lá. Meus dedos se enrolam em volta do meu microfone. Minhas mãos não param de tremer. “Vamos lá, querida. Você consegue.”

Liam se agacha. Aponta os dedos dos pés para a frente e estende a mão esquerda na frente dele, pronto para qualquer tiro que eles possam disparar em sua direção. Ele se move uma polegada para a esquerda e depois uma polegada para a direita, agachando-se ainda mais baixo enquanto o número quarenta e sete se aproxima.

O defensor recua como se fosse atirar entre os joelhos de Liam, mas muda de direção no último segundo. Ele mira mais alto, para o canto superior esquerdo do gol, e o corpo de Liam sai voando enquanto ele mergulha, se estica para trás e estica a mão atrás dele.

Liam levanta o disco na luva. O prédio entra em erupção, e antes que eu tenha um segundo para recuperar o fôlego e comemorar sua parada, ele está passando o disco para Maverick, que dispara na outra direção e cobre o gelo em oito longos deslizamentos.

Olho para o relógio e faltam dez segundos. Nove, oito —

"Porra, atira, Miller", Emmy grita, e eu juro por Deus que ele vira a cabeça na nossa direção. Sorri para ela. Se afasta com o tapa de todos os tapas que voam para dentro da rede enquanto a buzina final e a buzina do gol soam simultaneamente.

Todos ao meu redor gritam. Emmy pula para cima e para baixo, e eu pego meu pequeno caderno do bolso de trás, pronto para pegar alguém para uma entrevista. Confete cai do teto e cobre o gelo e a multidão. A música toca alto, e eu não consigo me ouvir pensando.

Vejo Liam patinar sobre a linha vermelha. Seus companheiros de equipe o cercam e a Maverick, mas ele os empurra. Tira as luvas e deixa o taco cair no gelo. Ele dispara em minha direção, as lâminas cortando o logotipo do Stars, os olhos fixos nos meus. Não tenho um segundo para respirar antes que ele me arranque do túnel. Me tirando do chão e me abraçando em seu peito.

"Puta merda", ele grita no meu pescoço. "Puta *merda* ."

"Meu Deus." Começo a chorar. Um soluço escapa de mim e eu o abraço forte, com medo de deixá-lo ir. "Você conseguiu. Você conseguiu, baby."

"Você viu aquilo?"

Enrolo minhas pernas em volta da cintura dele e me afasto para olhar para ele. Desabotoo seu capacete e o arranco da cabeça dele, jogando-o para o lado. Toco suas bochechas encharcadas de suor e tiro seu cabelo dos olhos.

"Cada segundo. Nunca vi ninguém jogar tão duro. Aquela defesa foi fenomenal. Algo sobre o qual falarão por anos."

Atrás de nós, o resto do time está comemorando. Maverick está nas costas de Hudson, com os braços no ar. Grant está deitado de costas e fazendo anjos de neve no confete. Ethan patina uma volta ao redor da pista, com o troféu sobre a cabeça, e Riley está colocando um boné dos Campeões da Stanley Cup na cabeça.

"Você deveria estar lá," eu digo. "Com eles. Seus irmãos. Não comigo."

"Não." Ele balança a cabeça e segura minhas bochechas. "A única pessoa com quem quero comemorar é você."

Seu patins escorrega debaixo dele e nós caímos no gelo. Tudo o que posso ouvir é sua risada. Tudo o que posso sentir são seus braços fortes ao meu redor. Tudo o que posso ver é seu rosto brilhante e sorridente, e está tudo *perfeito* .

"Estou tão orgulhosa de você," eu sussurro, um momento que eu quero só para nós. "Você faz coisas inacreditáveis."

"Eu não conseguiria fazer isso sem você."

" *Eu* ?" Eu rio. "Eu não fiz nada!"

"Besteira. Você me encorajou. Me apoiou. Acreditou em mim. Você torna a vida tão divertida. Você é a coisa que me mantém à tona. Eu sempre sobrevivi sendo feliz o suficiente, mas eu não sabia o que era felicidade até te conhecer. Não realmente. Agora, todo dia é o melhor dia da minha vida. Por sua causa."

Meus ombros tremem e lágrimas escorrem pelo meu rosto. Sei que minha maquiagem está escorrendo. Sei que tenho ranho no nariz, mas não consigo me importar. Não quando ele está olhando para mim como se eu fosse a coisa mais importante — como se eu fosse a *única* coisa no mundo inteiro.

"Eu te amo," eu sussurro. "Eu te amo tanto, e—" Outro soluço sacode meu peito. "Estou tão orgulhosa de ser um capítulo do seu livro, Liam."

"Um capítulo do meu livro?" Liam se apoia nos cotovelos, sua boca a centímetros da minha. Vejo um arranhão em sua bochecha. As manchas douradas em seus olhos castanhos escuros e o sal em sua testa devido ao suor seco. "Você é a maldita história toda, Piper. Há uma versão nebulosa de mim que existia antes de eu te conhecer, e tudo depois. Nunca amei nada como te amo, e nunca amarei nada como te amo."

Minhas entranhas se contorcem. Não sei se quero rir ou chorar mais. Talvez um pouco dos dois. Como não posso quando ele acabou de realizar a coisa mais importante em sua carreira e está passando tempo comigo *?* Quando ele está dizendo coisas que me fazem acreditar em um para sempre onde não vou me machucar? Uma vida cheia de alegria em vez de tristeza. Que é cheia de risos em vez de sentir que não sou boa o suficiente.

Eu poderia me quebrar em um milhão de pedaços.

"Ei, vocês dois pombinhos." Ethan passa os braços por baixo dos meus ombros, me içando para longe de Liam. "Mantenha a demonstração pública de afeto. Há *crianças* por perto."

Grant toma meu lugar, pulando no peito de Liam enquanto Maverick e Hudson seguem o exemplo. Eu rio quando Ethan patina pelo gelo e estica meus braços.

"Diga que você nunca vai desistir, Lil P", ele brinca.

"Eu nunca vou desistir, Easy E."

"Mesmo quando aquele goleiro te irrita?"

"Não."

"Ok, tudo bem. Que tal quando você acidentalmente se casar em Vegas de novo? Não acredito que você escondeu isso de nós, a propósito. Você é sorrateiro."

"Nem mesmo assim." Eu sorrio e fecho os olhos. "Você está preso comigo por um longo tempo, Richardson. Vocês todos estão."

"Bom. Você mantém as coisas divertidas por aqui."

Damos uma volta completa na arena, e eu observo as comemorações. Os fãs ainda em seus assentos, batendo palmas e dando high-fives. A equipe de operações da arena desenrolando um tapete para o comissário entrar no gelo. Bernie acena para mim freneticamente, e eu sei que preciso pegar meu microfone e ficar na frente da câmera.

"Você tem que me colocar no chão, Ethan. Preciso terminar meu trabalho como todos vocês terminaram o de vocês", eu digo, e ele me coloca no chão ao lado do grupo de caras aglomerados perto do centro do gelo. "Obrigado pela carona."

"Sempre que você quiser se divertir de verdade, você sabe meu número." Ethan pisca e sai atrás de Riley, perseguindo o troféu.

"Se ele encostar outro dedo em você, eu vou matá-lo," Liam diz lentamente. Ele me entrega meu microfone e franze a testa na direção de Ethan. "Alguém precisa colocá-lo na coleira."

"Esse será o dia. Maverick," eu grito, procurando pelo capitão. "Venha falar comigo, por favor."

“Ele está na ESPN,” Hudson diz, gesticulando para o grande headset que Maverick está usando. “Quem você quer no lugar?”

“Cai fora, Hayes.” Liam o cutuca para fora do caminho. “Quero falar com minha esposa diante das câmeras.”

te entreviste ?”

“Por que não? A última vez foi boa. Posso fingir que estou me divertindo por dois minutos.”

“Você tem certeza? Aposto que Hudson está mais do que disposto.”

"Estarei de prontidão, caso ele comece a agir como se fosse ter problemas com a FCC", Hudson brinca, e Bernie me dá um aviso de um minuto.

"Nada de palavrões", digo severamente a Liam, e ele revira os olhos.

“Foi uma vez, e escapou”, ele diz. “Por quanto tempo mais terei que pagar pelos meus crimes, Pipsqueak?”

“Por muito tempo.” Puxo sua gola e trago sua boca para a minha. “Para sempre, talvez.”

“Parece que preciso fazer isso de novo. Só para ter certeza de que posso mantê-lo por perto.”

“Juro por Deus que se você —”

“Cinco segundos”, diz Bernie, e eu sorrio para a câmera.

“Estamos de volta à United Airlines Arena e estou aqui com Liam Sullivan, que pode ter tido a jogada do ano nos segundos finais desta noite com uma defesa vencedora do jogo. Liam, o que passou pela sua cabeça durante essa sequência?”

“Não podia deixar Miller me mostrar”, ele diz, abaixando-se para falar no microfone. Seu braço envolve minha cintura e me puxa para perto. “Gibbons teve uma chance e tanto, e eu estava no lugar certo na hora certa.”

“Qual é a primeira coisa que você vai fazer para comemorar?”

“Não sei. O que você acha?” Ele olha para mim. “Devemos comer hambúrgueres e batatas fritas? Viajar para a Europa pelo resto do verão? Ir para a Disney World como os caras da NBA e da NFL fazem? Talvez possamos ter uma noite com o Pico no sofá. Tenho certeza de que meus tendões vão doer por um fu—muito tempo depois disso.”

Eu coro com a inclusão dele de mim. Nossos amigos podem saber sobre nosso relacionamento, mas o mundo exterior não.

Acho que agora sim.

“Acho que Pico gostaria muito disso”, consigo dizer. “Algum comentário sobre o gol da vitória de Maverick?”

“O cara é um exibicionista do caralho.” Liam sorri e eu estreito meus olhos para ele. “Mas ele merecia que isso fosse dele. Já era hora do troféu voltar para DC.”

“Obrigado, Liam, e parabéns pela vitória.” Eu me viro para a câmera, mas posso senti-lo me encarando. “Vamos mandar de volta para Bradley, que vai detalhar todas as estatísticas do jogo de hoje à noite. Fique por aqui.”

Bernie me dá sinal de que está tudo bem, e eu guardo meu microfone no bolso de trás.

“Quase te peguei, não foi?” Liam diz, beijando o topo da minha cabeça. “Queria te manter alerta.”

“Você nunca mais poderá ficar na frente de uma câmera.”

“Bem, que droga. Como vou sobreviver?”

Eu empurro o braço dele e ele me pega no colo, me levando em direção ao banco.

“Me põe no chão.” Eu rio. “O que você está fazendo comigo?”

“Te dando tempo no banco do pecado por aquele golpe forte. Significa que eu ganho um power play, Pipsqueak.”

“E o que diabos você vai fazer com isso?”

“Não sei. Posso te pedir em casamento de verdade. Posso te mudar para o meu apartamento para que eu possa te ver toda manhã. Posso te amar até você ficar tão enjoada de mim que você vai implorar para eu te deixar em paz. E você sabe que eu gosto quando você implora.” Ele abre a caixa de penalidades e me coloca no banco. Ele se agacha na minha frente e sorri. “Quer ficar por aqui para descobrir?”

“É,” eu sussurro, a pressão no meu peito se expandindo quando meus olhos encontram os dele. Quando ele pega minha mão e beija minha palma, descansando-a contra sua bochecha. “Eu acho que eu gostaria muito disso.”

“Bom.” Ele dá um tapinha no meu joelho. “Estou apenas começando com você, Sunshine.”

OceanofPDF.com

EPÍLOGO

UM ANO DEPOIS
Flautista

"BOM DIA, PIPER!", grita CJ, o segurança posicionado na entrada da Arena.

Aceno para ele e vou para a sala de mídia, atrasada, mas sem querer ser rude. "Bom dia, CJ. Como estão os netos?"

"Eles não param de falar sobre o passeio que você deu a eles na semana passada. Sarah quer ser uma jogadora de hóquei agora. Assistir das arquibancadas não vai mais resolver."

"Como ela deveria. Precisamos de mais jogadoras de hóquei, e Emmy ficará emocionada. Diga a elas que são bem-vindas na arena a qualquer momento."

Cantarolo enquanto caminho pelo túnel familiar, com o bom humor que parece me seguir para todo lugar ultimamente.

Foi um ano louco desde que o Stars ganhou a Stanley Cup.

Consegui uma extensão de contrato, fui promovida a comentarista principal de jogadas — me tornando a primeira mulher na história da NHL a ocupar o cargo — e mergulhei de cabeça no trabalho duro.

Depois de um período agressivo de agência livre no verão passado, em que dezenas de times disputavam nossos jogadores com incentivos de contratação e salários altos, nosso grupo principal de jogadores voltou na tentativa de repetir sua sequência no campeonato.

Até agora, está indo exatamente como esperávamos. Eles estão bem nas finais da Conferência Leste, com três jogos a um contra o New York, e esperando fechar a série hoje à noite em casa.

Eles *realmente* querem manter a Copa em DC.

Meus amigos estão felizes como sempre, com Maverick e Emmy se estabelecendo bem nos subúrbios e Maven e Dallas dando as boas-vindas a um menino saudável que é tão fofo quanto pode ser. Ele já está se levantando para ficar de pé, e acho que eles têm um futuro jogador de futebol americano em suas mãos.

Minha doce Lexi ainda é uma mulher solteira orgulhosa que prefere não fazer um projeto do que pedir ajuda a um homem. Teimosa e afiada, admiro sua capacidade de não dar a mínima.

"Pequeno P! Aí está meu repórter favorito!" Ethan grita, sorrindo para mim.

Eu consigo ver o olho roxo dele daqui. A marca e o hematoma na bochecha dele são sobras de um acidente de moto que o deixou no hospital por duas semanas e lhe rendeu uma série de mensagens de texto cheias de palavrões chamando-o por seus modos ousados da equipe quando souberam que ele estava bem.

"Eu sou um dos únicos repórteres, Ethan." Eu rio quando ele me pega num abraço e me gira. "Nossa, estou feliz em ver você. Você parece muito melhor do que no hospital."

“Isso porque esses vestidos não realçam todas as minhas características bonitas.”

“Fico feliz em ver que sua humildade não foi abalada na colisão com o guarda-corpo.”

“Eu sou invencível, P, e me sinto fantástico pra caralho. Foi um pequeno toque e vai lá por um tempo, mas estou me recuperando. Estou chateado não poderei jogar se chegarmos às finais na semana que vem, mas estarei de volta mais forte na próxima temporada e pronto para arrasar.”

“Você não deve ser muito bom se os meninos estão bem sem você.”

“Você ficou mais sarcástico desde que começou a se encontrar com Sullivan. Eu gosto disso.” Ele me coloca de volta em dois pés e me dá outro sorriso. “O que você está fazendo aqui tão cedo?”

“Temos um dos jogos mais importantes da temporada hoje à noite, e não posso ficar em casa. Estou muito nervosa lá.” Ajeito minha saia e dou um leve empurrão em seu ombro. “E pare de fazer atividades extenuantes. Me levantar pode machucar seus pontos.”

“É rude da sua parte presumir que sou tão fraco que não consigo te levantar. Você é leve pra caramba.” Ele se vira para o vestiário. “Vou aterrorizar Maverick e Hudson um pouco. Não trabalhe muito duro. Você precisa se divertir um pouco na sua vida também.”

“Diz o cara lidando com uma concussão.” Eu rio, indo na direção oposta antes que outro jogador possa me pegar desprevenido.

"Vai a algum lugar?", diz uma voz profunda atrás de mim, e não consigo deixar de sorrir com o tom familiar.

É o mesmo que sussurrou *bom dia* no meu ouvido pouco antes do sol nascer mais cedo hoje. O que perguntou se eu queria um beijo *gentil ou rude* ontem à noite quando sua mão estava enterrada em meu jeans e sua boca estava em meu pescoço. O que disse *eu te amo de* um milhão de maneiras diferentes ao longo do último ano, minha favorita sendo o coração que ele segura quando patina no gelo, me encontrando na multidão imediatamente.

“Sim, na verdade. Longe de todos vocês, garotos.” Olho por cima do ombro. Liam está encostado na parede, de jeans e camiseta, me observando. Seus olhos percorrem meu corpo avidamente, observando minha roupa, e um lampejo de calor arde por trás de seu olhar. “Você é irritante.”

“Pelo menos somos consistentes.” Ele anda na minha direção. Um sorriso se forma nos cantos dos seus lábios e a marca rosa que deixei em sua garganta dois dias atrás sai furtivamente por baixo da gola. Quando ele chega perto o suficiente para me alcançar, ele puxa minha saia e me puxa para seu abraço, braços se acomodando em volta da minha cintura. “Ei, Sunshine.”

“Ei, Sully.”

Seus dedos quentes se enrolam em volta do meu queixo e levantam minha cabeça para que ele possa pressionar um beijo na minha boca. Eu me derreto nele, afundando na sensação de estar em casa, de ser amada, de ser tão incrivelmente feliz, às vezes acho que estou sonhando com tudo isso.

Eu rio todos os dias. Eu sorrio todos os dias. Eu ouço o quão incrível eu sou, o quão maravilhosa eu sou, o quão orgulhoso ele está de mim *todos os dias* . Eu poderia explodir de tanta maravilha, mas aprendi a afundar nisso. Reconhecer que isso é o que eu mereço. O que eu esperei, e eu o recebi de braços abertos.

Liam e eu fizemos as coisas ao contrário com toda essa coisa de ficar bêbado e casar em Vegas, então passamos o último ano recuando. Namorando um com o outro. Conhecendo um ao outro em um nível onde eu posso te contar seus objetivos, seus maiores sonhos e seus medos mais assustadores.

Nenhum de nós propôs a ideia do divórcio, e quanto mais nos afastávamos da cerimônia embriagante, mais eu me apaixonava por ele.

O que é louco, considerando que sou obcecada pelo homem. Vestindo sua camisa na arena. Tatuando um pequeno *L* na parte de trás do meu antebraço direito.

Ele tem uma igual no braço esquerdo, então ele deve estar obcecado por mim também.

"Você está ocupado?" Liam move sua boca para o ponto abaixo da minha orelha, me beijando ali e roçando seu nariz contra minha bochecha. "Ou eu posso roubar você por um tempo?"

"Depende. É para transar em um armário de suprimentos?"

"Algo muito mais sério do que isso. Estamos no trabalho, Mitchell. Tenha um pouco de decoro."

Desembaraço nossos membros e olho para ele. Eu me deleito com o sorriso em seu rosto e as rugas ao redor de seus olhos. O franzir de seu nariz e as linhas de expressão que se aprofundaram nos últimos doze meses porque ele aprendeu a não levar a vida tão a sério.

"É seu tendão? Você está machucado? Eu *sabia* que não deveríamos ter jogado paintball com os caras no último fim de semana. Se o treinador descobrir você —"

Liam me interrompe com outro beijo. Mais faminto dessa vez, como se estivesse morrendo de fome há anos e finalmente tivesse a chance de comer.

"Na verdade, envolve você."

"O que eu fiz?"

"É o que você vai fazer. A equipe está montando uma montagem de mulheres nos esportes para aparecer nas mídias sociais no mês que vem, e eles querem destacar você."

"O que há de tão especial em mim?"

"Deve ser todo o prêmio de primeira apresentadora mulher. Ah, ou a indicação ao hall da fama da transmissão depois de apenas um ano na área. Talvez a organização sem fins lucrativos que você e Emmy começaram, que distribui bolsas de estudo para mulheres em carreiras centradas em atletismo, tenha chamado a atenção delas?"

"Isso é muita atenção. Não sou só eu, é?"

"Não. Mulheres de diferentes divisões serão apresentadas. Você ficará lá por dois minutos no máximo."

"Ok." Eu concordo, grata por uma plataforma para gritar meu amor por atletas mulheres. Minha adoração por mulheres nos esportes e todos os papéis que esses trabalhos abrangem. "Eu farei isso."

Liam estende a mão. Entrelaço nossos dedos e ele me puxa para a sala de imprensa. Estou esperando uma equipe de produção inteira. Grandes luzes e meia dúzia de câmeras que capturam todos os ângulos desta entrevista, mas quando entramos, há apenas dois bancos montados na frente de uma única câmera.

"Escolha um assento", ele diz.

"Isso é estranho", eu respondo, escolhendo o da esquerda. "Um pouco como um interrogatório."

"Você entrevistou dezenas de pessoas ao longo dos anos." Liam senta-se ao meu lado. Ele mal cabe no banco com suas pernas longas e ombros largos. Quando ele está o mais acomodado possível, ele agarra a ponta da minha cadeira e me arrasta até ele, nossos joelhos batendo um no outro. "Agora é sua vez de estar na berlinda."

"Ah, e *você está* fazendo as entrevistas? Achei que você odiasse ficar na frente das câmeras. Os cartões de Natal que enviamos ano passado tinham suéteres feios e sua carranca."

"Piper Mitchell. Quando você percebeu que gostava de esportes?" ele pergunta, me ignorando.

"Eu era timoneiro no time de remo do meu colégio, e essa foi minha primeira exposição real ao atletismo. Na faculdade, trabalhei na bilheteria da arena vendendo ingressos. Eu estava lá para basquete, vôlei e hóquei. Eu amava a energia que os alunos e fãs traziam, então, em um dos meus dias de folga, decidi ir assistir a um jogo de hóquei. Fiquei viciado desde então."

"Você sempre quis trabalhar com esportes?"

"Não, na verdade não. Sempre gostei de conversar com as pessoas. Aprender suas histórias e chegar à raiz do porquê elas operam da maneira que operam. Quando eu era mais jovem, queria ser professora. No início da adolescência, queria fazer algo com psicologia. Quando entrei para a faculdade, descobri que poderia ter uma carreira que mesclasse esportes e falar alto. Comecei no departamento de transmissão esportiva e nunca olhei para trás."

"Você só pode escolher uma lembrança favorita do Stars. Qual é?"

"Você precisa melhorar suas perguntas de entrevista, Sullivan. Essa é fácil: assistir você ganhar a Stanley Cup. Aquela defesa no fim do tempo regulamentar foi inacreditável."

"Todo o resto que eu fizer na minha carreira vai ser uma merda", Liam concorda, e eu rio. "Falando em metas: onde você se vê em cinco anos?"

"Uau. Essa foi uma boa mudança." Cruzo as pernas e bato na minha bochecha. "Gostaria de continuar com as Stars. Adoro nossa equipe de transmissão e acho que estamos fazendo um bom trabalho. Adoraria que nossa organização sem fins lucrativos se expandisse por todo o país e não ficasse confinada apenas à área de DC e Maryland. Espero poder continuar inspirando jovens mulheres que têm medo de não haver espaço

para elas em um mundo dominado por homens. Temos que criar nosso próprio espaço e estamos chegando lá."

"Vamos falar sobre sua vida pessoal. Ouvi dizer que você se casou."

"É, com esse cara com quem fiquei bêbada em Vegas. Mas ele não me deixou me divorciar. Estou meio presa a ele."

"Ele parece horrível."

"O pior, honestamente."

"Me avise se ele alguma vez lhe der algum problema. Eu o colocarei em seu devido lugar."

"Parece um pouco que você está flertando comigo." Eu me inclino para frente, invadindo seu espaço. "Não tenho certeza se meu marido gostaria muito disso."

"Eu provavelmente consigo levá-lo." Liam beija minha testa, e eu sorrio. "Quem decidiu que ficar bêbado e depois se casar era uma boa ideia?"

"Tequila, aparentemente."

"Aquele filho da puta." Ele levanta minha mão e examina meus dedos. "Vejo que você está usando um anel."

"Não é nada especial, mas eu gosto."

"Conte-me sobre a proposta. Foi legal?"

"Você perdeu a parte sobre tequila?" Eu rio de novo. "Tenho quase certeza de que o cabo de álcool estava me pedindo em casamento."

"Huh. Não parece muito romântico."

"Pode não ter sido na época, mas eu gosto do que temos agora: uma vida juntos. Um amigo para Pico. Dirigir até a arena e sair com todas as pessoas que amamos tanto. Você sabe que eu não preciso de todas essas coisas extravagantes."

"Espere um segundo."

Liam se levanta e tira um pedaço de papel amassado do bolso. Está desgastado e desgastado e deve ter sido lido umas cem vezes.

"O que é isso?"

"Isto?" Ele desdobra os cantos delicadamente. "Uma lista de todas as suas coisas favoritas. Uma lista de todas as coisas que você odeia. Datas importantes e a proposta que você queria ter."

Meu coração martela no peito. "Você escreveu tudo isso?"

"Cada palavra. Comecei quando isso era casual entre nós, mas depois guardei. Adicionei coisas aqui e ali ao longo das semanas que se passaram. Algumas são mais importantes que outras, mas todas são importantes."

Eu olho de soslaio para o papel e tento entender sua caligrafia bagunçada. Vejo *cachorros* circulados e sublinhados três vezes sob coisas que eu gosto. *Espinafre* sob coisas que eu odeio. Uma nota rabiscada no canto superior esquerdo que diz que eu prefiro o lado direito da cama e tenho que dormir de meias. É detalhado. Completo. A página inteira — frente e verso — está coberta, e eu quase paro de respirar.

"Você não precisa de todas essas coisas agora. Não há nada para estudar ou aprender."

"Você acha que eu não tinha um plano, Piper?"

"Você sempre tem um plano", eu sussurro.

Liam se aproxima de mim. Posso sentir o cheiro de sua colônia; amadeirado com um toque de especiarias. Posso ver as manchas douradas em seus olhos e o bronzeado em seu pescoço de quando passamos muito tempo na sacada há dois fins de semana, enrolados em uma cadeira e aproveitando o ar fresco do verão.

"Eu queria ter certeza de que quando chegasse a essa parte, eu não estragaria tudo. Eu não te daria rosas quando você claramente gosta de—" Ele estica o braço por cima do meu ombro e pega um buquê embrulhado em papel pardo. Os caules estão amarrados com um laço elegante em volta deles, e eu sorrio para a explosão de cores. "Peônias."

"Estas são lindas. Mas por que você está —"

"Eu queria ter certeza de que se eu tivesse a chance de fazer isso de verdade, eu faria direito. Você me disse que queria algo pequeno. Íntimo. Em um lugar que você ama, cercado pelas pessoas que você ama. Nada extravagante ou exagerado. Um restaurante certamente estava fora de questão e na tela grande durante um jogo era um desejo de morte esperando para acontecer."

Ele pega as flores de mim e as coloca em seu banquinho. Ele me ajuda a levantar, esfregando suas palmas para cima e para baixo em meus braços. Há um leve tremor em suas mãos, um nervosismo que raramente vi nele na contração de suas palmas.

Liam Sullivan é o epítome da calma, da frieza e da compostura. O mestre em operar sob pressão, mas agora, ele parece *aterrorizado* .

"Piper Mitchell. Eu te amo muito. Dói quando você não está por perto. Sinto sua falta quando você vai embora e conto os minutos até você voltar para casa. Nunca me importei com alguém do jeito que me importo com você. Nunca senti que poderia ser eu mesma perto de alguém do jeito que posso ser eu mesma perto de você. E, o mais louco de tudo, você me ama também. Você me ama quando estou mal-humorado. Quando estou bravo com o mundo. Você me abraça forte quando não quero falar com outra pessoa." Liam balança a cabeça como se não acreditasse nas coisas que está dizendo, mesmo que sejam todas verdade. "Seu primeiro casamento foi uma droga. Seu segundo não foi muito melhor. Acho que a terceira vez será a mágica, e você vai me fazer o cara mais sortudo do mundo se casar comigo de novo. Sério."

"Meu Deus." Jogo meus braços em volta do pescoço dele. Lágrimas picam meus olhos e minha visão fica turva. Parece que estou sem fôlego. Cruzando a linha de chegada de uma corrida que corro há *anos* . "Sim. *Sim* . Claro, Liam. Claro que vou me casar com você de novo."

"Sem tequila dessa vez. Só você e eu, e uma centena de nossos amigos mais próximos."

"Essa pode ser a coisa mais romântica que você já me disse." Ele sorri e então enfia a mão no bolso, tirando uma caixa de veludo. Ele a abre e um diamante pisca de volta para mim, brilhante e cintilante e totalmente grande demais. "Eu não posso usar isso. Vou ser roubado."

"Pelo menos você pode cortar a bochecha deles se eles tentarem." Liam desliza o anel no meu dedo e beija meus dedos. "Eu sei que você gosta da banda antiga, e eu

também. Não preciso de uma nova, mas eu vou te dar uma nova se você quiser combinar com o conjunto."

"Não." Balanço a cabeça e seguro suas bochechas, a nova joia pesada em minha mão. "Quero a prataria de loja de presentes de merda para o resto da minha vida. Não me importo se não combinam. Você não pode me mimar muito."

"Vou estragar você pra caramba de agora até a eternidade."

"Podemos entrar agora?", alguém grita de trás da porta, e eu enterro meu rosto na camisa de Liam. "Estamos morrendo aqui, cara."

"Entrem, seus filhos da puta", Liam responde, e a porta se abre.

Há tanto barulho que meus ouvidos doem. Os meninos dão uma palmada no ombro de Liam, parabenizando-o. Eles se revezam beijando o topo da minha cabeça e me colocando nas costas deles, comemorando. Maven, Emmy e Lexi também estão aqui, pulando para cima e para baixo quando eu mostro o anel a eles.

É alto, quente e perfeito. Exatamente o que perdi com minhas duas primeiras propostas e exatamente o que sempre quis. Não sei como vim parar aqui, com um homem que me olha como se eu fosse a rainha e um grupo de amigos que eu não conseguiria imaginar nem se tentasse, mas valeu a pena passar por essa merda.

Valeu a pena as noites que passei chorando e os dias que me senti sozinha, porque agora, cercada pelas pessoas mais importantes da minha vida e no meu lugar favorito, sei que nunca mais haverá um momento em que estarei sozinha.

"Desculpe por todo o caos." Liam pressiona os lábios na minha bochecha e brinca com minha manga. "Achei que seria um pouco mais organizado do que essa merda, e isso não é exatamente íntimo."

Eu limpo meus olhos. "É perfeito. Eu não faria de outra forma."

"Você mencionou há um tempo que não usaria o nome de outro homem novamente." Sua mão sobe até meu cabelo, segurando a parte de trás da minha cabeça. "E eu quero que você saiba que eu nunca forçaria você a usar o meu. Na verdade, eu tenho pensado em usar o seu."

"Oh?" Eu levanto uma sobrancelha. "Que tipo de jogo de poder é esse?"

"Só que você é uma mulher durona, Piper Mitchell, e seria uma honra compartilhar um nome com você."

"Podemos conseguir fazer isso acontecer." Eu cutuco seu estômago com meu cotovelo e ele me levanta, me jogando por cima do meu ombro. " *Ei* . O que você está fazendo?"

"Levando minha esposa para longe de todos esses malditos hooligans. Sou um homem egoísta, Piper, e quero você toda para mim."

"Diga *minha esposa* novamente."

"Eu vou dizer isso quantas vezes você quiser." Liam acena para seus companheiros de equipe e ignora seus assobios. Ele nos leva para o vestiário e um arrepio percorre minha espinha. "Tanto que você vai ficar enjoado de mim."

"Eu nunca poderia ficar cansado de você."

"Vamos ver sobre isso." Sua palma segura minha bunda e ele aperta a curva do meu traseiro. "Pronta para sua próxima lição, esposa?"

“O que você vai me ensinar hoje, Goalie Daddy?”

“É um projeto de matemática. Vamos medir a distância entre sua bunda no banco do vestiário até minha boca entre suas pernas quando eu estiver ajoelhado no chão.”

“Uau. Espero conseguir lidar com isso. Você vai devagar comigo? É minha primeira vez, e eu realmente quero me sair bem.”

O toque de Liam se torna gentil, e eu o sinto atrás das minhas costelas. No ponto esculpido no meu peito onde seu amor por mim reside e todo o caminho até meus dedos dos pés.

“Eu vou esperar o resto da minha vida por você, Sunshine,” ele diz, e eu posso ouvir o sorriso infundido em suas palavras. “Você leva o tempo que precisar.”

OceanofPDF.com

EM BREVE

As estrelas da DC estarão de volta com mais histórias em breve!
Veja quem mais você pode esperar que ganhe um livro... e um pouco sobre cada um (sem nenhuma ordem específica)!

Hudson (mãe solteira, chef, representante de ASL, colegas de quarto)
Riley (reabilitação de lesões, obcecado por garotos, proximidade forçada)
Grant (mulher proibida, diferença de idade onde ela é mais velha, relacionamento secreto)
Treinador Saunders (casal de uma noite, irmã do jogador, diferença de idade onde ele é mais velho)
Ethan (gravidez acidental, proximidade forçada, sempre foi você)

OceanofPDF.com

AGRADECIMENTOS

Este foi o livro mais difícil que já escrevi.

Saindo do sucesso de Face Off, fiquei com medo de lançar outro livro no mundo. Há o medo de que não seja bom o suficiente. Que todos o odeiem. Que nunca chegue perto do que o livro um fez.

Espero ter feito justiça à história de Piper e Liam.

Muito obrigado por ler! Espero que tenha gostado de Power Play! Se gostou, ficaria grato se deixasse uma avaliação na Amazon ou no Goodreads . Avaliações positivas fazem maravilhas para autores indie como eu!

Obrigado aos meus leitores beta que deram feedback honesto e importante e ajudaram a tornar este livro o que ele é hoje.

Obrigada, Britt e Hannah, pela sua magia de edição. Vocês são incríveis no que fazem.

Obrigada, Chloe, por outra capa linda! Mal posso esperar para continuar a série!

Obrigada, Ellie (@lovenotespr) por cuidar das inscrições para ARC/revelações de capa/tudo! Você é uma supermulher!

Para Mikey e Riley: eu amo muito vocês.

Por fim, para a comunidade de livros. Para cada BookToker, Bookstagrammer, leitor, revisor, amigo entusiasmado que gritou sobre meu trabalho. Nada disso seria possível sem vocês. Obrigada por gritar sobre nossas histórias. Obrigada pelo seu apoio. Vocês estão aqui mudando vidas, e sou grata por todos vocês <3.

OceanofPDF.com

SOBRE O AUTOR

Chelsea é uma comissária de bordo e autora de romances que escreve histórias de amor divertidas, frescas e sedutoras com bastante tempero. Quando ela não está fazendo personagens fictícios brincarem por vinte capítulos antes de finalmente se beijarem ou servindo frango ou macarrão em um avião, você pode encontrá-la tentando acariciar o máximo de cachorros que puder.

OceanofPDF.com

TAMBÉM POR CHELSEA CURTO

Série DC Stars

Enfrentar

Jogo de poder

Série Amor Através de uma Lente

Química da câmera

Pego pela câmera

Por trás das câmeras

Fora da câmera

Série Boston

Um Paraíso Inesperado

O Projeto Companheiro

Viagem de carro para sempre

Série Park Cove

Reservado para as férias

OceanofPDF.com